Orientações básicas para utilização de Sistemas Informatizados em Auditoria no SUS

Versão atualizada

Série A Normas e Manuais Técnicos

Tiragem: 2ª Edição – exemplares

José Gomes Temporão
Ministro de Estado da Saúde
Gertrudes Cleide Mendes Rocha
Diretora do Departamento Nacional de Auditoria do SUS
João Batista Silva de Ávila
Coordenador-Geral de Desenvolvimento, Normatização e Cooperação Técnica

Elaboração, distribuição e informações:

MINISTÉRIO DA SAÚDE
Departamento Nacional de Auditoria do SUS
Coordenação-Geral de Desenvolvimento, Normatização e Cooperação Técnica
SEPN 511 – Bloco C – Ed. Bittar IV – 5º andar – Asa Norte – Brasília - DF
CEP: 70750-543
Tel.: (61) 3448-8364
Fax: (61) 3448-8382

Equipe Técnica responsável:

Adriana de Assis Miranda (CNCT/CGDNCT/DENASUS);
Andréa Carla França de Lima (CNCT/CGDNCT/DENASUS);
Bruno de Paula Soares (SES/RJ);
Fernando Carneiro da Rocha Menezes Neto (SEAUD/BA);
Marcelo Adriano Batista da Silva (SMS Boqueirão/PB);
Maria Aparecida Sá Benetti Braga (SEAUD/ES);
Renato José Marques (DIAUD/RJ)

Equipe Técnica responsável pela Atualização:

Maria Aparecida Sá Benetti Braga (SEAUD/ES)
Marlene Jornada Bastos (SEAUD/MS)
Sandra Regina Ishikawa Oshiro Nakashima (SEAUD/MS)

Colaboradores:

Amélia de Andrade (COORDENAÇÃO DE PROJETOS/DENASUS)
Anna Maria Leal (SEAUD/ES)
Anselmo Ferreira Gonçalves (COSIN/DENASUS)
Carlos José Menezes de Sá Barreto (SEAUD/RO)
Carlos Roberto Pires Dantas (COSIN/DENASUS)
Débora do Carmo (CGDNCT/DENASUS)
Diego Pablo Alves Rodrigues (COSIN/DENASUS)
Edson Brandão Piola (SEAUD/SC)
Geldevan Firmiano Rodrigues (SEAUD/CE)
Guido Salatino (GESAN/DATASUS)
Janine Santos Gomes (SEAUD/AL)
José Luiz Ferreira (SEAUD/CE)
José Maria de Vasconcelos (SEAUD/CE)
José Roberto da Costa Santos (SEAUD/SC)
Lúcia Batista de Araújo (SMS CAÍCO/RN)
Lúcio Aleixo de Luna (COSIN/DENASUS)
Maria Luiza Pena Marques (SEAUD/MG)
Nivaldo Valdemiro Simão (SEAUD/SC)
Raimunda Nina Carvalho Cordeiro (CGAUD/DENASUS)
Ricardo Góes (COSIH/GEINFS/DATASUS)
Rodrigo Senna Guimarães (COSIN/DENASUS)
Valmir Menegaz de Souza (SEAUD/SC)
Washington Luiz Reitz (SEAUD/SC)
Yumara Franco da Silva Rabelo (SMS ALAGOINHAS/BA)

Informações atualizadas até DEZEMBRO/2007

Impresso no Brasil/Printed in Brazil

Índice para catálogo sistemático:

Brasil. Ministério da Saúde. Departamento Nacional de Auditoria do SUS.

Orientações para uso de Sistemas Informatizados em Auditoria do SUS– 1ª Edição – Brasília: Ministério da Saúde, 2006

230 p. – (Série)

ISBN

1. Informática I. Brasil. Ministério da Saúde. II. Brasil. Departamento Nacional de Auditoria do SUS. III. Título. IV. Série.

APRESENTAÇÃO

A auditoria desenvolve atividades com relação a aspectos específicos e dos processos e resultados da prestação de serviços.

O trabalho de auditoria no Sistema Único de Saúde – SUS é extremamente complexo, necessitando de uma grande quantidade de informações que precisam ser cuidadosamente extraídas, trabalhadas e interpretadas, pois muitos interesses e responsabilidades estão em foco quando se audita a saúde. Nesse sentido este manual vem dar suporte, trazendo os Aplicativos e Sistemas desenvolvidos e disponibilizados por vários órgãos do Governo, fontes de dados de interesse para auditoria.

Na elaboração deste manual foram consultados diversos órgãos, utilizando o recurso da Internet, tais como: Ministérios da Fazenda, Planejamento, Justiça e Previdência Social, FIOCRUZ, IBGE, FUNASA, SERPRO e, principalmente, o Ministério da Saúde e em específico, o Departamento de Informática do SUS – DATASUS na busca de informações dos Sistemas e Aplicativos que hora nos propomos a estudar.

OBJETIVOS

Subsidiar técnicos do Sistema Nacional de Auditoria - SNA em suas atividades de auditoria, na extração de informações e na elaboração de relatórios de saída dos Sistema de Informação Ambulatorial do SUS – SIA/SUS e Sistema de Informação Hospitalar do SUS – SIH/SUS, tendo como objetivo principal a utilização de alternativas cada vez mais práticas e acessíveis.

Estabelecer possibilidade de parceria entre os técnicos responsáveis pela disseminação das informações e os técnicos em auditoria do SNA.

Coordenação-Geral de Desenvolvimento, Normatização e Cooperação Técnica CGDNCT/DENASUS/MS

ÍNDICE

ENTENDENDO A INFORMAÇÃO

Existe uma diferença entre dado, informática e informação. Um dado é uma seqüência de símbolos, um elemento que pode ser representado com sons, imagens, textos, números e estruturas. A Informática é um conjunto de conhecimentos e técnicas ligadas ao tratamento racional e automático de informação (armazenamento, análise, organização e transmissão), o qual se encontra associado à utilização de computadores e respectivos programas. A informação é acompanhada de sistemas de valores que podem depender de muitos fatores. É sujeita a interpretação que varia com o indivíduo, com o tempo, etc. É verdadeira ou falsa (ou inúmeras variantes intermediárias).

Segundo André de Oliveira Carvalho e Maria Bernadete de Paula Eduardo, "Define-se **informação** como o significado que o homem atribui a um determinado **dado**, por meio de convenções e representações. Um clássico exemplo é o do semáforo para regular o trânsito, que utiliza as cores verde, amarelo e vermelho.

O significado de cada um desses dados foi convencionalmente assim atribuído: verde – seguir, amarelo – atenção, vermelho – parar. Toda informação, portanto, deve gerar uma decisão, que, por sua vez, desencadeará uma ação.

Vale dizer que a informação constitui-se em suporte básico para toda atividade humana e que todo o nosso cotidiano é um processo permanente de informação. E, no caso de instituições, empresas, organizações, conhecer seus problemas, buscar alternativas para solucioná-los, atingir metas e cumprir objetivos requerem conhecimento e, portanto, informação. Por isso, pode-se dizer que há um consenso de que não é possível exercer gerência em nenhum setor se não houver um sistema de apoio à decisão que se sustente na informação.

Da mesma forma, a **informação em saúde** deve ser entendida como um instrumento de apoio decisório para o conhecimento da realidade sócio-econômica, demográfica e epidemiológica, para o planejamento, gestão, organização e avaliação nos vários níveis que constituem o Sistema Único de Saúde.

As teorias sobre planejamento em saúde, visando aprimorar as técnicas de reordenação das instituições de saúde e racionalização de suas atividades, incorporam as noções sobre **sistemas de saúde** e **sistemas de informação**, com base na "Teoria de Sistemas". Segundo essa teoria, a constituição de um sistema implica uma interação entre todos os componentes da realidade que deverá ser captada por ele. Busca-se, através do sistema, a recomposição de um todo, que será possível mediante o conhecimento e a comunicação (fluxos) entre as partes.

Um Sistema de Informação (SI) pode ser definido como um conjunto de procedimentos organizados que, quando executados, provêem informação de suporte à organização. Um SI em geral processa dados, de maneira informatizada ou não, e os apresenta para os usuários, individuais ou grupos, que são os responsáveis pela sua interpretação. A forma como se processa essa interpretação, uma atividade inerentemente humana, é extremamente importante para a compreensão da reação da organização às saídas do sistema."

Considerando a conceituação acima, o computador é uma ferramenta importante para uma organização, em nosso caso o Sistema Único de Saúde – SUS. Isso porque levaríamos muito tempo para consolidar a grande quantidade de dados dos sistemas de saúde ambulatorial e hospitalar. Essas informações facilitam as atividades de Controle, Avaliação, Auditoria, Estatísticas na área da saúde, Indicadores, etc. e estão disponíveis para consulta por meio de produtos desenvolvidos por órgãos do Governo, gerados a partir de dados dos sistemas de informação ambulatorial e hospitalar.

ENTENDENDO A INFORMAÇÃO

A informática então é necessária para a criação de sistemas de informação capazes de coletar, guardar e distribuir informações para suportar as funções gerenciais e operacionais de organizações. Para que não se tornem obsoletos e garantam a qualidade da informação, os sistemas passam por constantes modificações para ajustes/aperfeiçoamento. A cada modificação realizada, uma nova versão é lançada e, concomitante a isso, o surgimento de novas tecnologias como a Educação à Distância – EAD, por exemplo, leva o usuário ao compromisso de estar sempre acompanhando essas atualizações caso pretenda ter um mínimo de sucesso ao utilizar esses sistemas ou novas tecnologias. Uma frase bem humorada exemplifica a dificuldade que encontramos em lidar com a velocidade com que surgem essas novas atualizações/tecnologias: "Windows é igual rodízio de carros. Quando você começa a entender, vem alguém e muda tudo de novo".

Neste manual mostraremos a aplicabilidade de vários sistemas para extração de relatórios que, após análise, geram informações para utilização em auditoria no SUS. Precisamos lembrar que a crítica, o exame detalhado desses dados depende da interpretação de quem os lê. Essa fase consiste em determinar as causas e as conseqüências associadas ao estado do sistema. Essa interpretação depende exclusivamente da seriedade e responsabilidade com que é feito o trabalho em questão.

A linguagem aqui utilizada, por ser técnica e voltada para a área de informática, que por sua origem utiliza palavras estrangeiras, pode suscitar dúvidas ao usuário. Assim poderá ser consultado no Glossário deste manual, o significado de alguns termos utilizados na informática. Existem elementos determinantes que devem ser considerados. Com a nova política do Governo Federal para aquisição de programas de informática, vemos surgir uma inovação revolucionária: os *softwares* livres ou programas livres, que não têm custo, podem ser usados sem a compra de licença, sem a compra do produto. Não pretendemos aqui construir linguagens de interação homem – máquina, mas tendo em vista esse processo já estar em fase de implementação, acrescentaremos após o significado da palavra, também o termo similar que já está sendo utilizado pelo DATASUS, por exemplo, para que fique mais simples sua consulta ao manual.

Não podemos esquecer que informação sem ser comunicada de nada vale, desaparece, precisa ser recriada. Portanto faz-se necessário um cuidado especial para analisar essas informações e garantir sua divulgação ao maior número de pessoas.

Vários trabalhos foram consultados e integrados na confecção deste manual, os quais não estão referenciados no corpo do texto, mas relacionados ao final do trabalho, como bibliografia consultada ou recomendada.

"Quando tudo o mais falhar, leia o manual de instruções"

Equipe Técnica

INTERNET

Atualmente, a internet é a nossa maior fonte de informação, tornando-se um dos mais importantes instrumentos à nossa disposição. Existem diversas páginas de interesse da Auditoria, que são mantidas por órgãos como: Departamento Nacional de Auditoria do SUS (órgão central do Sistema Nacional de Auditoria), Ministério da Saúde, Departamento Nacional de Informação e Informática do SUS, Ministério da Fazenda, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, Tribunal de Contas da União, entre outros.

PORTAL DO SISTEMA NACIONAL DE AUDITORIA – SNA

O Departamento Nacional de Auditoria do SUS – DENASUS, componente federal do Sistema Nacional de Auditoria – SNA, através da Coordenação de Sistemas de Informação – COSIN, é o responsável pelo portal do SNA que traz além de notícias relacionadas à saúde, ferramentas de suma importância para o trabalho de auditoria. O Sistema de Auditoria – SISAUD, de uso restrito aos técnicos do DENASUS, é uma importante ferramenta para registro e gerenciamento de auditorias realizadas pelo Departamento. Desde o lançamento do Portal, a equipe técnica da COSIN vem trabalhando em novas ferramentas que proporcionarão consultas diversas como, por exemplo, o SISAUD/SUS. O lançamento dessa nova versão para *Web*, é aguardado com muita expectativa, pois abrangerá todo o SNA. O endereço para acesso ao portal é http://sna.saude.gov.br. Os *links* do portal que serão detalhados a seguir estão organizados por seções facilitando assim a navegação. Caso o usuário tenha alguma dúvida ou sugestão sobre o portal, deverá clicar no *link* " AJUDA " situado no topo da página. Aparecerá uma descrição da tela que está sendo exibida. Caso ainda não tenha a descrição ou não se faça necessária, aparecerá a seguinte mensagem: "Para ajuda, mande um *e-mail* para auditoria@saude.gov.br", endereço eletrônico institucional do DENASUS. A resposta será enviada para o e-mail do usuário.

Ministério da Saúde | Destaques do Governo
SNA Sistema Nacional de Auditoria | DENASUS Departamento Nacional de Auditoria do SUS | logon | - Sistemas -
Portal SNA | AJUDA

Seções
- Notícias
- Relatório de gestão
- Organograma
- Histórias de auditor
- Consulta pública
- Comitês
- Nossa missão
- Nossa história
- Publicações
- Download
- Links
- Endereços SNA
- Fale conosco

Sistemas
- Consulta Auditorias
- CDAM
- Índice do passivo
- Cadastro de usuários
- Legislação
- Perguntas freqüentes
- Consulta AIH
- Audita Cartas
- Encerramento

Consulta auditorias

26/12/2007 - **Saúde lança campanha contra abuso de álcool**
O número de acidentes de trânsito no Brasil aumenta, em média, 20% durante as festas de fim de ano, período de maior fluxo de veículos e quando há abusos no consumo de álcool. Outro dado preocupante é que o número de mortos no trânsito não pára de crescer no país: subiu de 33.288 em 2002 para 36.611 em 2005. Metade dos envolvidos abusou no uso de álcool. [leia mais...]

Veja mais:
21/12/2007 - Medidores de glicemia são os grandes aliados dos diabéticos
20/12/2007 - Mais Farmácias Populares no RS e RJ
19/12/2007 - Anti-retrovirais: Brasil participará de inspeções com a OMS

O SUS RECEBE NOSSA TOTAL ATENÇÃO
sna.saude.gov.br
DENASUS

26/12/2007 - **Bahia amplia o número de Farmácias Populares**
O Ministério da Saúde está ampliando o número de unidades do programa Farmácia Popular do Brasil em Salvador (BA). Com as três inaugurações que aconteceram na última sexta-feira (21) na capital baiana o Brasil já soma 406 farmácias populares. [leia mais...]

21/12/2007 - **Fim de ano: dicas saudáveis para sua festa não acabar mal**
A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) é responsável por garantir a segurança dos produtos serviços relacionados à saúde. Para propiciar ao cidadão brasileiro festas de fim de ano mais saudáveis e seguras. [leia mais...]

20/12/2007 - **Antiretrovirais: Brasil participará de inspeções com a OMS**
O Brasil foi convidado a integrar comissão da Organização Mundial de Saúde (OMS) para a pré-qualificação de laboratórios que produzem antiretrovirais (indicados para o tratamento de DST/Aids). [leia mais...]

20/12/2007 - **Brasil integrará grupo da OMS de inspeção antiaids**
A partir do próximo ano, o Brasil fará parte de uma comissão da Organização Mundial da Saúde (OMS) para analisar os países produtores de medicamentos anti-retrovirais. Técnicos da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) representarão o País, em parceria com outras agências. [leia mais...]

Veja mais:
19/12/2007 - Into recebe novo certificado de qualidade
19/12/2007 - Centro vai reunir informações sobre a qualidade do leite
17/12/2007 - Brasil reduz em 15% os casos de malária
14/12/2007 - Parceria Brasil e Argentina: código farmacêutico harmonizado
12/12/2007 - Hospitais mudarão embalagem de soro para reduzir infecção hospitalar

Arquivo de notícias

Para fazer uma denúncia, clique aqui (Ouvidoria): 0800 61 1997 DISQUE SAÚDE
SNA - Sistema Nacional de Auditoria
DENASUS - Departamento Nacional de Auditoria do SUS, Unidade III - Ministério da Saúde
SEPN 511, Ed. Bittar IV, 5º andar, Brasília (DF), CEP 70750-543 - Tel: (61) 3448-8385

- **Notícias**

Publicação das notícias mais recentes das diversas áreas da Saúde. Na parte inferior da página encontra-se a opção " Arquivo de notícias ", onde o usuário pode buscar a notícia por período ou palavra-chave.

Portal SNA Menu Seções

- **Relatório de Gestão**

Contém os relatórios anuais de gestão do DENASUS desde o ano de 1999 para consultas ou impressão.

RELATÓRIO DE GESTÃO
Departamento Nacional de Auditoria do SUS
DENASUS
2006
DENASUS

Relatório 2006 - DENASUS

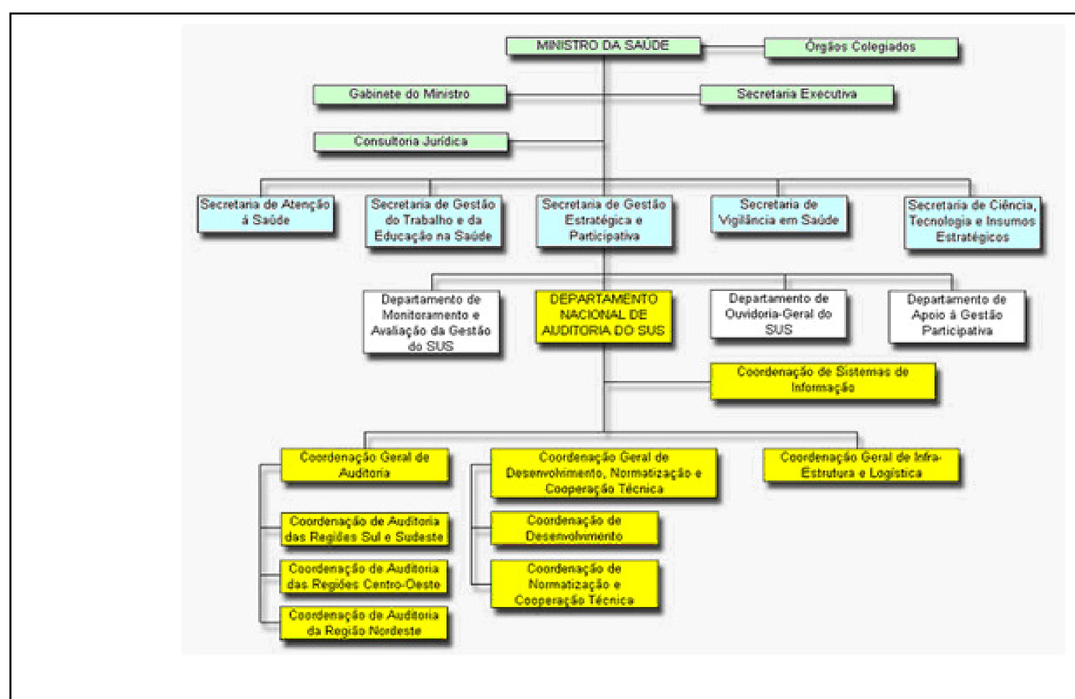
Tamanho: 155kb
Tempo para download: Menos de 1 minuto (conexão 56k)
Formato: PDF
Requer Acrobat Reader

Contém o relatório de gestão completo do ano de 2006 para consultas ou impressão.

>> Clique aqui para fazer o download

- **Organograma**

Estrutura organizacional do DENASUS.



- **Histórias de Auditor**

Fatos, em geral pitorescos, que aconteceram durante as auditorias realizadas pelo Brasil, contadas pelos próprios auditores.

Histórias de auditor

"É a minha mala!"

Estávamos a bordo de um avião monomotor com destino a uma cidade do interior do Acre. Ao desembarcar, o médico que fazia parte da equipe percebeu que a sua maleta ficou no avião, que seguiu para outra cidade. Preocupado com a mala, permaneceu no pequeno aeroporto aguardando o retorno do avião. Quando o avião despontou, apresentou problemas técnicos e descontroladamente veio despencando, invadindo o aeroporto, destruindo tudo o que tinha em sua frente. O médico, muito corajoso, pegou um extintor de incêndio e seguiu em direção aos destroços do avião. O que não se sabe é o que ele gritava exatamente. Parecia algo assim: "minha mala!" "sou médico". Nesta mesma viagem os auditores escaparam da letal queda do avião, pois o monomotor despencou na volta da cidade, quando só vinha, felizmente, a mala do médico.

- **Consulta Pública**

Link para a página de Consulta Pública do Ministério da Saúde. Na barra "menu fixo" estão todos os itens necessários para uso da ferramenta. Para que o usuário possa contribuir com qualquer documento deve se cadastrar primeiro. As instruções para cadastramento e utilização da ferramenta encontram-se na própria página.

Ministério da Saúde

Inicial | Informações | Escolha da consulta | Cadastro | Contato

Bem vindo a ferramenta de Consulta Pública do Sistema Único de Saúde

O Sistema Único de Saúde - SUS utiliza o mecanismo de "Consultas Públicas" para colher contribuições, tanto de setores especializados quanto da sociedade em geral, sobre as políticas e os instrumentos legais que irão orientar as diversas ações no campo da saúde no país.

A ferramenta de consulta pública abre a possibilidade de uma ampla discussão sobre diversos temas na área de saúde, permitindo que você participe e contribua na construção do sistema de saúde brasileiro. Por meio da consulta publica o processo de elaboração do documento é democrático e transparente para a sociedade.

As consultas públicas estão divididas por assunto, os documentos são públicos e para contribuir com as mesmas solicitamos o seu cadastro prévio, o que possibilita uma comunicação posterior, se necessário, visando esclarecimentos e ou retirada de dúvidas acerca da sua contribuição.

SUS - Sistema Único de Saúde

- Comitês

Comitês de Auditorias Médicas específicas, suas atribuições e os nomes dos seus membros.

Comitês de Auditorias Médicas Especializadas - DENASUS

Aos Comitês de Auditorias Especializadas compete:

- Proceder a estudos das normas e orientações relativas à assistência
- Definir critérios técnicos e indicadores que permitam verificar a atenção oferecida aos usuários do SUS
- Criar instrumentos e transmitir às equipes os conhecimentos necessários ao desenvolvivmento dos trabalhos
- Estabelecer a metodologia a ser aplicada na auditoria especializada
- Planejar as atividades da auditoria especializada
- Orientar tecnicamente os trabalhos em campo
- Elaborar modelo padrão de relatório de auditoria especializada
- Receber, analisar e sistematizar relatórios
- Elaborar relatório final das condições da atençãona área observada.

Portal SNA Menu Seções

- **Nossa Missão**

Missão, atribuições e competências do DENASUS.

Nossa missão

"Exercer ações de auditoria no âmbito do SUS para a qualidade da atenção à saúde e para a cidadania."

Atribuições do DENASUS

Ao Departamento Nacional de Auditoria do SUS compete:

I - auditar e fiscalizar a regularidade dos procedimentos técnico-científicos, contábeis, financeiros e patrimoniais praticados por pessoas físicas e jurídicas no âmbito do SUS;

II - verificar a adequação, a resolubilidade e a qualidade dos procedimentos e serviços de saúde disponibilizados à população;

III - estabelecer diretrizes, normas e procedimentos para a sistematização e padronização das ações de auditoria no âmbito do SUS;

- **Nossa História**

História da Auditoria em saúde. como e para que foi criada e a Lei que a criou.

História da Auditoria em Saúde

As atividades de auditoria, antes de 1976, com base no então Instituto Nacional de Previdência Social - INPS, eram realizada pelos supervisores por meio de apurações em prontuários de pacientes e em contas hospitalares. À época, não havia auditoria diretas em hospitais.

A partir de 1976, as chamadas contas hospitalares transformaram-se em Guia de Internação Hospitalar - GIH. As atividades d auditoria ficam estabelecidas como Controle Formal e Técnico.

Em 1978, é criada a Secretaria de Assistência Médica subordinada ao Instituto Nacional de Assistência Médica da Previdênci Social - INAMPS. Vê-se a necessidade de aperfeiçoar a GIH. É criada, então, a Coordenadoria de Controle e Avaliação - na capitais, e o Serviço de Medicina Social - nos municípios.

Em 1983, a Autorização de Internação Hospitalar - AIH, vem substituir a GIH, no Sistema de Assistência Médica da Previdênci Social - SAMPS. É nesse ano que se reconhece o cargo de médico-auditor e a auditoria passa a ser feita nos próprios hospitais.

- **Publicações**

Publicações do DENASUS voltadas para auditoria. É possível fazer *download* destes instrumentos fundamentais para as atividades de auditoria.

Publicações do DENASUS

Orientações Técnicas sobre Auditoria na Assistência Ambulatorial e Hospitalar no SUS

Tamanho: 1.5mb
Tempo para download: 5 minutos (conexão 56k)
Formato: ZIP

Portal SNA Menu Seções

- ***Download***

Área para *download* de diversos arquivos disponibilizados pelo DENASUS.

Download

SISAUD
Sistema de Auditoria

SISAUD - Sistema de Auditoria

Tamanho: 3.56mb
Tempo para download: 12 minutos (conexão 56k)
Formato: ZIP

O SISAUD está disponível para uso apenas por servidores no âmbito do DENASUS - Ministério da Saúde.

>> Clique aqui para fazer o download

- ***Links***

São disponibilizados alguns *links* para acesso aos sítios do Governo Federal e outros órgãos.

Conselhos

CONASEMS
CONASS
Conselho Federal de Enfermagem
Conselho Federal de Farmácia
Conselho Federal de Medicina
Conselho Federal de Odontologia
Conselho Fedral de Contabilidade
Conselho Nacional de Saúde
OAB-Ordem dos Advogados do Brasil

- **Endereços SNA**

O DENASUS é representado nos estados por Unidades Desconcentradas, que são os Serviços e Divisões de Auditoria, os SEAUDs e DIAUDs. Nessa área o usuário encontra os endereços e contatos do DENASUS e suas Unidades Desconcentradas, bem como de outros órgãos governamentais.

Endereços SNA

DENASUS

DENASUS/DF
E-mail: auditoria@saude.gov.br
Logradouro: SEPN 511, Ed. Bittar IV, Unidade III - Ministério da Saúde
Complemento: 5° andar
Bairro: Asa Norte
Cidade: BRASILIA
CEP: 70750543
Telefone: (61) 448-8000
Fax: (61) 448-8382

- **Fale Conosco**

Endereços de correio eletrônico para contato com a direção do DENASUS, suas coordenações e UDs. O usuário também pode usar o quadro de “Busca Específica” facilitando ainda mais sua pesquisa.

Busca específica

Busca por nome: Busca exata:

Buscar

E-mails para contato

Portal SNA Menu Sistemas

Os sistemas aqui disponíveis, podem ser acessados através dos *links* do próprio menu ou diretamente na caixa de *logon* situada no topo da página, “ logon - Sistemas - .”

Para trabalhar com algumas opções dentro dos sistemas, o usuário deverá estar previamente cadastrado junto ao DENASUS. A solicitação deverá ser encaminhada ao Departamento, onde será analisada e, se aprovada, terá perfis para acessar alguns sistemas disponíveis no portal. Sempre que o usuário for acessar um sistema deverá preencher os campos solicitados, e após, clicar no botão “efetuar *logon*”

Digite seu CPF ou apelido e sua senha para efetuar logon no sistema.

CPF / Apelido:

Senha:

Efetuar logon

ainda não está cadastrado? esqueceu sua senha?

Atenção:

- Todos os servidores do DENASUS foram previamente cadastrados. Se você já utiliza o SISAUD, use sua matrícula para preencher o campo "apelido" e a mesma senha do SISAUD para o campo "senha".
- **Ao utilizar a matrícula como apelido, não digite zeros à esquerda.**
- Inicialmente estes servidores estarão habilitados somente para acesso ao sistema Consulta Auditorias com o mesmo perfil do SISAUD.

- **Consulta Auditorias**

A consulta pode ser feita pelo mapa, clicando na UF desejada ou pelo quadro “Consulta”. Para ver as auditorias do ano 2002 em diante, devem-se utilizar os filtros disponíveis para especificar a consulta. A coluna “Detalhes”, destacada na figura abaixo, quando ativa indica que as constatações daquela auditoria podem ser vistas pelo usuário.

Consulta pública de auditorias

RR AP AM PA MA CE RN PB PE AL SE PI AC RO MT TO BA GO DF MG ES MS SP RJ PR SC RS

Auditorias em andamento hoje (28/11/2007): 65

Consulta:

UF:

Município: - Escolha uma UF -

Consultar | Consulta detalhada

Obs: para usuários com perfil para acessar a consulta completa, clique em 'Consulta detalhada'.

Auditorias em andamento: Auditorias encontradas: 65

Nº	Auditado	Período	Objeto	Abrangência	Detalhes

Portal SNA Menu Sistemas

Uma outra opção é “Consulta Detalhada”, também definida por filtros. No entanto, para realizar a consulta o usuário deverá ter senha de acesso.

Digite seu CPF ou apelido e sua senha para efetuar logon no sistema.

CPF / Apelido:

Senha:

Efetuar logon

ainda não está cadastrado? esqueceu sua senha?

Este módulo é de acesso restrito a usuários cadastrados e com perfil específico.

O mesmo dará acesso a consulta das auditorias feitas pelo DENASUS, a partir do ano de 2002 e cadastradas no sistema SISAUD.

Continuar Voltar

- **CDAM**



Este é um sistema voltado para a emissão do Certificado de Direito a Assistência Médica - CDAM, documento que dá direito a assistência médica em alguns países (veja relação no sítio do SNA) que assinaram acordo internacional com essa finalidade.



Beneficiários

Inclusão: Módulo destinado à inclusão de um novo beneficiário, podendo ser feito pelo próprio beneficiário ou em Unidade do Governo credenciada. Se a inclusão for feita pelo próprio beneficiário, este deverá dirigir-se a um dos locais relacionados para apresentação da documentação e efetuar a impressão do certificado.

Outros

Endereços: Locais de emissão do CDAM.

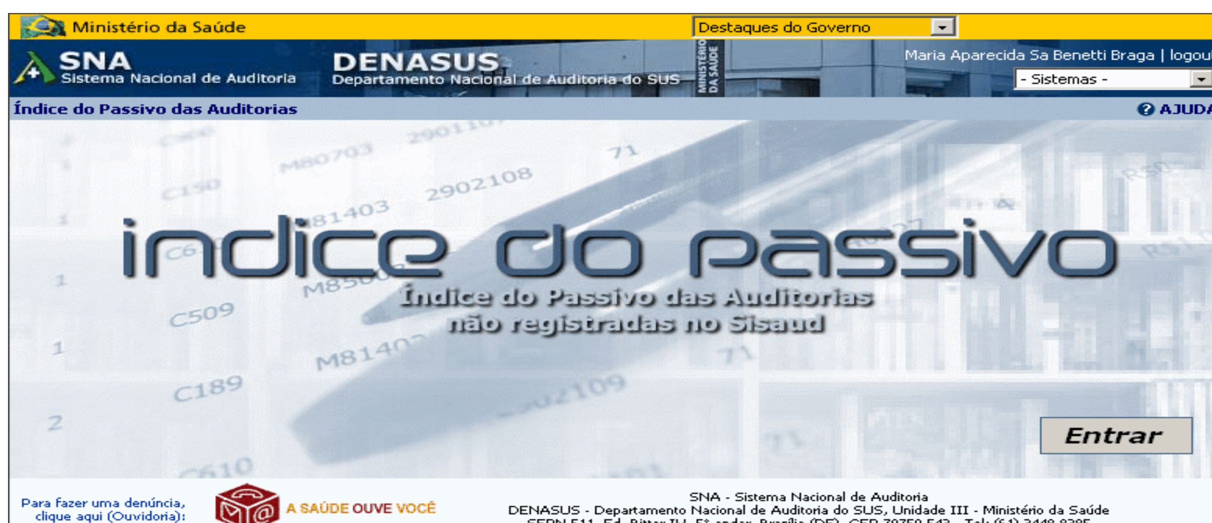
Decreto 3.048/99: *Link* para o decreto que regulariza o CDAM.

Previdência Social: *Link* para o sítio do Ministério da Previdência Social, onde trata de Acordos Internacionais de Previdência Social.

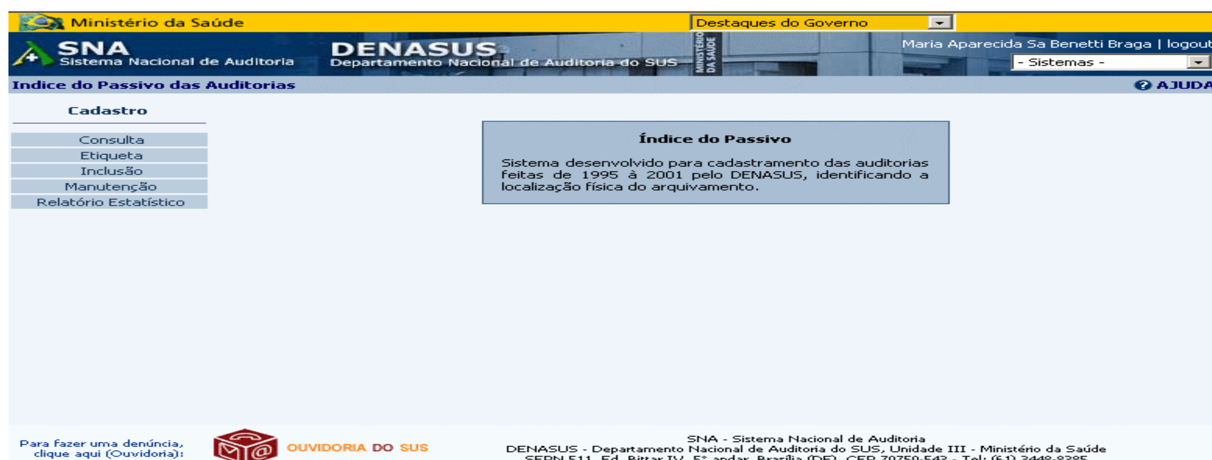
Dúvidas – Relaciona as perguntas mais freqüentes e passos para emitir um CDAM.

Últimas Alterações – Relaciona as últimas alterações feitas no Sistema até aquela data.

- **Índice do Passivo**



Sistema desenvolvido para cadastramento de um índice das auditorias feitas de 1995 a 2001 pelo DENASUS, não registradas no SISAUD, identificando a localização física do arquivamento.



Cadastro:

Consulta: Módulo destinado a consultar as Auditorias cadastradas pelos SEAUD/DIAUD no período anterior ao SISAUD (até 2001). Para uma consulta simples, preencha os campos com as informações solicitadas e clique no botão "Consultar". Caso o usuário não tenha os dados solicitados nos campos "Nome do Auditado"/"Número de Identificação", ou ainda, caso queira consultar mais de uma auditoria de uma só vez, precisará selecionar uma opção no campo "Ano" e clicar no botão "Mais filtros".

SELECIONE UMA OU MAIS OPÇÕES:

Nome do Auditado:
Número de Identificação:
Ano:
Mais filtros

Consultar | Limpar

Esse é o resultado da consulta de uma auditoria. Para ver as informações detalhadas, clique no *link* do número da auditoria, o que aparece no campo "Número".

Nº de registros selecionados: 2

Número	UF	Ano	Nome
1739	ES	2000	Santa Casa de Misericordia/Vit

A tela abaixo mostra a informação detalhada sobre a auditoria consultada.

IDENTIFICAÇÃO	
Número:	1739
UF:	ES
Ano:	2000
Nº do Relatório:	38/2001
Protocolo:	00
Processo Número:	25000019587
Tipo:	Operativa
Descrição:	Denuncia

AUDITADO	
CNPJ/CPF:	
Nome:	
UF:	Espírito Santo
Cidade:	VITORIA

CONVÊNIO	
Número:	
Termo Aditivo:	
Abrangência:	

Data do TCE:	
Localização Física:	SEAUD-ES

Fechar | Imprimir

Clicando no botão "Mais filtros" e selecionando a opção "Cadastrados por", o usuário selecionará o estado na caixa de "UFs", depois clica no botão "Incluir" que o transfere para a caixa de "UFs selecionadas". Após, clicar no botão "Consultar".

SELECIONE UMA OU MAIS OPÇÕES:

Nome do Auditado:
Número de Identificação:
Ano:
Esconder filtros

Cadastrados por
Com prestadores de

UFs:
Acre
Alagoas
Amapá
Amazonas
Bahia
Ceará
Distrito Federal

Incluir >
< Excluir

UFs selecionadas:

Consultar | Limpar

Resultado da consulta: o sistema mostrará todas as auditorias cadastradas para o estado solicitado, no ano selecionado. Nesse caso 8 registros. Se não for feita nenhuma opção no campo "Ano", o sistema mostrará todas as auditorias cadastradas nos anos disponíveis.

Nº de registros selecionados: 8

Número	UF	Ano	Nome
[redacted]	AM	2001	[redacted]
[redacted]	AM	2001	[redacted]
[redacted]	AM	2001	[redacted]
[redacted]	AM	2001	[redacted]
[redacted]	AM	2001	[redacted]
[redacted]	AM	2001	[redacted]
[redacted]	AM	2001	[redacted]
[redacted]	AM	2001	[redacted]

Primeiro | Anterior | Próximo | Último | Voltar [1 - 8]

Caso o usuário queira especificamente as auditorias de determinado(s) município(s), deverá, após selecionar o estado, selecionar a opção "Com prestadores de", clicar no botão "Pesquisar cidades...", digitar o município e selecionar a UF.

Com prestadores de

UFs:

Alagoas
Amapá
Amazonas
Bahia
Ceará
Distrito Federal
Espírito Santo

Incluir >
< Excluir

UFs selecionadas:

Acre

Cidades selecionadas:

AC - RIO BRANCO

Pesquisar cidades...

Excluir

Consultar | Limpar

Notem que agora o sistema mostra apenas 6 registros, ou seja, todas as auditorias cadastradas para o estado e município solicitado, no ano selecionado.

Nº de registros selecionados: 6

Número	UF	Ano	Nome
[redacted]	AM	2001	[redacted]
[redacted]	AM	2001	[redacted]
[redacted]	AM	2001	[redacted]
[redacted]	AM	2001	[redacted]
[redacted]	AM	2001	[redacted]
[redacted]	AM	2001	[redacted]

Primeiro | Anterior | Próximo | Último | Voltar [1 - 6]

Etiqueta: Módulo destinado à confecção de etiquetas a partir das informações das Auditorias cadastradas pelo SEAUD. A etiqueta deverá ser impressa, recortada e colada no local de arquivamento do relatório.

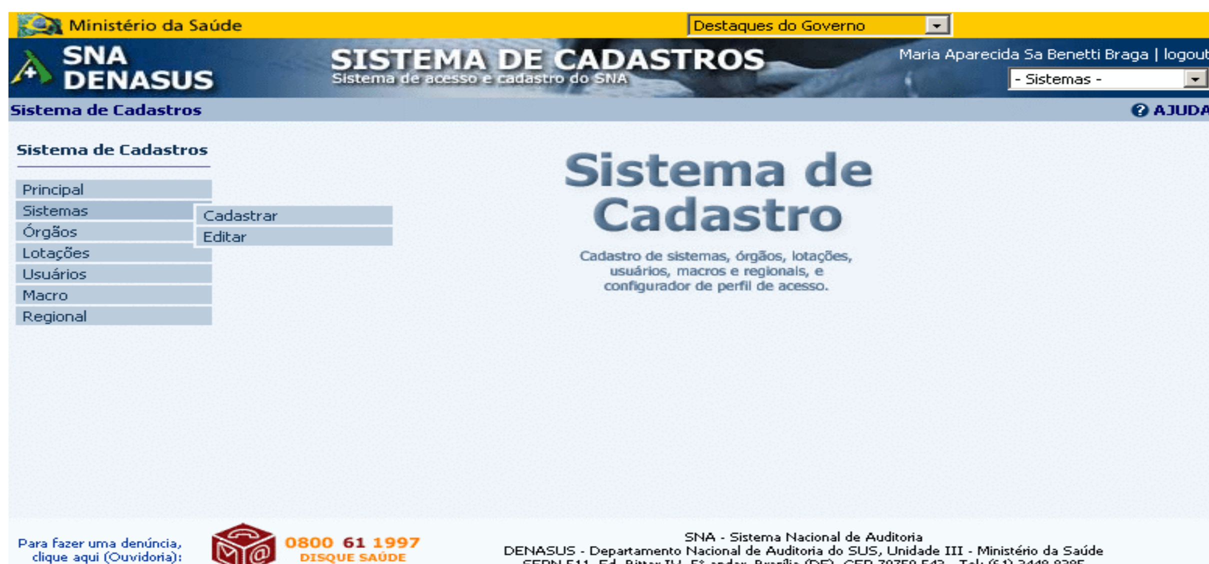
Inclusão: Módulo destinado ao cadastro das auditorias realizadas pelo DENASUS no período anterior ao SISAUD (até 2001).

Manutenção: Módulo destinado à manutenção das auditorias realizadas pelo DENASUS no período anterior ao SISAUD (até 2001).

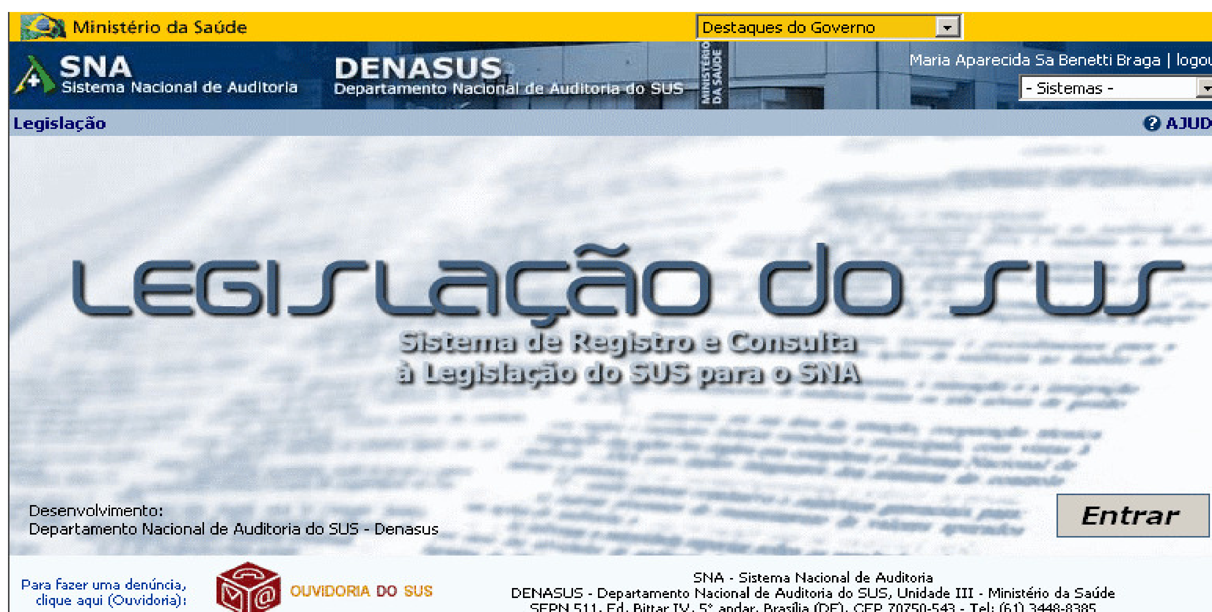
- **Cadastro de Usuários**



Este é o Sistema de Acesso e Cadastro do SNA, de uso restrito aos administradores dos sistemas. Nesse módulo, os usuários são cadastrados com um perfil de acesso aos sistemas disponibilizados no portal.



- **Legislação**



Sistema desenvolvido com o objetivo de disponibilizar ao público a legislação na área da saúde, cadastradas pelos componentes do SNA Federal, Estadual e Municipal. As legislações são revisadas por uma equipe de técnicos, antes de serem lançadas no sistema.

A página inicial exibe as últimas vinte legislações cadastradas no sistema, ordenadas pela data de cadastro. Para cada documento listado na tela, são apresentadas as opções: “Mais detalhes...”, caso o usuário queira ver os detalhes daquela legislação; “*Download*”, caso o usuário queira baixar o arquivo para sua máquina e, “Adicionar à Cesta”, que funciona como uma pasta temporária, onde são adicionados os documentos de interesse do usuário.



Para facilitar e agilizar a pesquisa, utilize o *link* “Pesquisa Avançada”.

Usuários:
Logon: opção usada para usuários cadastrados.
Links:
Apresenta vários *links* relacionados à legislação e áreas afins.
Minha Cesta:
Consultar/enviar: Nessa opção o usuário pode consultar ou enviar por *e-mail*, os documentos que foram anteriormente selecionados na opção “Adicionar à Cesta”.

Relatórios:
Legislação: Relatório de todas a legislação cadastrada no sistema. Vem ordenado por assunto e publicação. Traz as seguintes informações: Tipo, número e data do documento, data do documento, número do documento da fonte que o publicou, data da publicação e a ementa.

Assunto da Legislação: Relaciona todos os assuntos cadastrados no sistema.

Fonte de Publicação: Relaciona todos as fontes de publicação cadastradas no sistema.

Tipo de Documento: Relaciona todos os tipos de documentos cadastrados no sistema.

Órgão Publicador: Relaciona todos os órgãos publicadores cadastrados no sistema.

Ajuda ao Usuário: Documento de ajuda caso o usuário tenha alguma dúvida de como usar esse sistema.

Assinantes:
Cadastro: Opção para usuários que têm interesse em receber, por *e-mail*, aviso de um ou mais assuntos publicados no portal do SNA.

- **Perguntas Frequentes**



Link que disponibiliza as perguntas mais frequentes, com as opções disponíveis: "Pesquisar", "Pesquisa Avançada" por tema e "Perguntar".

- **Consulta AIH**



Sistema que permite ao usuário cadastrado, consultar as AIH's pagas no período de janeiro de 1992 até a última competência disponível por número ou período.

Consulta AIH

(pagas entre janeiro de 1992 e março de 2006)

Tipo de consulta: - Selecione uma opção -

- Selecione uma opção -
Por número
Por período

Consulta por número: nesta pesquisa o usuário digita o número da AIH ou das AIHs, separadas por vírgulas, seleciona os campos a exibir e clica no botão "Consultar".

Consulta AIH

(pagas entre janeiro de 1992 e março de 2006)

Tipo de consulta: Por número

Digite uma AIH ou várias separadas por vírgula

Campos a exibir

☑ Número da AIH	☑ Data de saída	☑ Seqüencial
☑ Ano	☑ Cobrança	☑ Sexo
☑ Mês	☑ Código do município	☑ Nascimento
☑ CNPJ	☐ Nome do município	☑ Caráter internação
☑ Procedimento realizado	☑ Morte	☑ Especialidade
☑ Valor total	☑ Processamento	☑ CPF do autorizador
☑ Data de internação	☑ Homônimo	☑ Permanência

Consultar

Consulta por período: Aqui o usuário faz as seleções desejadas e clica no botão "Consultar".

Consulta AIH

(pagas entre janeiro de 1992 e março de 2006)

Tipo de consulta: Por período

Selecione o período

De: Janeiro / 1992

Até: Janeiro / 1992

Selecione a abrangência
(apenas uma opção)

◉ UF: Acre

○ Município: Pesquisar...

○ CNPJ: (incluir zeros à esquerda)

Procedimento

Código: [ ] Incluir

Excluir

Processamento

Código: [ ] Incluir

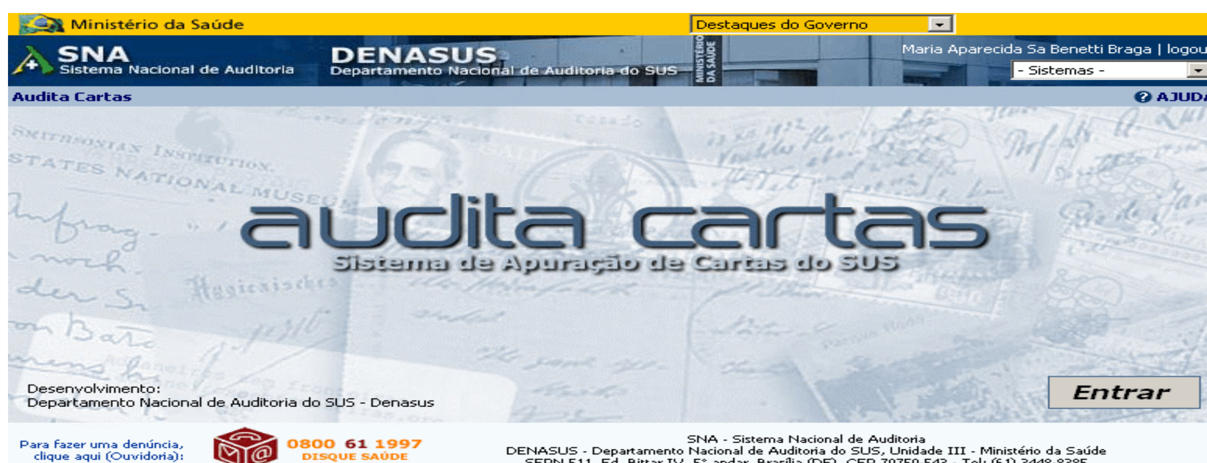
Excluir

Campos a exibir

☑ Número da AIH	☑ Data de saída	☑ Seqüencial
☑ Ano	☑ Cobrança	☑ Sexo
☑ Mês	☑ Código do município	☑ Nascimento
☑ CNPJ	☐ Nome do município	☑ Caráter internação
☑ Procedimento realizado	☑ Morte	☑ Especialidade
☑ Valor total	☑ Processamento	☑ CPF do autorizador
☑ Data de internação	☑ Homônimo	☑ Permanência

Tipo de busca: - Selecione - Consultar

- **Audita Cartas**



Aplicativo construído visando a padronizar e facilitar as auditorias realizadas para a apuração de denúncias provenientes de cartas do usuário do SUS – CartaSUS, emitidas pelo Ministério da Saúde e enviados aos usuários do SUS. Para acessar todas as cartas, clique no botão prosseguir, na sequência a opção “selecione a UF” ou digite o “número da carta”. Para visualizar os Relatórios de cartas a ser apurado por UF clicar na opção “Selecione a UF”.

Portal SNA Menu Sistemas

Audita Cartas

Prosseguir >>

Ao clicar neste botão, uma nova janela será aberta para efetuar login na página da Ouvidoria, para possibilitar a visualização das cartas completas.

Relatórios de cartas a serem apuradas

Selecione a UF:

Relação de cartas para apuração

Município:

Carta	AIH/APAC	Paciente	Data de internação	Gestão

Unidade:

Relação de cartas para apuração

Município:

Carta	AIH/APAC	Paciente	Data de internação	Gestão

No topo da Página do SNA, no quadro "- Sistemas –", o usuário tem outros *links* de acesso aos diversos sistemas disponibilizados.

Obs: Os módulos Consulta APAC, Treinamentos, SISAUD/SUS e Banco de Talentos estão em desenvolvimento e são de acesso restrito a usuários cadastrados e com perfil específico.

Ministério da Saúde | Destaques do Governo

SNA Sistema Nacional de Auditoria | DENASUS Departamento Nacional de Auditoria do SUS | logon

- Sistemas -

Portal SNA

Seções

Notícias
Relatório de gestão
Organograma
Histórias de auditor
Consulta pública
Comitês
Nossa missão
Nossa história
Publicações
Download
Links
Endereços SNA
Fale conosco

Sistemas

Consulta Auditorias
CDAM
Índice do passivo
Cadastro de usuários
Legislação
Perguntas freqüentes
Consulta AIH
Audita Cartas
Encerramento

- Sistemas -
Consulta Auditorias
CDAM
Índice do Passivo
Cadastro de usuários
Consulta APAC
Consulta AIH
Treinamentos
Legislação
SISAUD/SUS
Banco de talentos
Perguntas freqüentes
Publicador

12/12/2007 - **Saúde recomenda vacina contra febre amarela para ecoturistas**

Com a chegada das férias, muitos turistas escolhem como destino locais para a prática do ecoturismo, encontrados em abundância em todo o território nacional. Em boa parte do Brasil, esses locais se encontram em áreas de risco para a febre amarela silvestre, o que exige cuidados dos viajantes. [leia mais...]

Veja mais:
12/12/2007 - Anorexia pode estar ligada à hormônios no útero
10/12/2007 - Unidade de Cardiopediatria e Congênitos do INCOR é inaugurada hoje
10/12/2007 - MAIS SAÚDE vai reduzir espera por próteses e órteses até 2011

12/12/2007 - **Especialistas debatem direitos sexuais e reprodutivos de pessoas com deficiência**

Especialistas internacionais começaram a definir nessa terça-feira, 11, em Brasília, o primeiro tratado universal de direitos humanos a reconhecer especificamente os direitos reprodutivos das pessoas com deficiência. [leia mais...]

12/12/2007 - **Hospitais mudarão embalagem de soro para reduzir infecção hospitalar**

A cada ano, aproximadamente 15 milhões de pessoas são internadas nos cerca de 8 mil hospitais brasileiros, de acordo com registros do SUS (Sistema Único de Saúde). [leia mais...]

10/12/2007 - **Denasus participa do seminário: Cidadania, Fiscalização e Controle Social em Defesa da Saúde e SUS**

Organizado pelo Departamento de Apoio à Gestão Participativa (DAGEP), da Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa (SGEP), e com a colaboração do Denasus – Departamento Nacional de Auditoria do SUS, o seminário discutiu temas ligados ao Sistema Único de Saúde - SUS. [leia mais...]

10/12/2007 - **Pará ganha mais uma Farmácia Popular**

O Ministério da Saúde inaugurou na última sexta-feira (07), a primeira Farmácia Popular do município de Marabá e a de número 36 do estado do Pará. Em parceria com a prefeitura e a nova unidade do programa passa a beneficiar 200 mil pessoas. [leia mais...]

Veja mais:
10/12/2007 - MAIS SAÚDE reduz espera por transplantes
07/12/2007 - Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa discute fiscalização no Sistema Único de Saúde

- **SISAUD SUS**



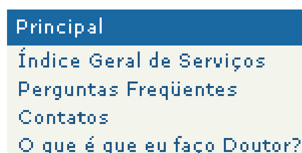
Sistema destinado ao cadastro dos resultados de auditorias realizadas pelos componentes do SNA. Permite inclusive o acompanhamento do fluxo de trabalho que envolve o processo de auditoria no SUS.

PORTAL DO MINISTÉRIO DA SAÚDE – MS

O portal do Ministério da Saúde traz notícias de várias áreas. O endereço é http://www.saude.gov.br.



- **Principal –** O “Menu” da página principal traz vários *links* com diversas opções de consulta. Para conhecer melhor, o usuário deve navegar em cada um deles.

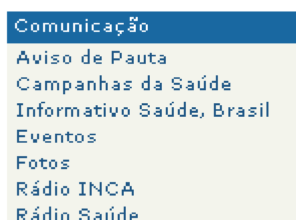


Índice Geral de Serviços: Aqui o usuário tem acesso aos Serviços oferecidos, através de *links.*

Perguntas Freqüentes**:** Perguntas mais freqüentes, selecionadas por assunto e um *link* **“Fale com o Ministério”,** onde o usuário poderá registrar uma reclamação ou denúncia preenchendo um formulário.

O que é que eu faço, Doutor?**:** Apresentação de vídeos relacionados à série “O que é que eu faço Doutor?

- **Comunicação**



Aviso De Pauta**:** Apresenta Todos Os Avisos De Pauta Produzidos Pela Assessoria De Comunicação Do Ministério Da Saúde E Uma Opção “Consultar Notícias”, Onde São Apresentadas Notícias De Todo O *Site,* Relacionadas Desde O Ano De 2000.

Campanhas Da Saúde**:** Resumo Das Campanhas Publicitárias Da Saúde Mais Recentes, através de *links* e uma opção “Pesquisar em Campanhas Publicitárias”, desde o ano de 2004.

Informativo Saúde Brasil**:** Disponibiliza em arquivo PDF, as edições do informativo SAÚDE, Brasil publicadas desde Janeiro de 2005.

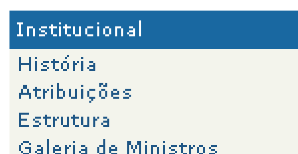
Eventos: Datas comemorativas e eventos da saúde: seminários, conferências, congressos, palestras e debates e uma opção “Eventos”, com pesquisa desde o ano de 2002.

Fotos: Fotos dos eventos realizados em todas as áreas do governo. Para cada um destes eventos, selecione a opção desejada para a pesquisa no link Fotos

Rádio INCA: Divulga as informações de prevenção e detecção precoce de câncer.

Rádio Saúde: Disponibiliza o *link* “Conheça a Rádio Saúde” com arquivos de áudio e reportagens sobre a saúde no Brasil e a opção “Pesquisa avançada” que apresenta as matérias de áudio por data, estado, palavra-chave ou temáticas.

- **Institucional –** Tudo sobre a história da saúde no Brasil.



- **Ouvidoria –** Disponibiliza *links* sobre competências, estrutura e legislação da Ouvidoria Geral do SUS.

- **Ajuda**



Fale Conosco**:** O Ministério da Saúde reserva este espaço para você se comunicar com as áreas técnicas e as entidades ligadas ao Ministério. Aqui, suas dúvidas, críticas e sugestões são muito importantes para o Ministério possa melhorar cada vez mais este canal de comunicação e ampliar o diálogo com a sociedade.

Link**:** O Ministério da Saúde coloca à disposição do usuário os principais *links* informativos sobre saúde no Brasil e no mundo.

- **Assistência Farmacêutica –** Breve histórico do Departamento de Assistência Farmacêutica, atribuições e contato; e *links* para programas, projetos, legislação e outros assuntos relacionados à Assistência Farmacêutica.

- **Biblioteca Virtual em Saúde**

Link para a Biblioteca Virtual em Saúde – BVS, onde pode-se consultar Leis, Decretos, Medidas Provisórias, Portarias e outros Atos Normativos relacionados às atividades da área de Saúde no País.

Biblioteca Virtual em Saúde

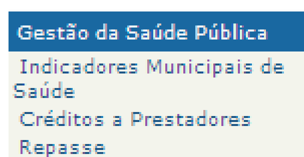


A Biblioteca Virtual em Saúde do Ministério da Saúde (BVS MS) organiza e dissemina as coleções de publicações, folhetos, cartazes, vídeos e legislação produzidas pelo MS e entidades vinculadas.

- **Cirurgias Eletivas –** *Link* para assuntos relacionados à Política de Procedimentos Cirúrgicos eletivos.

- **Economia da Saúde –** Aqui o usuário tem acesso ao *link* "Banco de Preços em Saúde" onde são disponibilizadas informações para comparações de preços de produtos da área de saúde.

- **Gestão da Saúde Publica**



Indicadores Municipais de Saúde**:** Estão disponíveis, neste *link*, os Indicadores Municipais de Saúde, que compõem os Cadernos de Informação de Saúde.

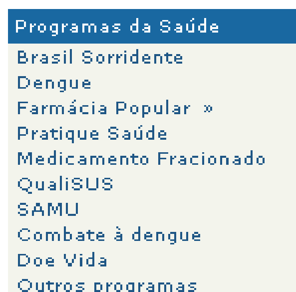
Credito a Prestadores**:** Dados do Sistema de Informações Hospitalares do SUS - SIH/SUS, criado pelo MS, por meio da Secretaria de Assistência à Saúde, em conjunto com as Secretarias Estaduais e Municipais de Saúde.

Repasse**:** Valores financeiros transferidos aos estados e municípios e onde estão sendo aplicados.

- **Informações de Saúde –** *Link* para página do DATASUS.

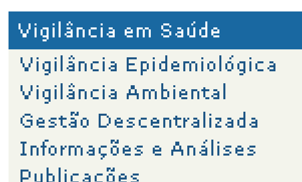
- **Legislação –** *Link* onde pode-se consultar o "Sistema de Legislação da Saúde – Saúde Legis" onde são disponibilizados os atos normativos da esfera federal do SUS e as "Normas Básicas do SUS".

- **Programas de Saúde –** *Links* para os programas do MS.



- **SUS de A a Z** – *Links* para o site SUS de A a Z onde são disponibilizados: legislações e normatizações do SUS; instrumentos de gestão; contatos do SUS; Sistemas de Informação em saúde e banco de dados; redes de cooperação, bibliotecas virtuais e observatórios; e agenda coletiva do SUS.

- **Vigilância em Saúde –** *Links* de acesso para assuntos relacionados com Vigilância em Saúde.



- **Índice de Serviços –** *Link* no menu da página principal para o Índice Geral de Serviços do Ministério da Saúde.

- **Sítios de Interesse** – *Link* no menu da página principal para principais *links* informativos sobre saúde no Brasil e no mundo.

- **Busca –** *Link* no menu da página principal para ferramenta de busca dentro do portal da saúde.

SÍTIO DO DEPARTAMENTO DE INFORMAÇÃO E INFORMÁTICA DO SUS – DATASUS

O sítio do DATASUS é acessado através do endereço: www.datasus.gov.br. Como esta página é de fundamental importância para a auditoria, muitos *links* serão detalhados no manual, durante a apresentação de sistemas desenvolvidos pelo DATASUS.

Ministério da Saúde | Destaques do governo
Departamento de Informática do SUS | Acesso Rápido: Selecione a opção | Google
DATASUS | Início | Mapa | Índice A-Z | Contato | Perguntas Frequentes | WebMail | MS-BBS
Informações de Saúde | Informações Financeiras | Sistemas e Aplicativos | PNIIS | Publicações | O Datasus | Serviços | Facilidades
Bem-vindo ao Sítio Datasus

APRESENTAÇÃO
INFORMAÇÕES DE SAÚDE
PRODUTOS E SERVIÇOS
BASES DE DADOS
ARQUIVOS
RNIS

DESTAQUES
05/11/07 Mecanismo de busca
Nova funcionalidade de Busca
Mais Destaques

NOVIDADES e ATUALIZAÇÕES
27/11/07 Informações de Saúde
Atualização das informações de maio de 2006 a setembro de 2007 do SIH/SUS
27/11/07 Informações de Saúde
Atualização das informações de agosto/2007 a setembro/2007 do SIA/SUS
26/11/07 APAC-MAGNETICO
Versão APAC718 atualização APAC
26/11/07 BPA-MAGNETICO
Versão BPA07F atualização BPA Magnético
21/11/07 Informações de Saúde
Nova carga das estimativas populacionais de 2007 do Tribunal de Contas da União

Curso de Noções Básicas sobre TABWIN
Registro de Uso dos Sistemas do DATASUS
IDB-2006 - Indicadores e Dados Básicos do Brasil
SIASIH
TABLAB Laboratório Permanente de Tabwin

Mais Atualizações

O usuário tem além do mapa, vários links de acesso aos diversos serviços disponibilizados. No topo vemos o quadro de "Acesso Rápido", bastando apenas clicar na opção desejada.

Acesso Rápido: Selecione a opção
Selecione a opção
SIASIH
SIAB
Consultas ao BDAIH
SISCAM/SISCOLO
CN- Cadastros Nacionais
Laboratório Permanente
Pacto de Atenção Básica
Bolsa Alimentação
Caderno de Informações
Gerenciador de Informa

Caso o usuário prefira, pode utilizar as barras de menu: a primeira traz *links* de acesso aos serviços e a segunda, *links* para os textos explicativos desses serviços, incluindo o *link* PNIIS - Política Nacional de Informação e Informática em Saúde.

DATASUS | Início | Mapa | Índice A-Z | Contato | Perguntas Frequentes | WebMail | MS-BBS
Informações de Saúde | Informações Financeiras | Sistemas e Aplicativos | PNIIS | Publicações | O Datasus | Serviços | Facilidades

A opção Webmail remete o usuário cadastrado ao serviço de *webmail* do DATASUS.

Sítio DATASUS

Na barra de *menu*, os desenhos abaixo significam respectivamente: aumenta letra, diminui letra e converte para preto e branco. Todas essas opções se referem à tela em exibição.



Veremos então as outras opções da primeira barra de *menu*.

- **Mapa** – *Links* para todo o conteúdo da página. Notem que o *link* "Mapa" está ligado à opção "Facilidades".

Mapa

- Mapa
- Índice A-Z
- Contato
- Perguntas Frequentes
- WebMail
- MS-BBS
- Informações de Saúde
- Saúde Suplementar
- Epidemiológicas e Morbidade
- Indicadores de Saúde
- Assistência à Saúde
- Rede Assistencial
- Estatísticas Vitais - Mortalidade e Nascido Vivos
- Demográficas e Socioeconômicas
- Informações Financeiras
- SIOPS
- Recursos do Sus
- Transferência a Municípios
- BDAIH
- Créditos a Prestadores
- GAP
- Sistemas e Aplicativos
- Ambulatoriais
- Hospitalares
- Eventos Vitais
- Epidemiológicos
- Financeiros
- Outros Sistemas
- Cadastro Nacional
- Tabulação

- Sistemas e Aplicativos
- Ambulatoriais
  SIASUS
  SISREG
  SIGAE
  GIL
- Hospitalares
  SIHSUS
  HOSPUB
  HEMOVIDA
  SNT
  REDOMENET
  BLHWeb
  IMPOSTO DE RENDA
- Eventos Vitais
  SIM
  SINASC
- Epidemiológicos
  SI-PNI
  SIAB
  SISCAM
- Financeiros
  SGIF
  SIOPS
  BDAIH
- Outros Sistemas
  INTEGRADOR
  SISVAN
  HIPERDIA
  SISPRENATAL
  PVC
- Cadastro Nacional
  CID-10
  Cadastro Nacional
  CNES
  REPOSITORIO

  UNID.TERRITORIAIS
- Tabulação
  TABNET
  TABWIN
  TABDOS
  CADERNO

- PNIIS
- Fórum
- Propostas
- Links e Referências
- Download
- Publicações
- Tabelas Nacionais
- Anuários
- Consultas Públicas
- Legislação do SUS
- Referências em Saúde
- O Datasus
- Contatos e Endereços
- Núcleos Regionais
- Licitações
- Metodologias e Padrões
- Serviços
- FORMSUS
- RNIS
- Ensino à Distância
- Forum de Debates
- Transferência de Arquivos
- Gestão do Conhecimento
- Videoconferência
- Capacitação
- Catálogo
- INTERNET
- Acessibilidade
- Facilidades
- Sítios Relacionados
- Glossário de Termos
- Índice de A-Z
- Mapa do Sítio

- Mapa do Sítio Antigo

- **Índice *A – Z* –** Todo o conteúdo disponível é separado aqui por assunto, em ordem alfabética.

Índice A-Z

| A | B | C | D | E | F | G | H | I | J | K | L | M | N | O | P | Q | R | S | T | U | V | W | X | Y | Z

A

Abastecimento de água - 1991, 2000
Acessibilidade
Agenda
Aids - desde 1980
Alfabetização - 1991, 2000
Ambulatoriais
Anuário Estatístico de Saúde do Brasil - 2001
Anuários
Assistência à Saúde
Atendimento ambulatorial, serviços disponíveis

- **Contatos –** Para entrar em contato com o DATASUS o usuário deverá preencher os campos, observando os que são de preenchimento obrigatório. Caso o usuário não o faça, aparecerá uma mensagem de erro. Neste *link* aparece a sugestão "Consulte também Perguntas Freqüentes" pois, geralmente, a dúvida do usuário já está respondida nesse outro *link*.

Fale Conosco - INFODATASUS — Formulário

FALE CONOSCO - INFODATASUS

Registre aqui sua dúvida, sugestão ou solicitação. A resposta será enviada por e-mail. Portanto verifique se preencheu corretamente seu e-mail

* Preenchimento Obrigatório

Assunto

1) **Área de Interesse:** *

2) **Dúvida, Sugestão ou Solicitação:** *

3) **Data:** *

Dados Pessoais

4) **Nome:** *

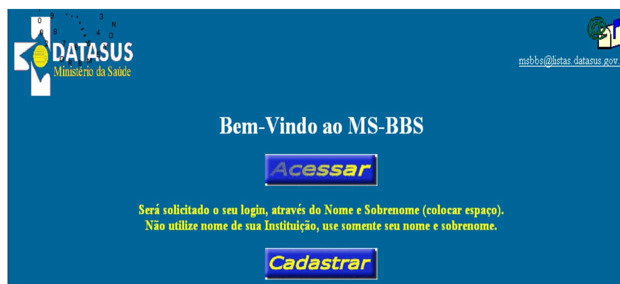
5) **Email:** *
Sua resposta será enviada para este e-mail. Verifique se está correto!

6) **Estado:** *

8) **Telefone:**
DDD - Número do Telefone

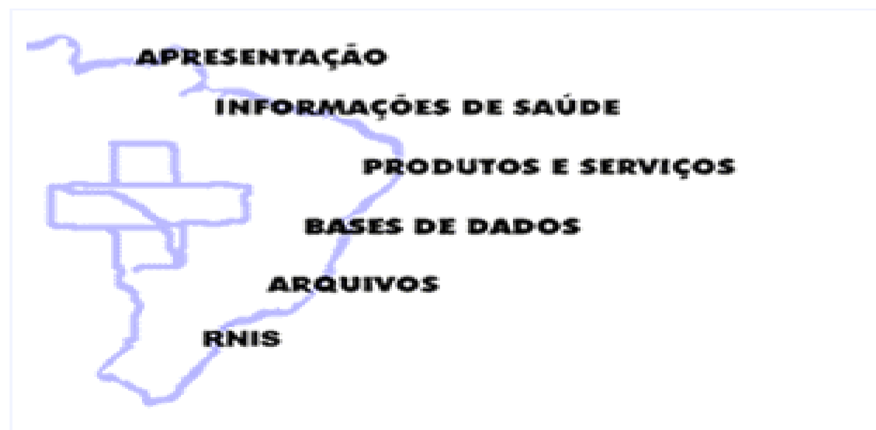
- **Perguntas Freqüentes –** Estão listadas aqui as perguntas mais freqüentes enviadas ao DATASUS, separadas por assunto.

- **MS-BBS –** Nesta área encontramos os arquivos de dados e programas disponibilizados pelo DATASUS onde o usuário deve ser cadastrado para acessar. Caso contrário utilizará a opção "Cadastrar". Os dados remetidos são analisados por técnicos do DATASUS e o usuário terá um perfil adequado ao acesso, pois nem toda área é de acesso público por conterem dados mais restritos.



Sítio DATASUS

Veremos a seguir os *links* no mapa da página principal.



Apresentação – Considerações sobre o DATASUS. Traz também *links* para endereços regionais do departamento e para licitações por ele realizadas.

Informações de Saúde – *Links* para tabulação de dados disponibilizados pelo DATASUS.

Informações de Saúde | Informações Financeiras | Sistemas e Aplicativos | PNIIS | Publicações | O Datasus | Serviços | Facilidades

Indicadores de Saúde | Assistência à Saúde | Rede Assistencial | Epidemiológicas e Morbidade | Estatísticas Vitais - Mortalidade e Nascidos Vivos | Demográficas e Socioeconômicas | Saúde Suplementar |

INFORMAÇÕES DE SAÚDE

Apresentação

O Datasus disponibiliza informações que poderão servir de subsídios para: análise objetiva da situação sanitária, tomada de decisões baseadas em evidências e programação de ações de saúde.

A mensuração do estado de saúde da população é uma tradição em saúde pública. Teve seu início com o registro sistemático de dados de mortalidade e de sobrevivência (estatísticas vitais). Com os avanços no controle das doenças infecciosas (informações epidemiológicas e morbidade), e com a melhor compreensão do conceito de saúde e de seus determinantes populacionais, a análise da situação sanitária passou a incorporar outras dimensões do estado de saúde.

Dados de morbidade, incapacidade, acesso a serviços, qualidade da atenção, condições de vida e fatores ambientais passaram a ser métricas utilizadas na construção de indicadores de saúde, que se traduzem em informação relevante para a quantificação e a avaliação das informações em saúde.

Disseminamos, também nesta seção, informações sobre assistência a saúde da população, os cadastros (rede assistencial) das redes hospitalares e ambulatoriais, o cadastro dos estabelecimentos de saúde, além de informações sobre recursos financeiros e informações demográficas e socioeconômicas.

Além disso, em saúde suplementar, são apresentados *links* para as páginas de informações da Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS.

Sítio DATASUS

Produtos e Serviços – Apresentação dos sistemas e aplicativos do DATASUS.

SISTEMAS E APLICATIVOS
Apresentação

Grupos de Sistemas e Aplicativos

Ambulatoriais

Cadastro Nacional

Epidemiológicos

Financeiros

Hospitalares

Outros Sistemas

Eventos Vitais

Tabulação

Sistemas e Aplicativos em Ordem Alfabética

BDAIH

BLHWeb - Sistema de Gerenciamento e Produção de Bancos de Leite Humano

Bolsa Alimentação

Cadastro Nacional

Caderno de Informações em Saúde

Classificação Estatística Internacional de Doenças e Problemas relacionados à Saúde

CNES - Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde

GIL - Gerenciamento de Informações Locais

HEMOVIDA - Sistema de Gerenciamento em Serviços de Hemoterapia

Hiperdia-Sistema de Cadastramento e Acompanhamento de Hipertensos e Diabéticos

HOSPUB-Sistema Integrado de Informatização de Ambiente

Imposto de Renda - Anos base 1998 a 2004

INTEGRADOR

Programa De Volta para Casa

REDOMENET - Sistema de Armazenamento de Dados Doadores e Receptores de Medula Ossea

Repositório de Tabelas

SGIF - Sistema de Gestão de Informações Financeiras do SUS

SIAB-Sistema de informação de Atenção Básica

SIASUS - Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS

SIGAE - Sistema de Gerenciamento de Unidade Ambulatorial Especializada

SIHSUS-Sistema de Informações Hospitalares do SUS

SIM-Sistema de Informações de Mortalidade

SINASC-Sistema de Informações de Nascidos Vivos

SIOPS-Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde

SI-PNI-Sistema de informações do Programa Nacional de Imunizações

SISCAM-Sistema de Informação do Câncer da Mulher

SISPRENATAL

SISREG - Sistema Central de Regulação

SNT - Sistema Nacional de Transplante

TABDOS

TABNET

TABWIN

Unidades Territoriais

Sítio DATASUS

Base de Dados – *Links* para o BDAIH e informações de recursos financeiros.

Informações de Saúde | Informações Financeiras | Sistemas e Aplicativos | PNIIS | Publicações | O Datasus | Serviços | Facilidades

Recursos do Sus | SIOPS | BDAIH | Transferência a Municípios | Créditos a Prestadores | GAP |

INFORMAÇÕES FINANCEIRAS
Apresentação

BDAIH

Transferências a Municípios

Créditos a Prestadores (CGC)

Arquivos – Área onde estão disponibilizados, para *download*, arquivos de dados, programas e textos.

Informações de Saúde | Informações Financeiras | Sistemas e Aplicativos | PNIIS | Publicações | O Datasus | Serviços | Facilidades

Transferência de Arquivos | Capacitação | Catálogo | Forum de Debates | Ensino à Distância | Gestão do Conhecimento | Videoconferência | INTERNET | Acessibilidade | RNIS | FORMSUS |

SERVIÇOS
Transferência de Arquivos

Clique abaixo no link para transferência dos arquivos:

- Arquivos de Dados
- Arquivos de Programas
- Arquivos de Textos
- Arquivos de definições para tabulação
- Tabelas do AIH
- Download do TabWin
- Tabela de CEP

RNIS: Rede Nacional de Informações em Saúde – Integra e dissemina as informações de saúde no país.

Projeto RNIS | Eventos e Relatórios | Documentação | Painel de Controle

Bem-vindo à RNIS

RNIS
Rede Nacional de Informações em Saúde

Abaixo o padrão adotado para os NOMES dos SITES da RNIS:

- SES: **saude.uf.gov.br** -uf é a Unidade da Federação;
- SMS: **saude.mun.uf.gov.br** - mun é a abreviação ou sigla do município.

APRESENTAÇÃO

A Rede Nacional de Informações de Saúde (RNIS) tem como objetivo integrar e disseminar as informações de saúde no país. Criada como um projeto do Ministério da Saúde, a RNIS está integrando, através da Internet, todos os municípios brasileiros, facilitando o acesso e o intercâmbio das informações em saúde. Com isso, a Rede pretende contribuir para a melhoria da gestão, do controle social, do planejamento e da pesquisa de gestores, agentes e usuários do Sistema Único de Saúde (SUS).

SERVIÇOS

Cadastro de Instituições

- Cadastre sua instituição
- Pesquise as instituições já cadastradas
- Tabulação dos dados

Catálogo de sistemas e Aplicativos de apoio à gestão de saúde

- Cadastre sistemas e aplicativos
- Pesquise Sistemas e aplicativos

Atualização da página em: 30-11-2007 07:52:17

Sitio DATASUS

SIASIH*:* sítio dos Sistemas Ambulatoriais e Hospitalares – No sítio SIASIH você encontrará informações sobre os hospitais universitários, relatórios do Sistema SIASUS e poderá acompanhar o estágio das remessas ambulatoriais que são enviadas pelos Municípios em Gestão Plena e Estados da Federação ao Datasus.

Bem-vindo ao SIASIH

Aqui você encontrará informações sobre os hospitais universitários, relatórios do Sistema SIASUS e poderá acompanhar o estágio das remessas ambulatoriais que são enviadas pelos Municípios em Gestão Plena e Estados da Federação ao Datasus.

assistência cardiovascular, nefrologia e traumato-ortopedia, de que tratam as Portarias SAS/MS nº 210, 211/2004 e 95/2005.

Dessa forma, os aplicativos APAC602 e APAC539, e também o sistema

Hospitais Universitários
Arquivos para Crédito (BB)
Arquivos disponíveis para Tabulação

Acompanhe as remessas
Relatórios de Entrega de Remessas

ATUALIZAÇÕES
Sistemas

29/03/06 SIASUS
Versão SIA0306B atualização SIASUS

24/03/06 DE-PARA
Versão ADPS20F atualização DE-PARA

20/03/06 APAC-MAGNETICO
Versão APAC603 para APAC 13 dígitos

19/03/06 BPA-MAGNETICO
Versão BPA06A atualização BPA Magnético

18/03/06 Informações de Saúde
CRONOGRAMA - SCNES - SIA - SIH

16/03/06 Informações de Saúde
SIHD Prorrogação implantação Abril/06

08/03/06 VERSIA
Versão VRS0206A atualização VERSIA

15/02/06 APAC-MÓDULO AUTORIZADOR
Instalação e Atualização (Versão 2d) do MÓDULO AUTORIZADOR de APAC

23/01/06 APAC-MAGNETICO
Versão APAC539 atualização Apac Magnético

Mais Atualizações

RIPSA: Rede Interagencial de Informações para a Saúde – cadastra os sistemas de informação em Saúde e Ambiente que registrem informações sobre Ambiente de Trabalho; Caso de doença, agravo ou morte; Desastres; Estabelecimentos; Fonte de contaminação; Qualidade da água; Qualidade do ar; Radiação; Recursos Hídricos; Ruído; Saneamento; Agentes Químicos; e/ou Vetor.

TABLAB: Laboratório Permanente de Tabwin + SQL + R – voltado à disseminação do Tabwin + SQL + R. Tem como público alvo usuários e multiplicadores do Tabwin, tabulador de uso geral amplamente difundido no SUS e desenvolvido no Datasus.

Links de Interesse à Auditoria

FUNDO NACIONAL DE SAÚDE www.fns.saude.gov.br

Ministério da Saúde | Destaques do Governo | BRASIL UM PAÍS DE TODOS

FUNDO NACIONAL DE SAÚDE

Instituição | Programas | Convênios | Consulta de Pagamentos | Informações

consulta de pagamentos

Fundo a Fundo

Convênios

Contratos PROFAE

CNPJ

Município

Ano

UF

consultar

Consulta referente à transferência de recursos.

notícias

SOMASUS

O Somasus é um sistema de informações, criado para auxiliar gestores e técnicos na elaboração de projetos de investimentos em infra-estrutura de saúde.

Central de Atendimento FNS

0800 644 8001

Consulta de Processos de Convênios. Clique aqui!

Manual de Cooperação Técnica e Financeira 2007 Versão atualizada em 04/10/2007.

Proposta de Projeto 2007

Clique aqui para acessar o sistema de proposta de projeto e apresentar seu pleito ao Ministério da Saúde.

Módulo Parlamentar 2007

Clique aqui para acessar o sistema de emendas parlamentares e indicar as entidades beneficiadas.

Módulo Secretaria Estadual de Saúde

Clique aqui para visualizar as propostas de projeto do seu estado.

Acessos | Copyright © Fundo Nacional de Saúde - 2002. Todos os direitos reservados.

SECRETARIA DE ATENÇÃO À SAÚDE www.saude.gov.br/sas

Ministério da Saúde | Destaques do Governo | BRASIL UM PAÍS DE TODOS

SECRETARIA DE ATENÇÃO À SAÚDE | Atenção à Saúde

| SAS | Ações | Legislação | Publicações | Links | Mapa do site | Acesso Restrito |

Acesso Rápido

- Ações Programáticas Estratégicas
- Atenção Básica
- Atenção Especializada
- Regulação, Avaliação e Controle de Sistemas
- Sistemas da SAS
- Downloads
- Fale conosco
- Gestão Hospitalar
- Grupos de trabalho
- Instituto Nacional de Câncer
- Legislação
- Publicações
- Seminário Nacional

Notícias

Portaria- GM-2848-Tabela de Procedimentos, Medicamentos e OPM do SUS - 07/11/2007

Publica a Tabela de Procedimentos, Medicamentos,Órteses, Próteses e Materiais Especiais - OPM do Sistema Único de Saúde. Competência Janeiro de 2008.

Tabela Unificada - Datasus - 07/11/2007

Clique aqui para baixar a versão completa da Tabela de Procedimentos que será implantada em 01/2008. Para acessar o sistema: Usuário: CONSULTA / Senha: CONSULTA

Notícias anteriores

Edital de Seleção de Técnicos Especializados

Edital de Seleção de Técnicos Especializados, para prestação de serviços em caráter temporário, objetivando apresentação de produto, em regime de autônomo, para atuação em Projeto de Acordo de Cooperação com Organismo Internacional - Desenvolvimento e Organização de Sistemas e Serviços de Saúde.

Edital de Seleção

Seleção de Técnicos Especializados, para prestação de serviços em caráter temporário, objetivando apresentação de produto, em regime de

Metas Governamentais

- Bolsa Família na Saúde
- Brasil Sorridente
- SAMU
- Saúde da Família

Outras Metas

- HumanizaSUS
- Pacto Nacional

Portarias

SAS	Ano
GM	Ano
DRAC	Ano
Conjuntas	Ano
SPS/SAS	Ano
Consultas Públicas	Ano

Links de Interesse à Auditoria

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA www.ibge.gov.br

Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão
Destaques do governo
Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
ENGLISH ✦ ESPAÑOL
IBGE
LINKS ✦ FALE CONOSCO ✦ MAPA DO SITE
BUSCA OK BUSCA AVANÇADA
Indicadores | População | Economia | Geociências | Canais | Download | Pesquisas

Calendários
Indicadores
Pesquisas Estruturais
Canais
Banco de Dados
BME
Cidades@
Estados@
Paises@
Mapas Interativos
Perfil dos Municípios Brasileiros
SIDRA
Canais temáticos
Brasil em Síntese
IBGE - 7 a 12
IBGE teen
Produtos e Serviços

Quase metade das empresas criadas em 1997 fecharam até 2005
Em 2005, 42% das empresas brasileiras tinham menos de 5 anos de idade, enquanto apenas 3% apresentavam 30 anos ou mais. 29/11/2007
27/11/2007 IBGE planeja Censo 2010 em parceria com países do Mercosul
26/11/2007 IBGE divulga as Contas Regionais 2002-2005
23/11/2007 Calendário de divulgação - 26 a 30 de novembro de 2007
notícias anteriores RSS

Destaques
População enviada para o TCU (em pdf)
Lançamento do Site Alos
Série Relatórios Metodológicos: Pesquisa Anual da Indústria da Construção
destaques anteriores

Últimos Resultados
POPCLOCK
População Estimada
IPCA-15 0,23%
Novembro 2007
PME 8,7%
Taxa de Desocupação - Outubro 2007
PMC 8,5%
Setembro 2007

Variação dos Indicadores
IPCA INPC PME PMC PIB SINAPI PIM-PF
Variação (%) mensal do Índice de Preços ao Consumidor Amplo
Mai Jun Jul Ago Set Out
ver pesquisa

Demografia das Empresas 2005
Loja Virtual
Lançamento Demografia das Empresas 2005
Parceria Nacional, Resultado Regional: Coordenação, Harmonia e Coerência
Nova Série das Contas Regionais do Brasil 2002-2005
Conheça o Novo 7a12

ESTATÍSTICA POR TEMA | Indicadores | População | Economia

MINISTÉRIO DA FAZENDA www.fazenda.gov.br

Fazenda
Ministério da Fazenda
Destaques do governo
BRASIL UM PAÍS DE TODOS
Governo do Brasil - Brasília, sexta-feira, 30 de novembro de 2007
Contribuinte | Certidões | Inflação | Dívida Pública | Estatísticas | Arrecadação | Crescimento | Fale Conosco

O Ministério
Gabinete do Ministro
O que é o MF
Quem é quem?
Secretarias
PGFN
Outros Setores
Organograma
E-Mails do MF
Legislação
Galeria de Ministros
Sala de Imprensa
Agenda
Notas Oficiais
Pronunciamentos
Documentos
Entrevistas
Clipping de Notícias
Banco de Imagens

Notícias da Agência Brasil

Destaques
CPMF promove redistribuição de renda
A contribuição é importante para o equilíbrio fiscal, o financiamento de políticas públicas e ampliação da Rede de Proteção Social

Acordo entre governo e base aliada prevê redução de 0,02% na CPMF, já em 2008
Em reunião com líderes da base aliada no Senado, o ministro da Fazenda fechou proposta com 5 pontos para facilitar aprovação da CPMF no Senado Federal

Notas
Mantega: Existem setores que querem ter assegurados mais recursos para Educação (28/11/07)

Consulta ao 6º Lote de Restituição do IRPF 2007
Formulário para Entrega da Declaração Anual de Isento 2007
Cronograma de Restituições do IRPF
Declaração do Imposto de Renda Pessoa Física(DIRPF 2007)
Informações 2007
O Governo Central registrou superávit primário de R$ 10 bilhões em outubro. Veja em anexo a

Pesquisa no sítio:
Onde Encontro
Sítios do Ministério
Servi
Pessoa Física
Pessoa Jurídica
Aduana
Consulta Processo
Concorrência
Exportações
Governo
Responsabilidade Fiscal
Acordo com o FMI

Links de Interesse à Auditoria

TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO www.tcu.gov.br

Tribunal de Contas da União

Consulta: Selecione o Tipo:

Página Inicial | Ouvidoria | Diálogo Público | Mapa do Portal | Receba novidades do portal

- Conheça o TCU
- Sessões
- Serviços ao cidadão
- Processos
- Normas e jurisprudência
- Controle externo
- Concursos
- Acesso a sistemas
- Controle social
- Biblioteca
- Publicações
- Sala de Imprensa
- Relações Institucionais
- Planejamento e gestão
- Licitações e contratos do TCU

Acesso Restrito

English | Español

Últimas notícias

- Atuação do TCU gera benefícios de R$ 1,65 bi
- TCU aprova coeficientes do Fundo de Participação dos Municípios, Estados e do DF
- Tribunal vai fiscalizar destino de materiais usados no Pan

Mais notícias

Fórum de Tecnologia da Informação na Administração Pública: Desafios e Oportunidades

Nos dias 04 e 05 de Dezembro o TCU promove o I Fórum de Tecnologia da Informação na Administração Pública: Desafios e Oportunidades. Saiba mais.

1º Fórum sobre as Instituições Federais de Ensino Superior

O TCU promove, com o apoio da Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (Andifes), do Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras (CRUB) e da Secretaria de Ensino Superior do Ministério da Educação (SESu/MEC) o 1º Fórum sobre as Instituições Federais de Ensino Superior. Saiba mais.

Candidatos participam de Programa de Formação

Contas do Governo | Contas Irregulares Justiça Eleitoral | Como fazer denúncia ao TCU | Processos | Pautas | Jurisprudência | Prestação de Contas do TCU | Contas Públicas e FPM-FPE-CIDE | Portal SISAC | Tribunais CPLP

DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO www.in.gov.br

Presidência da República
Imprensa Nacional

Destaques do Governo

BRASIL UM PAÍS DE TODOS

acessibilidade

Portal da Imprensa Nacional

buscar

você está aqui: página inicial

- Pesquisa nos Jornais
- A Imprensa Nacional
- Legislação
- O que publicam os jornais oficiais
- Publicações Especiais
- Estrutura Administrativa
- Revenda Avulsa
- Páginas Recomendadas
- e-Diários
- INcom Web
- Ouvidoria
- Museu da Imprensa

Destaques do Diário Oficial

ATOS DO PODER LEGISLATIVO - Congresso Nacional
LEI N 11.597, DE 29 DE NOVEMBRO DE 2007. Dispõe sobre a inscrição de nomes no Livro dos Heróis da Pátria. (Seção 1)

MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL - Gabinete do Ministro
PORTARIA Nº 436, DE 27 DE NOVEMBRO DE 2007. Aprova a reformulação do orçamento do Serviço Social da Indústria - SESI para o exercício de 2007. (Seção 1)

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE - Gabinete da Ministra
PORTARIA N 582, DE 29 NOVEMBRO DE 2007. Dispõe sobre a descentralização de crédito orçamentário e repasse financeiro à Agência Nacional de Águas-ANA. (Seção 1)

mais destaques

Notícias da Imprensa Nacional

» IN LIBERA PESQUISA NOS JORNAIS OFICIAIS
A Imprensa Nacional liberou temporariamente o acesso ao Diário Oficial da União e ao Diário da Justiça impressos em 2007.

Pesquisa nos Jornais
Termo da Busca:
Selecione o Jornal: TODOS
Buscar
Pesquisa dos Jornais do dia.

O papel da Imprensa Nacional é também ouvir você. 0800 725 6787 Ouvidoria

COMPRASNET Portal de Compras do Governo Federal

Transparência Pública

Links de Interesse à Auditoria

MINISTÉRIO DA PREVIDÊNCIA SOCIAL www.previdenciasocial.gov.br

FUNDAÇÃO NACIONAL DE SAÚDE www.funasa.gov.br

AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA www.anvisa.gov.br

Ministério da Saúde | Destaques do governo | BRASIL UM PAÍS DE TODOS

Agência Nacional de Vigilância Sanitária

English Español

Fale Conosco
Mapa do Site
Sites de Interesse
Perguntas Freqüentes

Participação da Sociedade
Conselho Consultivo
Ouvidoria

Transparência Pública
Processos de Contas Anuais

Destaques | Institucional | Anvisa Publica | Serviços | Áreas de Atuação | Legislação | Buscar

Sistema de Vigilância Sanitária
Medicamentos Genéricos
Gestão do Conhecimento
CMED Câmara de Regulação do Mercado de Medicamentos
NOTIVISA Eventos Adversos e Queixas Técnicas
Orientação ao Viajante
Plano Diretor de Vigilância Sanitária
Comprovante de Porte de Empresas

Venda direta de formol ao consumidor poderá ser proibida

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) quer discutir com a sociedade a proibição do acesso ao formol no comércio. Pela proposta da Agência, a substância estará disponível somente para a indústria, a única permitida a utilizá-la como conservante ou fortalecedor de unhas. A utilização de formol em alisamentos capilares já é proibida pela Anvisa.
Leia mais

:: Atendimento ao público em novos horários
:: Produto sem registro suspenso pela Anvisa
:: Regulação Econômica: Intercâmbio Brasil-Colômbia
:: Transplantes de Tecidos: curso prepara fiscais e profissionais
:: Anvisa leva informações sobre genéricos ao MT
:: Curso a distância para médicos e odontólogos

Mais notícias RSS

Sala de Imprensa | Reportagens Especiais

Fóruns | Boletins Eletrônicos | Consultas Públicas | Informes Técnicos

Escolha seu Perfil
Espaço Cidadão
Profissional de Saúde
Setor Regulado

Relatório de Atividades 2006
Gestão Documental | Fóruns Regionais

Copyright © 2003 - Anvisa

AGÊNCIA NACIONAL DE SAÚDE SUPLEMENTAR www.ans.gov.br

Ministério da Saúde

FALE CONOSCO | DÚVIDAS

ANS Agência Nacional de Saúde Suplementar

ESCOLHA O SEU PERFIL

A ANS
TRANSPARÊNCIA
LEGISLAÇÃO
CÂMARA DE SAÚDE SUPLEMENTAR
SALA DE IMPRENSA
EVENTOS
ENTENDA O SETOR
CONSULTAS
BIBLIOTECA
INFORMAÇÃO EM SAÚDE SUPLEMENTAR
ESPAÇO MULTIMÍDIA

TISS Troca de Informações em Saúde suplementar

Qualificação da saúde suplementar
Nova perspectiva no processo de regulação
1º EXPOGEST TRABALHO PREMIADO

Planos de saúde terão cobertura ampliada em 2008
Consumidor contará com cerca de 100 novos procedimentos
sexta-feira, 23/11/2007

São Paulo encerra Encontro ANS com Operadoras 2007
Evento reuniu mais de 350 participantes e foi transmitido em tempo real pela internet
sexta-feira, 23/11/2007

IV Seminário de Promoção da Saúde e Prevenção de Riscos e Doenças
Participantes debaterão temas como hipertensão, diabetes, câncer de mama e cesariana nos planos de saúde
quinta-feira, 22/11/2007

ANS e Procon BH realizam seminário sobre cobertura assistencial e reajuste de mensalidade
Primeiro evento após assinatura de acordo de cooperação técnica acontece em 29 de novembro
quarta-feira,

ANS promove encontro com a Força Sindical em São Paulo
A central sindical será a terceira a assinar acordo de cooperação técnica com a Agência
quarta-feira, 21/11/2007

ANS disponibiliza questionário para operadoras
Radar TISS pretende mapear implantação de padrão eletrônico no mercado de saúde suplementar
segunda-feira, 19/11/2007

consumidor
operadoras
prestadores
gestores

Disque ANS
0800 701 96 56

SEMINÁRIO DE ATENÇÃO À SAÚDE DO SETOR SUPLEMENTAR
INSCREVA-SE AQUI

Links de Interesse à Auditoria

SENADO FEDERAL (legislação) www.senado.gov.br

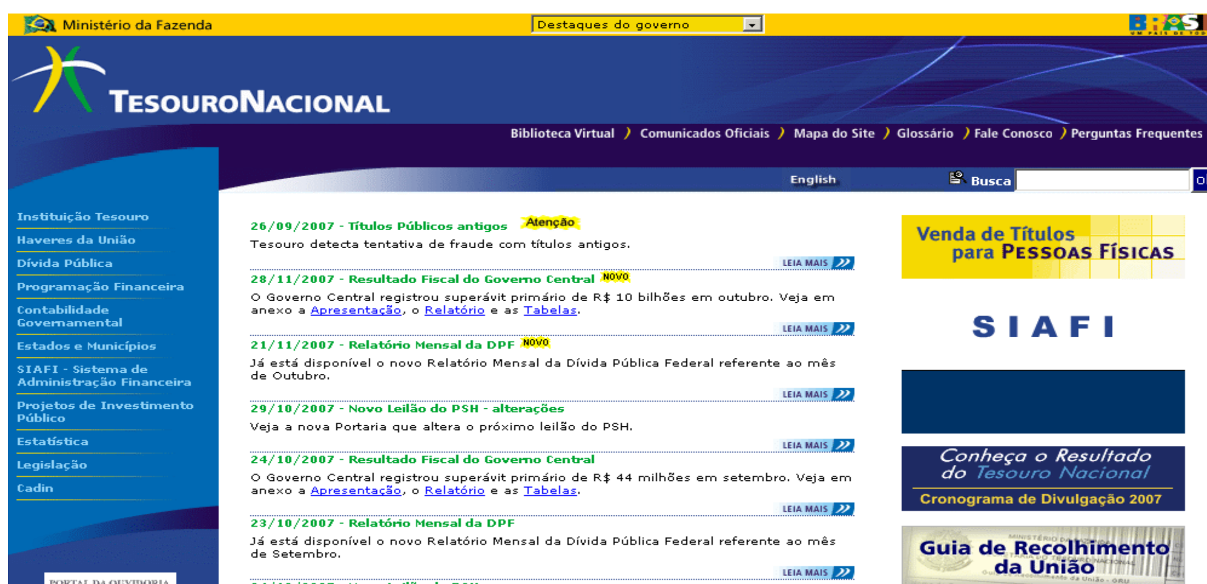
PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA (legislação) www.planalto.gov.br

Links de Interesse à Auditoria

FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ www.fiocruz.br



SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL www.stn.fazenda.gov.br



CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO – CGU www.cgu.gov.br

Presidência da República Federativa do Brasil | Destaques do governo | BRASIL UM PAÍS DE TODOS

CGU
Controladoria-Geral da União

Mapa do Site
Perguntas Freqüentes
Sites Relacionados
Fale Conosco

A CGU
Ministro
Imprensa
Eventos
Conselho da Transparência
Licitações
Concursos
Legislação
Publicações e Orientações

DENÚNCIAS
Faça sua denúncia sobre uso indevido de dinheiro público

Auditoria e Fiscalização | Prevenção da Corrupção | Correição | Ouvidoria

Notícias

27/11/2007 - CGU leva à Enccla proposta para regulamentar o *lobby*

27/11/2007 - Curso a distância e aberto ao público estimula o controle social dos gastos do governo

20/11/2007 - Ouvidoria-Geral da União promove encontro em Belém

Mais notícias

Destaques

2 ° Curso de Aperfeiçoamento em Ouvidoria Pública Região Sul	Guia de PAD: legislação, manual e processos hipotéticos atualizados	Fiscalização: confira o 25° sorteio de municípios e o 7° de estados

- Fiscalização de estados e municípios
- Fortalecimento da Gestão Municipal
- Olho Vivo no Dinheiro Público
- Revista CGU
- Convenções Internacionais contra a Corrupção
- Processos de Contas Anuais
- Biblioteca Virtual sobre Corrupção

Portal da Transparência

Transparência Pública

SAS, Quadra 01, Bloco A, Edifício Darcy Ribeiro, Brasília/DF - CEP: 70070-905

AAA APROVADO ACESSIBILIDADE BRASIL

INSTITUTO DE PESQUISA ECONÔMICA APLICADA www.ipea.gov.br

Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão | Destaques do Governo | BRASIL UM PAÍS DE TODOS

ipea
Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada

Edição nº 19
Quanto vale a criatividade
desafios do desenvo

busca de publicações

Digite as principais palavras:

Acervo geral
Memória Técnica do Ipea

pesquisar

sobre o ipea
publicações
biblioteca
temas especiais
livraria
links
cadastro de consultores
fale conosco
mapa do site

destaque

Estudo sobre metas de inflação destaca importância do Banco Central

Afinal, qual deve ser a meta de inflação para o Brasil? O estudo "Meta ótima para a inflação em um contexto de dívida pública elevada", de Manoel Carlos de Castro Pires, do IPEA, conclui, por meio de um modelo macroeconômico, que a meta depende do peso que o Banco Central atribui ao equilíbrio fiscal.

Leia mais...

Ipea lança livro sobre discriminação racial nas escolas brasileiras
A melhor compreensão da forma como são produzidas e reproduzidas as desigualdades raciais no sistema educacional é fundamental para a elaboração de políticas públicas eficazes para o seu combate. Contribuir para esse debate é o objetivo do livro *Os mecanismos de discriminação racial nas escolas brasileiras*, organizado pelo pesquisador do Ipea Sergei Soares e por Kaizô Iwakami Beltrão (IBGE), Maria Ligia de Oliveira Barbosa (UFRJ) e Maria Eugénia Ferrão (Universidade da Beira Interior - Portugal). Leia mais...

conjuntura **ipea**

pesquisas

TD 1156 – PROEX e BNDES-EXIM construindo o futuro
O Programa de Financiamento à Exportações (PROEX) e o BNDE Exim, criados na década de 90 para promover as exportações brasileiras, passaram por alterações e têm atingido os seu objetivos, de acordo com a dinâmica do mercado internacional.

Leia mai

livraria **ipea**

HABILITAÇÃO

Para saber sobre habilitações de estados e municípios, o usuário vai acessar o sítio do Departamento Apoio à Descentralização – DAD que mantém um *link* "Habilitações" no final da página principal. O endereço é http://dtr2001.saude.gov.br/dad/

A janela "Habilitações" apresenta três opções; clique na opção desejada para visualizar o arquivo.

Uma outra forma de acessar o *link* sobre Habilitação é no *link* da CIT situado no menu da página principal do DAD, caso o usuário deseje mais algumas informações, enviar e-mail para cit@saude.gov.br.

CADASTRO

Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde – CNES

O CNES visa disponibilizar informações das atuais condições de infra-estrutura de funcionamento dos Estabelecimentos de Saúde em todas as esferas, ou seja, Federal, Estadual e Municipal. O sítio do CNES é acessado através do endereço: http://cnes.datasus.gov.br. Descreveremos a seguir a barra de *menu*.



- **Eventos –** Fotos de Eventos, Visitas e Treinamentos Realizados Pela Equipe do CNES.

- **Institucional –** História do CNES.



<u>Introdução:</u> Fala da criação e da importância do sistema para a saúde do nosso país.

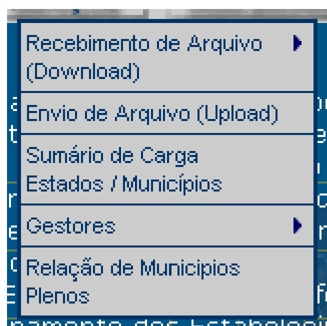
<u>Abrangência:</u> O Cadastro abrange a totalidade dos hospitais existentes no país, inclusive privados, assim como a totalidade dos estabelecimentos ambulatoriais vinculados e não vinculado ao SUS.

<u>Legislação</u>**:** *Link* para as portarias pertinentes ao CNES.

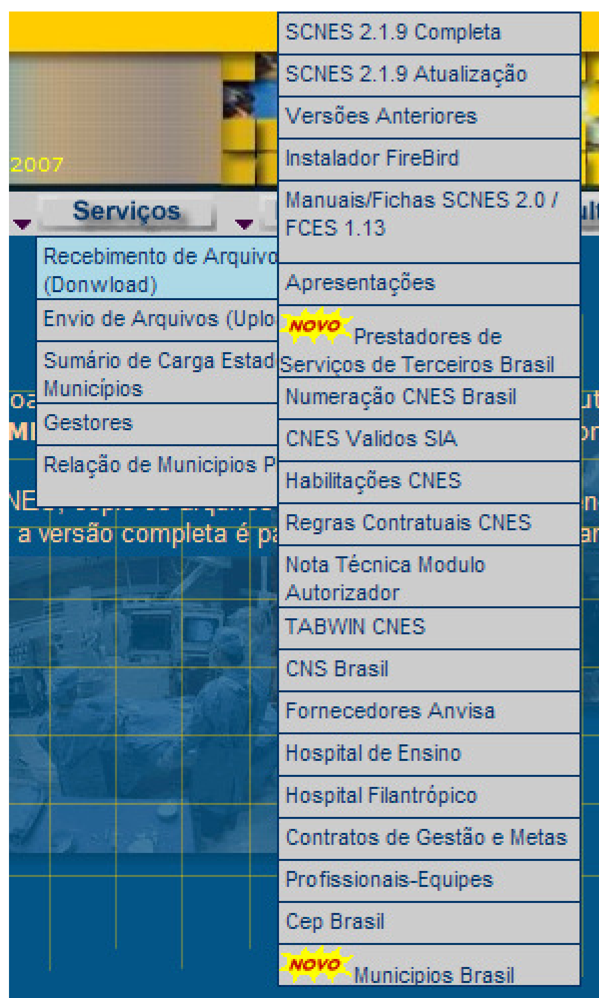
SAS/DRAC/CGSI: Há um item "Relação de Municípios Plenos" com a opção de escolha por estado.

Os outros itens são exclusivos do Departamento de Regulação, Avaliação e Controle de Sistemas – DRAC, da Secretaria de Atenção à Saúde – SAS, para manutenção e atualização do cadastro.

- **Serviços –** É voltado para os gestores, sendo necessário um cadastramento prévio para ter acesso há algumas áreas dentro desse *menu.*



Recebimento de Arquivo (*Download*): *Link* onde são disponibilizados os arquivos e programas necessários para utilização no CNES:



Cadastro

SCNES 2.1.10 completa **-** É o instalador do Programa FCES (Ficha Cadastral dos Estabelecimentos de Saúde). Contém todos os arquivos de dados preparados para iniciar o cadastramento. Esta versão completa é para ser instalada em equipamentos que não possuam versões anteriores

SCNES 2.1.10 atualização **-** É o atualizador mais recente do programa FCES, preservando todos os seus arquivos de dados existentes.

Versões Anteriores **–** São as versões anteriores no modo completa e atualização.

Manuais/Fichas **-** Manuais de preenchimento e operação do SCNES (atualizado em outubro/2006) incluindo as fichas de cadastramento para profissional, estabelecimentos de saúde, serviços e equipes e também o manual do aplicativo De-para-SIA.

Apresentações – Apresentações em PowerPoint e arquivos de texto, apresentados nos treinamentos do FCES/CNES, SIH/SUS, SIA/SUS etc.

Prestadores de Serviços de Terceiros Brasil - Arquivos com informações sobre os Prestadores de Serviços de Terceiros, as Fichas de Diálise e Oncologia dos Prestadores de Serviços de Terceiros e os Servicos Especificos dos Prestadores de Serviços de Terceiros, para serem usados no De-Para-SIA. Estes arquivos deverão ser instalados na pasta onde está o aplicativo FCES.

Numeração CNES Brasil - Disponibiliza um arquivo contendo todos os códigos CNES.

CNES Validos SIA - Disponibiliza um arquivo contendo os CNES validos para o processamento do SIA.

Habilitações CNES - Disponibiliza um arquivo contendo as informações relativas às Habilitações dos Estabelecimentos em que as mesmas encontram-se vigentes ou tiveram seu encerramento nos últimos 3(três) meses. O Arquivo será usado para processamento SIA/SUS e do. SIAH.

Regras Contratuais CNES - Disponibiliza um arquivo contendo as informações relativas às Regras Contratuais dos Estabelecimentos em que as mesmas encontram-se vigentes ou tiveram seu encerramento nos últimos 3(três) meses. O Arquivo será usado para processamento SIA/SUS e do. SIAH.

Nota Técnica Módulo Autorizador - Disponibiliza um arquivo contendo orientação da Implantação da Nova Versão do Módulo Autorizador.

TABWIN CNES - Disponibiliza arquivo do CNES para tabulação no TABWIN. Ao copiar a base do BD-CNES para seu computador, o usuário poderá executar tabulações variadas com o Tabulador Tabwin obtendo informações sobre cada prestador de serviços de saúde do Brasil cadastrado na Base de Dados Nacional do Ministério da Saúde, além de dados sobre seus serviços, equipamentos, leitos e profissionais.

CNS Brasil – Disponibiliza arquivo com CNS por Estado a ser executado gravará em seu computador um único arquivo, compactado chamado CNS_Prof_XX.zip, onde XX é a sigla do Estado,pois a base é gerada por UF.O mesmo tem como finalidade atualizar os números do CNS dos profissionaiscadastrados no SCNES, para isto utilize a funcionalidade do SCNES denominada.

Envio de Arquivo (Upload): Envio das atualizações mensais para estados e municípios plenos. Só terá acesso a esta área quem for cadastrado no sistema.

Sumário de Carga (Estado/Município): Mostra aos usuários os arquivos carregados, data de recebimento e data da carga, por estado e municípios.

Cadastro

Gestores: Direcionado aos gestores dos estados e municípios plenos, disponibilizando diversas funções detalhadas abaixo:

Instrução para Cadastramento de Gestores: - O arquivo contém instruções para alteração senha e CPF

Cadastro de Gestor: Abre um Menu que permite o cadastramento do Gestor.

Instrução para Cadastramento de Usuários: - O arquivo contém instruções para alteração senha e CPF

Cadastro de Usuário: Abre um menu para informar os dados do usuário a ser cadastrado

Ateração CPF/Senha de Gestores: Abre campos para alterar os dados do responsável pelo CNES.

Alteração CPF/Senha de Usuário: Abre campos para alterar os dados de usuários do CNES.

Relação de Gestores Cadastrados - Relação de gestores cadastrados por estado no *site* do CNES.

Relação de Municípios com Pacto de Gestão: Lista os Municípios por Estado, que assinaram o Pacto de Gestão

Relação de Municípios com Pacto na CIB: Lista os Municípios por Estado, com Pacto na CIB

Relação de Gestores não Cadastrados – Lista os Municípios , por estado, que não estão cadastrados no sítio do CNES

Relação de Gestores sem Envio de Bases - Lista os municípios, por estado, que ainda não enviaram sua base de dados.

Numeração de CNES *On Line* - O usuário pode solicitar numeração para novas Unidades de Saúde.

Alteração Numeração Cadastro *On Line* - Altera o cadastro das Unidades usando o *login* e a numeração das mesmas.

Sumário de Bases Enviadas - Lista todos os arquivos de atualização enviados para o *site*.

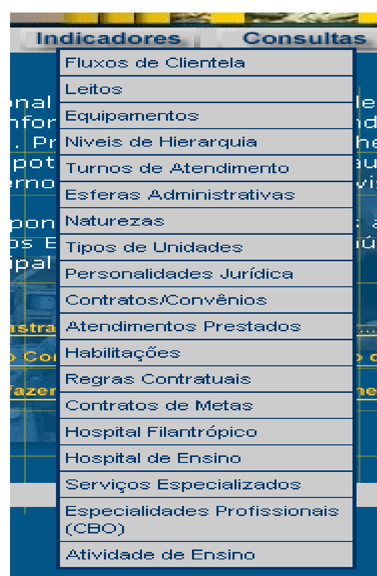
Recebimento Arquivos(*Download*) - Arquivos disponibilizados pelo CNES para atualização do Aplicativo FCES.

Autoriza Troca de Gestão - Permite que os gestores autorizem a troca de gestão dos estabelecimentos sob sua gestão.



Relação dos Municípios Plenos:Relaciona os Municipios Plenos, por Estado.

• **Indicadores** – Fornece uma série de relatórios gerencias de interesse publico sobre os estabelecimentos tais como leitos, equipamentos etc.



Fluxos de clientela – Lista a quantidade de estabelecimentos de saúde e a demanda de atendimento do município selecionado.

Leitos — Mostra a quantidade de leitos hospitalares existentes por especialidade e disponibilizados para o SUS e não SUS; De cada estabelecimento de saúde, por Município.

Equipamentos - Lista a quantidade de equipamentos de diagnóstico por imagem, existentes e em uso, por Município.

Níveis de Hierarquia – Este menu mostra a complexidade de atendimento que cada estabelecimento de saúde exerce nos estados e municípios cadastrados no sistema.

Turnos de Atendimentos – Indica o quantitativo de estabelecimento por turno de atendimento, no país e/ou por estado ou por município.

Esferas Administrativas – Mostra a quantidade de estabelecimentos de saúdes existentes em cada esfera administrativa, por estado e por município.

Naturezas **-** Indica os estabelecimentos de saúde por natureza do atendimento, por município.

Tipos de Unidades - Mostra os estabelecimentos de saúde, por tipo de unidade, e a quantidade existente no país por estado e/ou por município.

Personalidades Jurídicas – Mostra por estado, o quantitativo das unidades de saúde por sua personalidade.

Contratos/Convênios – Indica a quantidade de estabelecimentos existentes por tipo de unidade, mostrando os que não possuem Contratos/Convênios, nas três esferas administrativas e nas unidades privadas.

Atendimentos Prestados – Lista os estabelecimentos de saúde por tipo de atendimento prestado, tipo de convênio, esfera administrativa, e natureza da organização, por estado e município.

Habilitações:Lista os estabelecimentos Habilitados para atendimento, por mês de competência inicial, por estado , município e mês de competência.

Regras Contratuais: Mostra os estabelecimentos de saúde por regras contratuais, com opção de seleção por estado, município e mês de competência.

Contratos/Metas:Mostra o quantitativo de estabelecimentos de saúde, que dispõem de contrato de Gestão/Metas, por estado e município e mês de competência.

Hospitais filantrópicos: Mostra os estabelecimentos de saúde, habilitados como hospitais filantrópicos, com opção para seleção por estado, município e por mês de competência.

Hospitais de ensino: Mostra os estabelecimentos de saúde, habilitados como hospitais de ensino, com opção para seleção por estado, município e por mês de competência.

Serviços Especializados - Apresenta os estabelecimentos de saúde por tipo de serviço especializado, com opção de seleção por estado e município.

Especialidades Profissionais (CBO) - Indica a quantidade de ocupações cadastradas por profissional nos estabelecimentos de saúde de acordo com Código Brasileiro de Ocupações.

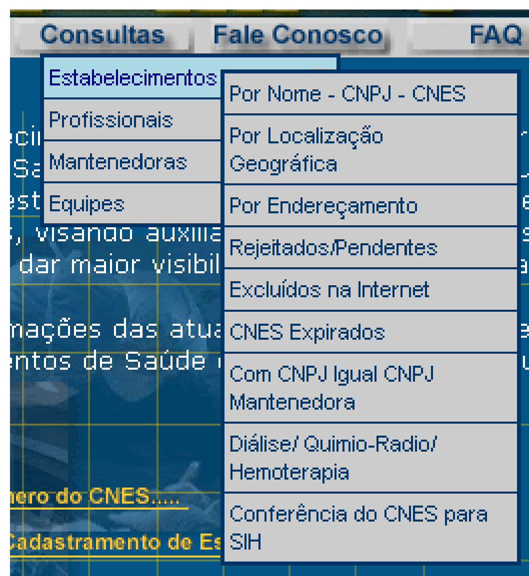
Atividade de Ensino – Lista os estabelecimentos de saúde que alem da sua demanda de atendimento auxilia na capacitação de novos profissionais

- **Consultas** – Podemos localizar de forma rápida o cadastro dos estabelecimentos de saúde, profissionais, mantenedoras e equipes, por município.



Cadastro

Estabelecimentos - Link que disponibiliza uma série de consultas sobre os estabelecimentos de saúde.



Por nome – CNPJ – CNES - Localiza os estabelecimentos através do nome, CNPJ e código do CNES.

Por localização Geográfica - Localiza os estabelecimentos de saúde, de acordo com a sua localização geográfica.

Por endereçamento - Localiza os estabelecimentos de saúde por estado, município, esfera administrativa e retenção tributária.

Rejeitados/Pendentes - Relação dos estabelecimentos rejeitados e com pendências no sistema, disponibilizando para o usuário o motivo da rejeição e sugestões para solução.

Excluídos na Internet - Fornece ao usuário uma lista de estabelecimentos excluídos do CNES por Estado.

CNES Expirados – Lista os estabelecimentos que o CNES expirou, por envio do banco de dados fora do prazo e/ou não envio, por estado e/ou município.

Com CNPJ igual CNPJ Mantenedoras - Relação dos estabelecimentos com o CNPJ igual o da mantenedora, por município.

Diálise/Quimio-Radio/Hemoterapia – Lista as unidades que realizam os serviços de Diálise, Quimio/Radio e Hemoterapia, com opção para selecionar por estado, município e serviço.

Conferência do CNES para SIH – Lista os estabelecimentos hospitalares cadastrados no CNES, possibilitando ao usuário conferir os dados contidos no sistema.

Cadastro

Profissionais - *Link* para consultar os profissionais cadastrados nas unidades de saúde do SUS e não SUS, busca por nome e CPF do profissional.

Mantenedoras - Relação das mantenedoras por nome/CNPJ e por localização geográfica.

Por Nome – CNPJ: Abre menu para informar Nome e CNPJ da mantenedore e/ou selecionar a letra inicial do nome da mantenedora para consulta.

Por Localização Geográfica: Lista as mantenedoras cadastradas, por município.

Equipes: Mostra o quantitativo e a classificação das equipes existentes da atenção básica, por estado e município.

- **Fale Conosco –** Disponibiliza para o usuário uma lista de endereços eletrônicos para contato com as secretarias municipais e estaduais de saúde, e telefones dos setores FCES, SIA e AIH.
- **FAQ –** O usuário tem acesso às perguntas mais freqüentes sobre cadastro dos estabelecimentos de saúde – CNES, são relacionadas as perguntas mais freqüentes por mês até o ano de 2004 bem como as suas respostas..
- ***Home* –** Retorno para a tela inicial do CNES.

Cadastro

Na análise dos relatórios do CNES, o auditor poderá verificar:

- A complexidade do tipo de atendimento que o hospital presta;
- A sua capacidade potencial física;
- A sua capacidade potencial de recursos humanos;
- Os serviços/classificação de alta complexidade de ambulatório que a unidade está cadastrada pelo SUS ou não;
- A quantidade de leitos, por especialidade, ou seja, especialidades médicas;
- Os serviços/classificação de alta complexidade em regime de internação que a unidade está cadastrada pelo SUS ou não;
- A carga horária semanal, por profissional, que poderá servir como parâmetro ao auditor para calcular a capacidade potencial de produção de determinado profissional;
- Se é unidade pública, filantrópica, ou privada que servirá de parâmetro para a fase operativa, conforme preceitua o SUS.

Cadastro

Banco de Dados da AIH – BDAIH

Contém dados armazenados a partir da Autorização de Internação Hospitalar (AIH) do Sistema Único de Saúde (SUS), que podem ser acessados através de menus de consulta.

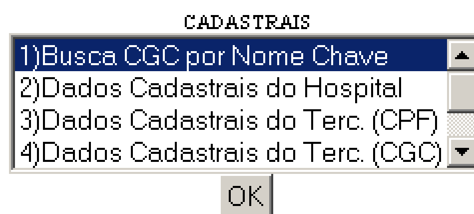
O BDAIH é acessado no sítio do DATASUS, no endereço: www.datasus.gov.br.

São três as maneiras de acesso ao BDAIH:
1- Acesso rápido “Consultas ao BDAIH”.
2 – Barra de *menu*, *link* “Informações Financeiras – BDAIH”
3 – Mapa *link* “Bases de Dados – BDAIH”



O BDAIH, apresenta quatro menu de consultas: Cadastrais, Financeiras, Auxiliares e Dicas, com caixa individualizada.

- **Consultas Cadastrais**



O menu de opções cadastrais permite o acesso ao cadastro de hospitais com a devida qualificação, e o cadastro de terceiros.

<u>1- Busca CGC por Nome Chave</u> – É usado para obter o CNPJ (CGC) do hospital, informa-se uma parte do nome do prestador - (nome chave). Todas as consultas relacionadas a hospitais vão necessitar do CGC.

<u>2- Dados Cadastrais do Hospital</u> – O usuário fornece o CNPJ (CGC) do hospital, e obtem na consulta: razão social, natureza, endereço, validade da informação, leitos contratados e existentes cadastrados no SUS, leitos de UTI, especialidades oferecidas, e códigos Sipac cadastrados para a unidade hospitalar.

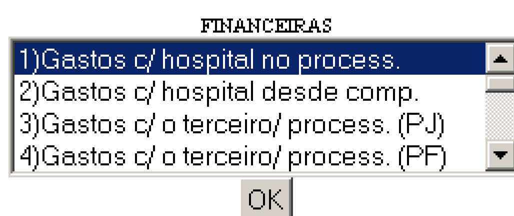
<u>3- Dados Cadastrais de Terceiros (CPF)</u> – O usuário fornece o CPF do prestador de serviço, e obtem informações sobre o profissional: endereço, agência bancária e conta-corrente

4- Dados Cadastrais de Terceiros (CGC) - O usuário fornece o CNPJ (CGC) e obtem as informações referente ao prestador: endereço, agência bancária e conta-corrente.

5- Dados Cadastrais do Pensionista - Opção que requer cadastramento prévio para ser consultada.

6- Relação de Terceiros por UF e período de cadastramento - permite consultar a relação de terceiros cadastrados até o período desejado, por estado, informando o início do cadastramento.

- **Consultas Financeiras**



O menu de opções financeiras fornece a quantidade de AIH apresentadas e valores efetivamente pagos por competência, desde maio de 1992, a cada hospital e por especialidade.

1- Gastos com Hospitais no processamento - informa os valores detalhados de gastos com o hospital selecionado (SH, SP,SADT, SANGUE, OP, RN), quantidade de AIHs apresentadas e pagas e valor bruto. É necessário o conhecimento prévio do número do processamento desejado, que pode ser consultado na opção do menu auxiliar de nº 4 do BDAIH.

2- Gastos com Hospitais desde competência escolhida - Informa os gastos detalhados, AIHs apresentadas e pagas e valores brutos para o hospital desejado, a partir de uma competência escolhida, período disponivel para seleção: 05/1992 a 03/2003 – mês a mês.

3- Gastos com terceiros no processamento (PJ) - Informa os gastos realizados com terceiros – pessoa jurídica (CGC/CNPJ) – fornecendo o número do processamento, por tipo do gasto e o valor despendido.

4- Gastos com terceiros no processamento (PF) - Informa os gastos realizados com terceiros – pessoa física (CPF) – fornecendo o número do processamento por tipo do gasto e o valor despendido.

5- Valor líquido a ser pago ao hospital - Informa os valores líquidos a serem pagos ao hospital, discriminados por processamento realizado, na competência escolhida.

6- Gastos totais com terceiros (PF) - informa os gastos totais despendidos com terceiros – pessoa física (CPF).

7- Hospitais com valores em OP – Informa a relação dos hospitais do estado selecionado com valores a receber, referentes a órteses/próteses.

8- Gastos com a UF na competência escolhida - Informa a quantidade de AIHs pagas e apresentadas e os valores detalhados dos gastos referentes àquela UF.

9- Gastos com terceiros (CPF) desde competência - Informa os gastos com terceiros – pessoa física (CPF) - a partir de uma competência escolhida.

10- Gastos com terceiros (CGC) desde competência - Permite a consulta aos valores pagos com terceiros em um hospital desde uma competência selecionada, fornecendo os números de processamento com suas competências e os valores brutos e líquidos despendidos.

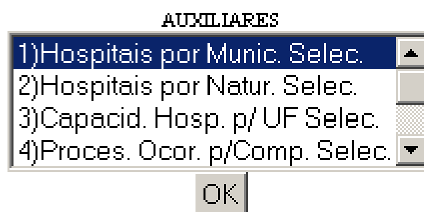
11- Utilização de leitos 25% - Informa o pagamento de um abono de 25% para hospitais cadastrados em alta complexidade. Não está atualizado.

12- Valor líquido a ser pago ao hospital desde competência escolhida - Permite consultar a relação dos valores líquidos a serem depositados, com detalhamento por processamento, até as 14últimas competências, após a inserção do CGC/CNPJ a ser pesquisado.

13- ITAIH – AIHs pagas - Permite a pesquisa sobre o processamento ou não de uma determinada AIH, informando, quando processada, o número do processamento com o mês e o ano de competência.

14- Gastos totais com pensionista - Informa os gastos realizados com pensionistas. Opção que requer cadastramento prévio para possibilitar o acesso (SAS).

- **Consultas Auxiliares**



No menu de opções auxiliares, podemos obter o número do processamento de determinada competência, relação de hospitais por município ou por natureza

1- Hospitais por município selecionado - Informa a relação de hospitais cadastrados no SUS, com seu respectivo CNPJ/CGC.

2- Hospitais por natureza selecionada - Possibilita consulta à relação de hospitais cadastrados no SUS, selecionando a UF e a natureza desejados.

Neste item, encontramos a opção de “Gera arquivo .tab”, que cria um arquivo com extensão TAB, para uso no programa Tabwin, com o resultado das seleções. Para utilizar esta opção, selecione em primeiro lugar o estado desejado (UF) e depois clique no botão para gerar o arquivo.

3- Capacidade hospitalar por UF selecionada - Após seleção da UF e do período desejados, informa a capacidade hospitalar, com o total de leitos contratados e existentes, por especialidade médica, inclusive de UTI. Informa também o total de hospitais da UF escolhida que estão cadastrados no SUS.

4- Processamentos ocorridos por competência selecionada - Informa os processamentos ocorridos na competência escolhida, com a descrição de cada um.

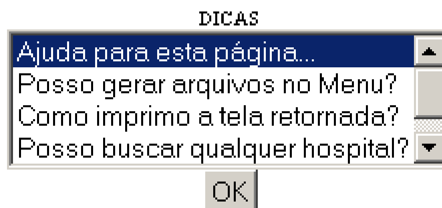
5- Código do município por nome chave - Permite consulta aos códigos SINPAS e IBGE do município, com sua respectiva UF, utilizando uma parte do nome do município como opção de busca.

6- Consulta SIPAC - Permite consultar os códigos SIPAC de cada hospital escolhido, na competência desejada. Contém o botão “Consulta SIPAC” para visualização da descrição de cada código.

7- Hospitais por SIPAC selecionado - Relaciona os hospitais cadastrados por código SIPAC escolhido, na competência desejada.

- **Consultas Dicas:**

O *menu* de dicas serve para auxiliar no modo de funcionamento de cada consulta que queremos realizar.



No menu dicas, esta disponibilizados algumas sugestões/soluções, para os seguintes questionamentos: Ajuda para esta página:

Posso gerar arquivos no Menu?
Como imprimo a tela retorno?
Posso buscar qualquer hospital:

A seguir, será mostrado exemplo de duas consultas bastante utilizadas, lembrando que a forma de pesquisa em qualquer item do *menu* é semelhante, ou seja, os exemplos dados servem para qualquer consulta no BDAIH.

Ex. 1: Obter os dados cadastrais do Hospital de Base do Distrito Federal.

O primeiro passo é obter o CGC/CNPJ do hospital desejado. Para tal, selecione a opção de nº 1 da caixa de consultas cadastrais (Busca CGC por nome chave) e clique no botão OK referente a esta caixa.

Na tela apresentada, digite uma parte do nome do hospital procurado, por exemplo, “base” e clique no botão OK.

O BDAIH listará os hospitais que contém a palavra “base” como parte de sua razão social.

Com o botão direito do mouse, opção copiar). O CGC será utilizado para pesquisa do cadastro do hospital. O CGC também pode ser marcado com um duplo clique do mouse sobre o campo.

De posse do número do CGC, volte à tela do menu de Consultas ao BDAIH, selecione a opção 2 da caixa de consultas cadastrais e clique no botão OK.

Consulta de CGC do Hospital por Nome Chave

(a pesquisa oferece a posição cadastral em 11/2007)

data: 30/11/2007, hora - 16:37

chave: base

CGC	Nome	UF	Mun IBGE
00394429011811	BASE AEREA DE BOA VISTA -RR	RR	140010
00394429001000	BASE AEREA DE FORTALEZA HOSPITAL	CE	230440
00054015000213	HBDF - HOSPITAL DE BASE DO DISTRITO FEDERAL	DF	530010
00054015000213	HBDF HOSPITAL DE BASE DO DISTRITO FEDERAL	DF	530010
00394429001425	HOSPITAL DA BASE AETEA DE SALVADOR	BA	292740
04287520000269	HOSPITAL DE BASE - PORTO VELHO	RO	110020
04287520000269	HOSPITAL DE BASE PORTO VELHO	RO	110020
04287520000269	HOSPITAL DE BASE ARY PINHEIRO	RO	110020
77777279055636	HOSPITAL DE BASE DE BAURU / HOSPITAL DE BASE SETIMA REGIAO	SP	350600
77777279055636	HOSPITAL DE BASE DE BAURU HOSPITAL DE BASE SETIMA REGIAO	SP	350600
77777207739636	HOSPITAL DE BASE DE SAO JOSE DO RIO PRETO	SP	354980

Cadastro

Marque o CGC do hospital desejado com o mouse e copie o campo (teclas CTRL + C ou
Na tela apresentada a seguir, preencha o campo do CGC com o número do CGC obtido. Use a combinação de teclas CTRL+V ou o botão direito do mouse, opção colar, ou digite o número do CGC. Selecione a competência desejada na busca dos dados cadastrais do hospital. Depois, clique no botão OK.

O BDAIH informa os dados cadastrais do hospital escolhido, por competência. No exemplo abaixo, selecionamos - período março de 2006, ultimo mês disponível.

No entanto, a última competência disponível no BDAIH é a de setembro/2004, conforme informação na figura abaixo. Isso porque a partir de outubro/2004, os dados passaram a ser disponibilizados no CNES. Portanto essa será sempre a última informação disponível, independente de a competência escolhida ser mais atualizada. Nesse caso o usuário deverá consultar o cadastro do hospital pelo CNES.

Dados Cadastrais do Hospital

Ult. compet. disponivel: 200409

data : 30/11/2007, hora - 16:46, competência - 200603

razão

natureza :-- de 09/2004 a 99/9999

Endereço	UTI normal	Validade da Informação
	0	de 07/2005a 99/9999

Especialidade	Leitos Contratados	Leitos Existentes	Validade da Informação
CIRURGIA	478	478	de 03/2006 a 99/9999
CLÍNICA MÉDICA	274	274	de 03/2006 a 99/9999
PSIQUIATRIA	32	32	de 07/2005 a 99/9999

TABELA SIPAC

SIPAC	Validade da Informação
SIPAC_089	de 09/2005 a 99/9999
SIPAC_0810	de 09/2005 a 99/9999

O campo da validade da informação apresenta o período de 10/2004 a 06/2005 (competência escolhida nesta pesquisa), referente a uma atualização na base de dados do BDAIH para esta unidade. Quando for informada a data no formato 99/9999, significa que o cadastro está ativo.

Convém salientar que o BDAIH continua sendo utilizado quando são necessários dados mais antigos, ou seja, uma série histórica. O CNES informa os dados cadastrais atuais.

O BDAIH apresenta uma tabela de códigos SIPAC. Certifique-se de que ela vem sendo atualizada.

Ex. 2: Uma outra opção bastante utilizada em Auditoria é a de consulta situação da AIH, informando o número do processamento e a data do pagamento, quando processada. Está disponível na opção de nº 13 da caixa de Consultas Financeiras.

Digite o número da AIH a ser consultada, sem o dígito verificador, e clique no botão "Consulta". Como resultado da pesquisa, obtém-se o código do processamento, com ano e mês de competência da AIH consultada.



Consulta de AIH Processada - SITAIH

Digite o número da AIH *(sem o dígito)* [ ] Consulta

Nº da AIH	Cód. Processamento	Ano	Mês
	2603	2004	01

Envie seus comentários para: bdaih@datasus.gov.br

HOME PAGE DATASUS

Quando a AIH não for encontrada na base de dados do BDAIH como processada, será emitida a mensagem "AIH NÃO PROCESSADA!".

Os relatórios do BDAIH já vêm prontos e são de suma importância para realizar uma boa auditoria analítica. Dentre os relatórios disponibilizados, destacamos:

- Quantidade de leitos existentes e contratados por especialidade e leitos de UTI tipo I, II, e III;
- Natureza do hospital;
- Razão social;
- Endereço;
- Os SIPAC cadastrados da unidade.

Na análise deste relatório o auditor poderá verificar:

- A complexidade do tipo de atendimento que o hospital presta;
- A sua capacidade instalada;
- Se é unidade pública, filantrópica, ou privada.

Cadastro do SIA – CADSIA

Este é um aplicativo do banco de dados do SIA/SUS, implantado em outubro/96, cuja finalidade é a recuperação de dados cadastrais e obtenção de informações e estatísticas cadastrais de Prestadores de Serviço ou Mantenedoras. Foi desenvolvido em FoxPro, para ser executado no ambiente Windows. Permite visualizar em tela ou imprimir relatórios dos Dados Cadastrais, Características Físicas, Especialidades Médicas, Serviços Prestados e Programação Orçamentária das Mantenedoras e Unidades Prestadoras de Serviços.

A partir de dezembro de 2004, um dos arquivos que compõe o banco de dados para funcionamento do CADSIA, o IPUFAAMM.DBC, parou de ser publicado pelo DATASUS, impossibilitando assim a utilização do programa. No entanto, as competências anteriores a essa data continuam disponíveis para *download*.

O programa só funciona se estiver instalado no computador local. O arquivo para o *download* do programa está disponível no sítio do DATASUS, menu “Arquivos” ⇨ Transferências de Arquivos ⇨ Arquivos de Dados ⇨ SIASUS ⇨ “cadsia84.exe”.

O banco de dados do CADSIA é formado por arquivos que trazem dados diferenciados. Para determinada informação, um arquivo diferente. Veja a tabela de arquivos que formam o banco de dados do CADSIA:

ATUFAAMM.DBC	⇒	Atividades Profissionais
CNUFAAMM.DBC	⇒	Registro Cadastral Único (Cadastro Nacional)
IPUFAAMM.DBC	⇒	Acompanhamento Orçamentário (Item de Programação)
MNUFAAMM.DBC	⇒	Cadastro de Mantenedoras (Mantenedoras)
SRUFAAMM.DBC	⇒	Serviços (SADT e Programas)
UAUFAAMM.DBC	⇒	Cadastro das Unidades (Unidade Ambulatorial)

Esses arquivos são disponibilizados no formato .DBC (arquivos compactados pelo programa CompDBF, desenvolvido pelo DATASUS), mas o programa só reconhece os arquivos já no formato .DBF (DataBase File) significa arquivo de base de dados. Sendo assim, após o *download* dos arquivos, o usuário terá que descompactá-los para serem utilizados pelo CADSIA, o que veremos mais adiante. Para descompactar um arquivo de dados, usaremos o TABWIN

Todos os arquivos estão disponíveis no sítio do DATASUS, menu “Arquivos” ⇨ Área de transferência de arquivos ⇨ Arquivos de dados ⇨ MSBBS ⇨ Selecionar uma UF.

É importante informar que o sistema pode apresentar alguns problemas. Listamos os mais frequentes. Caso o usuário tenha um problema diferente ou não consiga solucionar sozinho, sugerimos contatar o DATASUS.

- Pode acontecer que a linguagem com a qual foi desenvolvido o CADSIA, FOXPRO, entre em conflito com o Sistema Operacional que está instalado no seu computador. Geralmente a versão do Windows que mais cria conflito é WINDOWS XP;
- Na última versão do CADSIA, não existe possibilidade de fazer o relatório de Relação de Unidades;
- Quando aparecer a mensagem “Cancele/Ignore”, opte sempre por “Ignore”;
- Apesar do sistema não funcionar em rede, sua base de dados pode estar em rede.
- O usuário não deve clicar no ícone do CADSIA por mais de uma vez. Dê um duplo clique somente uma vez e aguarde que o sistema seja carregado. Se aberto várias vezes apresentará conflito e o sistema trava.

É necessidade essencial para a gestão da saúde o conhecimento, com qualidade e rapidez, da situação de saúde. Esta informação, se de fácil acesso e disponível com qualidade, torna-se de grande auxílio para a tomada de decisão em qualquer área de atuação, como planejamento estratégico, setorial, controle e avaliação, auditoria, investigação epidemiológica etc.

Atualmente, já existe grande quantidade de informações de saúde, com atualização regular, abrangência e coberturas adequadas e de fácil acesso, porém dispersas em diversos bancos de dados, demandando um esforço para consolidação das informações necessárias.

O Caderno de Informações de Saúde vem suprir esta necessidade, reunindo as informações mais atualizadas nas diferentes bases de dados do Ministério da Saúde e colocando-as à disposição dos gestores de saúde, comunidade de ensino e pesquisa e sociedade em geral.

Pode-se acessar através do sítio do DATASUS, menu “Informações de Saúde – Indicadores de Saúde – Caderno de Informações de Saúde”, clicar no botão “OK”.

Esta é a pagina principal do Caderno de Informações de Saúde.

Escolha a informação desejada clicando em um dos *links.*

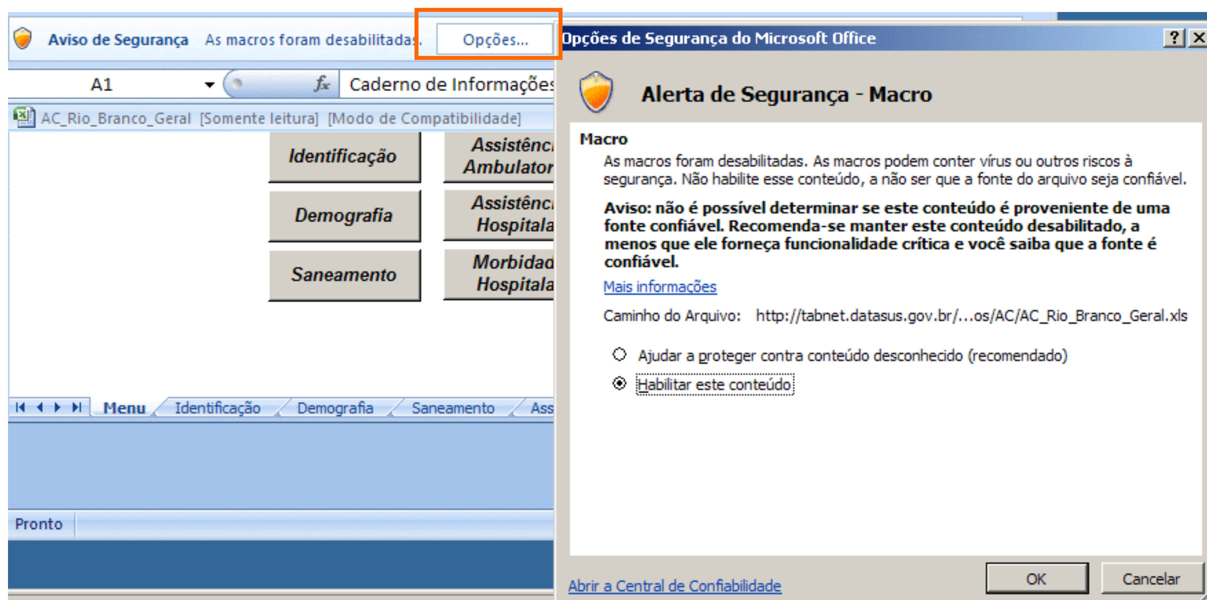
Clicando no *link* “Arquivo compactado”, será gerado um arquivo com cadernos para o Brasil, contendo todas as Regiões e todas as Unidades da Federação.

Pode-se acessar também os cadernos através da lista de estados ou no mapa, clique no estado e será aberta uma nova pagina, e neste momento será necessário escolher o município ou o caderno para todo o estado.

Se o usuário tiver alguma dúvida ou sugestão, clicar no *link* “Fale conosco”.

Ao clicar no município selecionado ou no Caderno do Estado, abrirá uma caixa de diálogo com a informação: “Abrir, Salvar ou Cancelar”. Ao clicar em “Salvar”, você salvará o programa para uso local (gravar no HD). Para isso o primeiro passo é criar uma pasta com o nome de “Cadernos”. Ao clicar em “Cancelar” sairá da página em que está.

Ao clicar em "Abrir" será aberto um arquivo no formato de uma planilha eletrônica, contendo indicadores obtidos das diversas bases de dados do Ministério da Saúde. No exemplo, escolhemos o estado do Acre. Antes de utilizar as opções na tela abaixo é necessário habilitar as macros.



Identificação:

Dados referentes ao Estado ou Município da pesquisa.

Demografia:

Dados referentes à população residente por faixa etária e sexo, no ano 2007, pirâmide etária, população residente por ano do período de 1998 a 2007, proporção da população residente alfabetizada por faixa etária (1991 e 2000), taxa de crescimento anual estimada 2000 – 2003, mulheres em idade fértil (10 – 49 anos) – 2007 e proporção da população feminina em idade fértil – 2007 (%).

Saneamento:

Tem a proporção de moradores por tipo de abastecimento de água, proporção de moradores por tipo de instalação sanitária e proporção de moradores por tipo de destino de lixo dos anos 1991 e 2000, em tabelas e gráficos.

Assistência Ambulatorial:

Apresenta informações correspondentes à quantidade, valor e valor médio dos procedimentos ambulatoriais 2006, número de procedimentos básicos por habitante, valor dos procedimentos especializados por habitante e valor dos procedimentos de alta complexidade por habitante.

Assistência Hospitalar:

Apresenta o número de internações, valor total, valor médio, média de permanência, número de óbitos e taxa de mortalidade por especialidade e por local de internação em 2006.

Morbidade Hospitalar:

Apresenta dados sobre morbidade hospitalar . As informações referem-se as internações por grupo de causas e faixa etária – CID 10 por local de residência do ano de 2006.

Nascimentos:

Apresenta uma série histórica sobre nascimentos referentes aos anos 1996 a 2005, como também a evolução das suas condições.

Mortalidade:

Apresenta informações a respeito da mortalidade proporcional (%) por faixa etária, segundo grupo de causas, de acordo com a classificação do CID 10 - 2005, coeficiente de mortalidade para algumas causas selecionadas e outros indicadores de mortalidade.

Imunizações:

Apresenta dados numa série histórica (1997 a 2006). Destaca-se a cobertura vacinal por tipo de imunobiológico em menores de 1 ano.

Atenção Básica:

Apresenta indicadores da atenção básica (2001 a 2006), tais como: Modelo de Atenção, População Coberta, etc..

Pagamentos e Transferências:

Apresenta dados de Transferências e Pagamentos, Valores *Per capita* e Pagamentos Federais por Ano/Mês de Competência,Remuneração por Serviços Produzidos, Transferências e Pagamentos por complexidade (Média e Alta Complexidade), Atenção Básica, Ações Estratégicas (2004 a 2006).

Orçamentos Públicos:

Apresenta a sistematização das informações sobre receitas totais e despesas com ações nos serviços públicos de saúde (2003 a 2006).

Também pode-se baixar o programa para uso local (gravar no HD). O primeiro passo é criar uma pasta chamada "Caderno" em seu computador. Depois basta seguir as orientações listadas abaixo:

Cadernos de Informação de Saúde

Estão disponíveis, nestas páginas, os Cadernos de Informações de Saúde para cada Unidade da Federação e para cada município.

O Caderno consiste de uma planilha (em formato Excel®), contendo indicadores obtidos das diversas bases de dados do Ministério da Saúde. Estas planilhas podem ser exibidas diretamente pelo navegador (*browser*) ou copiadas para o seu equipamento.

Os Cadernos aqui disponibilizados foram gerados em **julho/2007** e são atualizados periodicamente. Eventualmente, as bases de dados residentes nos estados e municípios estão mais atualizadas que as bases nacionais (SIM, SINASC, PNI etc.), podendo existir, então, diferenças entre os indicadores disponibilizados e os calculados pelos estados e municípios a partir de suas bases.

O *software* de geração dos Cadernos e os seus modelos também estão disponíveis para *download*.

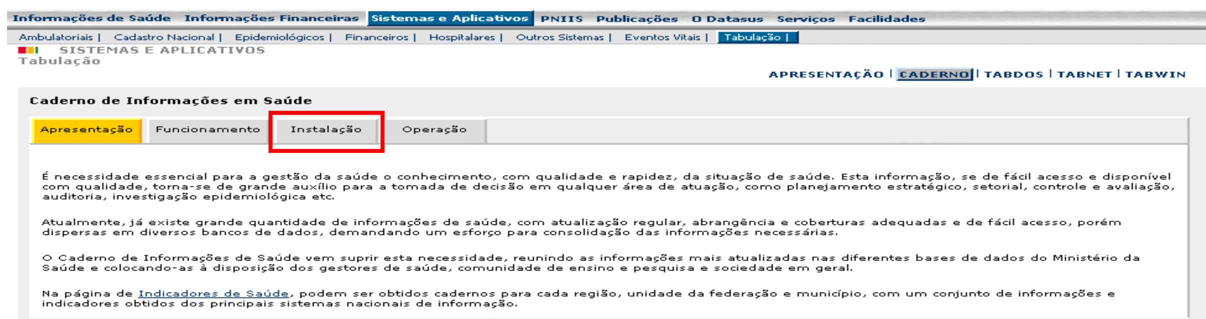
Dúvidas e sugestões? Entre em contato através do Fale conosco.

- Caderno para o Brasil, Região Norte, Região Nordeste, Região Sudeste, Região Sul, Região Centro-Oeste,
- Arquivo compactado, com Cadernos para o Brasil, todas as Regiões e todas as Unidades da Federação
- Cadernos para cada UF e cada município - selecione o estado, no mapa ou na lista abaixo:

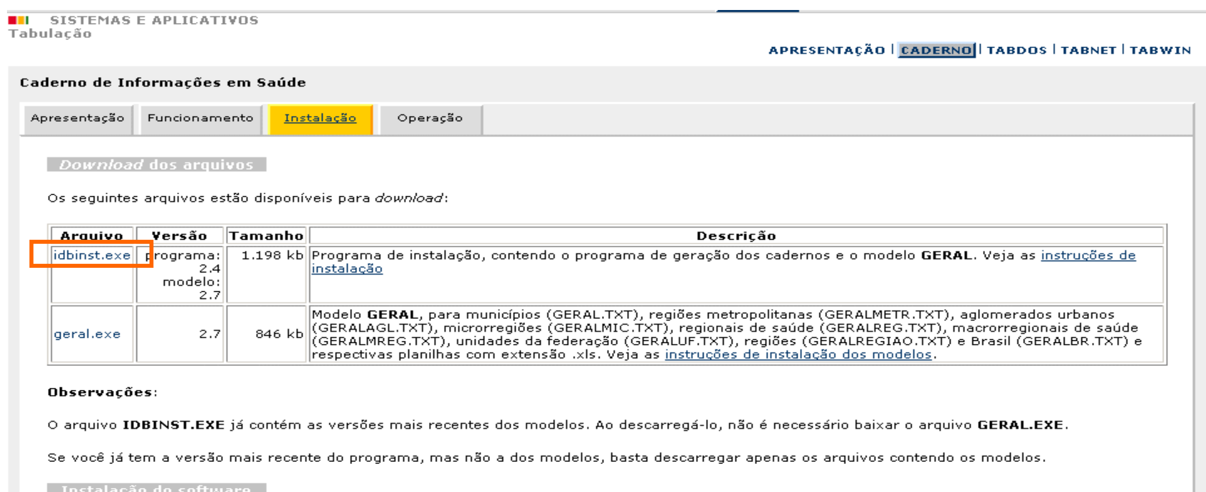
Acre Alagoas Amapá Amazonas Bahia Ceará Distrito Federal Espírito Santo Goiás Maranhão Mato Grosso Mato Grosso do Sul Minas Gerais Pará Paraíba Paraná Pernambuco Piauí Rio de Janeiro Rio Grande do Norte Rio Grande do Sul Rondônia Roraima Santa Catarina São Paulo Sergipe Tocantins

Fonte: Ministério da Saúde e IBGE

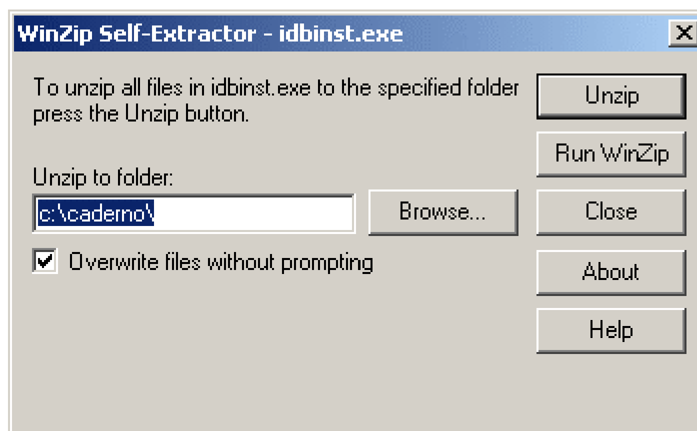
O *link* levará à página do Caderno. Clique no botão "Instalação".



Na próxima página, no campo "Arquivo", clique no *link* "idbinst.exe" para fazer o *download*. Orientamos ao usuário que leia sempre todas as informações disponíveis na página, principalmente as observações como aparecem na tela abaixo:



Após fazer o *download* o usuário precisará descompactar o arquivo. Para isso dê duplo clique no arquivo. Na próxima tela (figura abaixo) clique no botão "Unzip". Aparecerá a mensagem de que os arquivos foram descompactados. Para fechar essa tela, clique no botão "Close".



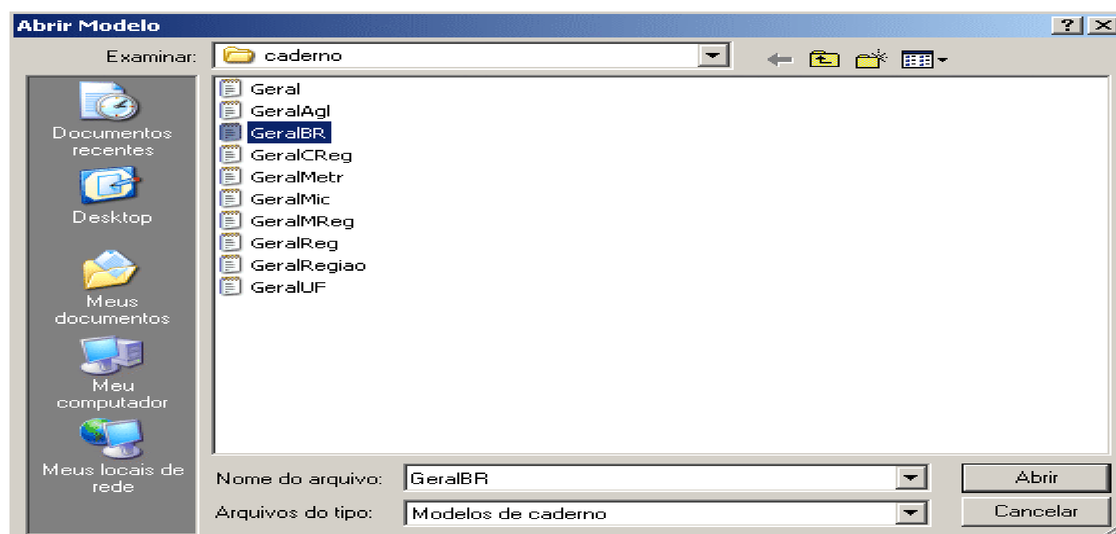
Agora o Caderno já está instalado no seu computador. Essa é a tela principal do programa. Para começar a usar, vamos conhecer as opções do "Menu"

- **Arquivo**



Abrir modelo**:**

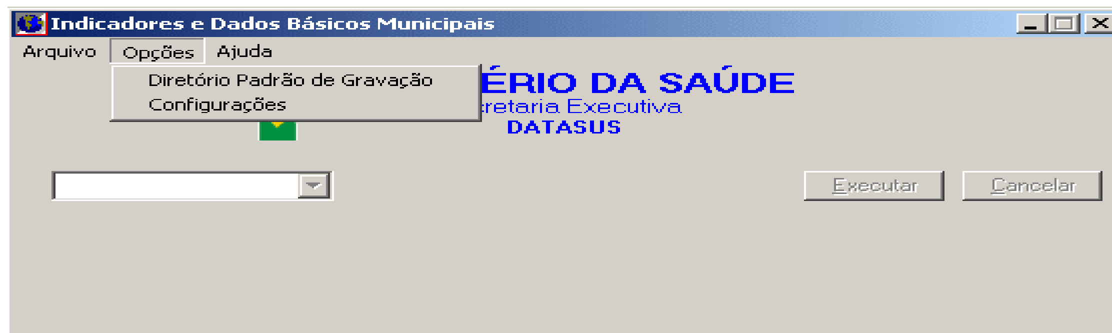
O usuário poderá escolher o arquivo que deseja utilizar como modelo e depois salvá-lo com outro nome. No exemplo escolhemos GeralBR que traz indicadores dos estados e municípios do Brasil. Ao abrirmos o modelo selecionado, habilitamos o campo para escolha do município ou estado. Neste caso, aparecerá apenas a opção "País – Brasil". O usuário após selecionar a opção desejada, clica no botão "Executar" para gerar o arquivo.



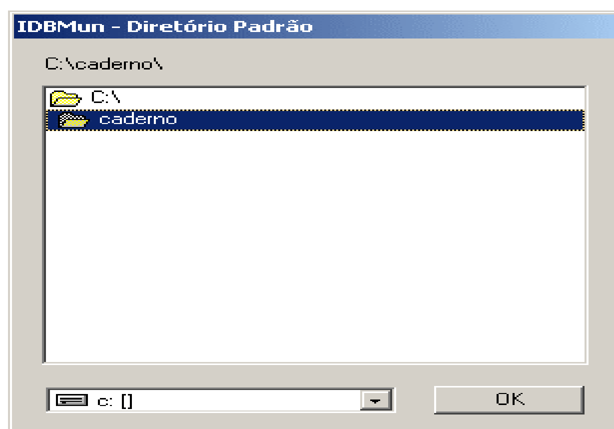
Sair**:**

Sai do programa.

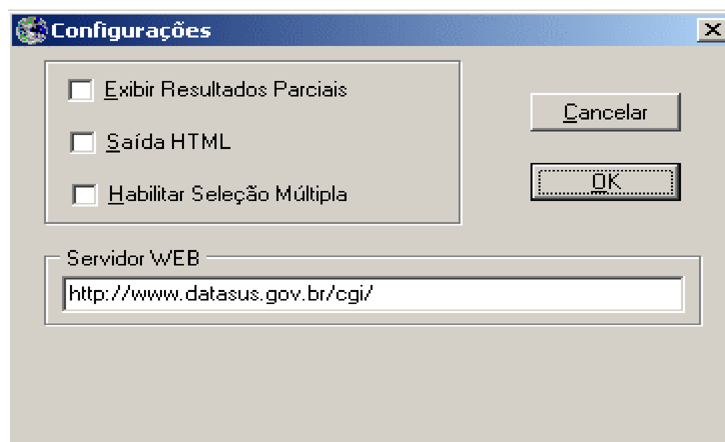
- **Opções**



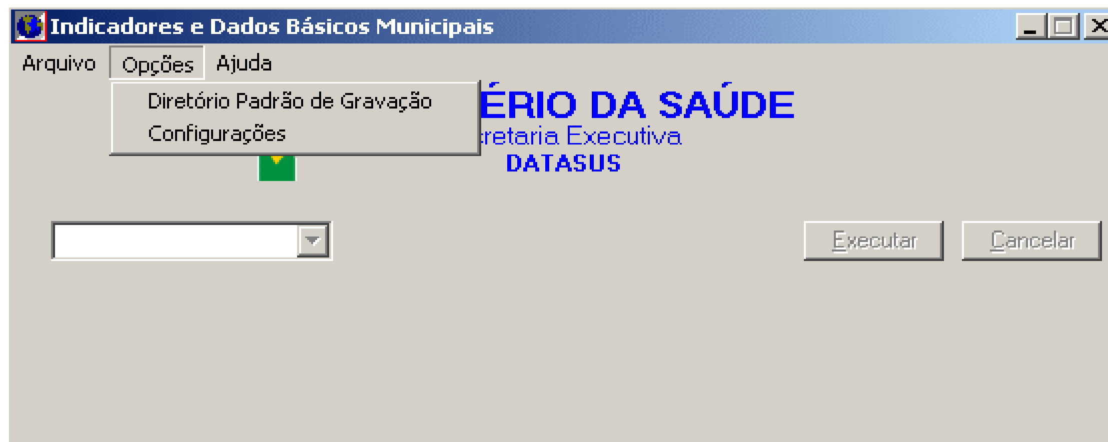
Diretório Padrão de Gravação:
Nessa opção o usuário pode mudar o *drive* ou a pasta onde quer salvar os arquivos.



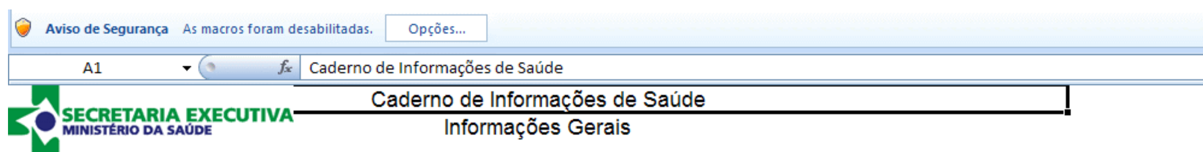
Configurações**:**
Nessa opção o usuário pode mudar o *drive* ou a pasta onde quer salvar os arquivos.



- **Ajuda** – Apresenta as opções de ajuda do programa "Tópicos da Ajuda" e sua versão "Sobre o IDBMun".



O arquivo gerado também será aberto numa planilha eletrônica e, como na internet, o usuário deverá "Ativar Macros".



Município: Rio Branco - AC

Identificação	Assistência Ambulatorial	Nascimentos	Atenção Básica
Demografia	Assistência Hospitalar	Mortalidade	Pagamentos e Transferências
Saneamento	Morbidade Hospitalar	Imunizações	Orçamentos Públicos
			Imprime todos os quadros

TABULADORES

TABNET

Um software tabulador é aquele que gera tabelas. Este contabiliza o número de vezes em que dados aparecem em uma determinada base de dados (registros). Localiza na fonte de dados a informação pedida, acumula e gera uma tabela como resultado. Podemos entender o tabulador como sendo uma “calculadora” que mantém um registro do número de vezes que alguma coisa acontece. Tabela é uma coleção de dados organizados em linhas e colunas.

O TABNET é um programa tabulador para internet (*on line*), desenvolvido pelo DATASUS, com a finalidade de permitir ao usuário a realização de tabulações rápidas com os arquivos de dados do SUS. É um aplicativo integrador de informações, pois com ele podem-se obter tabelas cruzando diversas variáveis. O usuário é quem define o conteúdo da sua tabulação, segundo o seu interesse. Os dados disponíveis são atualizados periodicamente pelo DATASUS. O TABNET não detalha a informação até o nível de unidades ambulatoriais e hospitalares.

O TABNET pode ser acessado através do sítio do DATASUS: www.datasus.gov.br, clicando no *link* “Informações de Saúde”.

No *link* são apresentadas várias opções para tabulação. Selecione clicando no *link* da opção desejada ou na barra de menu.

Tabuladores

Ao clicar, por exemplo, na opção "Assistência à Saúde", será listada todas as opções na área de assistência. Para iniciar uma tabulação além de selecionar uma opção, você escolher a UF pelo quadro de opções "Abrangência Geográfica" ou pelo mapa. Após, clique no botão "OK".

Informações de Saúde | Informações Financeiras | Sistemas e Aplicativos | PNIIS | Publicações | O Datasus | Serviços | Facilidades

Indicadores de Saúde | Assistência à Saúde | Rede Assistencial | Epidemiológicas e Morbidade | Estatísticas Vitais - Mortalidade e Nascidos Vivos | Demográficas e Socioeconômicas | Saúde Suplementar |

INFORMAÇÕES DE SAÚDE
Assistência à Saúde

Selecione a opção:
Internações Hospitalares
Internações por especialidade e local de internação - desde 1981
Procedimentos hospitalares por local de internação - desde 1992
Procedimentos hospitalares por local de residência - desde 1995
Veja também as informações de Morbidade

Produção ambulatorial
Produção ambulatorial - desde 1994

Imunizações - desde 1994
Doses aplicadas
Cobertura

Atenção Básica - Saúde da Família - desde 1998
Situação de Saúde
Produção e Marcadores
Cadastramento Familiar
Situação de Saneamento

Vigilância Alimentar e Nutricional
Estado Nutricional - Usuários da Atenção Básica
Estado nutricional dos beneficiários do Programa Bolsa Família

Nota Técnica
Abrangência Geográfica:
Paraíba
OK

O TABNET apresenta várias caixas de opções que serão discriminadas a seguir:

Linha: escolha, entre as opções existentes, a informação que você deseja exibir nas linhas de sua tabela;

Coluna: escolha, entre as opções existentes, a informação que você deseja exibir nas colunas de sua tabela, ou deixe em **Não Ativa** se quiser selecionar mais de uma opção na caixa **Conteúdo**.

Conteúdo: escolha as informações cujo conteúdo será considerado nas células.

Pode-se aceitar as opções já pré-selecionadas em cada opção ou escolher uma nova variável. Neste caso, basta clicar na opção desejada.

É possível escolher apenas uma variável para a linha ou coluna, mas para o conteúdo podemos escolher mais de uma variável, sem esquecer que, neste caso, a função "coluna" deverá estar na opção **Não Ativa**.

Para o **conteúdo**, podem ser selecionadas mais de uma variável (desde que a **coluna** esteja marcada como **Não Ativa**), utilizando os procedimentos padrões do Windows

Períodos Disponíveis: Esta caixa permite selecionar um ou mais períodos de tempo a serem considerados na tabulação.

- Para selecionar um único período de tempo, clique nesse período;
- Para selecionar vários períodos em seqüência, clique no primeiro período desejado, mantenha a tecla <Shift> pressionada e clique no último período de interesse;
- Para selecionar períodos alternados, clique no primeiro período desejado, mantenha a tecla <Ctrl> pressionada e clique nos demais períodos de interesse.

Seleções disponíveis: Trata-se de um recurso composto por várias caixas que permitem restringir a abrangência da tabulação a ser efetuada. Em cada caixa é possível adotar os seguintes filtros, também utilizando os procedimentos padrões do Windows:

- Para selecionar todas as categorias de uma variável: clique na opção **Todas as categorias**.
- Para selecionar apenas uma categoria da variável: clique no nome dessa categoria
- Para selecionar várias categorias em seqüência: clique na primeira categoria desejada, mantenha a tecla <Shift> pressionada e clique no último período de interesse.
- Para selecionar categorias alternadas: clique na primeira categoria desejada, mantenha a tecla <Ctrl> pressionada e clique nas demais categorias de interesse.

Informações de Saúde
DATASUS
Tecnologia da Informação a serviço do SUS
Ajuda
Notas técnicas

Procedimentos hospitalares do SUS - por local de residência - Paraíba

Linha: Município / Microrregião / Regional de Saúde / Reg Saúde/Municip
Coluna: Aglomerado urbano / Ano competência / Mês competência / Proced Obstétrico
Conteúdo: AIH pagas / Internações / Valor total / Valor médio AIH

Períodos Disponíveis

Jan/2005
Dez/2004
Nov/2004
Out/2004

Seleções Disponíveis

Município	Todas as categorias; Água Branca; Aguiar; Alagoa Grande
Microrregião	Todas as categorias; Brejo PB; Cajazeiras; Campina Grande
Regional de Saúde	Todas as categorias; I NRS; II NRS
Procedimento	Todas as categorias; 31000002 CIRURGIA MULTIPLA; 31001017 NEFROPEXIA; 31001025 TRATAMENTO CIRURGICO DE FISTULAS URETERAIS
Grupo procedimento	Todas as categorias; CIRURGIA MULTIPLA; CIRURGIA UROLOGICA POR ENDOSCOPIA; CIRURGIA DO RIM E BACINETE - V
Proced Obstétrico	Todas as categorias; Partos normais; Partos cesáreos; Abortamentos
Cirurgia cardíaca	Todas as categorias; Cirurgia Cardiovascular Adulto; Cirurgia Cardiovascular Pediátrica; Cirurgia Cardiovascular Adulto e Pediátrica
Natureza	Todas as categorias; Próprio; Contratado; Contratado optante SIMPLES
Regime	Todas as categorias; Público; Privado
Gestão	Todas as categorias; Estadual; Estadual plena; Municipal plena assist

Ordenar pelos valores da coluna

Formato: Tabela com bordas / Texto pré-formatado / Colunas separadas por ";"

Mostra | Limpa

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)
Consulte o site da Secretaria Estadual de Saúde para mais informações.

TECNOLOGIA DATASUS TabWin

Veja a versão 3.5 do Tab para Windows

Ordenar pelos valores da coluna: Se for desejado que os dados sejam apresentados em ordem decrescente, clique na opção Ordenar pelos valores da coluna. Se esta opção não for marcada, os dados serão mostrados na ordem em que foram dispostos nas bases de dados do Datasus (normalmente na ordem de seu código ou em ordem alfabética).

Formato da Tabela: Para a apresentação dos dados, é possível escolher entre **Tabela com bordas**, **Texto pré-formatado** e **Colunas separadas por ";"(ponto e vírgula).**

As opções **Tabela com bordas** e **Texto pré-formatado** geram tabelas que podem ser visualizadas na tela e impressas usando os recursos de impressão do seu programa de navegação. Tabelas pequenas são melhores vistas no formato com bordas, enquanto as maiores ficam melhores escolhendo-se **Texto pré-formatado.**

Para exportar uma tabela, escolha a opção **Colunas separadas por ;**

Colunas separadas por ";" (Ponto-e-Vírgula)

Quando se escolhe a opção **Colunas separadas por ";'**, a tabela, ao ser apresentada, não estará formatada convenientemente para visualização.

Para levar essa tabela para o software desejado ou para transformá-la em arquivo, selecione toda a tabela (**Menu Editar/Selecionar tudo** ou **<Ctrl>+<A>** no teclado) e copie para a Área de Transferência (**Menu Editar/Copiar** ou **<Ctrl>+<C>** no teclado).

Para salvar em arquivo, abra um editor de textos qualquer, tal como o **Bloco de Notas** do Windows, por exemplo. Cole o conteúdo da área de transferência (**Menu Editar/Colar** ou **<Ctrl>+<V>** no teclado), então, para o arquivo aberto e salve-o com o nome desejado.

Se a transferência não puder ser feita diretamente da Área de Transferência para o programa de planilhas, salve a tabela num arquivo texto (como descrito anteriormente) e abra esse mesmo arquivo pelo programa de planilhas. O programa então perguntará o tipo de formato (informe **delimitado**) e qual o tipo de separador (informe o ponto-e-vírgula).

Depois de termos feitos todas as tabulações, clicarão no botão de Mostra ou Limpa.

Mostra: Clique nesse botão para iniciar o processo de tabulação. Aguarde até que os resultados sejam exibidos na tela.

Limpa: Clique nesse botão para desfazer todas as seleções efetuadas anteriormente.

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS). Informa o local de onde foram retiradas as informações.

Para iniciar a tabulação deve-se escolher a variável de linha, coluna e conteúdo, o período disponível e as seleções disponíveis (quando houver necessidade), que neste caso funcionam como filtros. Marcando todas as seleções, o formato da tabela e só clicar no botão mostra.

No exemplo, foi realizada a **tabulação** de Procedimentos Hospitalares do SUS - por local de residência - Paraíba. Para a **linha** a variável município, para a **coluna** a variável mês de competência e no **conteúdo** a variável AIH's pagas, os períodos disponíveis foram julho a agosto de 2005 e os nas **seleções disponíveis** foram filtrados os municípios de Aroeiras, Boqueirão, Cabaceiras e Santo André. No cabeçalho, são mostrados as seleções feitas em linha, coluna, conteúdo e períodos disponíveis.

Informações de Saúde

DATASUS
Tecnologia da Informação a serviço do SUS

Ajuda

Notas técnicas

Procedimentos hospitalares do SUS - por local de residência - Paraíba

AIH pagas por Mês competência segundo Município
Município: Aroeiras, Boqueirão, Cabaceiras, Santo André
Período: Ago-Set/2005

Município	Ago	Set	Total
TOTAL	222	226	448
250130 Aroeiras	86	79	165
250250 Boqueirão	111	121	232
250310 Cabaceiras	16	14	30
251385 Santo André	9	12	21

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)
Consulte o site da Secretaria Estadual de Saúde para mais informações.

Copia como .CSV   Copia para TabWin

Tabuladores

O TABNET não excuta operações como somar, dividir, multiplicar, entre outras. Neste caso existe a possibilidade de exportar a tabela para outros *softwares*, tais como planilhas eletrônicas ou para o TABWIN.

Copia em arquivo tipo ".CSV"

Escolhendo-se a opção **Tabela com bordas** ou **Texto pré-formatado**, a tabela será apresentada de acordo com a opção selecionada e haverá, abaixo da tabela, um *link* chamado **Cópia como .CSV**.

Clicando-se nesse *link*, a tabela será salva em um arquivo com formato delimitado (CSV). Esse arquivo pode ser importado por outros softwares, tais como planilhas eletrônicas, gerenciadores de Banco de Dados etc. Esse arquivo está configurado para os padrões brasileiros: o delimitador é o **ponto-e-vírgula** e o separador decimal é a **vírgula**.

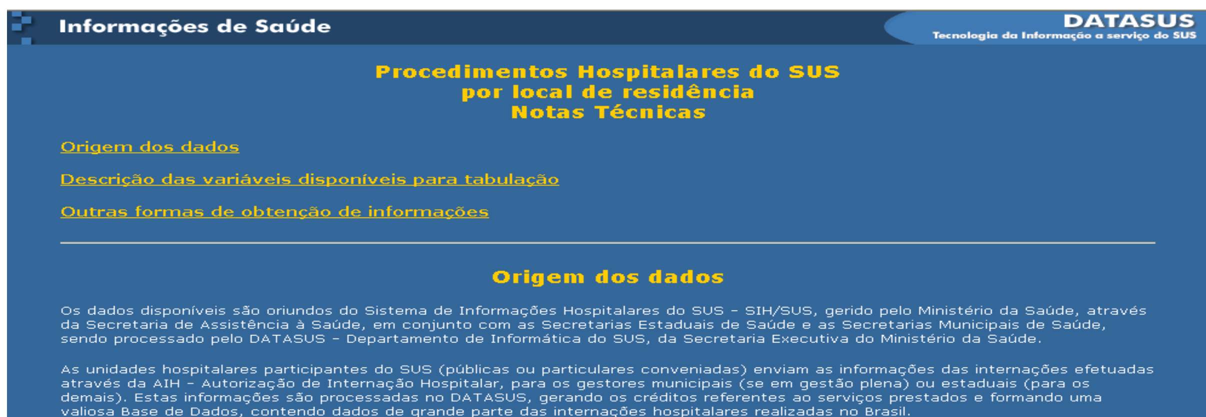
Copia para Tabwin

Escolhendo-se a opção **Tabela com bordas** ou **Texto pré-formatado**, a tabela será apresentada de acordo com a opção selecionada e haverá, abaixo da tabela, um *link* chamado **Copia para Tabwin**. Ao cliclar nesse *link*, a tabela será salva em um arquivo com extensão TAB, o qual poderá ser posteriormente aberto no programa TabWin.

Ajuda: Ao clicar no *link* Ajuda localizado na parte superior esquerda da página, encontram-se instruções de uso do TABNET.



Notas Técnicas: Ao clicar no *link* Notas Técnicas, encontram-se informações sobre o que foi tabulado. No caso do exemplo utilizado, a origem dos dados, a descrição das variáveis e outras formas de obtenção de informação estão voltadas para o SIH.



Formas de contato com o DATASUS
Por correspondência ou ofício:
Ministério da Saúde
Secretaria Executiva
Departamento de Informática do SUS
Coordenação Geral de Sistemas de Atenção Especializada
Rua México, 128, 8º andar
CEP 20.031-142 - Castelo
Rio de Janeiro - RJ
Por fax: (21)3974-7277
Pela página do Datasus, através do **Fale conosco**.

Para realizar outra tabulação, selecionando uma outra opção do link "Informações de Saúde", utiliza-se a mesma metodologia explicada no exemplo mostrado.

Tabuladores

TABWIN

O programa TAB para Windows – **TabWin** - foi desenvolvido pelo Datasus – Departamento de Informática do SUS, com a finalidade de realizar tabulações rápidas sobre os arquivos DBF que se constituem nos componentes básicos dos sistemas de informações do SUS - Sistema Único de Saúde.

O TabWin é um aplicativo integrador de informações porque permite tabular informações de diferentes tipos (por exemplo, dados de internação hospitalar, de mortalidade, de população, etc) em um mesmo ambiente, gerando tabelas através de dados organizados em linhas e colunas.

A criação desse programa só se tornou possível porque os sistemas de informações do SUS dispõem de definição nacional, permitindo assim a geração imediata das tabulações.

Os arquivos DBF são arquivos padrões na área de gerenciamento de bases de dados. A sigla "DBF" (DataBase File) significa arquivo de base de dados. Os bancos de dados da área de saúde são armazenados neste padrão e distribuídos no padrão DBC (arquivos compactados pelo programa CompDBF, desenvolvido pelo DATASUS.

Entre outras funcionalidades, permite ao usuário:

- Importar tabulações efetuadas na Internet (geradas pelo aplicativo TabNet, também desenvolvido pelo DATASUS);
- Realizar operações aritméticas e estatísticas nos dados da tabela;
- Elaborar gráficos de vários tipos, inclusive mapas, a partir dos dados da tabela;
- Efetuar outras operações na tabela, ajustando-a às suas necessidades.

Para o usuário do setor Saúde, em especial, o TabWin facilita:

- A construção e aplicação de índices e indicadores de produção de serviços, de características epidemiológicas (incidência de doenças, agravos e mortalidade) e de aspectos demográficos de interesse (educação, saneamento, renda etc) - por estado e por município;
- A programação e o planejamento de serviços;
- A avaliação e tomada de decisões relativas à alocação e distribuição de recursos;
- A avaliação do impacto de intervenções realizadas nas condições de saúde.

Números do programa:

- número máximo de linhas: 199.000 (a partir da versão 3.4)
- número máximo de colunas: 6.000 (a partir da versão 3.1)
- número máximo de opções de seleção ativas: 50 (a partir da versão 3.3)
- número máximo de opções de incremento: 150 (a partir da versão 3.3)
- a largura do título de coluna foi ampliada de 30 para 60 caracteres (a partir da versão 3.0)

O TabWin está disponível gratuitamente, a todo e qualquer interessado, no sítio do DATASUS, *link* “Sistemas e Aplicativos” ou em “Produtos e Serviços”.

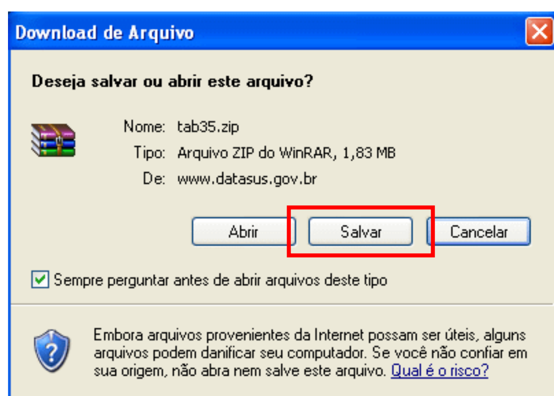
Tabuladores

Antes de começar o processo de *download*, crie uma pasta com o nome Tabwin no disco rígido (*drive* C:\) do seu computador. Clique em Tabulação e depois em Tabwin.

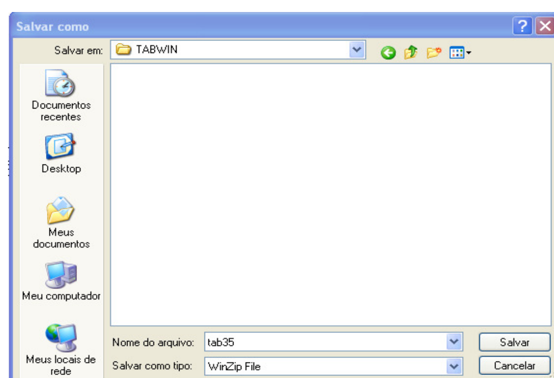
Clique em *Download* Programa, em seguida sobre o nome do arquivo para iniciar a transferência. A versão do programa Tabwin pode ser atualizada. Verifique, periodicamente, a versão mais recente disponível.

Tabuladores

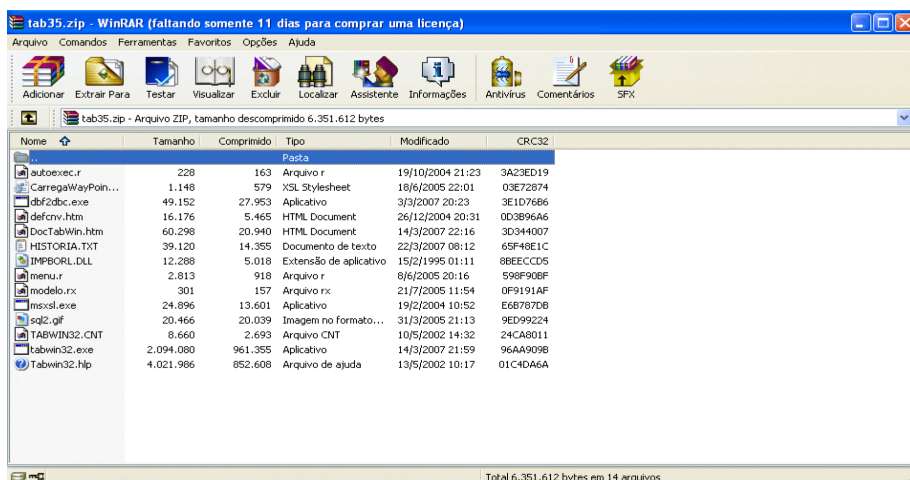
Ao clicar sobre tab35.zip é iniciado o processo de transferência do arquivo que contém o programa tabulador. O processo de *download* é bastante simples, bastando seguir os passos detalhados nas janelas de diálogo subseqüentes. Clique no botão Salvar para copiar o programa em seu computador.



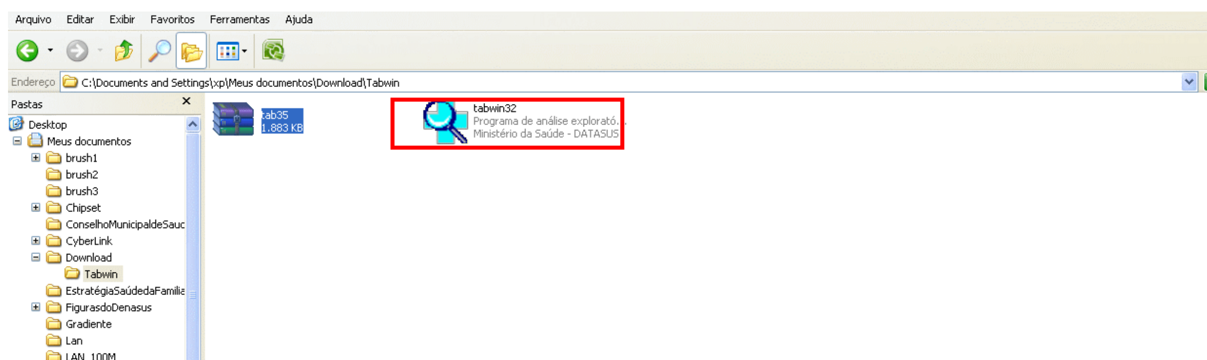
Salve o programa na pasta Tabwin criada anteriormente.



O arquivo Tab35.zip é o arquivo de instalação do Tabwin e sua extensão (zip) indica que é um arquivo compactado pelo aplicativo Winrar. (Detalhes sobre o aplicativo Winrar.zip no tópico referente, neste manual). Temos que proceder à descompactação do arquivo para ter acesso ao seu conteúdo. Selecione o arquivo tab35.zip na pasta para onde ele foi transferido no processo anteriormente explicado e dê um duplo clique sobre o nome do arquivo. Uma tela do Winrar será mostrada. Clique no menu "Extrair para".

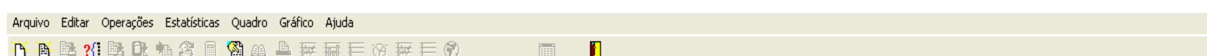


Tabuladores

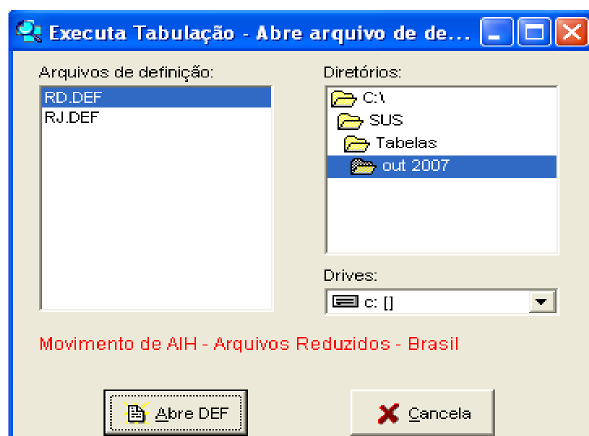


Esse é o conteúdo do tab35.zip após a descompactação. Note o arquivo tabwin32.exe, o aplicativo. Clique duas vezes sobre ele para executá-lo.

Iniciando a utilização do programa Tabwin



Clique no menu Arquivo/Executar tabulação, ou clique diretamente no botão “ ”. O programa exibe a caixa "Executa tabulação – Abre arquivo de definição".



Arquivo de definição existente no arquivo RDTAB.ZIP

Considere que, para cada tabulação, só se pode selecionar um único arquivo de definição (arquivo DEF).

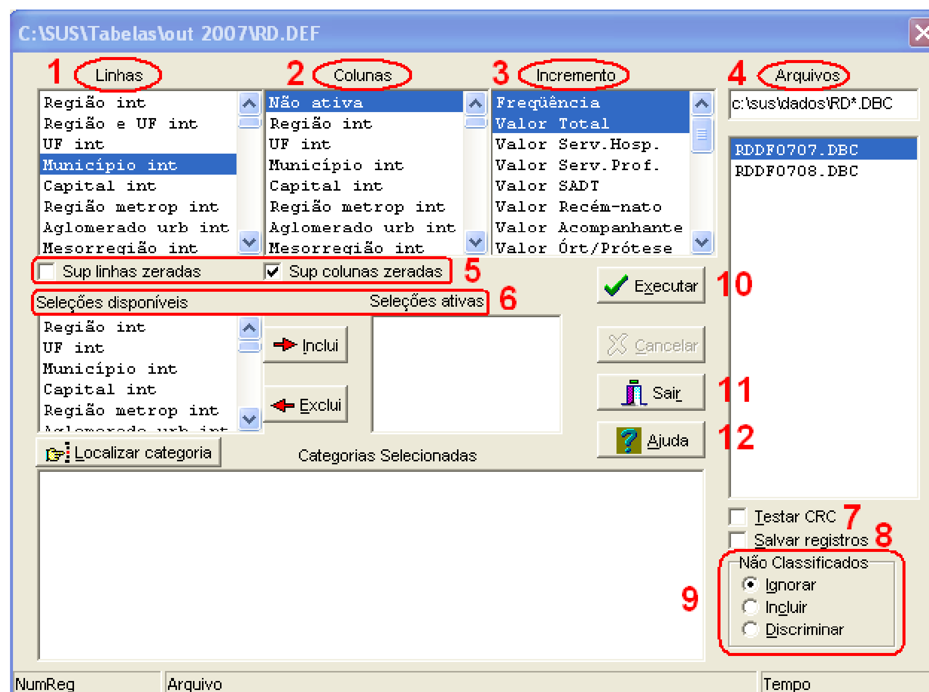
Localize o arquivo de definição de interesse no campo "Arquivos de definição". Clique uma vez no nome desse arquivo para selecioná-lo.

Caso a relação de arquivos de definição não esteja sendo exibida nesse campo, utilize os campos "*Drives*" e/ou "Diretórios" para localizar a pasta que contém esses arquivos.

Observe que, quando você seleciona um arquivo DEF, a sua descrição aparece, em letras vermelhas, na parte inferior dessa caixa.

Clique uma vez no botão **Abre DEF** para abrir o "Painel de Tabulação". A partir da seleção de um arquivo de definição, o "Painel de Tabulação" é exibido na tela. É nesse painel que todas as escolhas de tabulação serão efetuadas.

Tabuladores



Painel de tabulação aberto a partir da leitura do arquivo RD.DEF (rdtab.zip)

Escolhas disponíveis no Painel de Tabulação:

1. **Linhas**, selecionar apenas uma variável. É **obrigatória** a seleção de uma variável nesse campo.
2. **Colunas**, selecionar apenas uma variável. Caso não seja necessário ou conveniente selecionar uma variável para esse campo, marque a opção **Não ativa**.
3. **Incremento**, selecionar uma ou mais variáveis. É possível selecionar até 150 (cento e cinqüenta) variáveis de incremento em uma mesma tabulação, dependendo da base de dados.
   No caso de serem selecionadas duas ou mais variáveis de **Incremento**, o campo **Colunas** deve ser **obrigatoriamente** marcado com a opção **Não ativa**.
4. **Arquivos**, selecionar os arquivos DBF ou DBC a serem tabulados. É possível marcar um ou vários arquivos numa mesma tabulação.
   Para selecionar mais de um arquivo, mantenha a tecla <Shift> (arquivos em seqüência) ou <Ctrl> (arquivos alternados) pressionada enquanto clica nos arquivos de interesse.
   Se os arquivos de dados não foram exibidos na parte inferior do campo **Arquivos**, verifique a localização desses arquivos em seu computador, apontando o "caminho".
5. **Seleções disponíveis** (**Opcional**), selecionar uma ou várias categorias no campo **Seleções disponíveis** que serão "filtradas" e clique no botão **Inclui**. As categorias serão exibidas no campo **Seleções ativas,** neste campo, é obrigatório selecionar pelo menos uma categoria. Caso não seja necessário, clique no botão **Exclui.** É possível selecionar um máximo de 50 (cinqüenta) variáveis de seleção por tabulação.
   Utilize o botão **Localizar categoria** para facilitar a localização das categorias de interesse.
6. **Sup linhas zeradas** (Suprimir linhas zeradas)(**Opcional**). Por padrão (*default*), a opção **Suprimir colunas zeradas** já aparece marcada.
7. **Testar CRC** (**Opcional**), marcar a opção **Testar CRC** para verificar a integridade dos arquivos comprimidos. Este comando é criado durante a operação de compressão de arquivos DBF a fim de garantir a integridade dos arquivos comprimidos (arquivos DBC), isto é, verifica se alguns dos arquivos não foram deteriorados.
8. **Salvar registros** (**Opcional**), permite que os registros selecionados em uma tabulação sejam salvos em um novo arquivo DBF.

9. (**Opcional**) Há um campo no "Painel de Tabulação" que informa ao **TabWin** como tratar os dados não classificados, ou seja, como tratar os dados da variável incluída na Área de Linhas da tabela que não estiverem referenciados no respectivo arquivo de conversão (CNV). Você pode usar o campo "**Não Classificados**" para instruir o TabWin:

- **ignorar os dados não classificados**
- **incluir esses dados na tabulação**
- **discriminar esses dados pelos respectivos códigos.**

Vejamos a utilidade de cada uma dessas opções.

- **Opção Ignorar:** Esta é a opção padrão e instrui o TabWin a não considerar, na tabulação, os dados do arquivo DBF que não estejam referenciados no arquivo de conversão que está sendo utilizado. Portanto, apenas os dados referenciados serão incluídos**.**
- **Opção Incluir:** Esta opção instrui o TabWin a incluir, na tabela, uma última linha com o valor total dos dados não classificados, caso haja esse tipo de dado. Se não houver, essa linha não será incluída. Essa linha é identificada pela expressão "Não classificados".
- **Opção Discriminar:** Esta opção instrui o TabWin a discriminar, ao final da tabela, os códigos das categorias cujos dados não foram classificados. Se houver esse tipo de dado, o programa irá inserir uma linha para cada código.

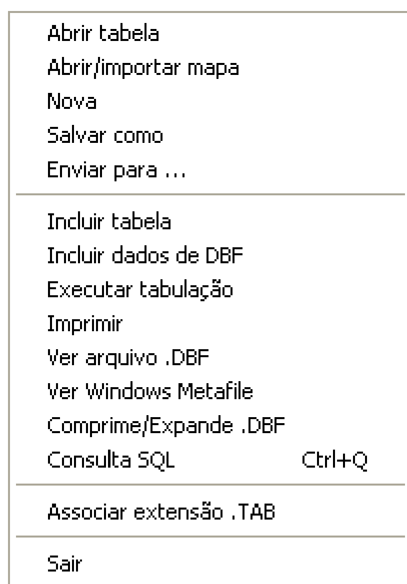
10. Para continuar e realizar a tabulação, clique no botão Executar. 

11. Caso desista de efetuar a tabulação, clique no botão **Sair**. A tela principal do **Tabwin** voltará a ser exibida.
12. Para acessar o arquivo de ajuda do Tabwin clique no botão Ajuda.

O programa Tabwin possui uma Barra de Menu com sete opções (Arquivo, Editar, Operações, Estatísticas, Quadro, Gráfico e Ajuda) e também Barra de Ferramentas com botões de atalho para algumas funções do programa.



Opções do Menu Arquivo:



- <u>Abrir tabela</u> abre uma tabela já existente, outra opção é clicar no botão. da "*Barra de Ferramentas*".

Tabuladores

- Abrir/importar mapa cria tabelas e mapas sem tabulação prévia com extensão MAP; importa os seguintes tipos de mapas ARC/INFO Export (e00), ArcView ShapeFile (shp), Atlas-GIS BNA (bna), EpiMap Boundary File (bnd), MapInfo (mif/mid), Map Maker Export (mme) e Garmin PCX5 (wpt); cria mapas a partir de dados de tabela, clicando no menu Gráfico/Mapa ou diretamente no botão .

- Nova tabela cria uma nova tabela, outra opção é clicar no botão da "*Barra de Ferramentas*"..

- Salvar como: Clique em Arquivo/Salvar como, ou clique direto no botão.
  Para salvar, ou seja, gravar em disco uma tabela, é necessário que ela esteja sendo exibida na tela Lembre-se que é possível usar nomes com mais de 8 caracteres.

- Incluir tabela permite unir os dados de duas ou mais tabelas em uma única tabela. Esse comando é útil para agrupar, numa única tabela, tanto tabelas contendo dados relativos a uma mesma base de dados, quanto tabelas contendo dados relativos a bases diferentes.
  - Nota: Podem ser anexados os seguintes tipos de arquivo:
  - Tabela do TabWin (extensões TAB e PRN)
  - Texto separado por vírgulas
  - Arquivo dBaseIII+
  - Comma Separated Values

- Incluir dados de DBF permite incluir dados de um arquivo de banco de dados (DBF) em outro arquivo de mesma extensão selecionando o outro arquivo DBF (dBaseIII+, Clipper, FoxPro etc...).

- Executar tabulação inicia uma tabulação, outra opção é clicar diretamente no botão da "*Barra de Ferramentas*".

- Imprimir permite imprimir a tabela que está sendo exibida na tela, outra opção é clicar no botão da "*Barra de Ferramentas*".

- Ver arquivo .DBF ou da "*Barra de Ferramentas*" é um visualizador de arquivos no padrão DBF, com funções adicionais de pesquisa, indexação e alteração de dados. É especialmente útil para pesquisar arquivos DBF criados pelo Tab para Windows, quando se ativa o campo "Salvar registros" na Tela de Tabulação.

- Ver *Windows Metafile:* permite inserirmos figuras do Windows com a extensão .wmf.

- Comprime/Expande .DBF: comprime arquivos de dados no formato DBF, a fim de se tornarem menores e ocuparem menos espaço em disco. Os arquivos comprimidos assumem o formato DBC.

- Consulta SQL: **O SQL não será desenvolvido neste manual**.

Para que a opção de "Consulta SQL" esteja disponível no Menu Arquivo, faz-se necessário a instalação do aplicativo BDE.

Esta interface é ativada no início de execução do TabWin sempre que for detectado que o BDE está instalado na máquina. Neste caso ficam visíveis as opções de menu "Arquivo/Consulta SQL" e aparece na barra de ferramentas um botão com um "Q" vermelho no centro. Clicar em qualquer um deles vai ativar a janela "Consulta SQL".

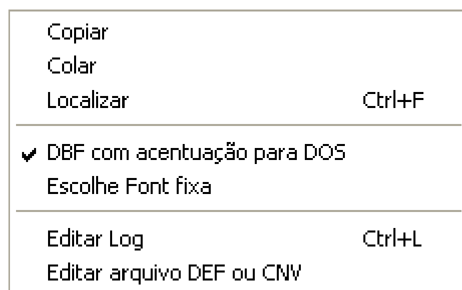


Barra de ferramentas do **Tabwin** com botão referente ao SQL

Obs: Definições de Tabwin + SQL, SQL, BDE encontra-se no Programa TABWIN - Menu Ajuda – Novidades versão 3.0.

- Associar extensão .TAB: associa automaticamente arquivos com a extensão "tab" ao Tab para Windows. Caso os arquivos com extensão "tab", no computador do usuário, não estejam associados ao TabWin, basta ativar esse comando uma única vez.

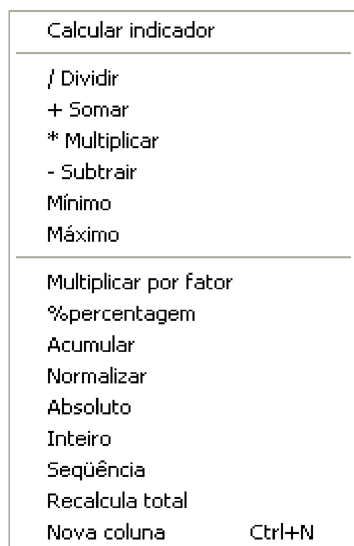
Opções do *MENU EDITAR:*



- Copiar, Colar e Localizar:
- DBF com acentuação para DOS: converte automaticamente, para o ambiente Windows, a acentuação de textos em arquivos DBF que tenham sido criados no ambiente DOS. Ao abrir O Tabwin este comando já está habilitado por padrão.
- Escolhe font fixa: muda fonte ou algum efeito especial na fonte, essa opção funciona somente para o arquivo de *log* e nos textos das variáveis do Painel de Tabulação do Tabwin.
- Editar *Log*: recupera o quadro *"Log"*.
- Editar arquivo DEF ou CNV: permite que seus usuários editem os arquivos de definição (DEF) de modo a que se ajustem melhor aos seus interesses e necessidades.

  Obs: Conceitos básicos de arquivos DEF ou CNV, como criar um novo arquivo ou editar um arquivo DEF ou CNV encontra-se no Menu Ajuda do Tabwin.

Opções do *MENU OPERAÇÕES*

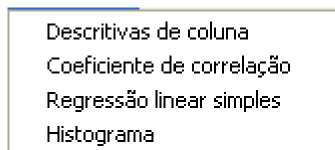


- Calcular indicador: permite cálculo de indicadores, outra opção é clicar direto no botão da "*Barra de Ferramentas*". Para que essa opção esteja disponível, é necessário que a tabela que esteja sendo exibida na tela apresente pelo menos duas colunas de valores.
- / Dividir: divide, linha a linha, os valores de duas colunas da tabela.
- + Somar: soma, linha a linha, os valores de duas ou mais colunas da tabela.
- * Multiplicar: multiplica, linha a linha, os valores de duas colunas da tabela.
- - Subtrair: subtrai, linha a linha, dos valores de duas colunas da tabela.

Tabuladores

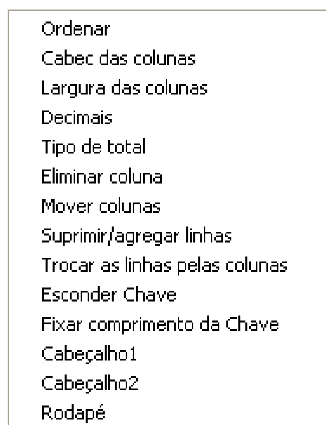
- Mínimo: identifica, dentre as colunas selecionadas pelo usuário, qual o menor valor apurado em cada linha. Esses valores mínimos são listados em uma nova coluna.
- Máximo: identifica, dentre as colunas selecionadas pelo usuário, qual o maior valor apurado em cada linha. Esses valores máximos são listados em uma nova coluna. 1. Clique no menu Operações/ Máximo. O programa exibe a caixa "Marque colunas... Colunas a serem comparadas".
- Multiplicar por fator: multiplica, linha a linha, os valores de uma coluna por determinado fator
- % percentagem: permite fazer cálculos percentuais com base nos valores de uma determinada coluna, ou seja, permite calcular o valor percentual de cada linha em relação ao total da coluna.
- Acumular: permite somar, linha a linha, os valores de uma coluna, a partir da primeira linha.
- Normalizar: Função estatística que calcula a variação dos valores em relação ao desvio padrão.
- Absoluto: cria uma nova coluna na tabela na qual os eventuais valores negativos da coluna de entrada são transformados em valores positivos. Essa operação é fundamental, por exemplo, no cálculo do desvio médio porque, quando os valores positivos e negativos dos desvios são somados, eles tendem a se anular.
- Inteiro: permite manter apenas os números inteiros nas linhas de uma coluna (quando as mesmas forem compostas por valores monetários), eliminando as casas decimais
- Seqüência: cria uma nova coluna na tabela que numera as linhas em ordem crescente. É importante salientar também que para usar este comando é necessário ordenar a coluna de Freqüência, por ser a variável que mais utilizamos nas tabulações.
- Recalcula total: Esta operação é útil quando, em virtude de operações efetuadas anteriormente (20 procedimentos de maior freqüência, por exemplo), a linha de total deixou de corresponder à soma das parcelas. Portanto, torna-se necessário recalcular o valor total.
- Nova coluna: permite inserir na tabela tanto uma nova coluna composta por valores constantes quanto uma nova coluna composta pelos resultados de operações matemáticas especificadas pelo usuário. Vamos ver ambas as operações.

Opções do *MENU ESTATÍSTICA:*



- Descritivas de coluna: fornece, para cada coluna da tabela, as principais medidas de estatística descritiva, como média, mediana, variância, desvio-padrão etc.
- Coeficiente de correlação: fornece a medida do coeficiente de correlação de Pearson entre duas colunas selecionadas pelo usuário.
- Regressão linear simples: permite calcular a regressão linear simples de uma coluna de valor (tomada como variável dependente) segundo outra coluna de valor (tomada como variável independente). Além disso, estima valores para a coluna tomada como variável dependente.
- Histograma: O TabWin permite gerar um histograma de cada coluna de valor exibida na tabela.

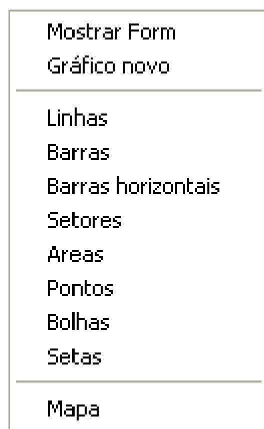
Opções do *MENU QUADRO*



- Ordenar: ordena os valores da coluna selecionada em crescente ou decrescente.
  Dica: Uma maneira mais rápida de ordenar os valores de uma coluna consiste em clicar com o botão esquerdo do mouse no título dessa coluna. O primeiro clique coloca os valores da coluna em ordem decrescente. O segundo clique coloca em ordem crescente.
- Cabec das colunas: permite modificar o cabeçalho (ou título) de uma coluna.
  Dica: Se você clicar com o botão direito do mouse sobre o cabeçalho da coluna, automaticamente essa ação abrirá uma outra janela com várias opções, além de modificar o cabeçalho da coluna, pode-se também modificar largura da coluna, inserir casas decimais, inserir nota técnica e finalizando modificar o tipo de total.
- Largura das colunas: permite alterar a largura de uma coluna.
  Dica: Clicando com botão direito do mouse sobre o título da coluna, abrirá uma nova janela e lá está a opção largura da coluna. Você digita o número desejado obedecendo à quantidade de caracteres estabelecido no Programa.
- Decimais: permite alterar o número de casas decimais das linhas de uma coluna.
- Tipo de total: permite alterar o tipo de total definido para uma coluna ou grupo de colunas. Por padrão, o total das colunas de uma tabela é sempre do tipo "Soma.
  O Tabwin aceita os seguintes tipos de total:
  • Sem total: a linha de total aparece em branco.
  • Soma: o total corresponde à soma dos valores da coluna.
  • Produto: o total corresponde ao produto dos valores da coluna.
  • Média: o total corresponde à média dos valores da coluna.
  • Inicial: a linha de total repete o valor da primeira linha da coluna.
  • Final: a linha de total repete o valor da última linha da coluna.
  • Mínimo: a linha de total repete o menor valor encontrado na coluna.
  • Máximo: a linha de total repete o maior valor encontrado na coluna.
  • Pré-calculado: o total é resultado de operações efetuadas anteriormente e não é recalculado no caso de novas operações na tabela.
- Eliminar coluna: elimina uma ou mais colunas de uma tabela.
  Nota: O programa ainda não dispõe da opção “Desfazer”. Se quiser colocar de novo na tabela uma coluna eliminada, será necessário refazer a tabulação.
- Mover colunas: muda a posição das colunas dentro de uma tabela.
- Suprimir/agregar linhas: permite suprimir todas as linhas de uma tabela que se ajustem a um critério de comparação. Além disso, permite, de modo opcional, que os valores das linhas eliminadas, sejam somados e apresentados numa nova linha que é inserida ao final da tabela com o rótulo "Outras" (ou o rótulo que você escolher).
- Trocar as linhas pelas colunas: permite inverter a posição inicial das variáveis, ou seja, a variável de linha passa para coluna e vice-versa.

- Esconder Chave: permite esconder o campo chave a fim de facilitar a visualização dos dados na tela. O comando Mostrar chave faz a operação inversa.
  Nota: Se o menu Quadro não estiver exibindo o comando Esconder Chave ou o comando Mostrar chave, isto se deve ao fato de a variável da área de linhas da tabela não conter um campo chave.
- Fixar comprimento da Chave: calcula automaticamente o comprimento do campo chave, na Área de Linhas de uma tabela, baseando-se na existência de um espaço em branco ocupando a mesma posição em todas as categorias da variável.
- Cabeçalho 1: corresponde ao título da tabela que é exibido na parte superior da tela, logo acima da Barra de Menus.
  Nota: Outra maneira de alterar o primeiro cabeçalho da tabela é através do menu Arquivo/Imprimir.
- Cabeçalho 2: é montado automaticamente pelo programa, com base nas variáveis selecionadas pelo usuário nos campos Linhas, Colunas e Incremento, do Painel de Tabulação. Esse cabeçalho não fica visível na tela do micro, mas é impresso como segundo título quando se imprime a tabela.
  Nota: Outra maneira de alterar o segundo cabeçalho da tabela é através do menu Arquivo/ Imprimir. A partir da versão 3.0, você pode fazer as mesmas modificações através das barras de titulo que foram inseridas no **Tabwin** após ser executada uma tabulação; isso é verificado na parte superior do tabulador. Em titulo e subtítulo, apague o que está escrito e acrescente o titulo que mais lhe convier.
- Rodapé: permite incluir uma linha de rodapé nas tabelas e mapas impressos. A nota de rodapé nas ultimas versões já aparece na tela do micro. Basta apenas colocar o cursor na barra de rodapé, isso após ser executada uma tabulação, inserir o texto desejado e mandar imprimir.
  Nota: Outra maneira de entrar com a nota de rodapé é através do menu Arquivo/ Imprimir.

Opções do *MENU GRÁFICO*

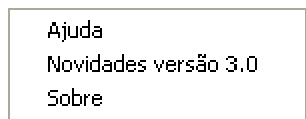


- Mostrar Form: repete a sua ultima composição gráfica, seja de que formato for. Basta acessar a esse sub-menu e imediatamente você visualizará o gráfico feito anteriormente.
- Gráfico novo: permite que você abra a janela do modo gráfico sem escolher previamente qual o tipo de gráfico que deseja montar e qual a coluna (ou colunas) da tabela a ter os seus dados plotados no gráfico. Assim, se quiser, você pode começar com uma janela de gráfico vazia e construir os seus gráficos a partir dela.
- Linhas: permite construir um gráfico de linhas.
- Barras: permite construir um gráfico de barras:
- Mapa: permite construir um mapa a partir dos dados de uma tabela.
  Os arquivos de mapas operados pelo TabWin foram construídos pelo DATASUS a partir de base cartográfica fornecida pelo IBGE. Esses arquivos, com extensão MAP, estão disponíveis de duas formas principais:

Tabuladores

- Através de *download* no sítio do DATASUS na Internet (http://www.datasus.gov.br/);
- Prontos para uso em todos os CD-ROM distribuídos pelo DATASUS relativos aos sistemas das bases nacionais.

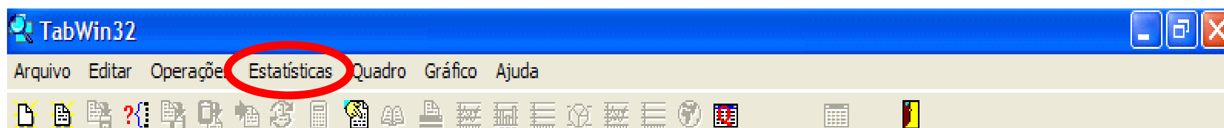
Opções do *MENU AJUDA*



- Ajuda: acessa o arquivo de ajuda do programa Tabwin, Tabwin32.hlp, incluído no arquivo do programa Tabwin. Podem ser encontrados na página do DATASUS, em Sistemas e Aplicativos ⇨ Tabulação ⇨ Tabwin ⇨ Download Programa ⇨ o arquivo TabWin.pdf, com a versão imprimível do manual do Tabwin, sem atualização, referente à versão 2.2; e também o arquivo de ajuda no formato html, TabHelpHtm.zip, atualizado.
- Novidades versão 3.0: apresenta as Novidades no TabWin 3.0 a 3.5, TabWin + R e TabWin + SQL.
- Sobre: informa a versão do programa.

MENU ANÁLISE COM R

Embora não vá ser objeto de demorada consideração, é importante observar que no momento em que instalamos o Software R no computador, e ao abrirmos o Tabwin, verificamos algumas modificações que ocorrem a partir da instalação do R. O menu Estatística passa a configurar-se como ANÁLISE COM R e são inseridos no menu Arquivo as opções Abre R em uma janela separada e Criar esquema de análise. Observe as figuras que ilustram as duas situações.



Tabwin sem o **R** instalado



Obs: Definições de Tabwin + R encontra-se no Programa TABWIN - Menu Ajuda – Novidades versão 3.0.

ARQUIVOS UTILIZADOS NO TABWIN

Para o Sistema de Informações Ambulatoriais os arquivos de definição utilizados são:
- de julho/1994 até julho/2003:

PRODUÇÃO.DEF: Produção das unidades com código SIA e tabela de procedimentos com 4 dígitos, de julho/1994 até outubro/1999.

PROD_SIA.DEF: Produção das unidades com código SIA e tabela de procedimentos com 8 dígitos, de novembro/1999 até julho/2003.

APAC_SIA.DEF: Procedimentos de Alta Complexidade (APAC) das unidades com código SIA e tabela de procedimentos com 8 dígitos, de novembro/1999 até julho/2003.

Disponibilizados no arquivo TABSIAatéJULHO2003.ZIP para tabular os arquivos de dados com prefixo PA (produção ambulatorial) e TA (procedimentos ambulatoriais de alta complexidade) do SIA/SUS.

- a partir de agosto/2003:

PROD_CNES.DEF: Produção das unidades com código CNES e tabela de procedimentos com 8 dígitos.

APAC_CNES.DEF: Procedimentos de Alta Complexidade (APAC) das unidades com código CNES e tabela de procedimentos com 8 dígitos.

Disponibilizados no arquivo TABSIA.ZIP para tabular os arquivos de dados com prefixo PA (produção ambulatorial) e TA (procedimentos ambulatoriais de alta complexidade) do SIA/SUS

Para download dos arquivos de definições, acesse a página do DATASUS na internet e clique no link Sistemas e Aplicativos ⇨ Tabulação ⇨ TABWIN ⇨ Download Definições

Arquivos de dados do SIA/SUS utilizados pelo TabWin:

Nome do arquivo	Descrição	Disponível até
ATufaamm.DBC	Atividade Profissional	Dezembro/2004
CNufaamm.DBC	Rede Ambulatorial	Dezembro/2003
PAufaamm.DBC	Produção Ambulatorial	Atualizado
SRufaamm.DBC	Serviço Ambulatorial	Dezembro/2003
TAufaamm.DBC	Produção de APAC	Atualizado

A partir da competência janeiro/2004 os arquivos de dados estão disponíveis para *download* no endereço http://siasih.datasus.gov.br, no link Arquivos disponíveis para Tabulação. Observe que só estão sendo disponibilizados os arquivos referentes à Produção Ambulatorial (PA) e Produção de APAC – Reduzida da APAC (TA). Os arquivos de dados até competência janeiro/2003 estão disponíveis na página do DATASUS - *link* Arquivos ⇨ Arquivos de Dados ⇨ MS-BBS ⇨ Selecione o Estado desejado..

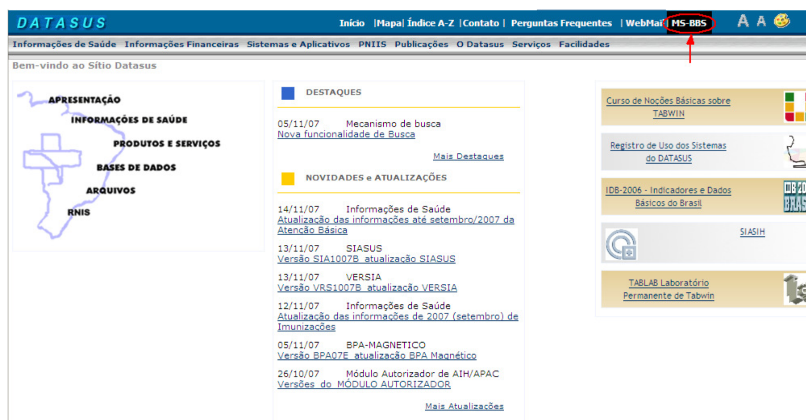
Para o Sistema de Informações Hospitalares, o arquivo de definição utilizado é o RD.DEF e os arquivos de dados utilizados são os RDufaamm.DBC (Reduzidos da AIH).

O arquivo de definição RD.DEF, os arquivos de conversão, as tabelas auxiliares e os cadastros hospitalares estão disponíveis no arquivo RDTAB.ZIP, periodicamente atualizado e que deve atender a todas as competências anteriores. Encontrado na página do DATASUS no link Sistemas e Aplicativos ⇨ Tabulação ⇨ TABWIN ⇨ Download Definições.

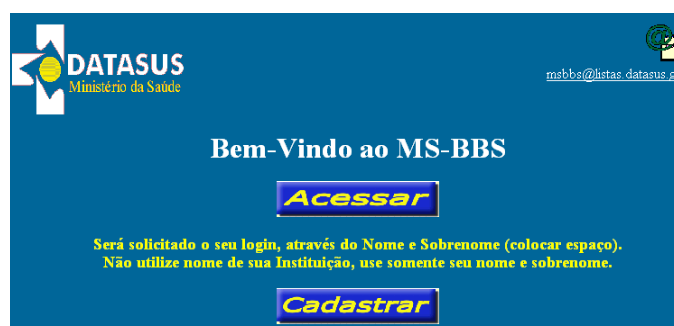
Os arquivos de dados são encontrados no *link* Arquivos ⇨ Arquivos de Dados ⇨ MS-BBS ⇨ Selecione o Estado desejado.

Tabuladores

Uma outra forma de acessar os arquivos necessários está disponível pelo MS-BBS. O acesso a essa área requer um cadastramento prévio. Basta seguir os passos necessários e preencher os campos com as informações solicitadas. O cadastramento pode ser feito por qualquer pessoa interessada e a permissão de acesso é liberada em aproximadamente 48 horas. A partir daí o usuário será identificado no sistema mediante um nome de usuário e respectiva senha.

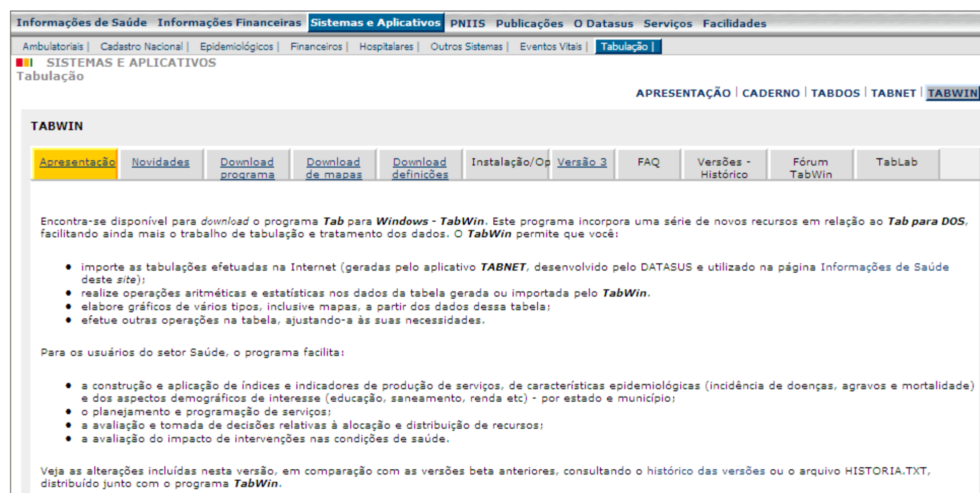


Link para acesso ao MS-BBS:



Usuários já cadastrados devem clicar no botão “Acessar”. Os ainda não cadastrados devem clicar no botão “Cadastrar” e preencher os campos solicitados.

No sítio do DATASUS, na área referente ao Tabwin, estão disponíveis as seguintes opções de consulta sobre o programa tabulador:



Tabuladores

- Novidades: informações das alterações contidas nas novas versões;
- Download de programa: disponibiliza os arquivos compactados que contêm os componentes básicos que permitem o funcionamento do **Tab para Windows.**
- Download de mapas: disponibliza arquivos de mapas elaborados a partir dos CD-ROMs e da área de *download* de geociências do IBGE.
- Download de definições: disponibiliza arquivos compactados que contêm arquivos de definição (.def) e conversão (.cnv) para efetuar tabulações sobre as bases de dados distribuídas pelo Datasus.
- Instalação/Operação: Instruções de instalação do TabWin e do Dbf2Dbc, instruções de operação do TabWin e instruções de operação do Dbf2DBC.
- Versão 3.0: apresenta novidades no TabWin 3.0 a 3.5.
- FAQ: relação de perguntas feitas com mais freqüência sobre o aplicativo;
- Versões – Histórico: apresenta um histórico desde a primeira versão do aplicativo, com as modificações implementadas;
- Fórum TabWin: ambiente de troca de informações sobre o aplicativo entre usuários e o DATASUS;

- TabLab: é um laboratório permanente voltado à disseminação do Tabwin + SQL + R, e também a continuação natural dos cursos e workshops organizados para iniciação e reciclagem no Tabwin. O TabLab possui sítio próprio, disponível em www.datasus.gov.br/tablab/tablab.php.

RECURSOS FINANCEIROS DO SUS

O SUS é financiado com recursos do orçamento da seguridade social, da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, entre outras fontes. (Constituição Federal, arts. 195 e 198 e Lei nº 8.080/90, arts. 31 e 32). Os recursos são transferidos mediante Convênios, Contratos de repasse, Transferências Fundo a Fundo, Crédito por produção a prestadores e Projeto de expansão e consolidação do Programa Saúde da Família, dentre outros, visando financiar as ações e serviços de saúde.

"Convênio é qualquer instrumento que discipline a transferência de recursos públicos e tenha como participante órgão da administração pública federal direta, autárquica ou fundacional, empresa pública ou sociedade de economia mista que estejam gerindo recursos do orçamento da União, visando à execução de programas de trabalho, projeto/atividade ou evento de interesse recíproco, em regime de mútua cooperação (IN STN nº 01/1997)." NR1

"Contrato de repasse é o instrumento utilizado para transferência de recursos financeiros da União para Estados, Distrito Federal ou Municípios, por intermédio de instituição ou agência financeira oficial federal, destinados à execução de programas governamentais." Essa nova modalidade de transferências encontra-se disciplinada pelo Decreto nº 1.819/1996.

O contrato de repasse é firmado entre as instituições financeiras federais, na qualidade de mandatárias da União (Caixa Econômica Federal e Banco do Brasil), e o órgão ou entidade estadual ou municipal. Uma das atribuições dessas instituições financeiras é realizar o acompanhamento da aplicação dos recursos previamente à liberação das parcelas.

Esse instrumento vem sendo utilizado pelo Governo Federal predominantemente para execução de programas sociais nas áreas de habitação, saneamento e infra-estrutura urbana e de programas relacionados à agricultura.

Os principais órgãos e entidades responsáveis pelos programas executados com a participação de instituições financeiras oficiais são, atualmente: Secretaria Especial de Desenvolvimento Urbano – SEDU, da Presidência da República, Ministério do Desenvolvimento Agrário, Ministério da Agricultura e do Abastecimento, Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária – INCRA, Instituto Nacional de Desenvolvimento do Esporte - INDESP, e o Fundo Nacional de Saúde – FNS" NR1

Existem repasses de recursos para atendimento ambulatorial e hospitalar, ações estratégicas, campanhas, incentivos e atenção básica, compreendidos pelos Programas de Saúde da Família, Programa de Agentes Comunitários de Saúde, Farmácia Básica, Epidemiologia e Controle de Doenças, Medicamentos de Saúde Mental, Incentivo para Ações Básicas de Vigilância Sanitária, Incentivo para Ações de Combate às Carências Nutricionais, Incentivo para Saúde Bucal e outros.

No repasse regular e automático fundo a fundo, as transferências de recursos são realizadas diretamente do Fundo Nacional de Saúde aos Fundos de Saúde Estaduais, Municipais e do Distrito Federal. As contas destinadas a receber tais recursos devem ser individualizadas e específicas dos fundos.

A NOB/SUS/96 criou o Teto Financeiro da Assistência – TFA, o Teto Financeiro para Vigilância Sanitária – TFVS e o Teto Financeiro de Epidemiologia e Controle de Doenças – TFECD, que juntos compõem o Teto Financeiro Global – TFG, que é o valor destinado a cada estado ou município. O TFG compreende todos os tipos de transferências de recursos federais, inclusive fundo a fundo.

Nas ações custeadas por transferências fundo a fundo, incluem-se o PAB (fixo e variável) e alta complexidade, procedimentos não pertencentes ao Fundo de Ações Estratégicas (portaria GM/MS nº 531, de 30 de abril de 1999).

As informações sobre os diversos tipos de transferências de Recursos Financeiros do SUS, pagamentos de atendimento ambulatorial/hospitalar (MAC+AIH), Programas de Saúde (PACS, PSF, Carências Nutricionais, Vigilância Sanitária, Assistência Farmacêutica), Farmácia Básica, de Procedimentos de Alta Complexidade e todos os seus Programas Específicos, podem ser consultadas no sítio do Datasus, no portal do Ministério da Saúde e no sítio do Fundo Nacional de Saúde.

DATASUS

Na página principal do DATASUS, menu "Informações Financeiras – Recursos do SUS", as tabulações podem ser realizadas em nível nacional, por região ou unidade da Federação; por município, região metropolitana, microrregião ou aglomerado urbano. Faça a opção do tipo de informação desejada, se por Município ou prestador e a seguir escolha a abrangência geográfica. Os estados podem ser escolhidos pelo mapa também. O *link* "Nota Técnica" contém informações sobre os tipos de dados financeiros disponíveis. A forma de utilização é idêntica ao descrito no capítulo referente ao Tabnet.

Informações de Saúde | Informações Financeiras | Sistemas e Aplicativos | PNIIS | Publicações | O Datasus | Serviços | Facilidades

Recursos do Sus | SIOPS | BDAIH | Transferência a Municípios | Créditos a Prestadores | GAP |

INFORMAÇÕES FINANCEIRAS
Recursos do Sus

Selecione a opção:
Recursos Federais do SUS (por Município)
Valores aprovados da produção SUS (por Prestador)

Nota Técnica

Abrangência Geográfica:
Selecione a opção ou clique no mapa
OK

Recursos do SUS – Informações por Município

Os tipos de dados financeiros disponíveis são os seguintes:

Informações de Saúde
DATASUS
Tecnologia da Informação a serviço do SUS
Ajuda
Notas técnicas

Recursos Federais do SUS (por Município) - Conceito de Período de Competência - Paraíba

Linha: Tipo de Despesa, Grupo de Despesa, Tipo Transferência, Tipo do Prestador
Coluna: Não ativa, Tipo de Despesa, Grupo de Despesa, Tipo Transferência
Conteúdo: Valor despendido

Períodos Disponíveis

Set/2007
Ago/2007
Jul/2007
Jun/2007

Seleções Disponíveis

Grupo e Tipo de Despesas:

Tipo de Despesa: Relaciona os diversos tipos de despesas referentes aos programas e ações de saúde desenvolvidos pelo Ministério da Saúde e objeto de transferência de recursos.

Grupo de Despesa: Composto das seguintes opções:

1. Remuneração por serviços produzidos: Pagamentos efetuados pelo Ministério da Saúde a prestadores referentes a internações hospitalares e atendimentos ambulatoriais.
2. Transferências - Alta e Média Complexidade, Atenção Básica e Ações Estratégicas.

A partir da publicação no Diário Oficial da União nº 64, de 3 de abril de 2006, da Portaria nº 698/GM/MS, de 30 de março de 2006, os recursos federais destinados ao custeio de ações e serviços de saúde passam a ser organizados e transferidos na forma de blocos de financiamento. Foram criados os seguintes blocos de financiamento:

I - Atenção Básica;
II - Atenção de Média e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar;
III - Vigilância em Saúde;
IV - Assistência Farmacêutica; e
V - Gestão do SUS.

Tipos de Transferência qualificam as despesas como Remuneração por serviços produzidos, Transferências a Estados, Transferências a Municípios.: transferidos do Fundo Nacional de Saúde aos Fundos Municipais.

Tipo de Prestador classifica as unidades em federeal, estadual, municipal, contratado, filantropico, universitário, público ou privado, sindicato, gestão plena de sistema municipal/plena de assistência básica.

Obs.: A partir da NOB/SUS de 1996, os municípios podem habilitar-se em duas condições: Gestão Plena da Atenção Básica e Gestão Plena do Sistema Municipal. Para os estados as condições passarem a ser: Gestão Avançada do Sistema Estadual e Gestão Plena do Sistema Estadual.

A partir da NOAS/SUS de 2002, os municípios podem habilitar-se em duas condições: Gestão Plena da Atenção Básica Ampliada e Gestão Plena do Sistema Municipal. Foram mantidas as condições para habilitação estadual.

A Portaria GM/MS nº 2.023/GM, de 23 de setembro de 2004, estabelece como única modalidade de habilitação de municípios, a Gestão Plena de Sistema Municipal.

À medida que forem disponibilizados, serão colocadas novas categorias de repasses efetuados a estados, municípios e prestadores.

Recursos do SUS – Informações por Prestador

Os tipos de dados financeiros disponíveis são os seguintes:

Informações de Saúde
DATASUS
Tecnologia da Informação a serviço do SUS
Ajuda
Notas técnicas
Valores aprovados da produção SUS (por Prestador) - Conceito de Período de Competência - Paraíba
Linha: Tipo de Despesa, Gestão, Estabelecimento, Unid.Fed. - ZI
Coluna: Não ativa, Tipo de Despesa, Gestão, Unid.Fed. - ZI
Conteúdo: Valor bruto
Períodos Disponíveis
Set/2007
Ago/2007
Jul/2007
Jun/2007

Tipo de Despesa: Representam informações referentes aos valores resultantes do faturamento das contas hospitalares e das contas ambulatoriais. Os valores aqui apresentados são brutos, incluindo impostos e descontos.

.

MINISTÉRIO *DA SAÚDE*

Transferências a Municípios, Créditos a Prestadores e Repasse

Portal do Ministério da Saúde, opção, menu “Gestão da Saúde Pública”. Selecione a opção desejada “Indicadores Municipais de Saúde”, “Créditos a Prestadores” ou “Repasse”.

Saúde
Ministério da Saúde
Destaques do Governo
BRASIL UM PAÍS DE TODOS
www.SAUDE.gov.br
CIDADÃO PROFISSIONAL GESTOR
Índice de Serviços | Mapa | Sítios de Interesse | Busca

Principal
Comunicação
Institucional
Ouvidoria
Secretarias do Ministério
Ajuda
Assistência Farmacêutica
Atenção à Saúde
Biblioteca Virtual em Saúde
Ciência e Tecnologia
Cirurgias Eletivas
Consulta Pública
Consultoria Jurídica
Direitos dos Usuários do SUS
Economia da Saúde
Gestão da Educação
Gestão da Saúde Pública
Indicadores Municipais de Saúde
Créditos a Prestadores
Repasse

Manchetes
Temporão ressalta importância da CPMF e do controle da dengue no Nordeste
Segundo o ministro, os recursos para financiamento do PAC da Saúde dependem da prorrogação da contribuição
Luta contra aids
Saúde, Educação e Nações Unidas premiam máquinas de preservativos e cartazes de escolas...
Política de Medicamentos
Saúde assina acordo para criação do Banco de Preços de Medicamentos do Mercosul...

Campanha
1º DE DEZEMBRO DIA MUNDIAL DE LUTA CONTRA A AIDS
LUTAR POR UMA CAUSA É TER ATITUDE
SERÁ QUE VOCÊ TEM ?
13ª CNS | Dengue | Rádio INCA
SUS
COMBATER A DENGUE É UM DEVER MEU, SEU E DE TODOS.
Rádio INCA

Programas de Saúde
Farmácia Popular
Brasil Sorridente
Medicamento Fracionado
DST/AIDS
Saúde da Família
Pratique Saúde
Doe Órgãos. Doe Vida.
SAMU
HumanizaSUS

Notícias
30/11/2007 - Saúde destina recursos para organização do atendimento na Paraíba

Créditos a Prestadores - há duas opções de consulta, uma por CNPJ/CPF (pessoa jurídica/pessoa física) e outra por código da Unidade Gestora/Gestão. Na caixa “Competência” o usuário escolhe um ou mais períodos ou até mesmo todos. Caso não seja conhecido o número do CNPJ de determinado prestador, clique no link “clique aqui” para pesquisar por nome.

Consulta a Créditos

Os dados disponíveis são do Sistema de Informações Hospitalares do SUS - SIH/SUS, criado pelo MS, por meio da Secretaria de Assistência à Saúde, em conjunto com as Secretarias Estaduais e Municipais de Saúde. As informações são processadas pelo DATASUS - Departamento de Informática do SUS - que utiliza os dados enviados pelas Secretarias Estaduais e Municipais em gestão plena por meio do Sistema de Informações Ambulatoriais - SIA/SUS.

Créditos

Informe o CNPJ/CPF ou a UG/Gestão e o período desejado

CNPJ/CPF
UG/GESTÃO
U.G.: 153031, 153035, 153036
GESTÃO: 15222, 15223, 15224
Competência: Todas, 12/2007, 11/2007, 10/2007, 09/2007, 08/2007, 07/2007, 06/2007

Caso não lembre o CNPJ, clique aqui para pesquisar por nome.

consultar

Clique no botão "Consultar" para ver o relatório.

Valores Apurados

Consulta a Créditos em 12/11/2007 às 14:10:40 hs



CNPJ/CPF : *28.141.190/0005-00 - STA. CASA DE MISERICORDIA DE COLATINA*

Foram encontrados 116 registros.

Os *links* para "Transferência a Municípios" e "Crédito a Prestadores", encontram-se também disponíveis na página do DATASUS, menu "Informações Financeiras".

DATASUS | Início | Mapa | Índice A-Z | Contato | Perguntas Frequentes | WebMail | MS-BBS

Informações de Saúde | Informações Financeiras | Sistemas e Aplicativos | PNIIS | Publicações | O Datasus | Serviços | Facilidades

Recursos do Sus | SIOPS | BDAIH | Transferência a Municípios | Créditos a Prestadores | GAP |

INFORMAÇÕES FINANCEIRAS
Apresentação



BDAIH



Transferências a Municípios



Créditos a Prestadores (CGC)

Repasse: Essa opção permite duas formas de consulta:

Repasse



Os valores financeiros que o Ministério da Saúde transfere para os estados e municípios e onde eles estão sendo aplicados você encontra aqui.

Recursos Federais do SUS - Municípios

Repasses Financeiros Fundo a Fundo

Voltar

Ministério da Saúde - Esplanada dos Ministérios - Bloco G - Brasília/DF - Fone: 3315-2425 - CEP: 70.058-900
DISQUE SAÚDE 0800 61 1997

Recursos Financeiros do SUS

Recursos Federais do SUS – Municípios: *Link* para a área de tabulação de Recursos Federais do SUS no sítio do DATASUS, já citado anteriormente .

Recursos Federais do SUS (por município)

Nesta página, você pode ter informações sobre o valor bruto devido ou repassado pelo Ministério da Saúde aos prestadores e aos gestores, por município. Antes de utilizar estes dados, entenda exatamente o seu significado, clicando aqui ou no ícone de Notas Técnicas.

Para informações por prestador, clique aqui.

Clique sobre o nome ou a localização da UF desejada (no mapa), ou em **Tabulação em nível nacional**.

Tabulação em âmbito nacional:

- Região e Unidade da Federação
- Município, região metropolitana, microrregião, aglomerado urbano

ou selecione o estado, no mapa ou na lista abaixo, para classificação por município:

Acre Alagoas Amapá Amazonas Bahia Ceará Distrito Federal Espírito Santo Goiás Maranhão Mato Grosso Mato Grosso do Sul Minas Gerais Pará Paraíba Paraná Pernambuco Piauí Rio de Janeiro Rio Grande do Norte Rio Grande do Sul Rondônia Roraima Santa Catarina São Paulo Sergipe Tocantins

Fonte: Ministério da Saúde: SIH/SUS e SIA/SUS e Fundo Nacional de Saúde

Repasses Financeiros Fundo a Fundo: Transferência de Recursos do Fundo Nacional de Saúde - FNS para os Fundos Estaduais e Municipais de Saúde. É o repasse automático e regular, onde os valores são transferidos do Fundo Nacional de Saúde aos Fundos de Saúde Estaduais, do Distrito Federal e Municipais, observadas as condições de gestão, a qualificação e a certificação aos programas e incentivos do Ministério da Saúde e os respectivos tetos financeiros, sendo também transferidos recursos destinados a outras ações realizadas por Estados e Municípios, ainda que não habilitados em qualquer condição de gestão. Os recursos transferidos fundo a fundo financiam as ações e serviços de saúde ambulatorial e hospitalar (SIA/SIH/SUS), assistência de média e alta complexidade e às ações básicas, cobertas pelo PAB fixo e variável.

Essa opção é um l*ink* para o menu “Gestão da Saúde Pública – Transferências”, também comentado anteriormente.

Obs.: Os recursos transferidos para o Fundo Estadual de Saúde - FES, estão disponíveis somente na base de dados quando o Estado se encontrar na condição de Gestão Plena do Sistema Estadual.

FUNDO NACIONAL *DE SAÚDE*

O Fundo Nacional de Saúde (FNS) é o gestor financeiro, na esfera federal, dos recursos do Sistema Único de Saúde (SUS), e tem como missão contribuir para o fortalecimento da cidadania, mediante a melhoria contínua do financiamento das ações de saúde.

O Fundo Nacional de Saúde é uma instituição criada em 24 de julho de 1969. Dentre as várias modificações pelas quais passou, em 11 de outubro de 2001, uma teve papel marcante na sua história: a publicação do Decreto 3.964, que dispõe sobre o Fundo Nacional de Saúde, fortalecendo-o como instituição indispensável na consolidação do Sistema Único de Saúde.

O Decreto dá autenticidade às atividades desenvolvidas pela Instituição, em especial, às transferências de recursos por meio dos Fundos Estaduais e Municipais de Saúde e a celebração de convênios com Órgãos e Entidades. Além disso, possibilita o parcelamento de débitos dos mesmos, junto ao Ministério da Saúde e o financiamento das ações de saúde para os Governos Estaduais e Municipais, Entidades Filantrópicas, Universidades e outras Instituições, além de consolidar as atividades de Acompanhamento e Prestação de Contas dos convênios celebrados.

As informações estão disponíveis no endereço eletrônico www.fns.saude.gov.br. Na página principal as consultas podem ser feitas diretamente na tela ou pelo menu "Consulta de Pagamentos".

Consulta de Pagamentos – Fundo a Fundo

Podemos visualizar as informações diretamente na tela ou pelo menu "Consulta de Pagamentos – Fundo a fundo".

FUNDO NACIONAL DE SAÚDE
Instituição | Programas | Convênios | onsulta de Pagar | Informações
consulta de pagamentos
Fundo a Fundo
Convênios
Contratos PROFAE
CNPJ
Município
Ano
UF
consultar
Consulta referente à transferência de recursos.
SOMASUS
O Somasus é um sistema de informações, criado para auxiliar gestores e técnicos na elaboração de projetos de investimentos em infra-estrutura de saúde.
Central de Atendimento FNS
0800 644 8001
Consulta de Processos de Convênios. Clique aqui!
Manual de Cooperação Técnica e Financeira 2007
Versão atualizada em 04/10/2007.
notícias
2007
Definida data limite para apresentação da Proposta de Projeto 2007
Proposta de Projeto
Clique aqui para acessar o sistema de proposta de projeto e apresentar seu pleito ao Ministério da Saúde.
Módulo Parlamentar
Clique aqui para acessar o sistema de emendas parlamentares e indicar as entidades beneficiadas.
Módulo Secretaria Estadual de Saúde
Clique aqui para visualizar as propostas de projeto do seu estado.

Na tela selecione a opção "Fundo a Fundo", digite o CNPJ ou nome do município, escolha ano de competência e a UF que deseja pesquisar. Clique no botão "Consultar".

Na tela abaixo a consulta é mais específica, podendo ser feita por Blocos, Componente, Ação/Serviço/Estratégia, tipo de consulta e mês.

Ao selecionar a opção “Blocos” e optar por “Todos “ a opção “Componente e Ação/Serviço/Estratégia” vão automaticamente selecionar “Todos”. Ao optar apenas por um “Bloco” outras opções do “Bloco” serão abertas em Componente e ação/Serviço/Estratégia. Fazer a seleção, clicar em “Consultar”.

Faça sua Consulta - Fundo a Fundo

Estado	Acre
Município	Escolha um Município
Blocos	Todos
Componente	Todos
Ação/Serviço/Estratégia	Todos
Tipo de Consulta	Caixa (Pagamento) / Competência / Detalhado / Consolidado
Ano	2007 — Mês: Todos
Data Inicial da OB	Data Final da OB
CNPJ	
Repasse	consultar limpar
UG	
Gestão	

Acessos Copyright © Fundo Nacional de Saúde - 2002. Todos os direitos reservados.

Clique sobre o nome da entidade que deseja consultar.

consulta de pagamentos — transferência fundo a fundo

:: Resultado da consulta :::

UF: AC
Município: 4140

#	Nome da Entidade	CNPJ
1	FUNDHACRE	
2	HOSPITAL DE SAUDE MENTAL DO ACRE	
3	HOSPITAL INFANTIL IOLANDA COSTA E SILVA	
4	MATERNIDADE DE CLINICA DE MULHERES BARBARA HELIODORA	

Obs.: Para voltar à página inicial do FNS, clique sobre .

Como resultado da consulta tem um quadro com toda a movimentação financeira por programa.

:: Resultado da consulta:::

Município-UF:
Entidade:
CNPJ:
População:
IBGE:
Clique aqui para visualizar o Histórico de Bloqueio do Programas.

Bloco: ATENÇÃO BÁSICA
Componente: PISO DA ATENÇÃO BÁSICA FIXO - PAB FIXO
Ação/Serviço/Estratégia: PAB FIXO

Competência	Número da OB	Data OB	Banco OB	Agência OB	Conta OB	Valor líquido	Desconto	Valor Total
12/2006								
01/2007								
02/2007								
03/2007								
04/2007								

Consulta de Pagamentos – Convênios

Convênios são projetos financiados pelo Ministério da Saúde, voltados para construções, reformas, aquisição de equipamentos, unidades móveis e/ou manutenção de hospitais. Também podemos visualizar as informações diretamente na tela ou pelo menu “Consulta de Pagamentos – Convênios”.

Diretamente na tela, selecione a opção “Convênios”, digite o CNPJ ou nome do município, escolha o ano de competência e a UF que deseja pesquisar. Clique no botão “Consultar”.

FUNDO NACIONAL DE SAÚDE
Instituição Programas Convênios Consulta de Pagar Informações
Fundo a Fundo
Convênios
Contratos PROFAE
Últimos Pagamentos
Saldo Bancário
consulta de pagamentos
Fundo a Fundo
Convênios
Contratos PROFAE
CNPJ
Município vitoria
Ano 2007
UF ES
consultar
Consulta referente à transferência de recursos.
SOMASUS
O Somasus é um sistema de informações, criado para auxiliar gestores e técnicos na elaboração de projetos de investimentos em infra-estrutura de saúde.
Central de Atendimento FNS
0800 644 8001
Consulta de Processos de Convênios. Clique aqui!
Manual de Cooperação Técnica e Financeira 2007 Versão atualizada em 04/10/2007.
Definida data limite para apresentação da Proposta de Projeto
Proposta de Projeto 2007
Clique aqui para acessar o sistema de proposta de projeto e apresentar seu pleito ao Ministério da Saúde.
Módulo Parlamentar
Clique aqui para acessar o sistema de emendas parlamentares e indicar as entidades beneficiadas.
Módulo Secretaria Estadual de Saúde
Clique aqui para visualizar as propostas de projeto do seu estado.

Clique no nome do favorecido que deseja consultar.

consulta de processos



:: Resultado da consulta :::

UF: ES
Município: VITORIA
Ano: 2001

#	UF	Cidade	Processos	Favorecido	CNPJ
1	ES	VITORIA			
2	ES	VITORIA			
3	ES	VITORIA			

Pelo menu "Consulta de Pagamentos", selecione a opção Convênios. Nesta opção a consulta contém mais campos de detalhamento. O relatório é o mesmo mostrado na figura acima.

consulta de processos



Os convênios são projetos financiados pelo Ministério da Saúde, voltados para construções, reformas, aquisição de equipamentos, unidades móveis e/ou manutenção de hospitais.

Esses convênios são firmados entre o Ministério e entidades, fundações, hospitais, instituições filantrópicas, universidades, prefeituras e órgãos federais. Podem originar-se de Emenda Parlamentar ou de programas específicos do Ministério da Saúde.

Nesta página você pode acompanhar o andamento dos processos. Ao realizar uma consulta, você pode preencher apenas um dos campos abaixo (Processo, Convênio, CNPJ, entidade ou município). Os únicos campos que devem ser obrigatoriamente preenchidos são: os do ano e estado.

Dica.: Quando você preenche os campos de Processo, Convênio ou CNPJ o resultado da consulta será mais rápido.

Faça sua Consulta - Processos

Estado: Acre
Município: Escolha um Município
Ano: 2006
Processo: Ex.: (1234567890123456)
Convênio:
CNPJ:
Entidade:
Situação:
- Com Convênio Publicado com pagamento total ou parcial
- Com Convênio Publicado sem pagamento

consultar | limpar

A consulta de processos traz as informações mostradas na figura abaixo.

::Resultado da consulta:::

CNPJ:
Esfera:
Entidade:
Endereço:
Município-UF:

Processo

Ano de Exercício:

Situação

Localização:

Atendimento:

Ação:

Recurso:

Banco:

Objeto:

Valor Solicitado Concedente:

Valor Total Recomendado:

Valor Total Aprovado: _ _._ _ _ _,_ _

Convênio

Situação

Convênio Siafi:

Data da Emissão: Data Limite para Execução Final:

Data Início da Vigência: Data Final da Vigência:

Data da Celebração: Data da Publicação:

Valor Concedente: - Contrapartida: Valor Total:

#	OB	Data	Tipo	Valor Pago
Total de OB's 0				

Recursos Financeiros do SUS

A profissionalização em grande escala dos trabalhadores da área da saúde de nível médio, especificamente os auxiliares e técnicos de enfermagem, teve início com o Profae, quando em 15 de outubro de 1999 foi publicada a Portaria nº 1262/GM, do Ministério da Saúde, instituindo o Projeto de Profissionalização dos Trabalhadores da Área de Enfermagem. Em 2003, o PROFAE já estava em todo o Brasil.

Coordenado pela Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde, o PROFAE é o principal instrumento para a qualificação da força de trabalho atuante na área de saúde.

Busca também o fortalecimento das instituições que trabalham com Recursos Humanos da área de saúde, dando apoio técnico e financeiro para a qualificação e educação profissionais. Este processo envolve vários parceiros institucionais, comprometidos com o desenvolvimento humano dos trabalhadores, com a gestão dos serviços e com a regulação do mercado de trabalho na área de saúde. Dentre as ações que visam o fortalecimento institucional, estão o Curso de Formação Pedagógica para a especialização de Enfermeiros; a Modernização e Criação de Escolas Técnicas de Saúde do SUS; a elaboração e implantação de um Sistema de Certificação de Competências Profissionais; e a implementação de um Sistema de Informação sobre o Mercado de Trabalho em Saúde, com foco em Enfermagem.

O objetivo é executar uma política pública de capacitação de recursos humanos, abrangente e duradoura, adequada às necessidades do Sistema Único de Saúde (SUS), sintonizada com as inovações no campo da educação profissional e flexível, no que diz respeito às diversidades regionais.

Consulta de Pagamentos – Contratos PROFAE

Como nas outras consultas, podemos visualizar as informações diretamente na tela ou pelo menu “Consulta de Pagamentos – Contratos PROFAE”.

Diretamente na tela, selecione a opção “Contratos PROFAE”, digite o CNPJ ou nome da entidade, escolha o ano de competência e a UF que deseja pesquisar. Clique no botão “Consultar”.

Caso o usuário não tenha o CNPJ ou o nome da entidade, deverá fazer a consulta pelo menu "Consulta de Pagamentos", selecionando a opção Contratos PROFAE. Esta opção permite fazer a consulta por estado e município, trazendo todos os contratos na competência escolhida. Clique no nome da entidade que deseja pesquisar.

FUNDO NACIONAL DE SAÚDE

Instituição Programas Convênios onsulta de Pagar Informações

consulta de pagamentos contratos

:: Resultado da consulta:::

UF: RJ
Entidade: RIO DE JANEIRO
Ano: 2001

Quantidade de Registros.: 2

#	UF	Cidade	Favorecido	Contrato	CNPJ
1	RJ	RIO DE JANEIRO			
2	RJ	RIO DE JANEIRO			

A consulta de pagamentos traz as informações mostradas na figura abaixo.

::Resultado da consulta:::

Contrato:
Processo:
CNPJ:
Objeto: contratação de serviços educacionais, 30 turmas do curso de qualificação profissional de auxiliar de enfermagem perfazendo 1080 alunos, a serem prestados pela OPERADORA dos trabalhadores cadastrados no PROFAE, de acordo com os critérios e pré-requisitos estabelecidos na Carta Convite nº 30/2001.

Banco: 001 Agência: 022349 C/C: 2911965

#	OB	Data	Valor da OB
1			
2			

Consulta de Pagamentos – Últimos Pagamentos – SUS/Convênios

As informações dos últimos pagamentos SUS ou Convênios realizados pelo Ministério da Saúde, podem ser visualizadas pelo menu "Consulta de Pagamentos – Últimos Pagamentos – SUS/Convênios".

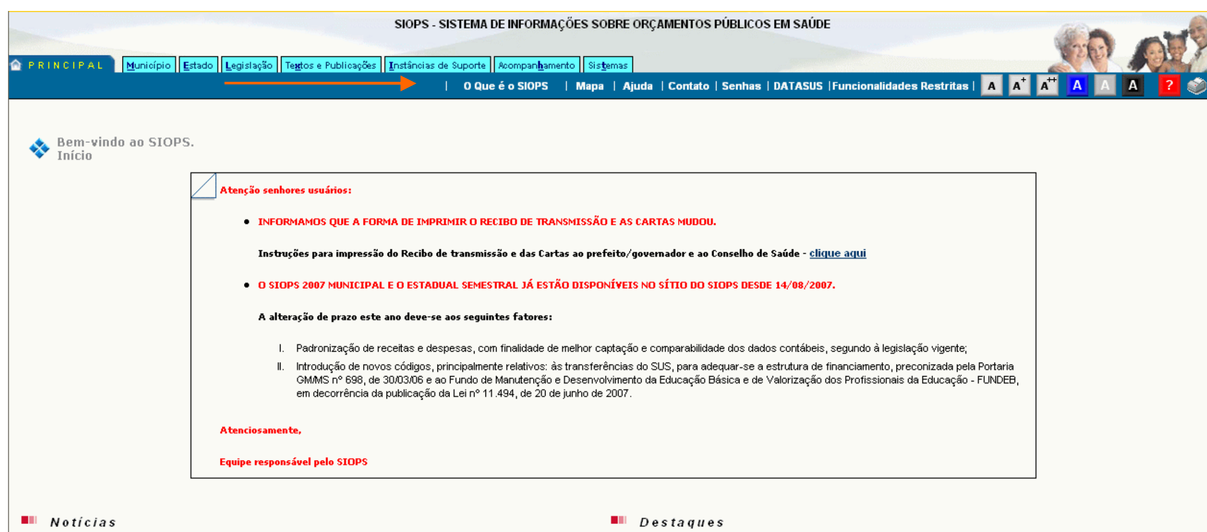
No menu "Consulta de Pagamentos", selecione a opção Últimos Pagamentos – SUS ou Convênios. O resultado apresenta a relação dos últimos pagamentos efetuados. Para maior detalhamento, clique no link desejado.

Ao consulta em "Ultimos Pagamentos/SUS" traz as informações na figura abaixo

SIOPS

O Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos de Saúde -. O sistema é uma importante fonte de dados para a realização, acompanhamento e fiscalização pelos órgãos de controle e para a gestão e avaliação das ações no âmbito do Sistema Único de Saúde. O SIOPS pode ser acessado no endereço http://siops.datasus.gov.br.

Essa é a página inicial do sistema. Além de *link* para notícias e destaques, exibe também várias opções no menu, que serão detalhadas a seguir.



- **O que é o SIOPS:** Apresenta o Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde/SIOPS da sua origem até sua implantação.

- **Mapa:** Apresenta todo conteúdo disponível no Sítio através de *links.*

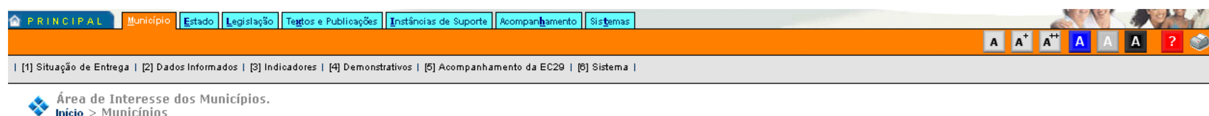
- **Ajuda:** O usuário tem acesso as perguntas mais frequentes.

- **Contato:** Disponibiliza contato com DATASUS, e os Núcleos Estaduais de Apoio ao SIOPS para esclarecimento de duvidas referente a Assuntos Gerais, Orçamentários e Financeiros e Assuntos específicos de Informática.

- **Senhas:** Disponibiliza o Reenvio da Senha do Sistema. Esta opção pode ser utilizada apenas pelo usuário autenticado, quando necessário recuperar a senha cadastrada.

- **DATASUS:** *Llink* para página do DATASUS

- **Funcionalidades restritas:** Áreas restritas aos usúarios SIOPS com a opção “Concectar-se às funcionalidades restritas – Tipo de Usuário”.



Área de Interesse dos Municípios.
Início > Municípios

Município:

Situação de Entrega: Mostra os munícipios que transmitiram os dados, e os que não transmitiram os dados ao SIOPS. São disponibilizadas informações sobre municípios regularizados de acordo com o SIOPS e Municípios usuários autenticados (considerados como autenticados aqueles municípios que transmitiram os dados ao SIOPS e cujos usuários, que são os responsáveis pela transmissão dos dados, foram autenticados pela equipe responsável pelo SIOPS).

Dados Informados: Permite realizar as seguintes consultas:

Anos-Base a partir de 2002

- Consulta por Unidade Executora,
- Consulta de Determinado Código Contabil;
- Consulta de um ou mais códigos contábeis, por categoria econômica por município;
- Consulta de Despesa por Fonte e RP.

Ano-Base 2001, 2000, 1999

- Receita Realizada e Despesa Empenhada.
- Receita Realizada e Despesa Paga (Realizada).

Indicadores: Permite consultar os indicadores municípais, com opção para seleção por ano, período e munícipio.

Demonstrativo: Apresenta relatório resumido da execução orçamentária, demonstrativo da receita de impostos líquida e das despesas próprias com ações e serviços públicos de saúde orçamentos fiscais e da seguridade social, por ano, período e município.

Acompanhamento da EC29: Mostra o histórico dos percentuais de recursos próprios aplicados em ações e serviços de saúde de Municípios, comparados com a regra de evolução progressiva de aplicação dos percentuais mínimos de vinculação proposta pela Resolução 322/CNS de 08 de maio de 2003. As Notas técnicas que apresentam à análise dos dados dos Municípios referentes à aplicação de recursos próprios em ações e serviços públicos de saúde, de acordo com a EC 29.

Sistema: Permite baixar o sistema de anos base 2000 a 2007, para atualização dos dados do município: é aberto o menu abaixo:

Sistemas.
Início > Municípios > Sistemas

BAIXAR O SISTEMA DE ANOS-BASE 2000 A 2007

ANO-BASE: 2007 Consultar

ATUALIZAÇÃO DE INFORMAÇÕES DO SISTEMA DE ANOS ANTERIORES

Para atualizar as informações de anos anteriores (inclusive a crítica 701) no programa do Siops clique aqui.

Para o ano Base 2007, será através das opções abaixo:

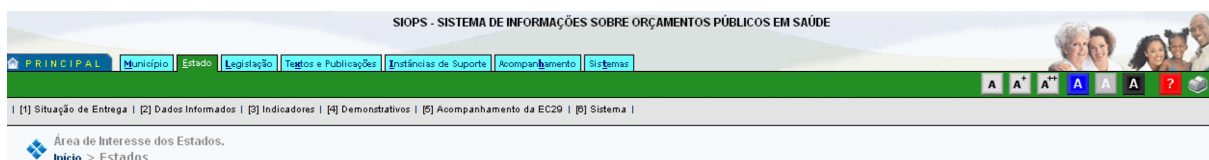


Para anos anteriores a 2007:



1 – Após clicar "Procurar", será apresentado o link: Para baixar o arquivo 12UF.zip (2007-1) para o seu município clique aqui, para atualizar dados do município anteriores a 2007, com um passo a passo para o Dowload.

Estado:



Situação de Entrega: Mostra os Estados que transmitiram os dados, os Estados que não transmitiram, os dados do SIOPS e Estados com Usuários Autenticados, por Região.

Dados Informados:consulta por unidade executora - receitas e despesas - ano base a partir de 2002

Ano Base 2002 a 2007

- Consulta por Unidade Executora;
- Consulta de Determinado Código Contabil - Receitas e Despesas/Ano Base 2002 em diante.
- Consulta de um ou mais códigos contábeis, por categoria econômica, para um muncípio, por ano ou por série histórica

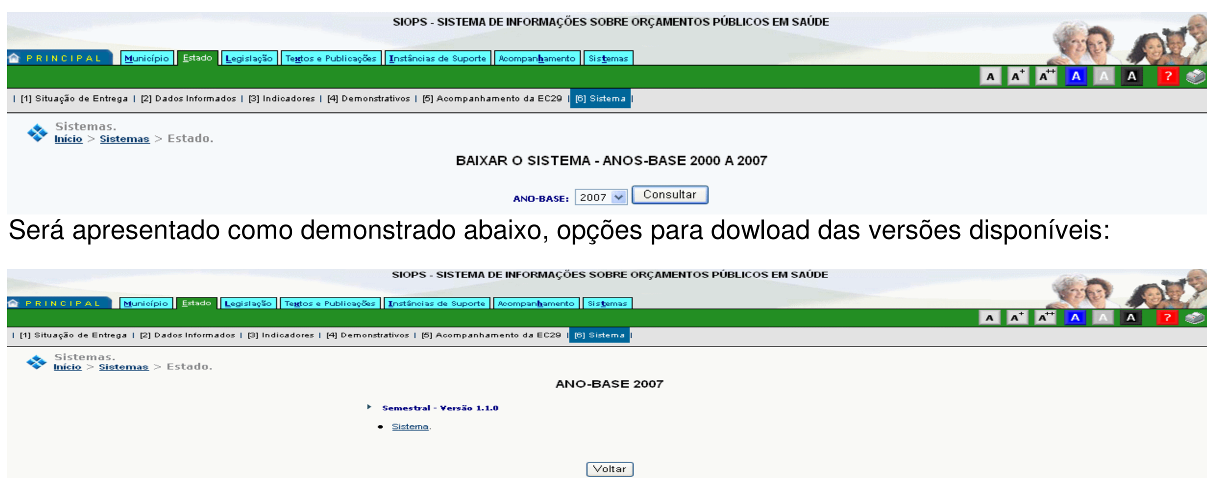
Indicadores: Permite consultar os indicadores estaduais, com opção para seleção por ano, período e Estado e estão divididas com demonstra a figura abaixo:

- **Histórico/Consulta**
  - Todos os Indicadores - 2002 em diante.
  - Indicadores Estaduais.
- **Anos Base 2002 a 2006 (anual)**
  - Dotação Atualizada.
  - Despesa Empenhada.
  - Despesa Liquidada.
  - Despesa Paga.
  - Dados Orçados.
- **Anos Base 2002 a 2006 (semestral)**
  - Dotação Atualizada.
  - Despesa Empenhada.
  - Despesa Liquidada.
  - Despesa Paga .
- **Ano Base 2001**
  - Despesa Empenhada.
- **Ano Base 2000**
  - Despesa Empenhada.

Demonstrativo: Apresenta o Demonstrativo da Lei de Responsabilidade Fiscal e o Percentual de Recursos Próprios Aplicados em Saúde conforme a EC 29.

Acompanhamento da EC 29: Demonstra o acompanhamento da EC 29; permite consultar os dados consolidados para os estados e municípios, em relação ao percentual de recursos próprios aplicados em ações e serviços públicos de saúde e ao cumprimento da EC 29.

Sistemas: Permite baixar o sistema - anos-base 2000 a 2007. Selecione o ano a consultar e clic em consultar, como demonstrado na figura abaixo:



Será apresentado como demonstrado abaixo, opções para dowload das versões disponíveis:

Legislação: Permite consultar Portarias e Resoluções pertinentes à criação e manutenção do SIOPS, inclusive no âmbito do Ministério da Saúde. Para acessar basta clicar sobre o tema desejado e selecionar o documento para consulta. Os arquivos estão no formato "pdf".

Textos e Publicações: Permite consultar os textos e publicações referentes a textos e publicações relacionados à área financeira. Os arquivos estão no formato "pdf".

Instâncias de Suporte: Apresenta as instâncias de suporte ao SIOPS: câmara técnica de orientação e avaliação, e os núcleos estaduais de apoio ao SIOPS.

Acompanhamento:

Despesa com Saúde: Disponibiliza tabelas de Despesa Total com Saúde nas Três Esferas de Governo: em R$ Correntes por UF de 2000 a 2004 e em R$ Correntes e % do PIB de 2000 a 2004.

Lei de Responsabilidade Fiscal: Disponibiliza Demonstrativos da Lei de Responsabilidade Fiscal por Municipio e Estado dos anos de 2004 a 2007.

Acompanhamento da EC29: Disponibiliza consulta de histórico dos percentuais de recursos próprios aplicados em ações e serviços de saúde, de Municípios e Estados, no período de 2000 a 2005 e Notas técnicas que apresentam a análise dos dados dos Municípios e Estados, referentes à aplicação de recursos próprios em ações e serviços públicos de saúde, de acordo com a EC 29.

Pendências de Entrega: Disponibiliza as pendências de alimentação dos quatro sistemas do ano, além das pendências dos sistemas anuais e semestrais, municipal e estadual, de anos anteriores (estoque de pendências anteriores).

Arquivos STN: Disponibiliza arquivos STN dos Municípios, anos 2002 a 2004 e dos Estados, anos 2002 a 2005.

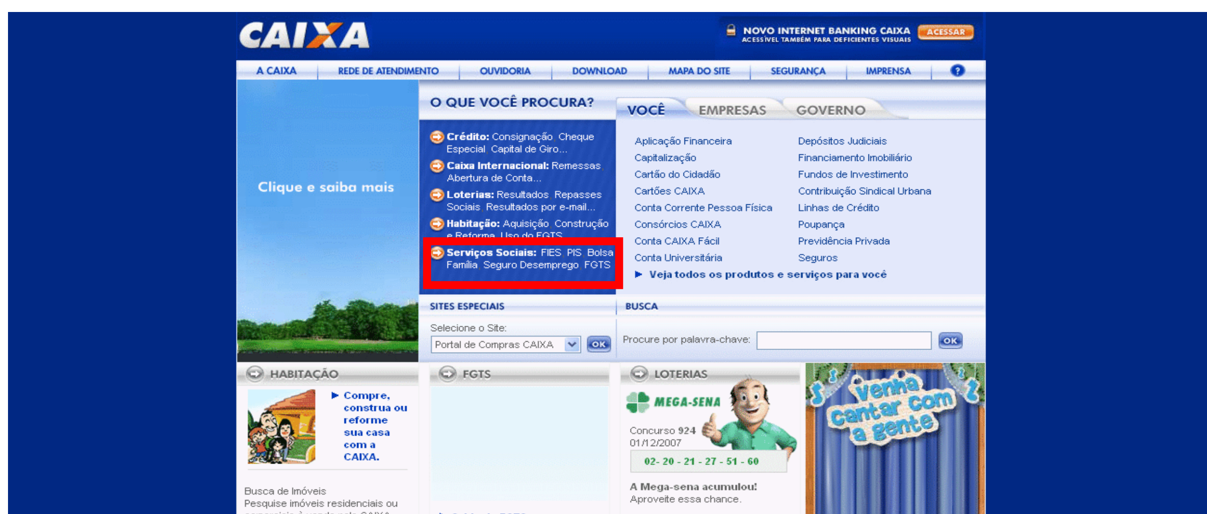
Demanda para o Sistema: Disponibiliza consulta "Demanda para o sistema" por semestre.

Sistemas: Disponibiliza *link* de acesso para à atualização dos sistemas.

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

A Lei que dispõe sobre o FGTS é a de nº 8.036, de 11/05/90, republicada em 14/05/90, já tendo sofrido várias alterações.

As informações sobre o FGTS estão disponíveis no endereço eletrônico www.caixa.gov.br.



Clique na opção Serviços Sociais – FGTS". Na próxima tela clique em "consulta certificado de regularidade do FGTS" e posteriormente informe a regularidade do empregador.



Informe a inscrição do CNPJ (Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica) ou CEI (Cadastro Específico do INSS), a UF (caso informe só o CNPJ básico) e clique em "CONSULTAR", serão apresentadas as opções para selecionar: Certificado de Regularidade do FGTS e/ou histórico do empregador.

A CAIXA | REDE DE ATENDIMENTO | OUVIDORIA | DOWNLOAD | MAPA DO SITE | SEGURANÇA | IMPRENSA

Navegue pela CAIXA

SERVIÇOS AO CIDADÃO

Produtos e Serviços

Ajuda

Home | Para SUA EMPRESA | FGTS | Consulta Regularidade do Empregador

:: Consulta Regularidade do Empregador

Estar regular perante o FGTS é condição obrigatória para que o empregador possa relacionar-se com os órgãos da Administração Pública e com instituições oficiais de crédito. Nesta página você poderá consultar a situação de regularidade do empregador e obter o correspondente Certificado de Regularidade do FGTS - CRF, para os fins previstos em Lei.

Critérios de Pesquisa
Informe a Inscrição da Empresa, CNPJ ou CEI, com 14 ou 12 posições, respectivamente, incluindo o dígito verificador, sem separadores, e deixe em branco a UF. Depois clique em **Consultar**. Para efetuar a pesquisa pelo CNPJ básico, 8 posições, informe também a UF do estabelecimento.

Inscrição:

UF: CONSULTAR

Dúvidas mais Freqüentes

Ao optar pela seleção "Certificado de Regularidade do FGTS – deverá informar a seguir qual a finalidade de estar requerendo o CRF, conforme tela abaixo e clique em prosseguir; Além de visualizar o CRF, o usuário poderá imprimir o certificado.

O mesmo procedimento será utilizado para as outras opções na tela "Pesquisa de Interesse".

:: Pesquisa de Interesse

Inscrição:
Razão Social:
Nome Fantasia:

Informe a seguir qual a finalidade de estar requerendo o CRF. Sua informação contribuirá para identificarmos adequadamente suas necessidades quanto às informações de regularidade do FGTS e para melhorarmos nosso serviço.

Finalidade da Emissão:

- (•) Habilitação em licitação
- ( ) Obtenção de empréstimos ou financiamentos junto a Orgãos Públicos
- ( ) Isenções, auxílios, subsídios, concessão de serviços ou benefícios pelo poder público
- ( ) Transferência de domicílio do empregador para o exterior
- ( ) Alteração ou distrato de contrato social
- ( ) Empréstimos/financiamentos junto às instituições oficiais de crédito
- ( ) Parcelamento de débitos junto às instituições oficiais de crédito
- ( ) Dispensa de juros, multa ou qualquer benefício junto às instituições oficiais de crédito
- ( ) Transação comercial de compra e venda com órgãos públicos
- ( ) Contratação de prestação de serviços com órgãos públicos
- ( ) Acompanhamento da Regularidade da Empresa

PROSSEGUIR

Histórico do Empregador

Nesta consulta o usuário tem o histórico dos registros dos CRF concedidos nos últimos 24 meses e a situação de regularidade apurada na vigência da Circular CAIXA 204/2001 – de 08 de janeiro a 22 de abril de 2001.

:: Histórico do Empregador

O Histórico do Empregador apresenta os registros dos CRF concedidos nos últimos 24 meses, bem como a situação de regularidade apurada na vigência da Circular CAIXA 204/2001 - de 08 de janeiro a 22 de abril de 2001.

Inscrição:
Razão Social:
Nome Fantasia:

Data de Emissão/ Leitura	Data de Validade	Número do CRF

Para consultar a Circular CAIXA 229/2001, que disciplina os procedimentos para verificação da regularidade dos empregadores junto ao FGTS e para concessão do CRF, clique no *link* como aparece na figura abaixo ou acesse o arquivo pdf diretamente no endereço eletrônico https://webp.caixa.gov.br/Empresa/Crf/Legislacao/circularcaixa_2001_229.pdf .

RECEITA FEDERAL

A partir de 02/05/2007, data da vigência da Lei nº 11.457, de 16/03/2007, ficam transferidas para a Secretaria da Receita Federal do Brasil – RFB as atividades de planejar, executar, acompanhar e avaliar as atividades relativas a tributação, fiscalização, arrecadação, cobrança e recolhimento das contribuições sociais previstas nas alíneas a, b e c do parágrafo único do art. 11 da Lei no 8.212, de 24 de julho de 1991, e das contribuições instituídas a título de substituição.

A Certidão Negativa de Débito é o documento de prova de inexistência de débito para com as contribuições destinadas à Seguridade Social, para que as empresas e equiparados se habilitem à prática de determinados atos previstos em lei.

As informações sobre a regularidade das empresas junto a **Previdência Social** estão disponíveis no endereço eletrônico www.receita.fazenda.gov.br.

No menu principal, selecione “Certidões”, opção “Contribuições previdenciárias”. Pessoa Jurídica.

Na tela abaixo é apresenta links para consultas quanto a regularidade das empresas junto a previdência social.

Receita Federal

Pessoa Física | Pessoa Jurídica | Aduana e Comércio Exterior | Receita Previdenciária

Onde Encontro

Página Inicial | Atendimento | Fale Conosco | Instituição

Buscar

Serviços | Legislação | Download | Pagamentos | Declarações | Certidões | Cadastros

Débitos Relativos a Contribuições Previdenciárias - Pessoa Jurídica

- Orientações
- Pedido de Certidão Negativa de Débito
  Para pedir a CND informe o número do CNPJ/CEI e a finalidade
- Pedido de Baixa de Empresa
  Para solicitar a baixa, informe o CNPJ, os dados dos responsáveis e a senha da empresa
- Consulta à Autenticidade Certidão Negativa de Débito - CND ou CPD-EN
  A consulta deve ser feita pelo número do CNPJ/CEI
- Certidão Positiva com Efeitos de Negativa emitida até 08/02/2000
  A consulta deve ser feita pela série/número da Certidão
- Verificação de Regularidades das Contribuições Previdenciárias
  Informe o CNPJ da empresa e sua senha, obtida nas unidades da atendimento da Receita Federal do Brasil

Observação:
A partir de 02/05/2007, data da vigência da Lei nº 11.457, de 16/03/2007, ficam transferidas para a Secretaria da Receita Federal do Brasil – RFB as atividades de planejar, executar, acompanhar e avaliar as atividades relativas a tributação, fiscalização, arrecadação, cobrança e recolhimento das contribuições sociais previstas nas alíneas a, b e c do parágrafo único do art. 11 da Lei no 8.212, de 24 de julho de 1991, e das contribuições instituídas a título de substituição.

Preparar página para impressão

Receita Federal

Consulta à Certidão Negativa de Débito (CND) /
Certidão Positiva de Débito com Efeitos de Negativa (CPD-EN)

Consulta Resoluções que prorrogam data de validade de certidão

Informe o CNPJ/CEI que deseja consultar.

CNPJ CEI

Número CNPJ ou CEI :

Consulta Limpa

O número do CNPJ deve ser informado incluindo-se os 14 dígitos. Não são necessários os separadores ou zeros à esquerda.

A Receita Federal agradece a sua visita. Informações sobre política de privacidade e uso.

A próxima tela exibe todas as certidões emitidas para o CNPJ informado. Para visualizar a certidão, clique no número da CND desejada.

Ministério da Fazenda

Destaques do governo

Receita Federal

Certidões Emitidas

CGC:

CND	Data Emissão	FIN	Data Validade	Data Cancelamento	Hora de Brasilia
18892007-06021020	04/10/2007	4	01/04/2008		
1412007-06021130	06/04/2007	4	03/10/2007		
3612006-06021130	06/10/2006	4	04/04/2007		
1152006-06021130	18/04/2006	4	15/10/2006		
3412005-06021130	16/09/2005	4	15/03/2006		
3602004-06021130	19/11/2004	4	17/02/2005		
2552004-06021130	19/08/2004	4	17/11/2004		
1052004-06021130	28/04/2004	4	27/07/2004		
92004-06021022	07/01/2004	4	06/04/2004		
4032003-06021022	19/09/2003	4	18/12/2003		

A CND escolhida é exibida numa outra tela, com a CPD-EN pronta para impressão.



Ministério da Fazenda
Receita Federal do Brasil

CERTIDÃO POSITIVA DE DÉBITO COM EFEITOS DE NEGATIVA

Nº

CNPJ:

NOME:

Ressalvado ao Instituto Nacional do Seguro Social(INSS) e à Receita Federal do Brasil o direito de cobrar e inscrever quaisquer dívidas de responsabilidade do sujeito passivo acima identificado que vierem a ser apuradas, é certificado que consta, até esta data, a existência dos débitos a seguir relacionados, cuja exigibilidade encontra-se suspensa, não sendo impeditivos à emissão desta certidão, para a finalidade discriminada.

315614323 352189517 352189541 352734426 352734434 352734442 352734450
352734469 352734892 600334996 603041213 603115454 603157602 315614609

Esta certidão refere-se exclusivamente às contribuições previdenciárias e às devidas, por lei, a terceiros, inclusive às inscritas, até 14 de agosto de 2005, em Dívida Ativa do INSS, não abrangendo os demais tributos administrados pela Receita Federal do Brasil e os débitos inscritos em Dívida Ativa da União, administrados pela Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional, objeto de certidões específicas.

Esta certidão tem as finalidades previstas na Lei nº 8.212, de 24 de Julho de 1991, e alterações, exceto para:
- averbação de obra de construção civil no Registro de Imóveis;
- redução de capital social, transferência de controle de cotas de sociedade limitada e cisão parcial ou transformação de entidade ou de sociedade empresária ou simples;
- baixa de firma individual ou de empresário, conforme definido pelo art.966 da Lei nº 10.406, de 2002 (Código Civil), cisão total ou extinção de entidade ou sociedade empresária ou simples.

Esta certidão é válida para todos os estabelecimentos da empresa: matriz e filiais.
Deverá ser observada a finalidade para a qual foi emitida esta certidão.

A aceitação desta certidão está condicionada à verificação de sua autenticidade na Internet, no endereço http://www.previdenciasocial.gov.br .

Emitida em 07/11/2005.
Válida até 06/05/2006.

Modelo aprovado pela IN/RFB nº 558, de 19/08/2005.

As informações sobre a regularidade das empresas junto a **Receita Federal** estão disponíveis no endereço eletrônico www.receita.fazenda.gov.br.

No menu principal, selecione "Certidões", opção "Pessoa Jurídica".

A próxima tela apresenta links para "Orientações gerais", "Emissão da Certidão" e "Confirmação da Autenticidade das Certidões".

Orientações Gerais – traz todas as informações sobre as certidões negativas de débitos, por tópicos como descritos abaixo:

- Informações Gerais.
- Quem pode Requerer.
- Documentação Necessária
- Impressão de certidão obtida via internet
- 2ª via da certidão obtida via internet
- Local para Apresentação do Requerimento
- Base Legal.

Emissão da Certidão – Permite consultar a Certidão Conjunta de Débitos Relativos a Tributos Federais e a Dívida Ativa da União. Para consultar, informe o número do CNPJ no local indicado. Após, digite os caracteres que aparecem na imagem, conforme exemplo na figura abaixo, respeitando maiúsculas e minúsculas. Clique em "Consultar". Esta tela também disponibiliza link para consulta da Base Legal.

Receita Federal PGFN — CERTIDÃO CONJUNTA

Certidão Conjunta de Débitos Relativos a Tributos Federais e à Dívida Ativa da União

Emissão da Certidão

- Da certidão emitida por meio da Internet constará, obrigatoriamente, a hora, a data da emissão e o código de controle.

Base Legal:

- Portaria Conjunta PGFN/RFB/Nº 3, de 02/05/2007.

Informe o número do CNPJ : [ ] Consultar Limpar

O número do CNPJ deve ser informado incluindo-se os 14 dígitos numéricos.

Por favor, repita os caracteres ao lado: [ ]

t3M1

Se você não conseguir visualizar a imagem clique aqui.

A próxima tela traz a certidão emitida. Para imprimir ou fazer uma nova consulta, clique nos *links* "Preparar página para impressão" e "Nova Consulta" respectivamente.



MINISTÉRIO DA FAZENDA
PROCURADORIA-GERAL DA FAZENDA NACIONAL
SECRETARIA DA RECEITA FEDERAL

CERTIDÃO CONJUNTA NEGATIVA
DE DÉBITOS RELATIVOS A TRIBUTOS FEDERAIS E À DÍVIDA ATIVA DA UNIÃO

Nome:
CNPJ:

Ressalvado o direito de a Fazenda Nacional cobrar e inscrever quaisquer dívidas de responsabilidade do sujeito passivo acima identificado que vierem a ser apuradas, é certificado que não constam pendências em seu nome, relativas a tributos administrados pela Secretaria da Receita Federal (SRF) e a inscrições em Dívida Ativa da União junto à Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN).

Esta certidão refere-se exclusivamente à situação do contribuinte no âmbito da PGFN e SRF.

A aceitação desta certidão está condicionada à verificação de sua autenticidade na Internet, nos endereços <http://www.receita.fazenda.gov.br> ou <http://www.pgfn.fazenda.gov.br>.

Certidão emitida com base na Portaria Conjunta PGFN/SRF/Nº 3, de 22/11/2005.
Emitida às do dia <hora e data de Brasília>.
Válida até 27/08/2006.
Código de controle da certidão:

Certidão emitida gratuitamente.

Atenção: qualquer rasura ou emenda invalidará este documento.

Modelo aprovado pela Portaria Conjunta PGFN/SRF/Nº 3, de 22/11/2005.

<u>Emissão de 2ª via de Certidões</u>: Permite a emissão de 2ª via da última certidão negativa ou positiva com efeitos de negativa, que esteja dentro do período de validade, emitida por meio da Internet ou nas unidades da Receita Federal ou da Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional.
Não é possível a emissão de 2ª via de Certidão Conjunta PGFN/RFB Positiva.

<u>Confirmação da Autenticidade das Certidões</u>: confirma a autenticidade das certidões emitidas:

- Certidão Conjunta PGFN e SRF
- Certidão quanto a Dívida Ativa da União
- Certidão de Débitos e Tributos e Contribuições Federais

MINISTÉRIO DA PREVIDÊNCIA SOCIAL

Também é possível consultar a regularidade das empresas junto a Previdência Social na tela principal da previdência social, no endereço eletrônico www.previdenciasocial.gov.br, selecione a opção “Serviços”, clique no *link* “Certidão Negativa de Débito – CND : será apresentada ao usuário os links abaixo, para fazer a consulta que lhe for necessária,

Mais serviços » Certidão Negativa de Débito (CND)

- Orientações
- Pedido de Certidão Negativa de Débito
  Para pedir a CND informe o número do CNPJ/CEI e a finalidade
- Pedido de Baixa de Empresa
  Para solicitar a baixa, informe o CNPJ, os dados dos responsáveis e a senha da empresa
- Consulta à Certidão Negativa de Débito - CND ou CPD-EN
  A consulta deve ser feita pelo número do CNPJ/CEI
- Certidão Positiva com Efeitos de Negativa emitida até 08/02/2000
  A consulta deve ser feita pela série/número da Certidão
- Verificação de Regularidades junto ao Fisco Previdenciário
  Informe o CNPJ da empresa e sua senha, obtida junto às Agências da Previdência Social

Observação:

A partir de 1º de setembro de 2004, de acordo com o art. 536 da IN SRP nº 03, de 14 de julho de 2005, as Certidões Negativas de Débito (CND) e as Certidões Positivas de Débitos com efeitos de Negativa (CPD-EN) serão emitidas para as empresas que possuem mais de um estabelecimento em nome da matriz (CNPJ raiz), não sendo mais permitida a emissão de certidão individualizada no CNPJ de filiais.

ANEXOS

UTILITÁRIOS

PLANILHA ELETRÔNICA

Uma planilha eletrônica é um tipo de programa que utiliza tabelas, mais conhecidas como planilhas, para realização de cálculos ou apresentação de dados. Cada tabela é formada por uma grade composta de linhas e colunas. O nome eletrônica se deve à sua implementação por meio de programas de computador.

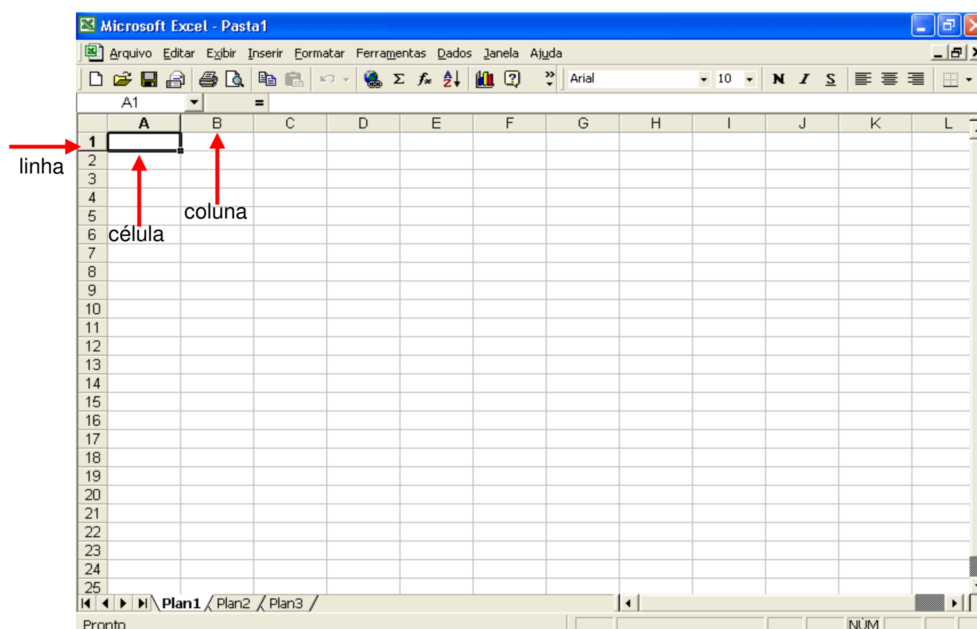
O elemento do cruzamento entre uma linha e uma coluna chama-se célula. É na célula que cada informação é colocada. Para identificarmos uma célula, normalmente utilizamos o nome da coluna seguido do nome da linha. Por exemplo, se tomarmos a coluna de nome A e a linha de número 10, neste cruzamento teremos a célula A10.

As planilhas são utilizadas principalmente para cálculos e pequenos bancos de dados. Existem no mercado diversos aplicativos de planilha eletrônica. Os mais conhecidos são Excel, Lotus123 e Calc.

Muitas vezes o relatório precisa de um detalhamento maior, com informações mais específicas, como por exemplo, o número da Autorização de Internação Hospitalar – AIH. Para conseguir esse tipo de relatório, utilizamos a planilha eletrônica que abre vários tipos de arquivos, entre eles os de banco de dados. O arquivo reduzido de AIH, o RDufaamm.dbc é um arquivo desse tipo. Aqui demonstraremos como elaborar um relatório utilizando uma planilha eletrônica.

A planilha eletrônica permite a elaboração de gráficos, uso da tabela dinâmica, classificação de registros, filtro, etc., além de abrir os arquivos de banco de dados disponibilizados pelo DATASUS. A maioria desses arquivos está compactada, como os de Produção Ambulatorial (PAufaamm.dbc), de AIH Reduzida (RDufaamm.dbc), Procedimentos Especiais (PEufaamm.dbc), etc. O arquivo deve estar descompactado para ser aberto pela planilha eletrônica.

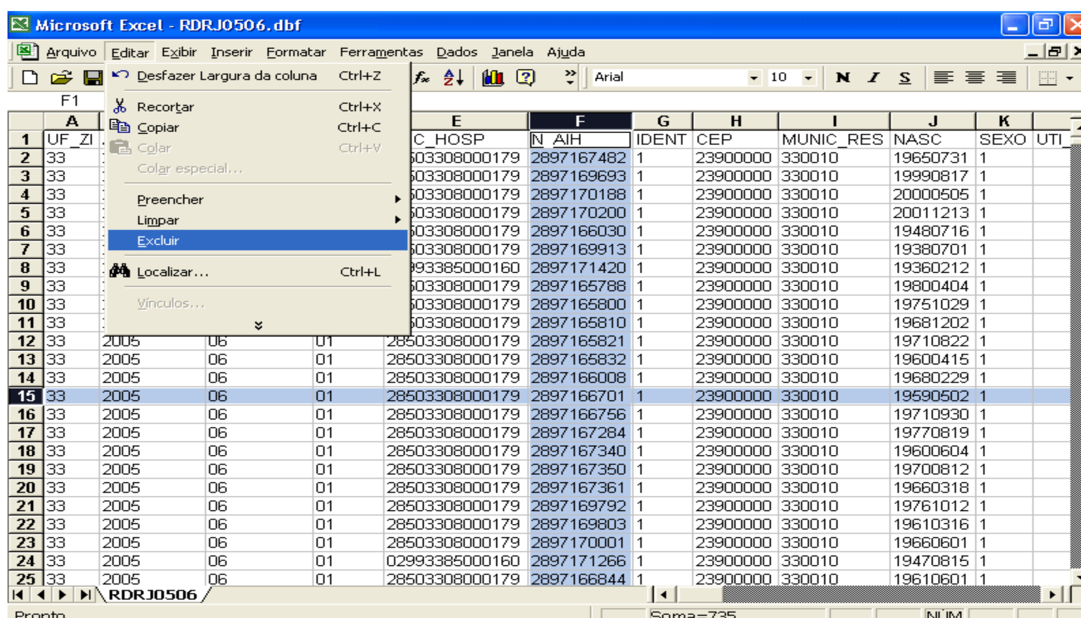
Observe também que alguns aplicativos apresentam um limite máximo de linhas. Este limite de 16.384 linhas nas versões mais antigas, até 65.536 linhas nas versões mais recentes. Considerando a quantidade de registros contidos na maioria dos arquivos de dados, que ultrapassam esse limite, faz-se necessário após a descompactação do arquivo, a aplicação de filtros para que se reduza o universo dessa informação. Para isso utilizam-se alguns utilitários mas o TABWIN, a partir da versão 2.2, tornou-se a maneira mais prática de realizar esse processo. Desse modo, evita-se que seja ultrapassado o limite máximo de linhas. Caso isso aconteça, o relatório será composto por informações incompletas, pois o programa não emite mensagem alguma de erro. Sendo assim, o arquivo original se dividirá em vários outros atendendo o interesse do usuário.



Destacaremos a seguir algumas das funções mais utilizadas para elaborar esse tipo de relatório. Usaremos um arquivo dbf como exemplo, para ser trabalhado no Excel.

Remover linhas ou colunas:

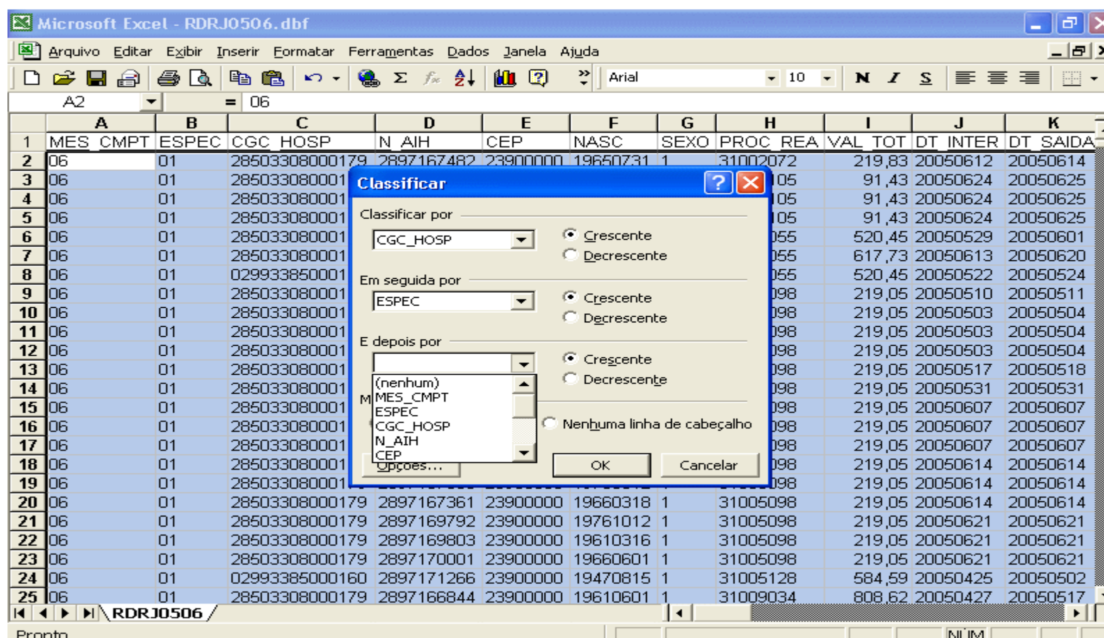
Para remover uma ou mais linhas/colunas, selecione, clicando com o mouse em cima da letra para coluna e/ou do número para linha. Em seguida clique no menu Editar, a opção Excluir.



Classificação:

O Excel permite ordenar as informações de acordo com os critérios determinados, como por exemplo, em ordem alfabética ou numérica, ascendente ou descendente, especificando até três chaves de classificação.

Para estabelecer uma nova ordem (classificação) para as linhas de dados, selecione no menu Dados, a opção Classificar**.** Se quiser mais de uma chave de classificação dentro dessa primeira já escolhida, use os campos "Em seguida por". Ao final pressione "OK".



Filtro de seleção:

O AutoFiltro seleciona e mostra apenas os dados que desejamos ver na planilha.

Clique em qualquer célula, selecione no menu Dados, a opção Filtrar e clique em AutoFiltro. As setas de AutoFiltro ▾ são exibidas à direita do título de cada coluna.

Ao clicar em uma seta de AutoFiltro, é exibida uma lista. A lista contém todos os itens da coluna, em ordem alfabética ou numérica, para que se posa localizar rapidamente o item desejado.

Depois de filtrar uma coluna, se for necessário concentrar em informações ainda mais específicas, pode aplicar o filtro em outras colunas sucessivamente. Basta clicar na seta ao lado de qualquer título de qualquer coluna e aplicar um filtro.

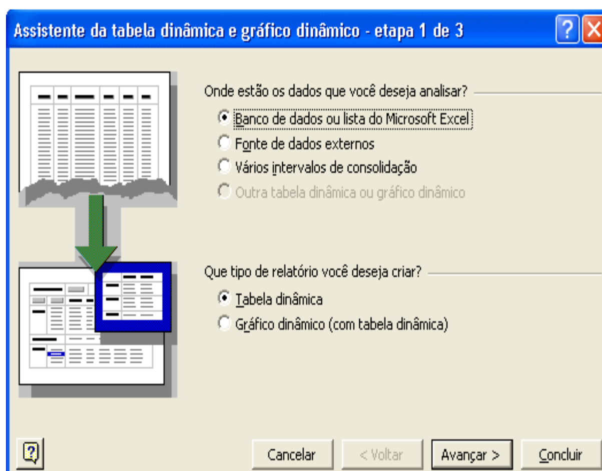
Assim que for removido o filtro, todos os dados serão novamente exibidos exatamente da mesma maneira que antes.

Tabela dinâmica:

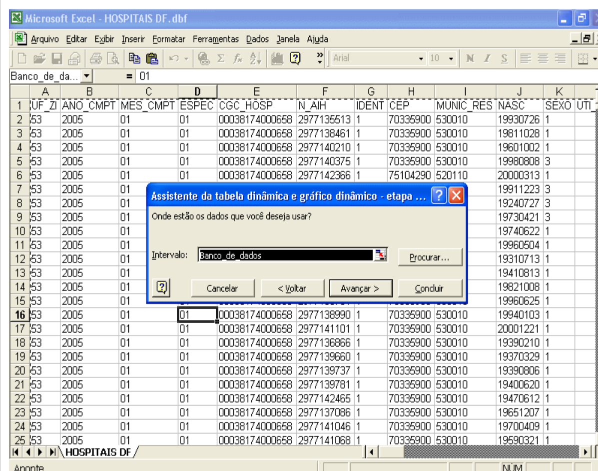
É uma tabela interativa que resume uma grande quantidade de dados rapidamente ou os combina de tabelas diferentes. No menu dados, opção Relatório de tabela e gráfico dinâmicos.

Acompanhe o passo a passo do processo de uma tabela dinâmica.

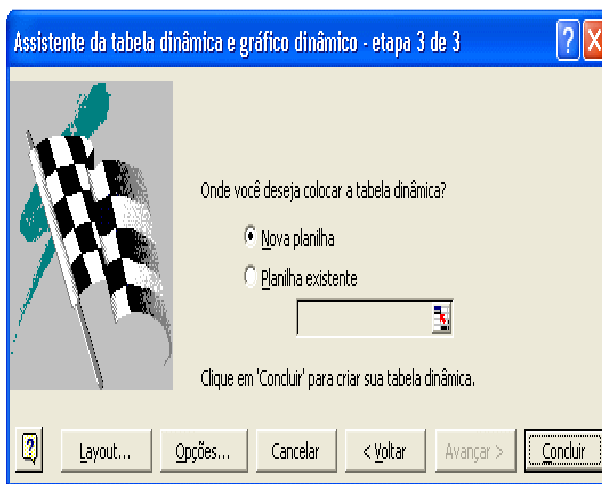
1.O Assistente de tabela e gráfico dinâmicos aparecerá, selecione a opção Banco de dados ou lista do Microsof Excel, em seguida a opção Tabela dinâmica e clique em Avançar.



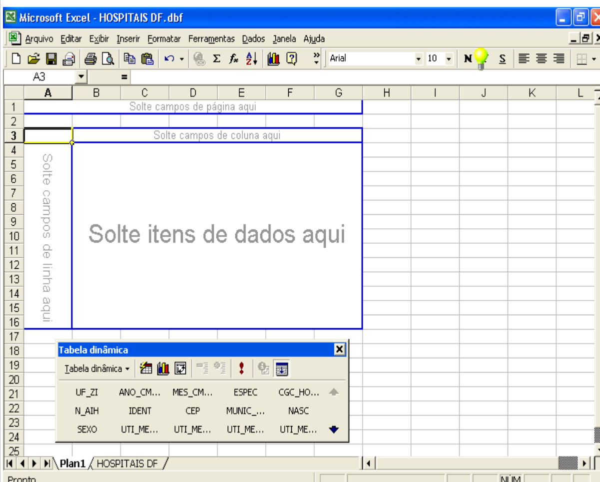
2.O Excel seleciona automaticamente os dados que serão utilizados para análise, clique em Avançar.



3.Na última fase do assistente da tabela dinâmica, é recomendado selecionar a opção Nova Planilha, pois a tabela será salva em uma pasta de trabalho diferente da que esta ativa e depois clique em Concluir.

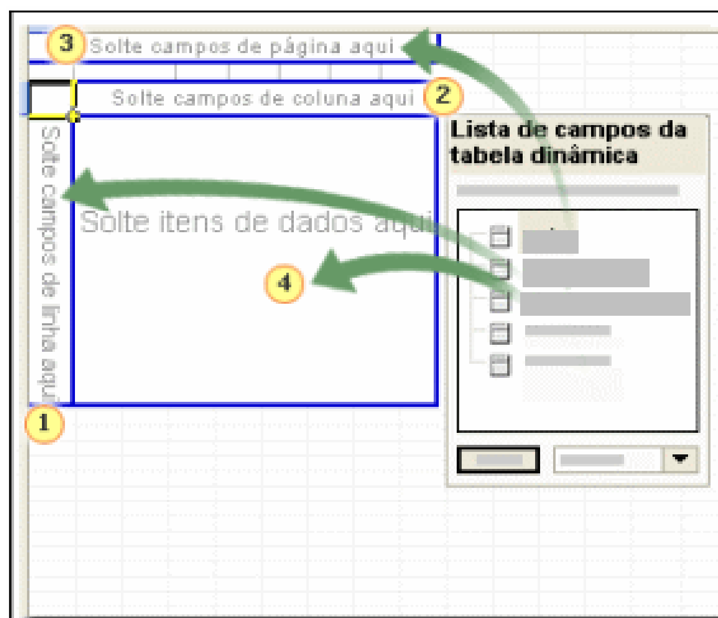


4.Uma nova planilha será gerada contendo a tabela dinâmica. Agora basta arrastar os dados que serão analisados para a planilha.



Como trabalhar com os campos da Tabela Dinâmica

A criação de um relatório de Tabela Dinâmica lida com a movimentação de dados para ver a aparência. É fácil mover as peças tantas vezes quanto quiser. Isso se chama "mudar o layout", que, em geral, demora apenas alguns segundos para ser feito, e é uma parte normal do processo, como colocar um quadro em várias paredes para ver onde ele fica melhor, você pode mudar campos de linha, coluna, ou qualquer outro da Tabela Dinâmica de modo que facilite a análise.



1 **Campos de Linha** exibe os dados verticalmente, um item por linha.
2 **Campos de Coluna** exibe os dados horizontalmente, um item em cada coluna.
3 **Campos de Página** exibe os dados como páginas, agrupando ou separando os itens dos dados inseridos aqui.
4 **Itens de Dados** é onde os dados numéricos são mostrados e resumidos.

O exemplo abaixo mostra uma tabela já pronta:

Microsoft Excel - HOSPITAIS DF.dbf

A3 = Contagem de N_AIH

CGC_HOSP	(Tudo)					
Contagem de N_AIH	ESPEC					
MES_CMPT	01	02	03	06	07	Total Global
01	336	130	455	3	359	1283
02	334	137	392	1	116	980
03	234	122	479	1	288	1124
04	194	173	414	4	424	1209
05	337	198	517	6	417	1475
Total Global	1435	760	2257	15	1604	6071

Tabela dinâmica

UF_ZI, ANO_CM..., MES_CM..., ESPEC, CGC_HO..., N_AIH, IDENT, CEP, MUNIC_..., NASC, SEXO, UTI_ME..., UTI_ME..., UTI_ME..., UTI_ME...

Plan1 / HOSPITAIS DF

ACROBAT READER

Adobe Acrobat Reader- Software desenvolvido pela *Adobe Systems Incorporated*, que permite a leitura de arquivos PDF (arquivos formatados nos mais diversos aplicativos e convertidos para o padrão *Portable Document Format* - PDF), mantendo a aparência original do documento (cores, fontes, imagens e leiaute), evitando que qualquer pessoa que tenha acesso ao documento possa editá-lo, proposital ou acidentalmente. No entanto é necessário que o proprietário criador, na hora da sua conversão, defina que o documento terá esse tipo de proteção. Para visualizar e imprimir um arquivo PDF, é necessário instalar o programa *Adobe Reader* disponível no sítio http://www.adobe.com.br/. Clique no *link* "*Get Adobe Reader*".



Nota: O sítio identifica o sistema operacional instalado no computador do usuário e uma versão mais recente do Adobe Reader compatível com o seu sistema. Na figura abaixo temos como exemplo a versão para Windows XP. Clicar em continuar ou em Escolha uma versão diferente.

Clicando no *link* "Escolha outra versão", será aberta uma tela para que o usuário escolha o Sistema operacional, a versão do sistema e o idioma na Etapa 1 de 2. Faça as opções e clique no botão "continuar" para passar para a segunda etapa.



Escolha o idioma desejado

tão “*download*”

. Se você não
lesmarcado.

Adobe Reader

Faça o download de versões novas e anteriores do Adobe Reader

Etapa 1 de 2

Selecione um sistema operacional:

Windows

Selecione uma versão:

XP

Selecione um idioma:

Português

Continuar

Se o download não começar automaticamente, escolher a opção clique aqui para fazer o download. Se a barra de informações aparecerem na parte superior da página, clique na barra para instalar ou salvar o Adobe Reader no seu computador.

Etapa 2 de 2

Selecione uma versão do Adobe® Reader® para Windows XP, Português:

Adobe Reader 8.1
Versão mais recente

Adobe Reader 7.0.9

Adobe Reader 6.0.1

Faça também o download de:

Adobe Photoshop® Album Starter Edition Saiba mais.

Informações sobre o download

Tamanho do arquivo: 30.3MB

Requisitos do sistema

Download do Adobe Reader

Adobe Reader

Obrigado por fazer o download do Adobe Reader

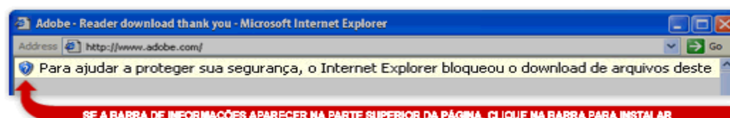


O download do software do Adobe Reader começará automaticamente.

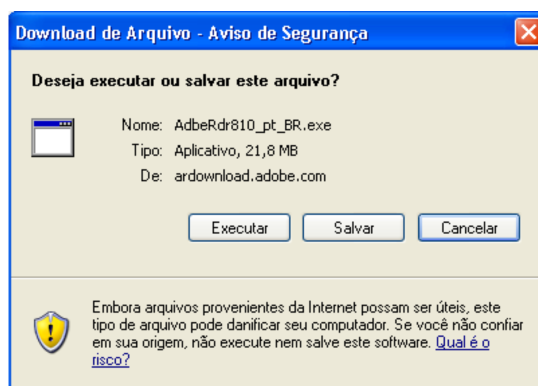
Se não começar, clique aqui para fazer o download.

Registre-se agora e nós forneceremos as informações mais atualizadas sobre o Adobe Reader.

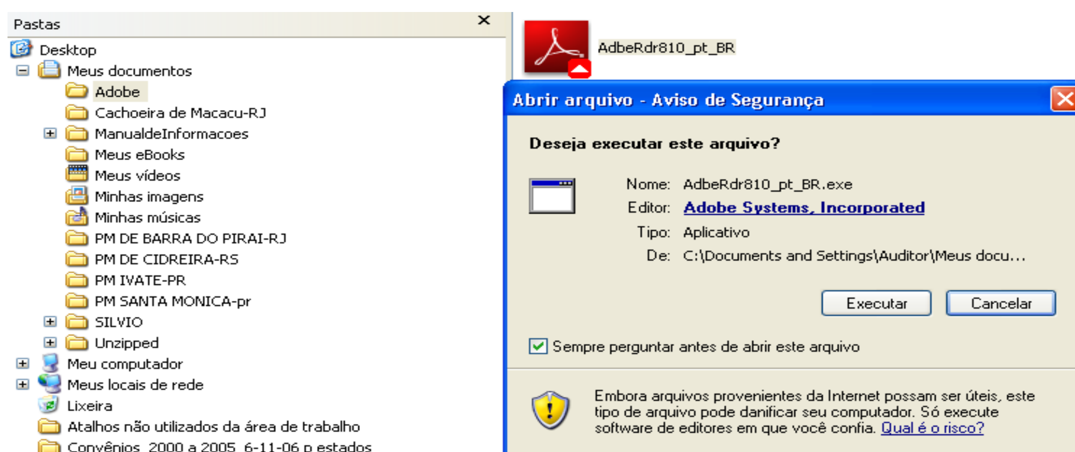
Você deve clicar na barra dourada na parte superior da janela do navegador para permitir a instalação.



Na opção Executar você instala o programa diretamente no seu computador. Clique no botão salvar para armazenar o arquivo executável em seu computador.

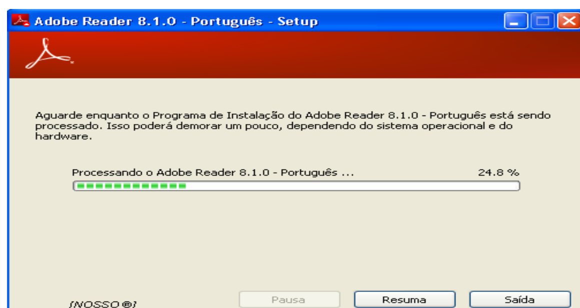


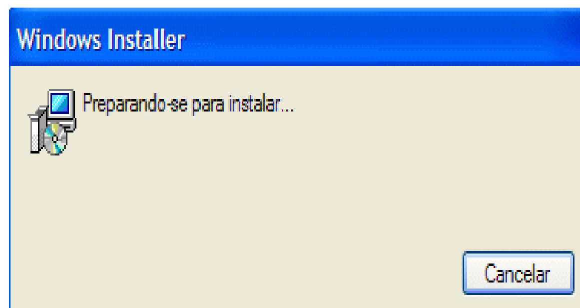
Execute o arquivo salvo dando um duplo clique sobre ele. Depois clique em "Executar".



Será aberta a tela do gerenciador de *downloads.* Começa a baixar os arquivos de instalação. Isso pode demorar alguns minutos. Use a opção "Minimizar na bandeja" para continuar suas atividades no computador enquanto aguarda.

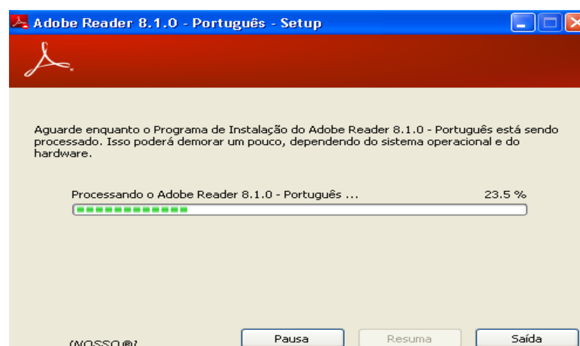
Depois de serem extraídos os arquivos, aparecerão automaticamente duas telas, uma seguida da outra, trazendo as mensagens como mostram as figuras abaixo.





A partir de agora, acompanhe o passo a passo da instalação. Caso esteja com alguma página aberta na internet, feche todas antes da instalação.

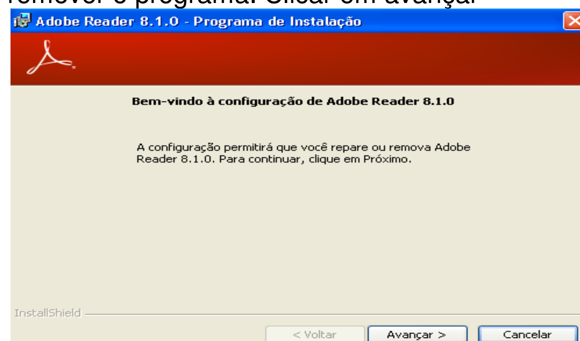
1. Começando a instalação



2. Esta tela te guiará em todo o processo de configuração do programa



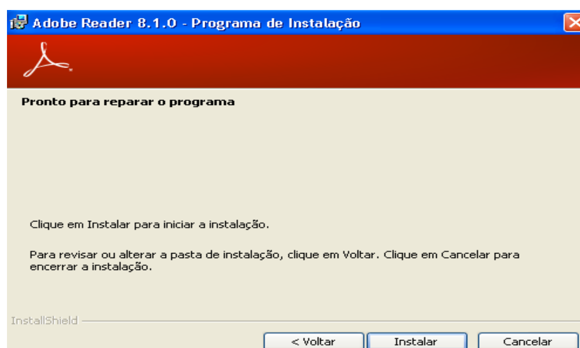
3.Na opção abaixo você pode recuperar ou remover o programa. Clicar em avançar



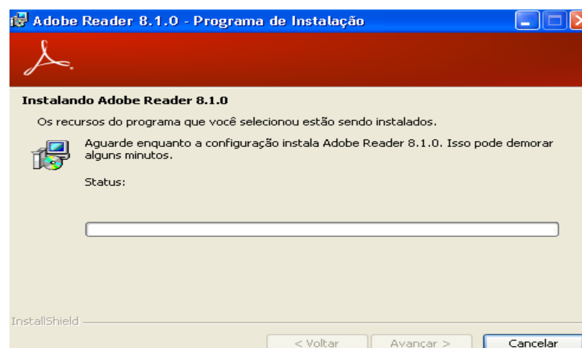
4. Clicar em avançar



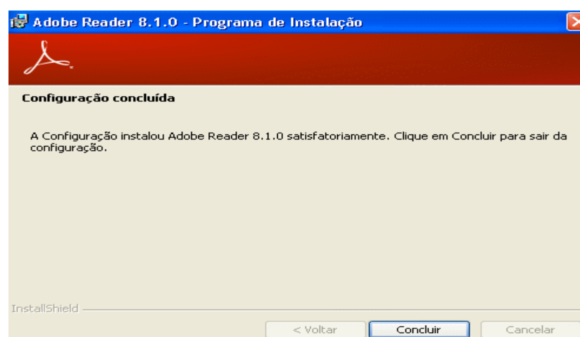
5. Clique em instalar para começar a instalação



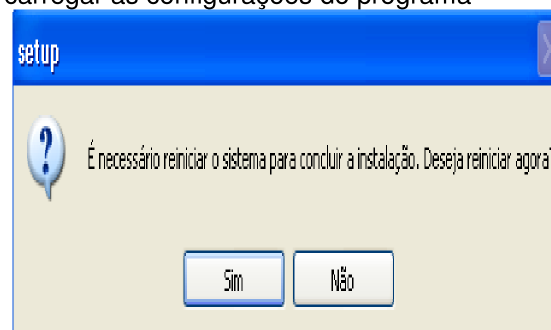
6. Instalando o Programa



7 – Para encerrar a instalação clique em cloncluir



8 - Clique em sim para reiniciar o computador e carregar as configurações do programa



Tendo instalado o *Adobe Reader* no computador, o usuário poderá abrir um arquivo PDF.

O *Adobe Reader* também está disponível no sítio do DATASUS http://www.datasus.gov.br/arquivos/ftppublico.htm(versão 4.0) e no portal do SNA http://sna.saude.gov.br/download.cfm (versão 6.0) No entanto, as versões do Adobe nessas páginas poderão estar menos atualizadas que a versão do sítio do fabricante.

WinRAR

O WinRAR é o mais popular compressor RAR para Windows com gerenciador de arquivos integrado. Oferece suporte para RAR e ZIP, além de ACE, ARJ, BZ2, GZ, ISO, JAR, LZH, TAR e 7Z. Seu idioma é em inglês.

É um programa compactador/descompactador de arquivos, que retirando espaços que existem nos arquivos, pode deixá-los muito menores. Há duas grandes vantagens em comprimir arquivos: diminuir o espaço gasto para armazenamento no *drive* desejado e garantir uma transferência dos arquivos mais rápida entre computadores, via Internet.

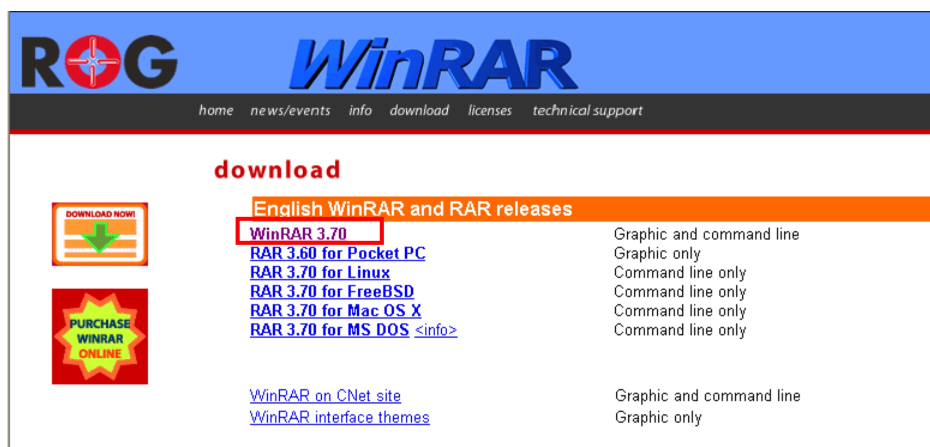
Conta com a opção de recuperação de dados.

Para baixar o programa, entre na página http://www.winrar.de/edownload/winrar.html, clique no *link* "**WinRAR 3.70**".

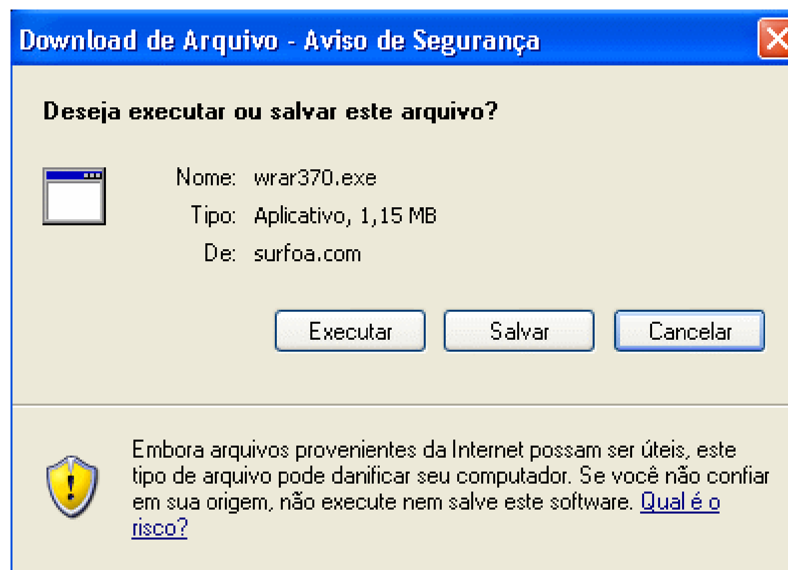
Clicar em "*Download*" para começar a baixar o programa para o computador ou no icone "*Download Now"*.



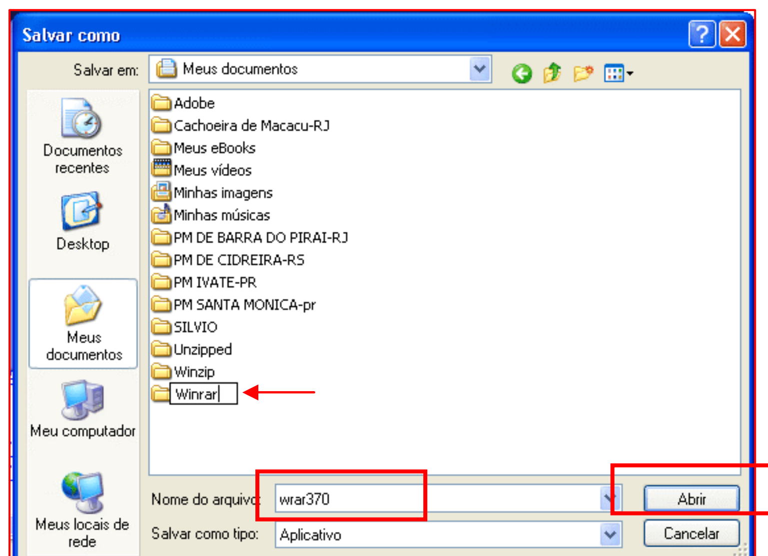
Clicar na Opção "Winrar 3.70".



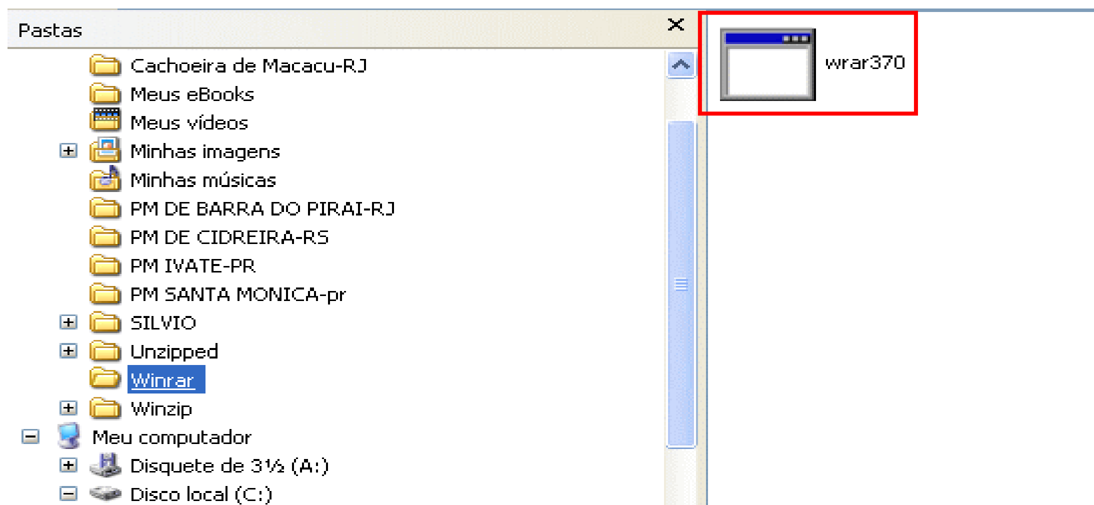
Na tela abaixo ao escolher a opção “Executar” inicia-se a instalação do arquivo diretamente no computador. Selecionando a opção “Salvar “ o arquivo será salvo uma pasta que o usuário irá criar com o nome de Winrar.



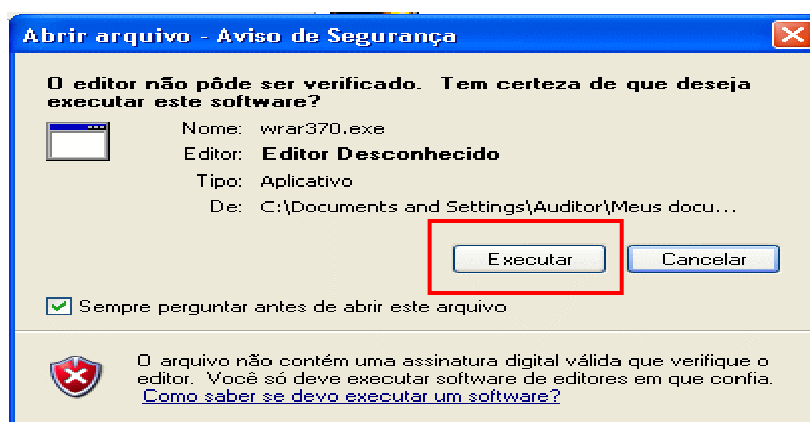
Um ícone será salvo em uma pasta com o nome WinRAR no seu computador. Clicar em “Abrir”.



Clicar no ícone wrar370 para começar a instalação do programa no seu computador.



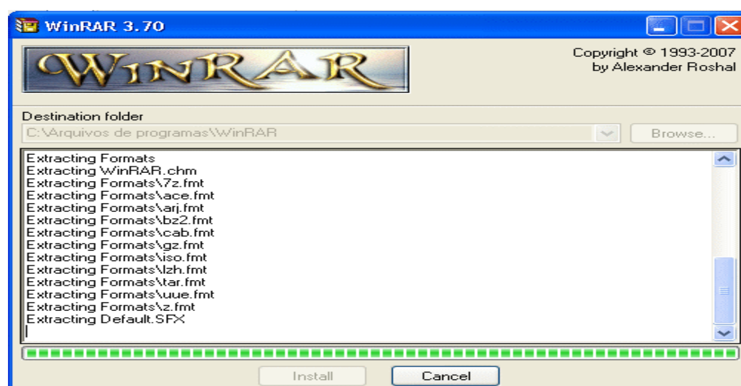
Na tela abaixo você irá clicar em "Executar" para continuar a instalação do programa no seu computador ou em "Cancelar" se desistir da instalação.



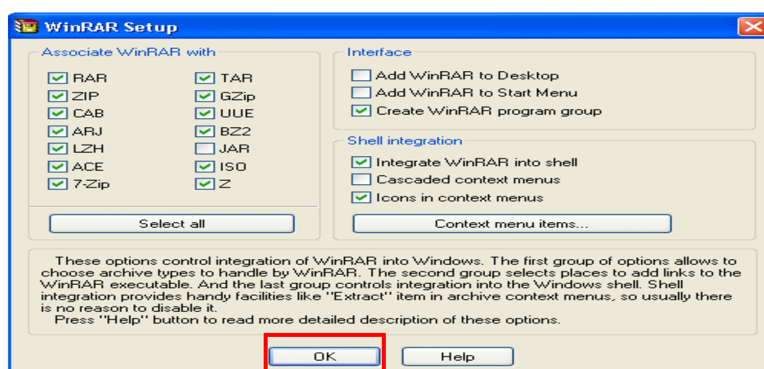
Clicar na opção "Install". No menu "Browse" você pode optar por instlar o programa no local que desejar ou aceitar o arquivo que ele te indicar



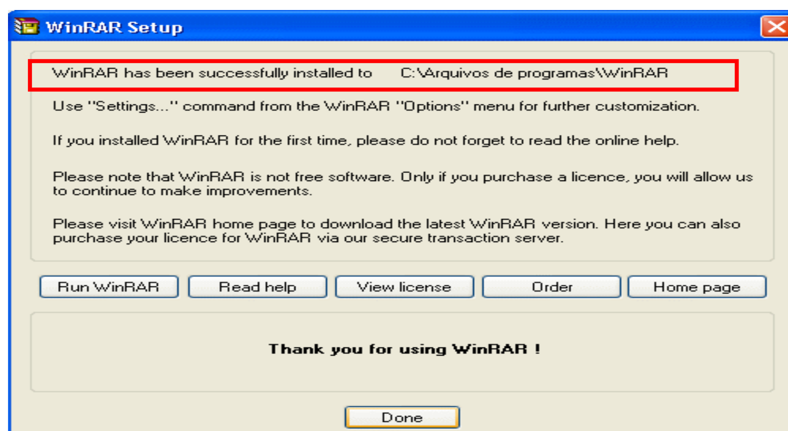
Aguarde enquanto o programa está sendo instalado.



Clicar em "Ok" Nesta tela aparecem as terminações compatíveis com o Winrar.



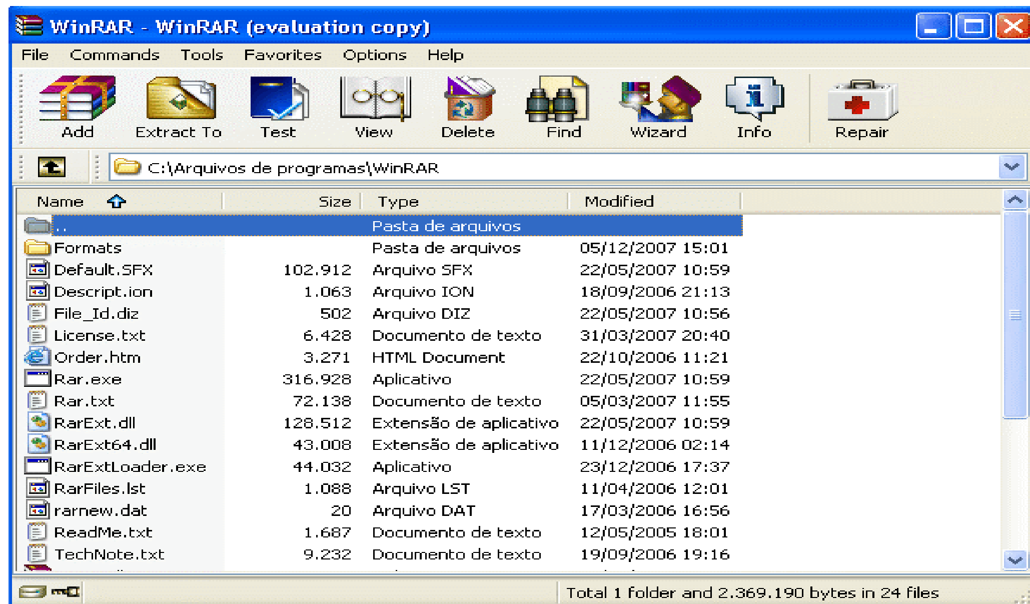
O programa Winrar está instalado no seu computador. Para finalizar clicar em "Done".



Com o programa instalado é só clicar no icone “WinRar” para poder abrir o programa.

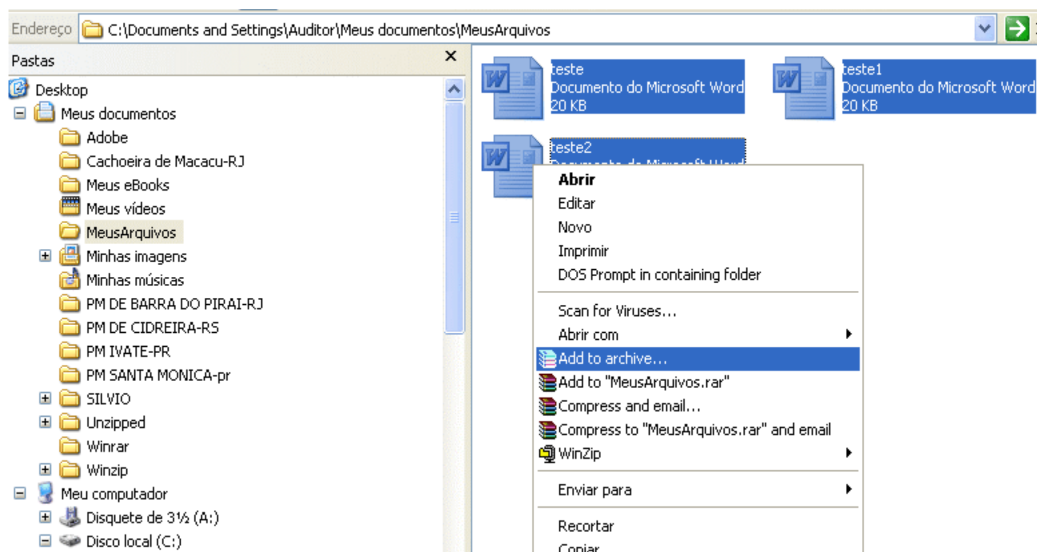


Esta é a página principal do “Winrar”

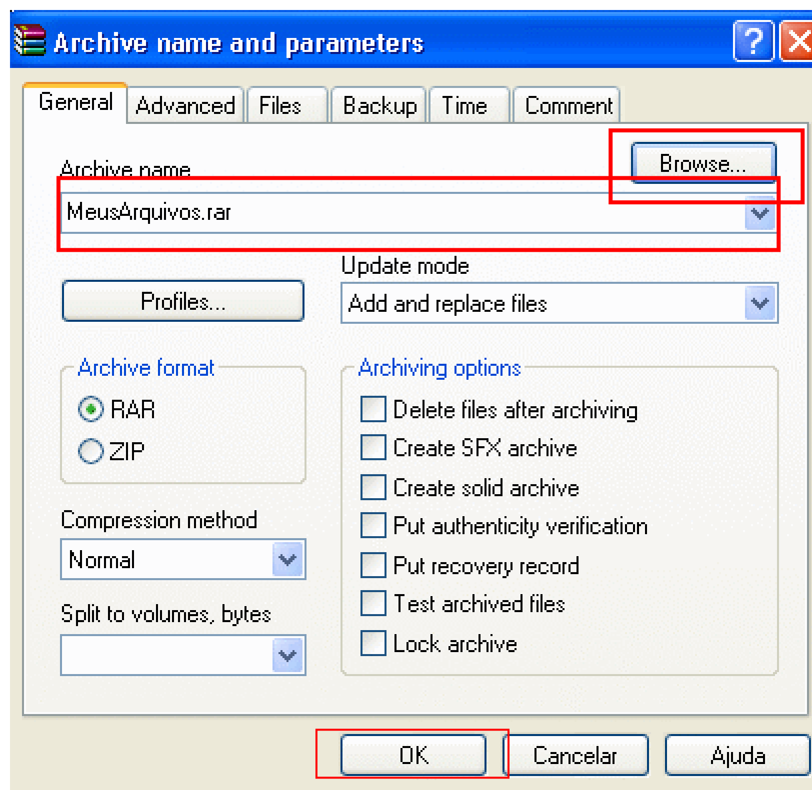


Compactando arquivos

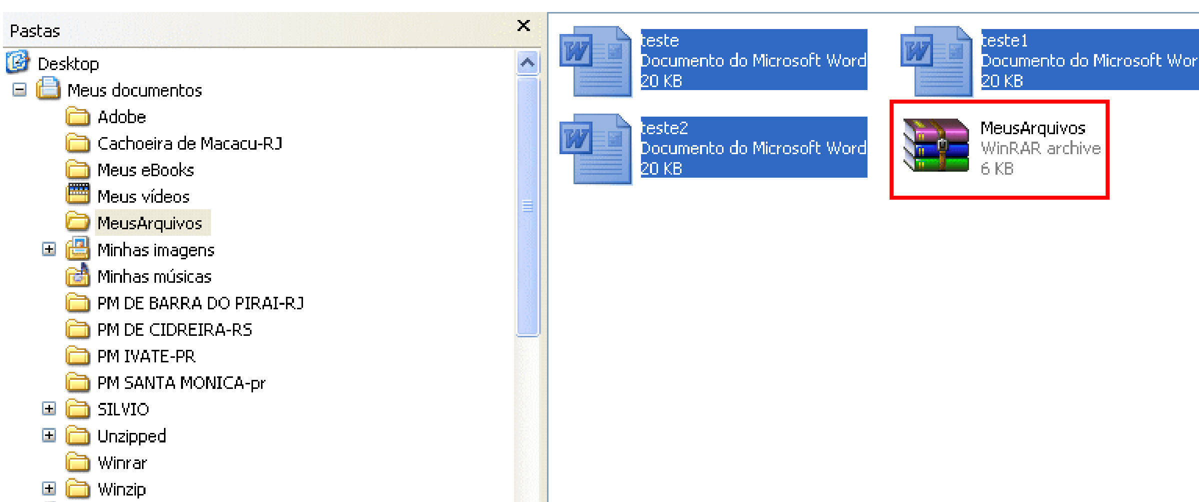
Selecione os arquivos que deseja compactar, clique sobre eles com o botão direito do mouse, clique na opção “*Add to archive*”.



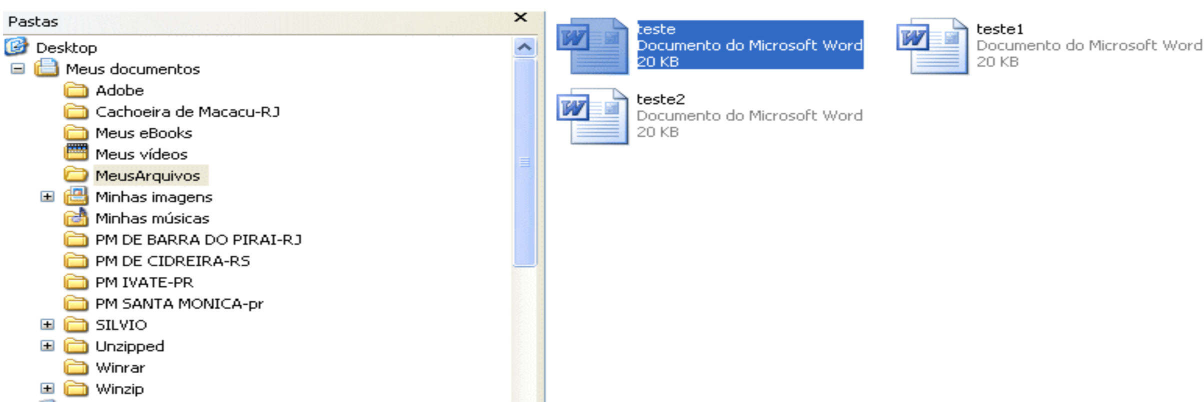
Nessa janela no botão "Browse"... indique para qual pasta será enviado o arquivo. Você pode compactar um arquivo ou mais de uma vez só. No exemplo, temos arquivos a serem compactados. Portanto, além de indicar a pasta o usuário deverá indicar também o nome do arquivo que conterá os outros quatro arquivos compactados. Após, clique no botão "Ok".



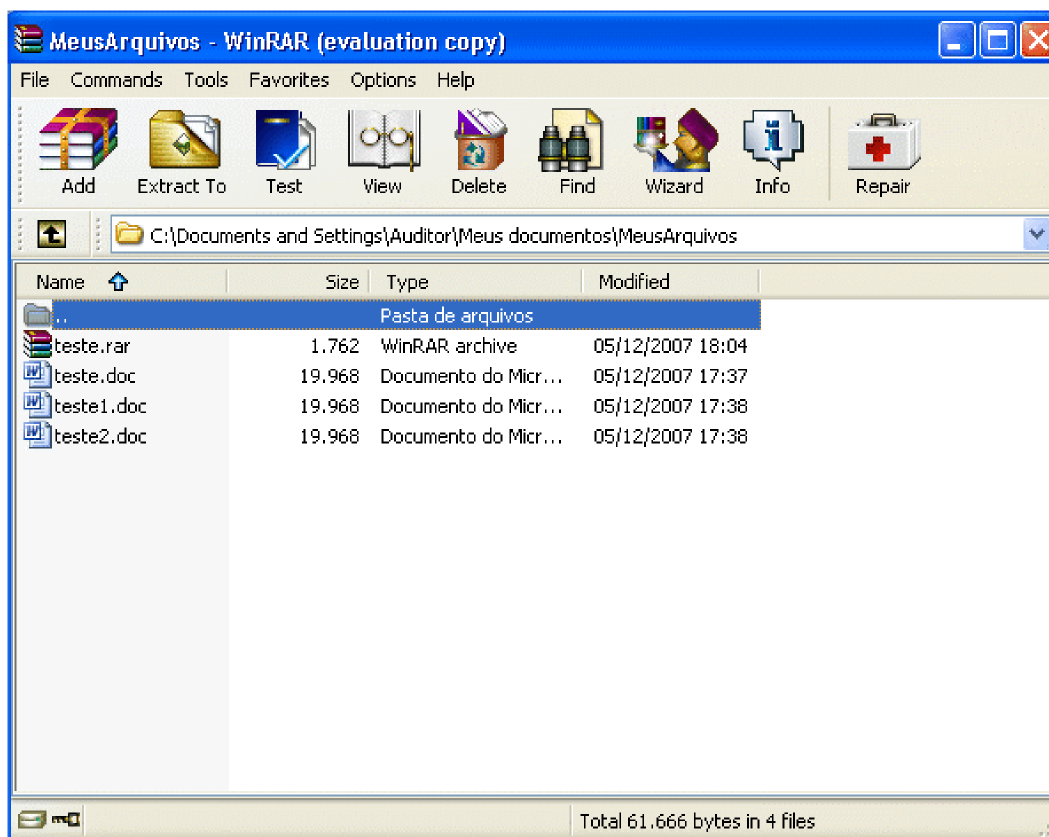
Os arquivos compactados são mostrados na tela confirmando a compactação e quais foram compactados



Se você quizer compactar um arquivo só, basta selecioná-lo e clicar em "Add to archive.

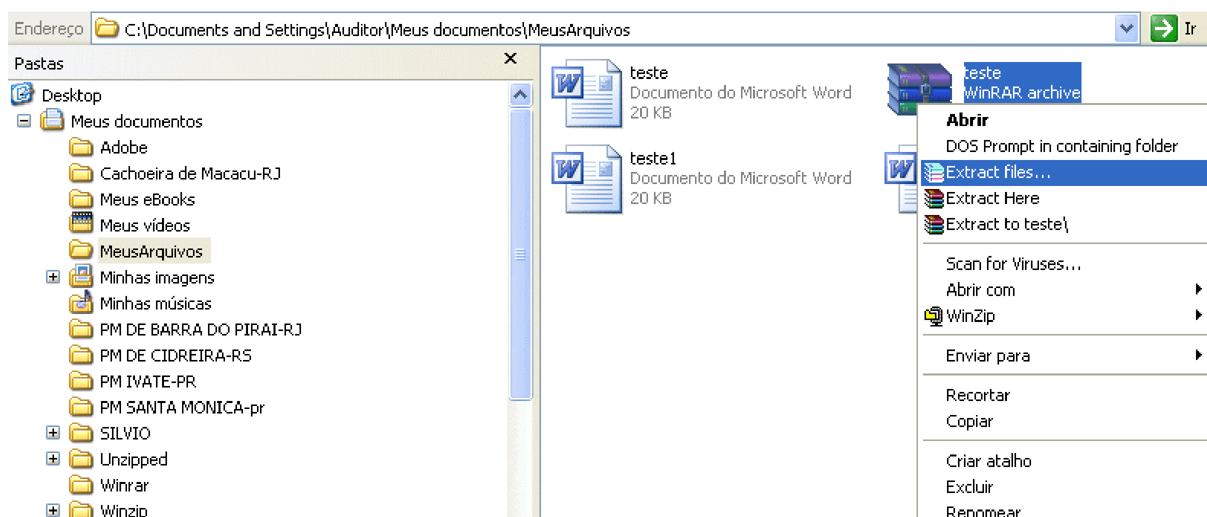


Na tela abaixo aparece o arquivo compactado.

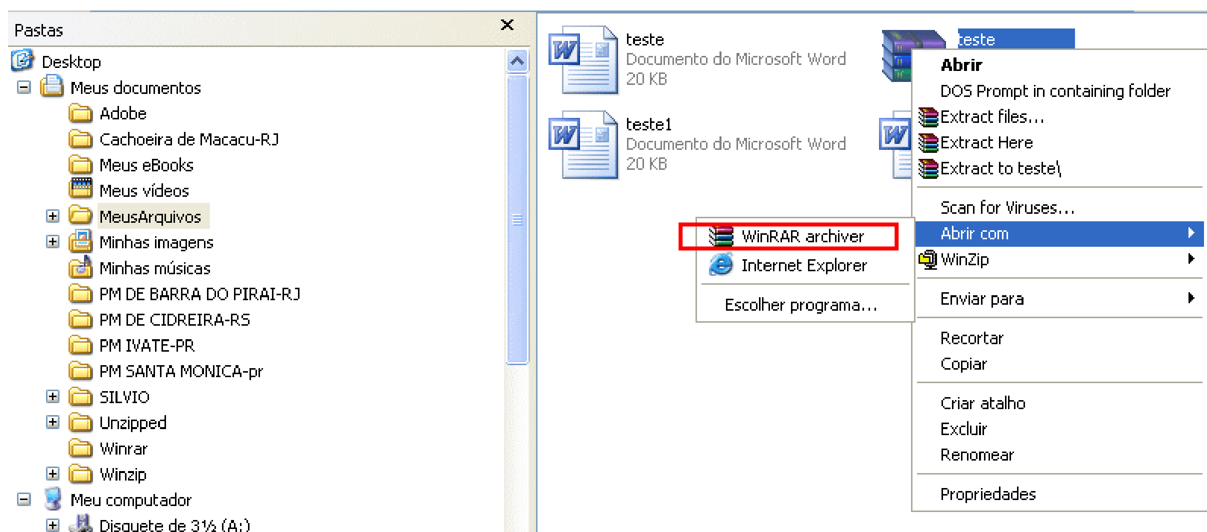


Descompactando arquivos

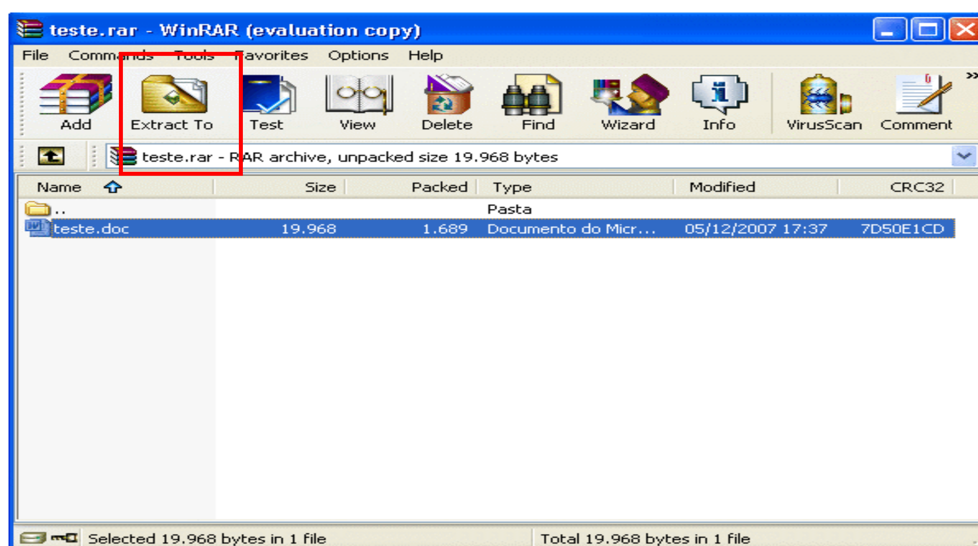
Selecione o arquivo que deseja descompactar, clique sobre ele com o botão direito do mouse, clique na opção "Winrar" e depois em "*Extract files*". Essa opção permite a descompactação do arquivo na mesma pasta.



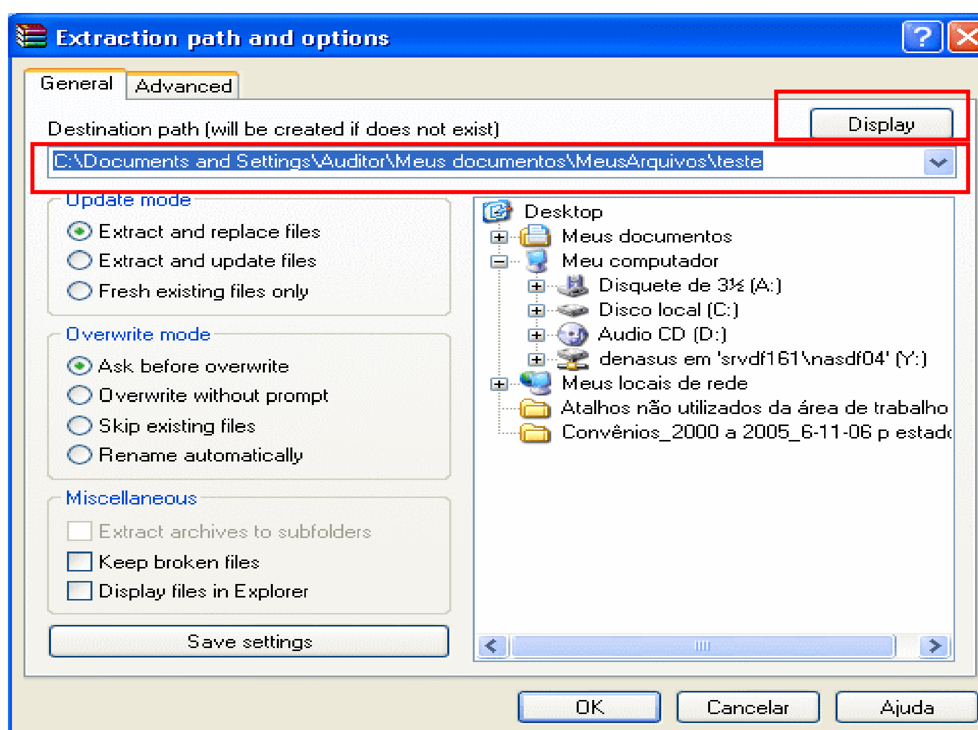
Caso você queira extrair os arquivos para uma outra pasta, utilize a opção "*Abrir com*", indique a pasta e clique no botão "*WinRAR archiver*".



Para extrair o arquivo na pasta que desejar, clicar no arquivo e na pasta “Extract To”.



Na tela abaixo você seleciona em “Display” aonde deseja extrair o arquivo no seu computador. No final clicar no botão “Ok.”



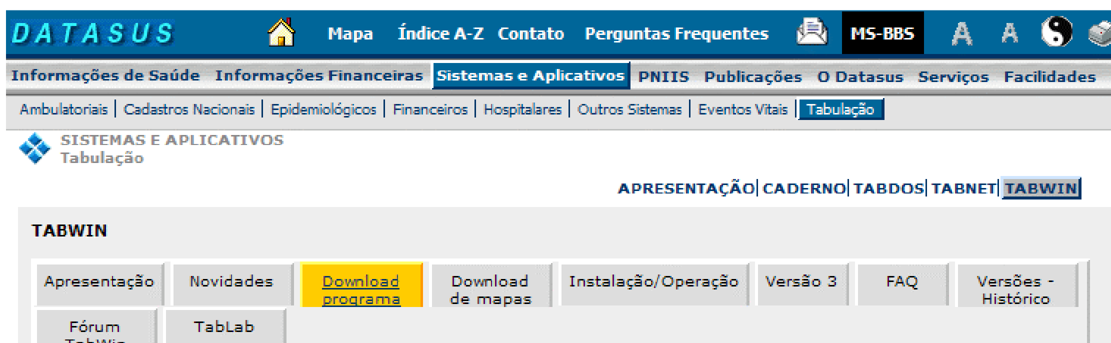
VERDBF

Aplicativo que permite abrir, visualizar, imprimir e/ou salvar arquivos no formato DBF, de qualquer tamanho, além de possibilitar pesquisa, seleção e edição de registros. O programa é especialmente útil para pesquisar arquivos DBF criados pelo aplicativo TabWin, quando se ativa o campo "Salvar registros" no Painel de Tabulação. Maiores informações sobre “Salvar registros” consulte no capítulo referente ao tabulador. A maioria das funções do VERDBF já está incorporada ao programa TabWin a partir da versão 3.0.

Na página do DATASUS, no Mapa, clique no *link* “Arquivos”.

Download do Tabwin

Ou então, no Menu Principal clique em “Sistemas e Aplicativos – Tabulação – TABWIN”. Clique em “*Download* programa”.



Clique no *link* do arquivo “VERDBF.zip” para iniciar o *download*. Salve em seu computador, de preferência na pasta do Tabwin.

Os arquivos compactados abaixo contêm os componentes básicos que permitem o funcionamento do **Tab para Windows**.

Sugerimos que você crie uma pasta, em seu computador, chamada TabWin, e copie o arquivo abaixo para essa pasta.

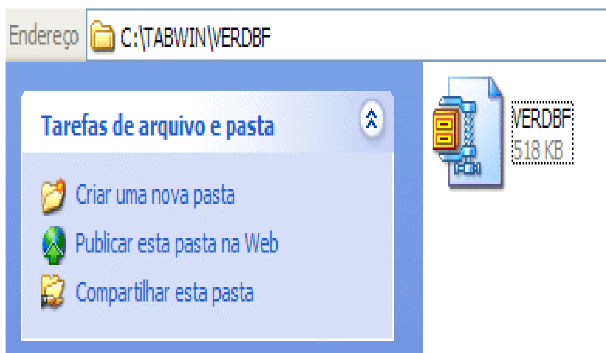
Clique no nome do arquivo para copiá-lo. Note que, como esse arquivo está compactado no formato .ZIP, você irá precisar dos programas PKUNZIP®, WINZIP® ou similares para descomprimi-lo, posteriormente, em sua máquina.

Veja as Instruções de Instalação e Operação

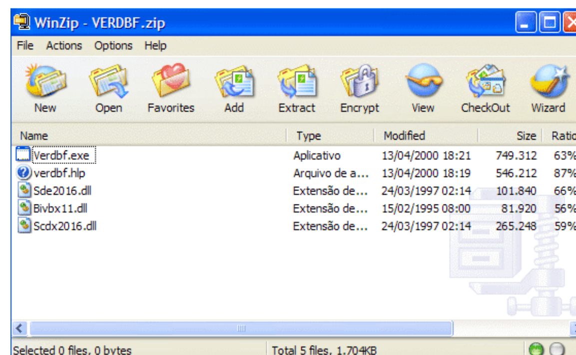
Nome	**Tamanho (Kb)**	**Descrição**
VERDBF.zip	518	Programa **VerDBF**, versão 1.73. Este programa é um visualizador de arquivos no padrão DBF, com funções adicionais de pesquisa, indexação e alteração de dados. Para instalá-lo, descompacte o arquivo, de preferência no mesmo diretório de instalação do **TabWin**. Veja a ajuda do VerDBF para maiores detalhes (arquivo VerDBF.HLP, constante do pacote VERDBF.ZIP). **Nota**: A partir da versão 3.0 em diante, a maior parte das funções do **VerDBF** estão incorporadas ao **TabWin**, através do menu Arquivo/Ver arquivo .DBF. O **VerDBF** não está mais sendo mantido.

Acompanhe agora o passo a passo da instalação.

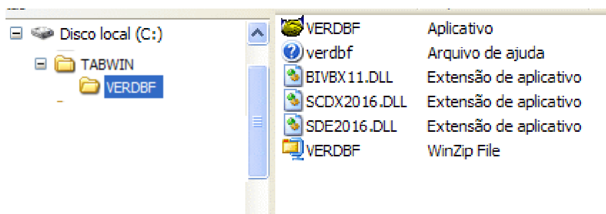
1. Execute o arquivo salvo, dando um duplo clique sobre o mesmo.



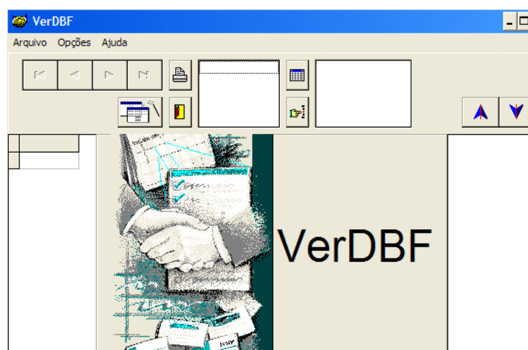
2. Ao ser descompactado o arquivo gera vários outros arquivos.



3. Direcione os arquivos para a pasta escolhida. No exemplo, pasta VERDBF/TABWIN. O programa é executado com um clique duplo sobre o aplicativo.

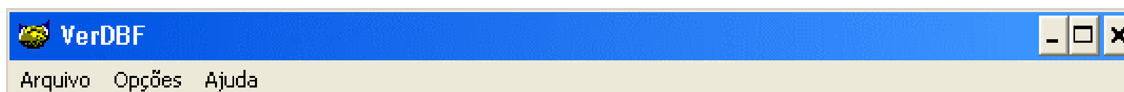


4. Tela inicial do programa VERDBF.

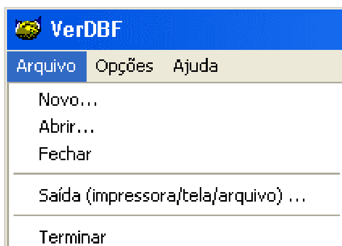


Obs.: O processo de descompactação de um arquivo com extensão zip está detalhado no tópico referente ao Winzip.

O VERDBF apresenta um menu bem simples de ser utilizado.



Menu Arquivo



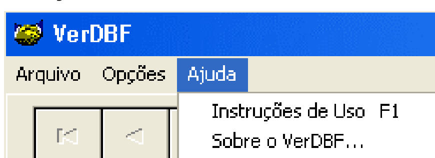
- Novo: permite ao usuário criar um novo arquivo.
- Abrir: permite ao usuário abrir um arquivo DBF existente em sua máquina.
- Fechar: permite ao usuário fechar o arquivo em uso.
- Saída (impressora/tela/arquivo): permite ao usuário unir arquivos, imprimir, selecionar os campos a serem impressos, gravar esta seleção.
- Terminar: permite ao usuário sair do programa.

Menu Opções



- Indexar: permite ao usuário ordenar os registros de um arquivo DBF de acordo com um campo selecionado.
- Remover todos os Índices: permite ao usuário remover a indexação feita.
- Permitir alterações: quando selecionado permite ao usuário fazer alterações no arquivo.

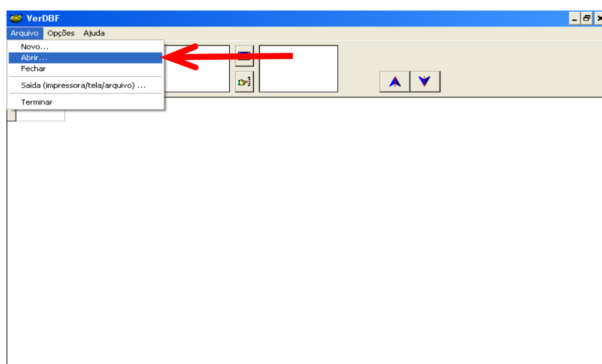
Menu Ajuda



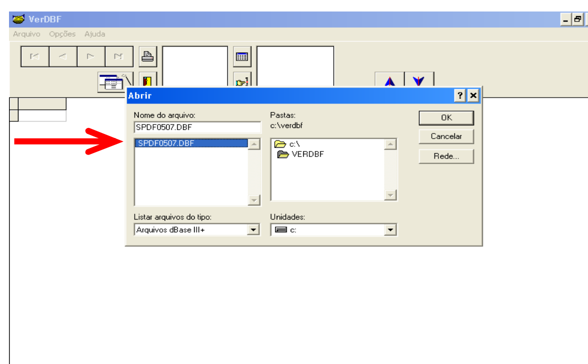
- Instruções de uso: permite ao usuário tirar dúvidas quanto a uso do programa.
- Sobre o VerDBF: permite ao usuário saber a versão do programa.

Iniciando a utilização do programa:

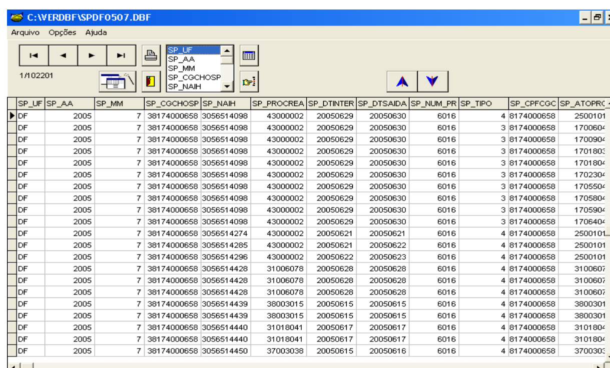
Para abrir um arquivo, clique no menu arquivo opção abrir.



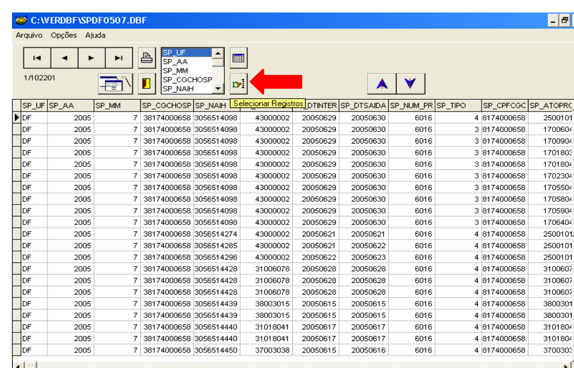
Localize o arquivo desejado em seu computador e clique no botão OK



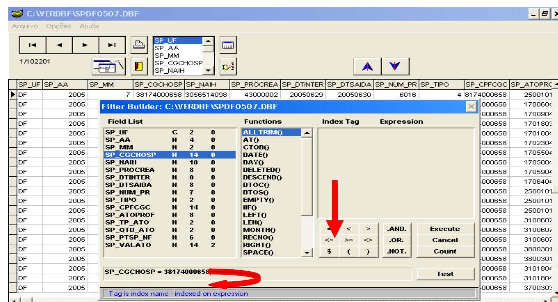
O arquivo é aberto, alguns botões tornam-se ativos automaticamente



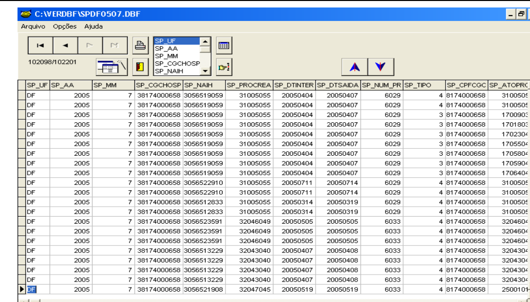
Como exemplo, serão selecionados registros de uma unidade executando um filtro pelo CNPJ



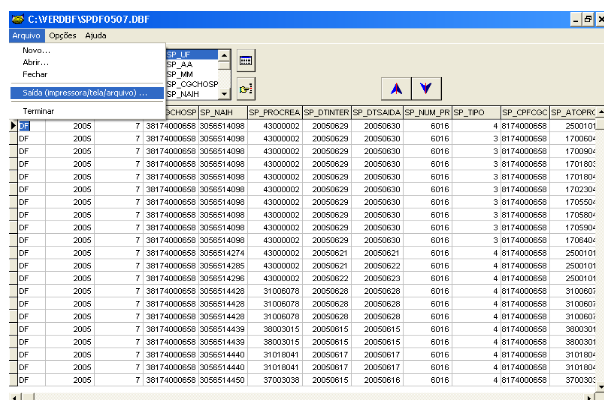
No campo SP_CGCHOSP, dê um duplo clique e verifique se no rodapé desta janela consta mesmo campo; clique no sinal de igualdade, seguido do número do CNPJ da unidade desejada e clique no botão execute.



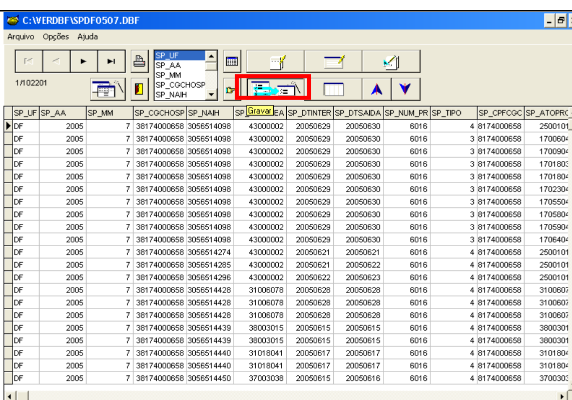
Será mostrado só o CNPJ selecionado.



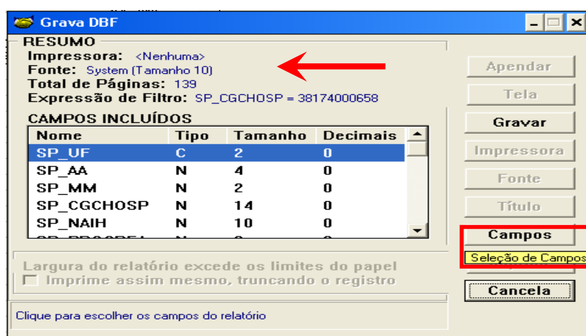
Com as informações disponíveis é necessário salvar, no menu arquivo a clique na opção Saída (impressora/tela/arquivo).



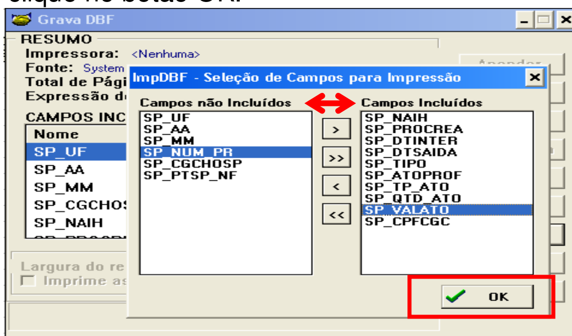
Clicando na opção saída, os ícones do lado direito ficaram ativos, clique sobre o ícone gravar como mostra a figura.



Na figura temos as informações referentes à impressora, fonte utilizada, o total de páginas do relatório e o conteúdo do filtro selecionado. Clique no botão CAMPOS.



É aberta uma janela para selecionar os campos que vão constar do relatório.Escolha os campos a incluir, clique com a seta única, passando campos da direita para a esquerda. e clique no botão OK.

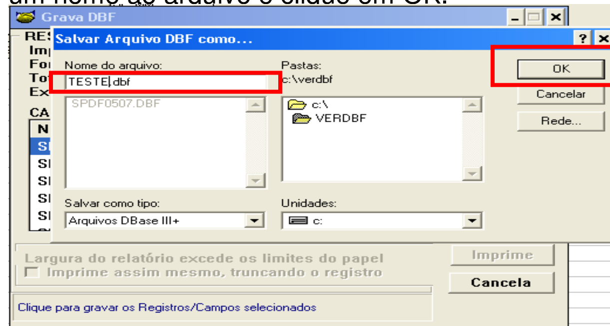


O relatório será apresentado com as opções feitas, mostrando apenas as colunas selecionadas

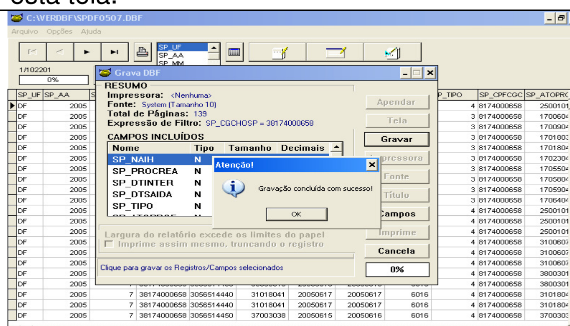
Clique no botão GRAVAR para salvar o relatório gerado com as opções feitas. Os campos selecionados estão dispostos no item "campos incluídos".



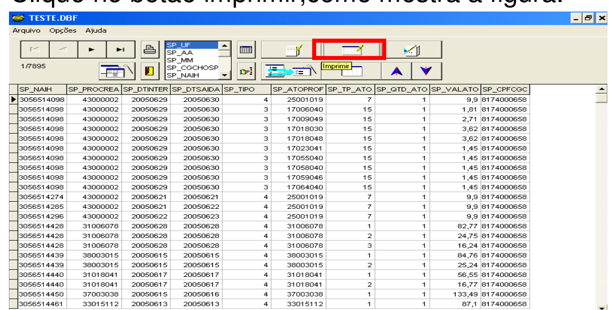
Selecione a pasta onde deseja salvar o arquivo, dê um nome ao arquivo e clique em OK.



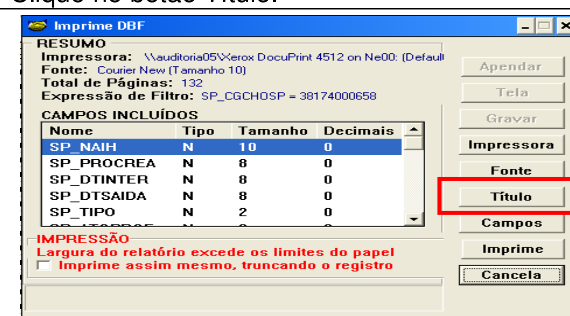
Ao final da gravação o programa apresentará esta tela.



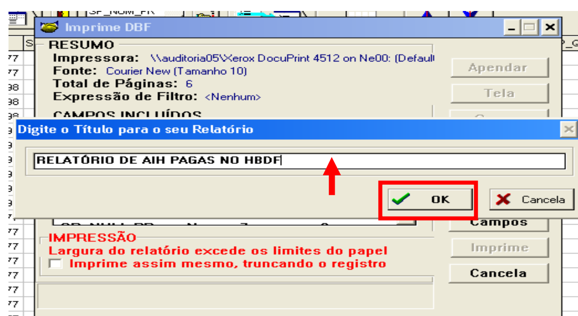
Clique no botão imprimir,como mostra a figura.



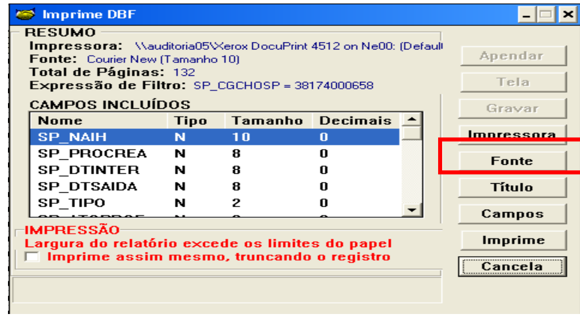
Clique no botão Título.



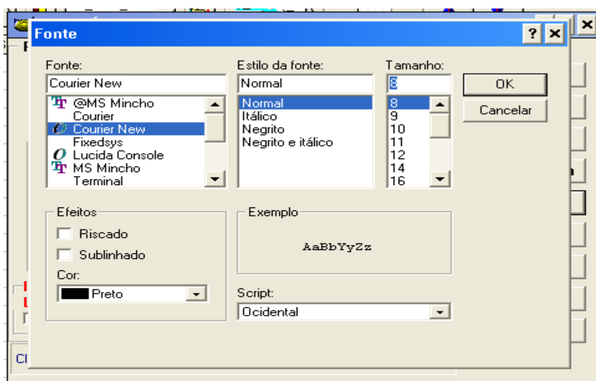
Nesta tela digite o título que o relatório vai receber para impressão. Em seguida clique no botão OK



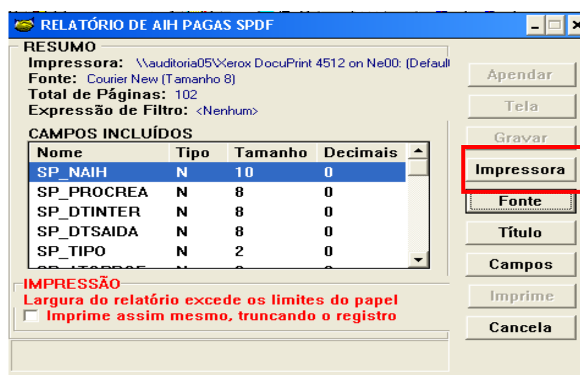
O Verdbf permite que sejam feitos ajustes na Fonte.



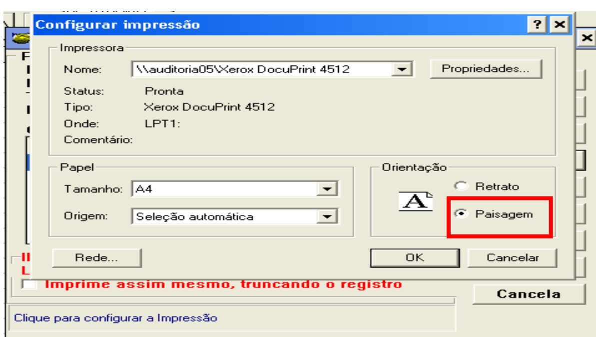
Como em outros programas, ajusta-se o tipo, estilo, tamanho, cor, etc.



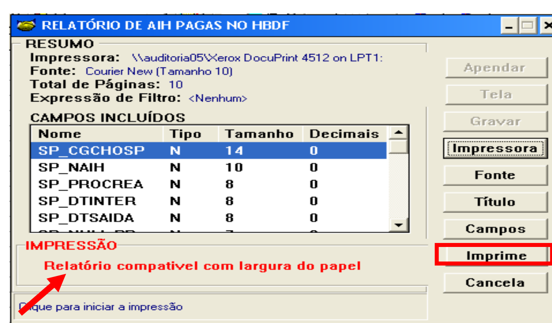
Clique no botão impressora e faça os ajustes de acordo com o relatório a ser impresso.



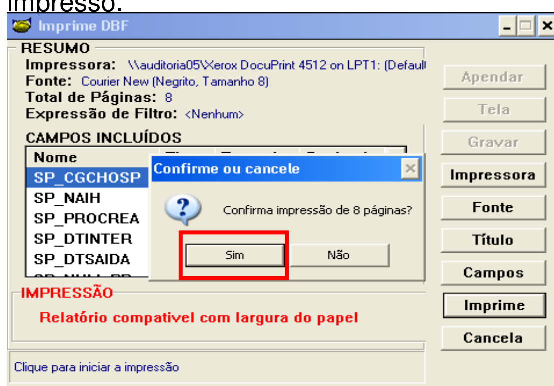
Se necessário modifique a orientação do papel para que o mesmo fique adequado para impressão.



Quando os ajustes estiverem de acordo surgirá uma mensagem em vermelho, como mostra a figura, clique no botão Imprime.



É apresentada uma caixa de diálogo para confirmação de impressão, nela é informando o número de páginas a serem impressas, estando tudo correto clique em sim e o relatório será impresso.



SISTEMAS E APLICATIVOS RELACIONADOS AO SUS

Embora não sejam objetos de estudo nesta etapa, apresentamos a seguir alguns Sistemas e Aplicativos que auxiliam na recuperação e compreensão das informações do SUS e que deverão ser conhecidas por todos nós.

SIGLA	DEFINIÇÃO	OBJETIVOS	INFORMAÇÕES	CONTATO
DÉBITO	Sistema de Atualização de Débitos	O Sistema Débito permite a atualização de valores desde 01/01/1964, considerando as várias mudanças de moeda e índices de correção, inclusive com aplicação de juros de mora (1% ao mês), compreendidos entre o período informado para o cálculo	As informações estão disponíveis no sítio www.tcu.gov.br, Serviços ao cidadão, Atualização de débito	adcon@tcu.gov.br
HEMOVIDA	Sistema de Gerenciamento em Serviços de Hemoterapia	Fomentar a criação da Rede Nacional de Informações de Sangue e Hemoderivados, que implementada e implantada permita aos diversos gestores nas esferas Federal, Estadual e Municipal, o pleno acesso aos dados indispensáveis à tomada de decisões quanto ao gerenciamento em todo o processo do sangue na hemorrede	Está previsto para sair em 2006 uma versão *on line*	Não informa contato na página do DATASUS
HIPERDIA	Sistema de Cadastramento e Acompanhamento de Hipertensos e Diabéticos	Permite cadastrar e acompanhar os portadores de hipertensão arterial e/ou diabetes captados no plano nacional de reorganização da atenção a hipertensão arterial e ao diabetes em todas as unidades ambulatoriais do SUS gerando informações para os gerentes locais, gestores da SMS e MS.	Acesso na página do Datasus, em Produtos e serviços, Hiperdia.	sishiperdia@saude.gov.br
HOSPUB	Sistema Integrado de Informatização de Ambiente Hospitalar	O HOSPUB é um sistema "on line" e multiusuário, que tem por objetivo suprir as necessidades operacionais dos diversos setores/serviços existentes em uma unidade Hospitalar, para atendimento secundário e/ou terciário. Além disso, e´ uma ferramenta eficaz para prestar informações que possam subsidiar os diferentes níveis hierárquicos que compõem o SUS, seja no processo de planejamento, de operação ou de controle das ações em saúde.	Página principal do Datasus, em Produtos e Serviços, Informações Hospitalares, HOSPUB. O HOSPUB é de domínio público e encontra-se disponível a qualquer interessado vinculado à rede assistencial do SUS. http://hospub.datasus.gov.br	Empresas interessadas em implantar o sistema HOSPUB deverão entrar em contato com e Gerência de Credenciamento - GCRED, e os EAS - Estabelecimentos de Assistência à Saúde, que queiram ser contemplados com o produto deverão entrar em contato com a Gerência de Desenvolvimento do HOSPUB - GEIUH

SIGLA	DEFINIÇÃO	OBJETIVOS	INFORMAÇÕES	CONTATO
PVC	Programa de Volta pra Casa	Auxílio-reabilitação psicossocial para assistência, acompanhamento e integração social, fora da unidade hospitalar, de pessoas acometidas de transtornos mentais, com história de longa internação psiquiátrica	Visite o sítio do programa: http;//pvc.datasus.gov.br	
REDOMENET	Sistema de Armazenamento de Dados Doadores e Receptores de Medula Óssea	Tem como um de seus objetivos, dinamizar os processos decisórios de planejamento e de gestão. Captar doadores de medula óssea de voluntários não aparentados e respectivos exames nas Centrais de Transplantes e Laboratórios de Histocompatibilidade, com objetivo de agilizar, controlar, e armazenar dados dos doadores, acelerando o processo captação/transplante, carregando a base de dados do REDOME no INCA		www.saude.gov.br/transplantes www.datasus.gov.br ou Tels: (61) 3315-2021 - (21) 3974-7813 Fax: (21) 3974-7277 - (21) 3974-7072ou E-mail: snt.suporte@datasus.gov.br
SIAB	Sistema de Informação da Atenção Básica	Subsidia Municípios, Estados e o Ministério da Saúde com informações fundamentais para o planejamento, acompanhamento e avaliação das ações desenvolvidas pelos Agentes Comunitários de Saúde (PACS) e as equipes de saúde da Família (PSF). Possui os módulos Estadual/Regional e Municipal. Permite obter informações estatísticas a respeito da situação de saúde, produção, cadastramento familiar e situação de saneamento dos municípios.	Os dados podem ser consultados na página do DATASUS, em Produtos e Serviços, Informações Epidemiológicas, SIAB. www.datasus.gov.br	siab@datasus.gov.br
SIAFI	Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal	Sistema on-line que se constitui no principal instrumento de administração orçamentária e financeira da União, provendo os órgãos centrais, setoriais e executores da gestão pública de mecanismos adequados à realização, ao acompanhamento e ao controle da execução orçamentária e financeira, tornando a contabilidade fonte segura de informações gerenciais.	Acesso através da página da Secretaria do Tesouro Nacional, SIAFI. www.stn.fazenda.gov.br	stn@fazenda.gov.br
SIASI	Sistema de Informações de Saúde Indígena	Promoção, proteção e recuperação da saúde dos povos indígenas, segundo as peculiaridades, o perfil epidemiológico e a condição sanitária de cada comunidade. Organização das atividades de atendimento integral à saúde dos povos indígenas, no âmbito do Sistema Único de Saúde.	Informações disponíveis na página www.funasa.gov.br, Saúde Indígena, Distritos Sanitários.	www.funasa.gov.br

Anexos –Sistemas e Aplicativos relacionados ao SUS

SIGLA	DEFINIÇÃO	OBJETIVOS	INFORMAÇÕES	CONTATO
SIDRA	Sistema IBGE de Recuperação Automática	Sítio de consulta de preços médios de produtos, índice de preços, população, registro civil, entre outros.	Os dados podem ser acessados na página do IBGE, SIDRA. www.sidra.ibge.gov.br	webmaster@ibge.gov.br
SIG	Sistema de Informações Geográficas da FIOCRUZ	O principal objetivo no desenvolvimento do SIG/FIOCRUZ é a geração de bases de dados e desenvolvimento de metodologias de análise espacial e georeferenciamento de dados em microregiões.	As informações estão disponíveis na página da Fiocruz, em Informação. www.fiocruz.br	monica@cict.fiocruz.br
SIGAE	Sistema de Gerenciamento de Unidade Ambulatorial Especializada	Oferece ao administrador da unidade ambulatorial especializada do SUS informações essenciais para a gestão, permitindo a racionalização dos atendimentos. Fornece informações estratificadas de endemias e morbidade relativas a população atendida pelo ambulatório.	Os dados estão disponíveis na página do DATASUS, em Produtos e Serviços, Sistemas e Aplicativos, SIGAE.	
SIM	Sistema de Informações sobre Mortalidade	O sistema oferece aos gestores de saúde, pesquisadores e entidades da sociedade informações da maior relevância para a definição de prioridades nos programas de prevenção e controle de doenças, a partir das declarações de óbito coletadas pelas Secretarias Estaduais de Saúde. Os dados coletados são de grande importância para a vigilância sanitária e análise epidemiológica, além de estatísticas de saúde e demografia.	Os dados podem ser tabulados na página do DATASUS em Informações de Saúde – Estatísticas Vitais Mortalidade (Tabnet) e também em Arquivos, Arquivos de dados, SIM. Informações sobre o sistema podem ser encontradas na página da Secret. de Vigil. em Saúde, Menu, Sistemas de Informações, SIM. www.saude.gov.br/svs	sim@datasus.gov.br simsinasc@saude.gov.br
SINAN	Sistema de Informação de Agravos de Notificação	Tem por objetivo o registro e processamento dos dados sobre agravos de notificação em todo o Território nacional, fornecendo informações para análise do perfil da morbidade e contribuindo desta forma para a tomada de decisões ao nível municipal, estadual e federal.	Acesso na página da Secret. de Vigil. em Saúde, em Acesso rápido, Doenças e agravos não-transmissíveis, Menu, Sistemas de Informações, SINAN. www.saude.gov.br/svs	sinan@saude.gov.br

SIGLA	DEFINIÇÃO	OBJETIVOS	INFORMAÇÕES	CONTATO
SINASC	Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos	O SINASC propicia um aporte significativo de dados sobre nascidos vivos, com suas características mais importantes, como sexo, local onde ocorreu o nascimento, tipo de parto e peso ao nascer, entre outras. Os dados, são de grande importância para análise epidemiológica, estatística e demográfica.	Os dados podem ser tabulados na página do DATASUS em Informações de Saúde – Estatísticas Vitais Mortalidade (Tabnet) e também em Arquivos, Arquivos de dados, SIM. Informações sobre o sistema podem ser encontradas na página da Secret. de Vigil. em Saúde, em Acesso rápido, Doenças e agravos não-transmissíveis, Menu, Sistemas de Informações, SINASC. www.saude.gov.br/svs	sinasc@datasus.gov.br simsinasc@saude.gov.br
SINITOX	Sistema Nacional de Informações Tóxico-Farmacológicas	Foi constituído em 1980, pelo MS, a partir da constatação entre as prioridades do governo, da necessidade de se criar um sistema abrangente de informação e documentação em Toxicologia e Farmacologia de alcance nacional, capaz de fornecer informações sobre medicamentos e demais agentes tóxicos existentes em nosso meio, às autoridades de saúde pública, profissionais de saúde e áreas afins e à população em geral.	As informações estão disponíveis Na página da Fiocruz, em Informação. www.fiocruz.br	rosany@cict.fiocruz.br sinitox@cict.fiocruz.br
SINTEGRA	Sistema Integrado de Informações sobre Operações Interestaduais com Mercadorias e Serviços	Sistema que está sendo implantado em todo o País, com a finalidade de facilitar o fornecimento de informações dos contribuintes aos fiscos estaduais e de aprimorar o fluxo de dados nas Administrações Tributárias. Possibilita verificar a situação legal de uma empresa.	Acesso através da página própria: www.sintegra.gov.br	Link Críticas e Sugestões, escolha o Estado

SIGLA	DEFINIÇÃO	OBJETIVOS	INFORMAÇÕES	CONTATO
SI-PNI	Sistema de Informações do Programa Nacional de Imunizações	Tem por objetivo possibilitar aos gestores a avaliação do risco quanto à ocorrência de surtos ou epidemias, a partir do registro dos imunos aplicados e quantitativo populacional vacinado, que é agregado por faixa etária, em determinado período de tempo, em uma área geográfica. Possibilita o controle do estoque de imunos, necessário aos administradores que têm a incumbência de programar sua aquisição e distribuição.	Os dados podem ser consultados na página do DATASUS em Produtos e Serviços, Informações Epidemiológicas, SI-PNI	pni@listas.datasus.gov.br
SISREG	Sistema de Centrais de Regulação	O Sisreg é um sistema de informações on-line, disponibilizado pelo DATASUS, para o gerenciamento e operação das Centrais de Regulação. O Sisreg é composto por dois módulos independentes, a Central de Marcação de Consultas (CMC) e a Central de Internação Hospitalar (CIH).	Acesso pela página do Datasus, em Produtos e Serviços. Sistemas e Aplicativos SISREG	Link Fale conosco na página do sistema
SISVAN	Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional	Permite monitorar as condições dos grupos desfavorecidos da população de risco, e proporcionar um método de avaliação rápida e permanente de todos os fatores que influenciam os padrões de consumo alimentar e o estado nutricional	Acesso na página do Ministério da Saúde, em Acesso Rápido, Assunto Alimentação e Nutrição. www.saude.gov.br	sisvan@saude.gov.br
SISCAM/SISCOLO	Sistema de Informação do Câncer da Mulher.	Encontra-se disponível para download o sistema de informação laboratorial para exame colpocitopatológico utilizado para a entrada dos dados constantes na ficha de requisição de exame citopatológico e histopatológico. Este programa permite: - emissão de laudo de exames citopatológicos e histopatológicos; - emissão de relatórios de produção laboratorial por período desejado; - exportação da base de dados em um disquete para que possa ser realizada a consolidação no nível estadual, pelas coordenações estaduais do Programa Nacional de Combate ao Câncer de Colo Uterino e nacional pelo Ministério da Saúde/DATASUS.	Os dados podem ser consultados na home page do DATASUS em Produtos e Serviços, Informações Epidemiológicas, SISCAM	siscolo@listas.datasus.gov.br Disque Saúde Mulher 08006440803
SisPPI	Sistema de Programação Pactuada e Integrada	A PPI é um processo instituído no âmbito do SUS para a alocação dos recursos da assistência à saúde nos estados e municípios brasileiros, bem como os limites financeiros destinados para cada município.	Acesso na página da SAS, no link SISPPI. http://dtr2001.saude.gov.br/sas/	ppiassistencial@saude.gov.br

SIGLA	DEFINIÇÃO	OBJETIVOS	INFORMAÇÕES	CONTATO
SNT	Sistema Nacional de Transplante	É responsável pela manutenção das Listas de Receptores de Órgãos Sólidos e Tecidos (Córneas) através de uma ferramenta que apresenta suas informações de forma transparente aos usuários e gestores.	A Versão anterior (existem várias), está implantada em mais de 20 Estados do Brasil. A versão 5.0 foi desenvolvida objetivando a equalização do sistema e está em fase inicial, implantada em 8 Estados no Brasil. São eles: RS, SC, PR, RJ, PB, PE, BA e CE, além da CGSNT- DF	www.saude.gov.br/transplantes www.datasus.gov.br ou Tels: (61) 3315-2021 - (21) 3974-7813 Fax: (21) 3974-7277 - (21) 3974-7072 ou E-mail: snt.suporte@datasus.gov.br
SISPRENATAL	Sistema de Informação do Programa de Humanização no Pré-Natal e Nascimento	Sistema com a finalidade de permitir o acompanhamento adequado das gestantes inseridas no Programa de Humanização no Pré-Natal e Nascimento (PHPN) do SUS.	Acesso pela página do Datasus Em Produtos e Serviços Sistemas e Aplicativos. Acesso rápido SISPRENATAL	sisprenatal@datasus.gov.br prenatal@saude.gov.br

FLUXO DE DADOS MAGNÉTICOS

O DATASUS disponibiliza programas de entrada de dados para as secretarias, o que não impede que as mesmas utilizem outros programas desde que sejam compatíveis com o modelo exigido pelo DATASUS. Mostraremos a seguir como é o fluxo desses dados magnéticos, ou seja, do momento em que são gerados pelas secretarias municipais e/ou estaduais até sua publicação pelo Ministério da Saúde. A coleta dos dados compilados e publicados pelo DATASUS, são de responsabilidade dos gestores estaduais, municipais e prestadores de serviços.

SISTEMA DE INFORMAÇÃO AMBULATORIAL DO SUS – SIA/SUS

O município ou estado, dependendo da gestão em que se encontra, processa o SIA de Atenção Básica e APAC, define o banco de dados e faz a verificação com o VERSIA.

O banco de dados é enviado para o DATASUS, que após o processamento das informações, as disponibiliza ao público através da Internet e CD-ROM, para uso nos aplicativos disponibilizados pelo DATASUS.

SISTEMA DE INFORMAÇÃO HOSPITALAR DO SUS – SIH/SUS

Nos procedimentos realizados em caráter eletivo, o fluxo inicia-se com a Consulta Médica em consultório ou em Unidade Ambulatorial prestadores de serviços do SUS onde é emitido o Laudo Médico. Nos Procedimentos realizados em caráter de urgência, o fluxo inicia-se com a internação hospitalar ou seja, o Laudo Médico é emitido no hospital.

O prestador do serviço realiza a entrada dos dados referentes ao seu movimento hospitalar. Estes dados são enviados ao Gestor, onde ocorre a crítica, validação e consolidação dos dados. Se necessário, é feito o bloqueio após avaliação das AIH (antes de seu processamento). O SGAIH passou a ser obrigatório a partir de novembro/99, em substituição ao PGFAIH. Noutro momento, é feito o controle do teto financeiro do município ou estado, pelo CTF.

Depois esses arquivos são enviados ao DATASUS, a quem cabe o processamento das AIH. Após o processamento, o DATASUS envia relatórios ao gestor e ao prestador e disponibiliza ao público as informações referentes ao movimento de internação hospitalar, através de CD-ROM e Internet para uso em seus aplicativos.

Siglas:

VERSIA – Utilizado pelo gestor para verificar a correta entrada de dados no SIA

SGAIH – Sistema de Gerenciamento de AIH feito pelo Gestor que analisa e efetua bloqueio de pagamentos de AIH, caso necessário

PGFAIH – Programa de Gestão Financeira da AIH

CTF – Sistema de Controle de Teto Financeiro, utilizado pelo Gestor

ESTRUTURA DOS ARQUIVOS DE DADOS

DETALHAMENTO, IMPORTÂNCIA E INFORMAÇÕES DOS ARQUIVOS SIA/SUS

1 - Arquivo de **Atividades Profissionais das Unidades Ambulatoriais** de cada Estado, para cada mês de competência:

- Nomenclatura: **ATUFAAMM.DBF** (uf = sigla da Unidade da Federação, aa = ano de referência, mm = mês de referência)
- Formato: DBF
- Descrição: contém registros com informações das especialidades/atividades profissionais, de cada Unidade Prestadora de Serviços Ambulatoriais da rede ambulatorial do SUS
- Utilizado por: aplicativos TAB, TABX, TABWIN e CADSIA

Descrição dos registros

Campo	*Nome*	*Descrição do Campo*
01	ESP_CONDIC	Sigla do Tipo de Gestão que o Estado ou Município está habilitado: EC= Estado Convencional PB= Município em Gestão PAB MP= Munic. em Gestão Plena do Sistema Municipal MS= Município em Gestão Semiplena
02	ESP_GESTAO	UF + Código Município de Gestão ou UF9999 se a Unidade está sob Gestão Estadual
03	ESP_CODUNI	Código da Unidade Prestadora de Serviços (s/ o dv)
04	ESP_DATREF	Data de Competência (AAAAMM)
05	ESP_CODESP	Especificação da Atividade Profissional
06	ESP_QTPROF	Nº Profissionais que desempenham a Especial/Ativ. Prof.
07	ESP_QTHORA	Nº de Horas de trabalho/semana dos profissionais
08	ESP_MUNLOC	Cód. do Munic.de Localização da Unidade seg. o IBGE
09	EPS_TIPPRE	Caract. da unidade quanto ao tipo de Prestador de Serviços
10	ESP_TIPUNI	Tipo da unidade em função da Estrutura/Complexidade
11	ESP_NIVHRQ	Nível de Hierarquia considerando as Atividades Profissionais

2 - Arquivo de Acompanhamento Orçamentário das Unidades Ambulatoriais de cada Estado, para cada mês de competência:

- Nomenclatura: IPUFAAMM.DBF (uf = sigla da Unidade da Federação, aa = ano de referência, mm = mês de referência)
- Formato: DBF
- Descrição: contém registros com o Acompanhamento Orçamentário das Unidades Prestadoras de Serviços Ambulatoriais, da rede ambulatorial do SUS
- Utilizado por: CADSIA

Descrição dos registros

Campo	*Nome*	*Descrição do Campo*
1	IPU_CONDIC	Sigla do Tipo de Gestão que o Estado ou Município está habilitado: EC= Estado Convencional PB= Município em Gestão PAB MP= Munic. em Gestão Plena do Sistema Municipal MS= Município em Gestão Semiplena
2	IPU_GESTAO	Unidade de Federação + Código Município de Gestão, ou UF9999 se a Unidade está sob Gestão Estadual
3	IPU_UID	Código da Unidade Prestadora de Serviços (s/ o dv)
4	IPU_CMP	Data de competência (AAAAMM)
5	IPU_IP	Item de programação
6	IPU_QT_O	Quantidade programada
7	IPU_QT_P	Quantidade apresentada
8	IPU_QT_A	Quantidade aprovada
9	IPU_VL_O	Valor do orçamento
10	IPU_VL_P	Valor produzido
11	IPU_VL_A	Valor aprovado
12	IPU_BLOQ	Campo para futuras implementações
13	IPU_VL_J	Valor do ajuste (difer. de pagamento)
14	IPU_SINAL	Sempre negativo, a partir de 01/01/99 (BDP de débito)
15	IPU_FILLER	Campo para futuras implementações

3 - Arquivo de Mantenedoras das Unidades Ambulatoriais de cada Estado, para cada mês de competência

- Nomenclatura: MNUFAAMM.DBF (uf = sigla da Unidade da Federação, aa = ano de referência, mm = mês de referência)
- Formato: DBF
- Descrição: contém registros com o cadastro das Unidades Mantenedoras das Unidades Prestadoras de Serviços Ambulatoriais, da rede ambulatorial do SUS
- Utilizado por: CADSIA

Descrição dos registros

Campo	*Nome*	*Descrição do Campo*
1	MNT_CONDIC	Sigla do Tipo de Gestão que o Estado ou Município está habilitado: EC= Estado Convencional PB= Município em Gestão PAB MP= Munic. em Gestão Plena do Sistema Municipal MS= Município em Gestão Semiplena
2	MNT_GESTAO	Unidade de Federação + Código Município de Gestão, ou UF9999 se a Unidade está sob Gestão Estadual
3	MNT_RS	Região de saúde

Campo	*Nome*	*Descrição do Campo*
4	MNT_MN	Código do Município (seg. o IBGE), com zero na frente
5	MNT_ID	Oito primeiros dígitos do CGC
6	MNT_CGCFI	Quatro dígitos finais do CGC (após barra)
7	MNT_CGCDV	Dígito Verificador do CGC
8	MNT_RZSC	Razão Social da UPS
9	MNT_IR	01, se desconta IR ou 02, se não desconta IR
10	MNT_LOGR	Logradouro
11	MNT_NUM	Número
12	MNT_COMPL	Complemento
13	MNT_BAIRRO	Bairro
14	MNT_CEP	CEP
15	MNT_DDD	DDD
16	MNT_TELE	Telefone
17	MNT_BANCO	Código do Banco (sempre 001, Banco do Brasil)
18	MNT_AB	Agência do banco
19	MNT_NU_CC	Conta Corrente do banco
20	MNT_DT_PR	Data da competência da informação (AAMMDD)
21	MNT_DT_IN	Data de inclusão no cadastro (AAMMDD)
22	MNT_DT_UA	Data da última alteração no cadastro (AAMMDD)

4 - Arquivo de Serviços (SADT e Programas) das Unidades Ambulatoriais de cada Estado, para cada mês de competência:

- Nomenclatura: SRUFAAMM.DBF (uf = sigla da Unidade da Federação, aa = ano de referência, mm = mês de referência)
- Formato: DBF
- Descrição: contém registros com informações dos Serviços (SADT e Programas), cadastrados em cada Unidade Prestadora de Serviços Ambulatoriais, da rede ambulatorial do SUS
- Utilizado por: aplicativos TAB, TABX, TABWIN e CADSIA

Descrição dos registros

Campo	*Nome*	*Descrição do Campo*
01	SRV_CONDIC	Sigla do Tipo de Gestão que o Estado ou Município está habilitado: EC= Estado Convencional PB= Município em Gestão PAB MP= Munic. em Gestão Plena do Sistema Municipal MS= Município em Gestão Semiplena
02	SRV_GESTAO	Unidade de Federação + Código Município de Gestão ou UF9999 se a Unidade está sob Gestão Estadual
03	SRV_CODUNI	Código da Unidade Prestadora de Serviços (s/ o dv)
04	SRV_DATREF	Data de competência (AAAAMM)

Campo	*Nome*	*Descrição do Campo*
05	SRV_SERV	Serviço Ambulatorial oferecido conforme Tabela do MS/SAS
06	SRV_CLASS	Classificação do Serviço conforme Tabela do MS/SAS
07	SRV_MUNLOC	Cód. do Munic. de Localização da unidade seg. o IBGE
08	SRV_TIPPRE	Caracterização quanto ao tipo de Prestador de Serviços
09	SRV_TIPUNI	Tipo de Unidade da UPS em função dos Serviços que presta
10	SRV_NIVHRQ	Nível de Hierarquia quanto aos tipos de Serviços que presta

5 - Arquivo de Cadastro das Unidades Ambulatoriais de cada Estado, para cada mês de competência:

- Nomenclatura: UAUFAAMM.DBF (uf = sigla da Unidade da Federação, aa = ano de referência, mm = mês de referência)
- Formato: DBF
- Descrição: contém registros com o cadastro das Unidades Prestadoras de Serviços Ambulatoriais, da rede ambulatorial do SUS
- Utilizado por: aplicativos TAB, TABX, TABWIN e CADSIA

Descrição dos registros

Campo	*Nome*	*Descrição do Campo*
01	CAD_CONDIC	Sigla do Tipo de Gestão que o Estado ou Município está habilitado: EC= Estado Convencional PB= Município em Gestão PAB MP= Município em Gestão Plena do Sistema Municipal MS= Município em Gestão Semiplena
02	CAD_GESTAO	Unidade de Federação + Código Município de Gestão ou UF9999 se a Unidade está sob Gestão Estadual
03	CAD_UFMUN	Cód. do munic. de localização da unidade - IBGE
04	CAD_CODREG	Código da regional administrativa de saúde
05	CAD_CODSA	Código do Distrito sanitário
06	CAD_CODUNI	Código da uni. prest. de serv. (s/ o dígito verificador)
07	CAD_DATREF	Data de competência (AAMM)
08	CAD_RAZSOC	Razão social da unidade prestadora de serviço
09	CAD_NOME	Nome de fantasia da unidade prestadora de serviço
10	CAD_TIPREG	(1-CPF, 2-CGC)
11	CAD_NUMREG	Número do cadastro na Receita Federal (CGC/CPF)
12	CAD_INDIR	Tipo de Abatim. ref. a retenção de IR (1-sim, 2-não)
13	CAD_ENDLOG	Identificação do logradouro da unidade
14	CAD_ENDNUM	Número correspondente ao logradouro da unidade
15	CAD_ENDCPL	Complemento do logradouro da unidade
16	CAD_ENDBRO	Bairro onde se situa o logradouro da unidade
17	CAD_ENDCEP	Código de endereçamento postal do logradouro

Campo	*Nome*	*Descrição do Campo*
18	CAD_TELDDD	Código do DDD do telefone na unidade
19	CAD_TELNUM	Número do telefone da unidade
20	CAD_CODBCO	Código do Banco onde a unidade recebe o crédito
21	CAD_CODAGE	Código da Agência Bancária
22	CAD_NUMCCE	Número da conta corrente
23	CAD_TIPUNI	Caracterização (Tipo) da unidade
24	CAD_TIPPRE	Caracter. quanto ao Tipo de Prestador de Serviços
25	CAD_NUMCON	Nº contrato/convênio firmado pela unidade com o SUS
26	CAD_DATPUB	Data da Publicação do contrato/convênio (AAMMDD)
27	CAD_QTDMED	Número de consultórios médicos existentes
28	CAD_QTDEQP	Número de equipamentos odontológicos
29	CAD_QTDSIG	Número de salas de gesso existentes na unidade
30	CAD_QTDSPC	Número de salas de pesquisas cirúrgicas na unidade
31	CAD_QTDSCA	Número de salas de cirurgia ambulatorial
32	CAD_TURNS	Período de abrangência do horário atendimento
33	CAD_FLUXOS	Fluxo de clientela atendida na unidade
34	CAD_NIVHRQ	Nível de Hierarquia da unidade
35	CAD_INDMAN	Subord. ou não Ent. Mantenedora (0 - não, 1 – sim)
36	CAD_DATFIS	Data de preenchimento do FCA (AAMMDD)
37	CAD_DATORC	Data de preenchimento do FPO (AAMMDD)
38	CAD_DATCAD	Data de cadastramento no SIA (AAMMDD)
39	CAD_DATATU	Data processam. ref. a última atualiz. (AAMMDD)

6 - Arquivo de Registro Cadastral Único das Unidades Ambulatoriais de cada Estado, para cada mês de competência:

- Nomenclatura: CNUFAAMM.DBF (uf = sigla da Unidade da Federação, aa = ano de referência, mm = mês de referência)
- Formato: DBF
- Descrição: contém registros do cadastro das Unidades Prestadoras de Serviços da rede ambulatorial do SUS
- Utilizado por: aplicativos TAB, TABX, TABWIN

<u>Descrição dos registros</u>

Campo	*Nome*	*Descrição do Campo*
01	CAD_UF	Código do município de localização da unidade segundo o IBGE
02	CAD_GESTAO	Algorítimo para identificar em qual(is) Gestão(ões) a Unidade está cadastrada
03	CAD_CODUNI	Código da Unidade Prestadora de Serviços
04	CAD_NUMREG	Nº do cadastro na Receita Federal (CNPJ/CPF)

Campo	*Nome*	*Descrição do Campo*
05	CAD_UFMUN	Código do município de localização da unidade seg. IBGE
06	CAD_DATREF	Data de Competência (AAMM)
07	CAD_TIPUNI	Caracterização (Tipo de Unidade) da UPS em função dos Serviços que presta
08	CAD_TIPPRE	Caracterização da unidade quanto ao tipo de Prestador de Serviços
09	CAD_NIVHRQ	Nível de Hierarquia da Unidade considerando os tipos de Serviços que presta
10	CAD_QTDMED	Nº de consultórios médicos existentes na Unidade
11	CAD_QTDEQP	Nº de equipamentos odontológicos existentes na Unidade
12	CAD_QTDSIG	Nº de salas de gesso existentes na Unidade
13	CAD_QTDSPC	Nº de salas de pesquisas cirúrgicas na Unidade
14	CAD_QTDSCA	Nº de salas de cirurgia ambulatorial existentes na Unidade
15	CAD_FREQ	Constante igual a um

7 - Arquivo da **Produção Ambulatorial** de cada Estado, para cada mês de competência:

- Nomenclatura: PAUFAAMM.DBC (uf = sigla da Unidade da Federação, aa = ano de referência, mm = mês de referência)
- Formato: DBC (DBF comprimido)
- Descrição: contém registros com informações sobre a produção ambulatorial de cada Unidade Prestadora de Serviços Ambulatoriais, da rede ambulatorial do SUS
- Utilizado por: aplicativos TAB, TABX, TABWIN e CADSIA

Descrição dos registros

Campo	*Nome*	*Descrição do Campo*
01	PA_CONDIC	Sigla do Tipo de Gestão que o Estado ou Município está habilitado: EC= Estado Convencional EP= Estado em Gestão Plena PB= Município em Gestão PAB (NOB) MP= Município em Gestão Plena do Sistema Municipal MS= Município em Gestão Semiplena MN= Município em Gestão Plena NOAS
02	PA_GESTAO	Unidade de Federação + Código Município de Gestão ou UF9999 se a Unidade está sob Gestão Estadual
03	PA_CODUNI	Código da unidade prestadora de serviço (s/ o dv) - Até julho de 2003 o conceito foi o do “Código de Unidades Prestadoras de Serviço do SIASUS” estipulado por cada Secretaria Estadual de Saúde. De agosto de 2003 em diante o conceito é o de “Estabelecimento de Saúde pelo Código Nacional de Estabelecimento de saúde – CNES – código estabelecido em âmbito nacional.
04	PA_DATREF	Data da realização do procedimento (AAMM ou AAAAMM a partir de novembro de 1999)
05	PA_CODPRO	Código de procedimento Ambulatorial Ambulatorial (três posições ou sete posições a partir de novembro de 1999)

Campo	*Nome*	*Descrição do Campo*
06	PA_DOCORIG	Documento original: B = BPA, A = APAC
07	PA_CODESP	Código da Atividade Ambulatorial Médica
08	PA_TIPPRO	Código Grupo de atendimento a que se refere o procedimento realizado
09	PA_TIPATE	Tipo de atendimento
10	PA_FXETAR	Faixa etária do paciente
11	PA_QTDPRO	Quantidade produzida (apresentada)
12	PA_QTDAPR	Quantidade aprovada
13	PA_INDICA	Indicativo de situação quando do processamento: 0 = não aprovado, 5 = aprovado total, 6 = aprovado parcial
14	PA_TIPPRE	Tipo de prestador
15	PA_DATPR	Data de processamento (AAMM)
16	PA_VALPRO	Valor apresentado
17	PA_VALAPR	Valor aprovado
18	PA_UFMUN	Unidade da Federação + município de localização
19	PA_MUNAT	Município de atendimento (campo não utilizado)
20	PA_NUMAPA	Número da APAC (caso seja documento APAC)
21	PA_CODOCO	Código de ocorrência S01 – totalmente aprovado S02 – parcialmente aprovado
22	PA_CIDPRI	Código da CID 10 principal (caso seja APAC)
23	PA_CIDSEC	Código da CID 10 secundário (caso seja APAC)
24	PA_MORFOL	Código do CID 10 de morfologia (caso seja APAC)
25	PA_CNPJ_CC	CNPJ do órgão que recebeu por cessão de crédito
26	PA_RCB	Campo sem utilização
27	PA_RCBDF	Campo sem utilização
28	PA_NH	Nível hierárquico do estabelecimento

DETALHAMENTO, IMPORTÂNCIA E INFORMAÇÕES DOS ARQUIVOS APACSIA/SUS

1 - Arquivo de **APAC dos Pacientes em** [1]**Terapia Renal Substitutiva** de cada Estado, para cada mês de competência:

- Nomenclatura: ACUFAAMM.DBF (uf = sigla da Unidade da Federação, aa = ano de referência, mm = mês de referência)
- Formato: DBF
- Descrição: contém registros com informações cadastrais dos pacientes em [2]Terapia Renal Substitutiva
- Utilizado por: aplicativos TAB, TABX, TABWIN

Descrição dos registros

Campo	*Nome*	*Descrição do campo*
01	APA_CONDIC	CONDIÇÃO DE GESTÃO DO MUNICÍPIO: PB = ATENÇÃO BÁSICA MP = MUNICÍPIO PLENO MS = MUNICÍPIO SEMI-PLENO EC = ESTADUAL CONVENCIONAL EA = ESTADUAL AVANÇADO EP = ESTADUAL PLENO
02	APA_GESTAO	CÓDIGO DE GESTÃO DO MUNICÍPIO
03	APA_CODUNI	CÓDIGO DA UNIDADE PRESTADORA DO SERVIÇO (SEM DÍGITO VERIFICADOR)
04	APA_NUM	NÚMERO DA APAC
05	APA_DATREF	DATA DE COMPETÊNCIA DO ATENDIMENTO
06	APA_DATEM	DATA DE EMISSÃO DA APAC
07	APA_DTINIV	DATA DE INICIO DE VALIDADE DA APAC
08	APA_DTFIM	DATA DE FIM DE VALIDADE DA APAC
09	APA_TIPATE	TIPO DE ATENDIMENTO COBRADO POR APAC.[3](13-TRS; 14-RADIOTERAPIA; 15-QUIMIOTERAPIA)
10	APA_TIPAPA	TIPO DE APAC EMITIDA. (1-INICIAL; 2-CONTINUAÇÃO)
11	APA_CPFPCN	CPF DO PACIENTE
12	APA_CPFRES	CPF DO MÉDICO RESPONSÁVEL PELO ATENDIMENTO
13	APA_NOMERE	NOME DO MÉDICO RESPONSÁVEL PELO ATENDIMENTO
14	APA_PRIPAL	CÓDIGO DO PROCEDIMENTO PRINCIPAL COBRADO PELO ATENDIMENTO
15	APA_MOTCOB	CÓDIGO DO MOTIVO DA COBRANÇA DO PROCEDIMENTO
16	APA_DTOCOR	DATA DA OCORRENCIA NO CASO DE ALTA ÓBITO, MUDANÇA DE PROCEDIMENTO OU TRANSFERÊNCIA
17	APA_CPFDIR	CPF DO DIRETOR DA UNIDADE PRESTADORA DO ATENDIMENTO

1 Esse arquivo contempla os pacientes em procedimentos de APAC e não só de TRS.
2 Procedimentos de APAC e não só de TRS.
3 Os códigos corretos são: 27-TRS; 28-RADIOTERAPIA; 29-QUIMIOTERAPIA.

Campo	*Nome*	*Descrição do campo*
18	APA_NOMEDI	NOME DO DIRETOR DA UNIDADE PRESTADORA DO ATENDIMENTO
19	APA_CONTN	INDICADOR DE CONTINUAÇÃO DE APAC

2 - Arquivo de **Pacientes em Tratamento de Radioterapia** de cada Estado, para cada mês de competência:

- Nomenclatura: PRUFAAMM.DBF (uf = sigla da Unidade da Federação, aa = ano de referência, mm = mês de referência)
- Formato: DBF
- Descrição: contém registros com informações cadastrais dos pacientes em tratamento de radioterapia
- Utilizado por: aplicativos TAB, TABX, TABWIN

Descrição dos registros

Campo	*Nome*	*Descrição do campo*
01	PAR_CONDIC	CONDIÇÃO DE GESTÃO DO MUNICÍPIO: PB = ATENÇÃO BÁSICA MP = MUNICÍPIO PLENO MS = MUNICÍPIO SEMI-PLENO EC = ESTADUAL CONVENCIONAL EA = ESTADUAL AVANÇADO EP = ESTADUAL PLENO
02	PAR_GESTAO	CÓDIGO DE GESTÃO DO MUNICÍPIO
03	PAR_CODUNI	CÓDIGO DA UNIDADE PRESTADORA DO SERVIÇO (SEM DÍGITO VERIFICADOR)
04	PAR_NUM	NÚMERO DA APAC
05	PAR_DATREF	DATA DE COMPETÊNCIA DO ATENDIMENTO
06	PAR_CPFPCN	CPF DO PACIENTE
07	PAR_UFNASC	UNIDADE DA FEDERAÇÃO ONDE NASCEU O PACIENTE
08	PAR_CEPPCN	CEP DO ENDEREÇO DO PACIENTE
09	PAR_MUNPCN	MUNICÍPIO DO ENDEREÇO DO PACIENTE (CÓDIGO DA UF+CÓDIGO DO MUNICÍPIO)
10	PAR_NASCPC	DATA DO NASCIMENTO DO PACIENTE
11	PAR_SEXOPC	SEXO DO PACIENTE. (M-MASCULINO; F-FEMININO)
12	PAR_INITRA	DATA DO PRIMEIRO TRATAMENTO REALIZADO
13	PAR_DIAGPR	CID (CODIGO INTERNACIONAL DE DOENÇAS) DA PATOLOGIA QUE ORIGINOU A DOENÇA
14	PAR_DIAGSE	CID (CODIGO INTERNACIONAL DE DOENÇAS) DA DOENÇA
15	PAR_METAST	INDICAÇÃO DE METASTASE (S-SIM; N-NÃO)
16	PAR_FINALI	FINALIDADE DO TRATAMENTO
17	PAR_DTDIAG	DATA (AAMM) DO DIAGNÓSTICO DO TUMOR

Campo	*Nome*	*Descrição do campo*
18	PAR_DTTRA1	DATA (AAMM) DO 1º TRATAMENTO
19	PAR_DTTRA2	DATA (AAMM) DO 2º TRATAMENTO
20	PAR_DTTRA3	DATA (AAMM) DO 3º TRATAMENTO
21	PAR_ESTAD	CÓDIGO DO ESTÁDIO DO TUMOR
22	PAR_AREA1	CID TOPOGRÁFICO DA ÁREA IRRADIADA 1
23	PAR_AREA2	CID TOPOGRÁFICO DA ÁREA IRRADIADA 2
24	PAR_AREA3	CID TOPOGRÁFICO DA ÁREA IRRADIADA 3
25	PAR_CAMPOS	NÚMERO DE CAMPOS PLANEJADOS

3 - Arquivo de **Pacientes em Tratamento de Quimioterapia** de cada Estado, para cada mês de competência:

- Nomenclatura: PQUFAAMM.DBF (uf = sigla da Unidade da Federação, aa = ano de referência, mm = mês de referência)
- Formato: DBF
- Descrição: contém registros com informações cadastrais dos pacientes em tratamento de quimioterapia
- Utilizado por: aplicativos TAB, TABX, TABWIN

Descrição dos registros

Campo	*Nome*	*Descrição do campo*
01	PAQ_CONDIC	CONDIÇÃO DE GESTÃO DO MUNICÍPIO: PB = ATENÇÃO BÁSICA MP = MUNICÍPIO PLENO MS = MUNICÍPIO SEMI-PLENO EC = ESTADUAL CONVENCIONAL EA = ESTADUAL AVANÇADO EP = ESTADUAL PLENO
02	PAQ_GESTAO	CÓDIGO DE GESTÃO DO MUNICÍPIO
03	PAQ_CODUNI	CÓDIGO DA UNIDADE PRESTADORA DO SERVIÇO (SEM DÍGITO VERIFICADOR)
04	PAQ_NUM	NÚMERO DA APAC
05	PAQ_DATREF	DATA DE COMPETÊNCIA DO ATENDIMENTO
06	PAQ_CPFPCN	CPF DO PACIENTE
07	PAQ_UFNASC	UNIDADE DA FEDERAÇÃO ONDE NASCEU O PACIENTE
08	PAQ_CEPPCN	CEP DO ENDEREÇO DO PACIENTE
09	PAQ_MUNPCN	MUNICÍPIO DO ENDEREÇO DO PACIENTE (CÓDIGO DA UF+CÓDIGO DO MUNICÍPIO)
10	PAQ_NASCPC	DATA DO NASCIMENTO DO PACIENTE
11	PAQ_SEXOPC	SEXO DO PACIENTE. (M-MASCULINO; F-FEMININO)
12	PAQ_INITRA	DATA DO PRIMEIRO TRATAMENTO REALIZADO

Campo	*Nome*	*Descrição do campo*
13	PAQ_DIAGPR	CID (CODIGO INTERNACIONAL DE DOENÇAS) DA PATOLOGIA QUE ORIGINOU A DOENÇA
14	PAQ_DIAGSE	CID (CODIGO INTERNACIONAL DE DOENÇAS) DA DOENÇA
15	PAQ_METAST	INDICAÇÃO DE METASTASE (S-SIM; N-NÃO)
16	PAQ_DTDIAG	DATA (AAMM) DO DIAGNÓSTICO DO TUMOR
17	PAQ_DTTRA1	DATA (AAMM) DO 1º TRATAMENTO
18	PAQ_DTTRA2	DATA (AAMM) DO 2º TRATAMENTO
19	PAQ_DTTRA3	DATA (AAMM) DO 3º TRATAMENTO
20	PAQ_ESTAD	CÓDIGO DO ESTÁDIO DO TUMOR
21	PAQ_MEPREV	NÚMERO DE [4]CAMPOS PLANEJADOS

4 - Arquivo de **Pacientes em [5]Terapia Renal Substitutiva** de cada Estado, para cada mês de competência:

- Nomenclatura: PCUFAAMM.DBF (uf = sigla da Unidade da Federação, aa = ano de referência, mm = mês de referência)
- Formato: DBF
- Descrição: contém registros com informações cadastrais dos pacientes em tratamento de terapia renal substitutiva
- Utilizado por: aplicativos TAB, TABX, TABWIN

Descrição dos registros

Campo	*Nome*	*Descrição do campo*
01	PAC_CONDIC	CONDIÇÃO DE GESTÃO DO MUNICÍPIO: PB = ATENÇÃO BÁSICA MP = MUNICÍPIO PLENO MS = MUNICÍPIO SEMI-PLENO EC = ESTADUAL CONVENCIONAL EA = ESTADUAL AVANÇADO EP = ESTADUAL PLENO
02	PAC_GESTAO	CÓDIGO DE GESTÃO DO MUNICÍPIO
03	PAC_CODUNI	CÓDIGO DA UNIDADE PRESTADORA DO SERVIÇO (SEM DÍGITO VERIFICADOR)
04	PAC_NUM	NÚMERO DA APAC
05	PAC_DATREF	DATA DE COMPETÊNCIA DO ATENDIMENTO
06	PAC_CPFPCN	CPF DO PACIENTE

[4] MESES e não CAMPOS
[5] Procedimentos de APAC e não só de TRS

Campo	*Nome*	*Descrição do campo*
07	PAC_NOMEPC	NOME DO PACIENTE
08	PAC_UFNASC	UNIDADE DA FEDERAÇÃO ONDE NASCEU O PACIENTE
09	PAC_NOMEMA	NOME DA MÃE DO PACIENTE
10	PAC_LOGPCN	LOGRADOURO DO PACIENTE
11	PAC_NUMPCN	NÚMERO DO LOGRADOURO
12	PAC_CPLPCN	COMPLEMENTO DO LOGRADOURO
13	PAC_CEPPCN	CEP DO ENDEREÇO DO PACIENTE
14	PAC_MUNPCN	MUNICÍPIO DO ENDEREÇO DO PACIENTE (CÓDIGO DA UF+CÓDIGO DO MUNICÍPIO)
15	PAC_NASCPC	DATA DO NASCIMENTO DO PACIENTE
16	PAC_SEXOPC	SEXO DO PACIENTE. (M-MASCULINO; F-FEMININO)
17	PAC_INITRA	DATA DO PRIMEIRO TRATAMENTO REALIZADO
18	PAC_DIAGPR	CID (CODIGO INTERNACIONAL DE DOENÇAS) DA PATOLOGIA QUE ORIGINOU A DOENÇA
19	PAC_DIAGSE	CID (CODIGO INTERNACIONAL DE DOENÇAS) DA DOENÇA
20	PAC_INDTRA	INDICAÇÃO PARA TRANSPLANTE (S-SIM; N-NÃO)
21	PAC-INSTRA	INSCRIÇÃO PARA TRANSPLANTE (S-SIM; N-NÃO)
22	PAC_DTINSC	DATA (DDAAMM) DE INSCRIÇÃO
23	PAC_DTTRS1	DATA (AAMM) DO 1º TRANSPLANTE
24	PAC_DTTRS2	DATA (AAMM) DO 2º TRANSPLANTE
25	PAC_DTTRS3	DATA (AAMM) DO 3º TRANSPLANTE
26	PAC_SITTRA	SITUAÇÃO DE TRANSPLANTE

5 - Arquivo de **Pacientes que recebem Medicamentos Excepcionais** de cada Estado, para cada mês de competência:

- Nomenclatura: PFUFAAMM.DBF (uf = sigla da Unidade da Federação, aa = ano de referência, mm = mês de referência)
- Formato: DBF
- Descrição: contém registros com informações cadastrais dos pacientes que recebem medicamentos excepcionais
- Utilizado por: aplicativos TAB, TABX, TABWIN

Descrição dos registros

Campo	*Nome*	*Descrição do campo*
01	PAF_CONDIC	CONDIÇÃO DE GESTÃO DO MUNICÍPIO: PB = ATENÇÃO BÁSICA MP = MUNICÍPIO PLENO MS = MUNICÍPIO SEMI-PLENO EC = ESTADUAL CONVENCIONAL EA = ESTADUAL AVANÇADO EP = ESTADUAL PLENO

Campo	*Nome*	*Descrição do campo*
02	PAF_GESTAO	CÓDIGO DE GESTÃO DO MUNICÍPIO
03	PAF_CODUNI	CÓDIGO DA UNIDADE PRESTADORA DO SERVIÇO (SEM DÍGITO VERIFICADOR)
04	PAF_NUM	NÚMERO DA APAC
05	PAF_DATREF	DATA DE COMPETÊNCIA DO ATENDIMENTO
06	PAF_CPFPCN	CPF DO PACIENTE
07	PAF_NOMEPC	NOME DO PACIENTE
08	PAF_UFNASC	UNIDADE DA FEDERAÇÃO ONDE NASCEU O PACIENTE
09	PAF_NOMEMA	NOME DA MÃE DO PACIENTE
10	PAF_LOGPCN	LOGRADOURO DO PACIENTE
11	PAF_NUMPCN	NÚMERO DO LOGRADOURO
12	PAF_CPLPCN	COMPLEMENTO DO LOGRADOURO
13	PAF_CEPPCN	CEP DO ENDEREÇO DO PACIENTE
14	PAF_MUNPCN	MUNICÍPIO DO ENDEREÇO DO PACIENTE (CÓDIGO DA UF+CÓDIGO DO MUNICÍPIO)
15	PAF_NASCPC	DATA DO NASCIMENTO DO PACIENTE
16	PAF_SEXOPC	SEXO DO PACIENTE. (M-MASCULINO; F-FEMININO)
17	PAF_INITRA	DATA DO PRIMEIRO TRATAMENTO REALIZADO
18	PAF_DIAGPR	CID (CODIGO INTERNACIONAL DE DOENÇAS) DA PATOLOGIA QUE ORIGINOU A DOENÇA
19	PAF_DIAGSE	CID (CODIGO INTERNACIONAL DE DOENÇAS) DA DOENÇA
20	PAF_INDTRA	INDICAÇÃO PARA TRANSPLANTE (S-SIM; N-NÃO)
21	PAF_INSTRA	INSCRIÇÃO PARA TRANSPLANTE (S-SIM; N-NÃO)
22	PAF_DTINSC	DATA (DDAAMM) DE INSCRIÇÃO
23	PAF_DTTRS1	DATA (AAMM) DO 1º TRANSPLANTE
24	PAF_DTTRS2	DATA (AAMM) DO 2º TRANSPLANTE
25	PAF_DTTRS3	DATA (AAMM) DO 3º TRANSPLANTE
26	PAF_SITTRA	SITUAÇÃO DO TRATAMENTO

6 - Arquivo de **Resultado de Exames dos Pacientes em Terapia Renal Substitutiva** de cada Estado, para cada mês de competência:

- Nomenclatura: EXUFAAMM.DBF (uf = sigla da Unidade da Federação, aa = ano de referência, mm = mês de referência)
- Formato: DBF
- Descrição: contém registros com informações cadastrais de resultados de exames dos pacientes que estão em Terapia Renal Substitutiva
- Utilizado por: aplicativos TAB, TABX, TABWIN

Descrição dos registros

Campo	*Nome*	*Descrição do campo*
01	EXA_CONDIC	CONDIÇÃO DE GESTÃO DO MUNICÍPIO: PB = ATENÇÃO BÁSICA MP = MUNICÍPIO PLENO MS = MUNICÍPIO SEMI-PLENO EC = ESTADUAL CONVENCIONAL EA = ESTADUAL AVANÇADO EP = ESTADUAL PLENO
02	EXA_GESTAO	CÓDIGO DE GESTÃO DO MUNICÍPIO
03	EXA_CODUNI	CÓDIGO DA UNIDADE PRESTADORA DO SERVIÇO (SEM DÍGITO VERIFICADOR)
04	EXA_NUM	NÚMERO DA APAC
05	EXA_DATREF	DATA DE COMPETÊNCIA DO ATENDIMENTO
06	EXA_CPFPCN	CPF DO PACIENTE
07	EXA_INDCRE	RESULTADO DE EXAME DE CREATININA
08	EXA_INDUPR	RESULTADO DE EXAME DE UREIA PRÉ-TRATAMENTO
09	EXA_INDUPS	RESULTADO E EXAME DE UREIA PÓS-TRATAMENTO
10	EXA_HEPAT	RESULTADO EXAME DE HEPATITE (P-POSITIVO / N-NEGATIVO)
11	EXA_HBSAG	RESULTADO ANTIGENO DE HBSAG
12	EXA_HIV	RESULTADO DE EXAME DE HIV
13	EXA_HLA	RESULTADO DE EXAME DE HLA

7 - Arquivo de **Cadastro Complementar das Unidades Ambulatoriais de Diálise** de cada Estado, para cada mês de competência:

- Nomenclatura: UDUFAAMM.DBF (uf = sigla da Unidade da Federação, aa = ano de referência, mm = mês de referência)
- Formato: DBF
- Descrição: contém registros com informações cadastrais complementares de cada Unidade Prestadora de Atendimentos APAC de Diálise da rede ambulatorial do SUS
- Utilizado por: aplicativos TAB, TABX, TABWIN

Descrição dos registros

Campo	*Nome*	*Descrição do campo*
01	UDI_CONDIC	CONDIÇÃO DE GESTÃO DO MUNICÍPIO: PB = ATENÇÃO BÁSICA MP = MUNICÍPIO PLENO MS = MUNICÍPIO SEMI-PLENO EC = ESTADUAL CONVENCIONAL EA = ESTADUAL AVANÇADO EP = ESTADUAL PLENO
02	UDI _GESTAO	CÓDIGO DE GESTÃO DO MUNICÍPIO
03	UDI_CODUNI	CÓDIGO DA UNIDADE PRESTADORA DO SERVIÇO (SEM DÍGITO VERIFICADOR)
04	UDI_DATREF	DATA DE REFERÊNCIA
05	UDI_QTDAG1	NÚMERO DE SALAS DE “HBSAG + “
06	UDI_QTDAG2	NÚMERO DE SALAS DE “HBSAG - “
07	UDI_QTDDPI	NÚMERO DE SALAS DE DPI
08	UDI_QTDDPA	NÚMERO DE SALAS DE DPAC
09	UDI_QTDMQP	NÚMERO DE MÁQUINAS DE PROPORÇÃO
10	UDI_QTDMQO	NÚMERO DE OUTRAS MÁQUINAS
11	UDI_QTDMQD	NÚMERO DE MÁQUINAS DE DPI
12	UDI_INDTR1	FILTRO DE AREIA
13	UDI_INDTR2	FILTRO DE CARVAO
14	UDI_INDTR3	ABRANDADOR
15	UDI_INDTR4	DEIONIZADOR
16	UDI_INDTR5	MAQ. OSMOSE REVERSA
17	UDI_INDTR6	OUTROS
18	UDI_HTPMN	HOSPITAL PARA TRANSPLANTE – CÓDIGO
19	UDI_HTPCGC	HTP - CGC
20	UDI_HTPRZ	HTP – NOME
21	UDI_LHCMN	LAB. DE HISTOCOMPATIBILIDADE – CÓDICO
22	UDI_LHCCGC	LHC – CGC
23	UDI_LHCRZ	LHC – NOME

Campo	*Nome*	*Descrição do campo*
24	UDI_HGMN1	HOSPITAL GERAL 1 – CÓDIGO MUNICIPIO
25	UDI_HGCGC1	HGE – CGC
26	UDI_HGRZ1	HGE – NOME
27	UDI_HGMN2	HOSPITAL GERAL 2 – CÓDIGO MUNICIPIO
28	UDI_HGCGC2	HGE – CGC
29	UDI_HGRZ2	HGE – NOME
30	UDI_PCMN1	PATOLOGIA CLÍNICA 1
31	UDI_PCCGC1	PATOLOGIA CLÍNICA - CGC
32	UDI_PCRZ1	PATOLOGIA CLÍNICA – NOME
33	UDI_PCMN2	PATOLOGIA CLÍNICA 2
34	UDI_PCCGC	PATOLOGIA CLÍNICA - CGC
35	UDI_PCRZ2	PATOLOGIA CLÍNICA - NOME
36	UDI_MEDMN	MANUT. EQUIPO. DE DIALISE – CÓDIGO
37	UDI_MEDCGC	MED – CGC
38	UDI_MEDRZ	MED – NOME
39	UDI_MTAMN	MANUT. TRATAMENTO ÁGUA – CÓDIGO MUNICIPIO
40	UDI_MTACGC	MTA – CGC
41	UDI_MTARZ	MTA – NOME
42	UDI_LAAMN	LAB. PARA ANÁLISE DA ÁGUA – CÓDIGO
43	UDI_LAACGC	LAA – CGC
44	UDI_LAARZ	LAA – NOME
45	UDI_RDMN1	SERVIÇO RADIOLOGIA 1
46	UDI_RDCGC1	SERV. RADIOLOGIA – CGC
47	UDI_RDRZ1	SERV. RADIOLOGIA – NOME
48	UDI_RDMN2	SERVIÇO RADIOLOGIA 2
49	UDI_RDCGC2	SERV. RADIOLOGIA – CGC
50	UDI_RDRZ2	SERV. RADIOLOGIA – NOME
51	UDI_USMN1	SERVIÇO ULTRASSONOGRAFIA 1
52	UDI_USCGC1	SERV. ULTRASSONOGRAFIA – CGC
53	UDI_USRZ1	SERV. ULTRASSONOGRAFIA – NOME
54	UDI_USMN2	SERVIÇO ULTRASSONOGRAFIA 2
55	UDI_USCGC2	SERV. ULTRASSONOGRAFIA – CGC
56	UDI_USRZ2	SERV. ULTRASSONOGRAFIA – NOME
57	UDI_APMN1	SERVIÇO DE ANATOMIA E CITOPATOLOGIA 1
58	UDI_APCGC1	SERV. ANATOMIA CITOPATOLOGIA – CGC
59	UDI_APRZ1	SERV. ANATOMIA CITOPATOLOGIA - NOME

Campo	*Nome*	*Descrição do campo*
60	UDI_APMN2	SERV. DE ANATOMIA E CITOPATOLOGIA 2
61	UDI_APCGC2	SERV. ANATOMIA CITOPATOLOGIA – CGC
62	UDI_APRZ2	SERV. ANATOMIA CITOPATOLOGIA - NOME
63	UDI_NFRNM	NOME NEFROLOGISTA RESPONSÁVEL
64	UDI_NFRCPF	CPF NEFROLOGISTA RESPONSÁVEL
65	UDI_DIRNM	NOME DO DIRETOR
66	UDI_DIRCPF	CPF DO DIRETOR

8 - Arquivo de **Ocorrências de APAC (Autorização de Procedimentos Ambulatoriais de Alta Complexidade/Alto Custo)** de cada [6]Município, para cada mês de competência:

- Nomenclatura: TAUFAAMM.DBC (uf = sigla da Unidade da Federação, aa = ano de referência, mm = mês de referência)
- Formato: DBC (compactador COMPDBF)
- Descrição: contém registros correspondentes a cada autorização de procedimentos ambulatoriais de alta complexidade/alto custo paga no município no período
- Utilizado por: aplicativos TAB, TABX, TABWIN

Descrição dos registros

Campo	*Nome*	*Descrição do campo*
01	APA_CONDIC	CONDIÇÃO DE GESTÃO DO MUNICÍPIO: PB = ATENÇÃO BÁSICA MP = MUNICÍPIO PLENO MS = MUNICÍPIO SEMI-PLENO EC = ESTADUAL CONVENCIONAL EA = ESTADUAL AVANÇADO EP = ESTADUAL PLENO
02	APA_GESTAO	CÓDIGO DE GESTÃO DO MUNICÍPIO
03	APA_CODUNI	CÓDIGO DA UNIDADE PRESTADORA DO SERVIÇO (SEM DÍGITO VERIFICADOR)
04	APA_DATREF	DATA DE COMPETÊNCIA DO ATENDIMENTO
05	APA_DATPR	DATA DO PROCESSAMENTO
06	APA_TIPPRE	CARACTERIZAÇÃO DA UNIDADE QUANTO AO TIPO DE PRESTADOR DE SERVIÇOS
07	APA_TIPUNI	CARACTERIZAÇÃO DA UNIDADE QUANTO A ESTRUTURA E COMPLEXIDADE
08	APA_MUNUNI	CÓDIGO DO MUNICÍPIO A QUE PERTENCE A UNIDADE
09	APA_PRIPAL	CÓDIGO DO PROCEDIMENTO PRINCIPAL COBRADO PELO ATENDIMENTO
10	APA_MOTCOB	CÓDIGO DO MOTIVO DA COBRANÇA DO PROCEDIMENTO
11	APA_CIDPRI	CID PRINCIPAL – MORFOLOGIA DO TUMOR

[6] UF e não Município

Campo	*Nome*	*Descrição do campo*
12	APA_CIDSEC	CID SECUNDÁRIO – TOPOGRAFIA DO TUMOR
13	APA_CIDMOR	CID DE MORFOLOGIA
14	APA_MUNRES	CÓDIGO DO MUNICÍPIO DE RESIDÊNCIA DO PACIENTE
15	APA_NATNAC	NATURALIZADO/NACIONALIDADE DO PACIENTE
16	APA_SEXO	SEXO DO PACIENTE
17	APA_INDTRA	INDICAÇÃO PARA TRANSPLANTE? (S;N)
18	APA_TRANSP	QUANTIDADE DE TRANSPLANTES
19	APA_INVAZM	INDICADOR DE SERVIÇO UTILIZADO EM MUNICÍPIO DIFERENTE DO DE RESIDÊNCIA - (S;N)
20	APA_INVAZE	INDICADOR DE SERVIÇO UTILIZADO EM ESTADO DIFERENTE DO DE RESIDÊNCIA - (S;N)
21	APA_IDDAAA	IDADE DO PACIENTE EM ANOS
22	APA_IDDMM	IDADE DO PACIENTE EM MESES
23	APA_TPATEN	TIPO DE ATENDIMENTO (Grupo do Procedimento Principal)
24	APA_TOTAL	VALOR TOTAL DA APAC
25	APA_NUM	NÚMERO DA APAC

DETALHAMENTO, IMPORTÂNCIA E INFORMAÇÕES DOS ARQUIVOS SIH/SUS

1 - Arquivo de Movimento Reduzido da Autorização de Internação Hospitalar de cada Estado, para cada mês de competência:

- Nomenclatura: RDUFAAMM.DBF (uf = sigla da UF, aa = ano de competência, mm = mês de competência)
- Formato: DBC. Está compactado pelo software COMPDBF, no arquivo RDuuaamm.DBC
- Descrição: contém registros correspondentes a cada AIH paga na Unidade da Federação no período, com os campos mais utilizados.

Descrição dos registros

Campo	*Nome*	*Descrição do Campo*
01	UF_ZI	Código da unidade da federação
02	ANO_CMPT	Ano de competência da AIH, no formato aaaa
03	MES_CMPT	Mês de competência da AIH, no formato mm
04	ESPEC	Especialidade da AIH, segundo a tabela de Especialidades
05	CGC_HOSP	CGC do hospital; veja Cadastro de Hospitais
06	N_AIH	Número da AIH
07	IDENT	Identificação da AIH: 1: AIH normal 3: AIH de continuação; este tipo só é utilizado no momento da entrada de dados para o sistema, por só conter os atos realizados e procedimentos autorizados que não puderam ser especificados na AIH de tipo 1 5: AIH de longa permanência e FPT; corresponde a internações de longa duração (notadamente na área de psiquiatria) ou casos FPT (Fora de Possibilidade Terapêutica)
08	CEP	CEP do paciente
09	MUNIC_RESC	Código do município de residência do paciente
10	NASC	Data de nascimento do paciente, no formato aaaammdd
11	SEXO	Sexo do paciente: 0: Ignorado 1: Masculino 3: Feminino
12	UTI_MES_IN	Dias de UTI no mês em que se iniciou a internação em UTI
13	UTI_MES_AN	Dias na UTI no mês anterior ao da alta
14	UTI_MES_AL	Dias na UTI no mês da alta
15	UTI_MES_TO	Total de dias de UTI durante a internação

Campo	*Nome*	*Descrição do Campo*
16	MARCA_UTI	Indica qual o tipo de UTI utilizado pelo paciente desta AIH, conforme Tabela de Tipos de UTI utilizada: 00: Leito sem especialidade ou não utilizou UTI 01: UTI adulto nível II 02: UTI adulto nível III 03: UTI neonatal nível III 04: UTI neonatal nível II 05: UTI pediátrica nível II 06: UTI pediátrica nível III 07: Transplante pediátrico 08: Transplante adulto
17	UTI_INT_IN	Dias de UTI no mês em que se iniciou a internação em UTI intermediária
18	UTI_INT_AN	Dias na UTI intermediária no mês anterior ao da alta
19	UTI_INT_AL	Dias na UTI intermediária no mês da alta
20	UTI_INT_TO	Total de dias de UTI intermediária durante a internação
21	PROC_REA	Procedimento realizado; veja Tabela de Procedimentos
22	VAL_SH	Valor de serviços hospitalares
23	VAL_SP	Valor de serviços profissionais
24	VAL_SADT	Valor de SADT (serviços auxiliares de diagnose e terapia)
25	VAL_RN	Valor de recém-nato
26	VAL_ORTP	Valor de órtese e prótese
27	VAL_SANGUE	Valor de sangue
28	VAL_SADTSR	Valor referente a tomografias e ressonância nuclear magnética pagas diretamente a terceiros, sem rateio. Observação: este valor está somado em VAL_TOT, mas não em VAL_SADT.
29	VAL_TRANSP	Valor referente a transplantes [7](retirada de órgãos), incluindo: - taxa de sala cirúrgica (SH) - retirada de órgão (SP) - exames no cadáver (SADT) - avaliação auditiva (SADT) - exames dos transplantados (SADT) Observação: este valor está somado em VAL_TOT, mas não em VAL_SH, VAL_SP e VAL_SADT.
30	VAL_OBSANG	Valor de analgesia obstétrica
31	VAL_PED1AC	Valor de pediatria - primeira consulta

[7] O correto é: (retirada de órgãos, busca ativa e intercorrência)

Campo	*Nome*	*Descrição do Campo*
32	VAL_TOT	[8]Valor total da AIH: VAL_SH + VAL_SP + VAL_SADT + VAL_RN + VAL_ORTP + VAL_SANGUE + VAL_SADTSR + VAL_TRANSP + VAL_OBSANG + VAL_PED1AC
33	VAL_UTI	Valor referente aos gastos em UTI
34	US_TOT	Valor total da AIH (VAL_TOT), convertido para dólares.
35	DT_INTER	Data de internação, no formato aaaammdd
36	DT_SAIDA	Data de saída, no formato aaaammdd
37	DIAG_PRINC	Diagnóstico principal, segundo a CID
38	DIAG_SECUN	Diagnóstico secundário, segundo a CID
39	COBRANCA	Cobrança, segundo a tabela de motivos de cobrança
40	NATUREZA	Natureza da relação do hospital com o SUS
41	GESTAO	Indica o tipo de gestão do hospital: 0: Gestão estadual 1: Gestão plena municipal 2: Gestão plena estadual
42	MUNIC_MOV	Código do município onde se localiza o hospital
43	COD_IDADE	Unidade de medida da idade: 0: ignorada 2: dias 3: meses 4: anos
44	IDADE	Idade, na unidade do campo COD_IDADE
45	DIAS_PERM	Dias de permanência
46	MORTE	Indica se o paciente teve saída com morte: 0: Não 1: Sim
47	COD_ARQ	Código ident. do registro reduzido de AIH
48	CONT	Contador utilizado em aplicativos; constante = 1
49	NACIONAL	Nacionalidade do paciente
50	NUM_PROC	Número do processamento
51	CAR_INT	Caráter da internação
52	TOT_PT_SP	Número de pontos de Serviços Profissionais nesta AIH
53	CPF_AUT	CPF do auditor que autorizou o pagamento da AIH em caso de homônimos
54	HOMONIMO	Indicador se o paciente da AIH é homônimo do paciente de outra AIH: em branco: não é homônimo [9]1: é homônimo

[8] Em alguns períodos os arquivos de dados disponibilizados pelo DATASUS apresentaram erro, não tendo sido somados todos os valores.
[9] O correto é o código 2: é homônimo e não o código 1

Campo	*Nome*	*Descrição do Campo*
55	NUM_FILHOS	Número de filhos
56	INSTRU	Grau de instrução
57	CID_NOTIF	CID de indicação para realização de laqueadura, conforme a Tabela da CID. Não utilizado em caso de vasectomia
58	CONTRACEP1	Tipo de contraceptivo utilizado
59	CONTRACEP2	Segundo tipo de contraceptivo utilizado
60	GESTRISCO	Indicador se é gestante de risco: 0: não é gestante de risco 1: é gestante de risco Não utilizado em caso de vasectomia
61	INSC_PN	Número de inscrição da gestante no programa de Assistência Pré-Natal
62	SEQ_AIH5	Seqüencial da AIH de longa permanência

Obs.: 1) Os campos 22 a 33, acima, estão na moeda corrente da época.

2) Os campos 55 a 60, são preenchidos em casos de procedimentos de laqueadura tubária (34.022.040), cesareana com laqueadura tubária (35.082.011, 35.083.018, 35.084.014 e 35.085.010) e vasectomia (31.005.098)

3) As estruturas dos arquivos acima citados, não são fixos, sofrendo alterações.

4) Fonte: CD de Movimento de AIH – Dezembro/2001 - © Datasus 2002

As informações destes arquivos também podem ser consultadas usando uma planilha eletrônica, que abre diretamente arquivos dbf. Uma vez abertos, os arquivos podem ser modificados, gerando o relatório que o usuário deseja obter.

GLOSSÁRIO

Aplicativo

É todo arquivo executável destinado a auxiliar o usuário na realização de determinadas tarefas num computador, que possa rodar sob um sistema operacional. O aplicativo realiza uma tarefa por si só, ou seja, não depende de outros programas para funcionar. Por exemplo, o arquivo *winword.exe* é o *Microsoft Word*, aplicativo utilizado para edição de textos. Os arquivos de extensão *.doc, por sua vez, são os documentos criados pelo *Word* e não realizam uma tarefa por si só. Sendo assim, arquivos *.doc não constituem um aplicativo.

Bit

Bi(nary) (Digi)t (Dígito binário) Unidade mínima de informação possível de ser interpretada e armazenada pelo computador. Um bit pode assumir, apenas um de dois valores: 1(um) ou 0(zero).

Bitmap

Representação digital de uma imagem, por um conjunto de bits, em que cada bit corresponde a um pixel (um ponto).

Browser

(Folhear) Navegador: programa usado para ver páginas disponíveis na *internet*. Uma vez indicado o endereço de um sítio, o *browser* recebe as informações disponíveis no sítio e as interpreta, dispondo na tela do computador do usuário imagens, textos, sons, animações, etc.

Bug

(Inseto) Erro na lógica de um programa (erro de programação) que o impede de funcionar corretamente.

Byte

B(inar)y te(rm) (Termo Binário) Conjunto de oito *bits*. Cada *byte* corresponde a um caracter gráfico (letra, número, sinal de pontuação, acentuação, etc.); Unidade de quantidade de informações usado na especificação da capacidade de memória de computadores, tamanho de arquivos, etc, geralmente na forma seus múltiplos: *kilobyte*, *megabyte* e *gigabyte*.

CD-ROM

Compact Disc Read Only Memory (Disco Compacto com Memória Somente para Leitura) Discos compactos *laser* , que contém informação (dados, sons, música) que podem ser lidos, mas não alterados e regravados.

Compactador

Programa que reduz o tamanho de um arquivo, para ocupar menos espaço de armazenamento ou menos tempo para o envio/recepção do mesmo. Ex. *WinZip, ArjFolder*.

Computador

Toda máquina capaz de receber, armazenar e processar dados, de modo organizado e previamente programado e devolvê-los com a resposta para uma tarefa específica.

Default

É a opção que o programa pressupõe que você quer usar, que se torna padrão se você não informar algo diferente. A palavra *default* é francesa e significa falta.

Delete

(Apagar) A palavra *deletar* não existe em português, mas há um traço dela em nosso indelével, ou impossível de remover. Tanto *delete* quanto indelével vêm do latim *deletus*, remover.

Download

Down = baixo + load = carregar (Descarregar) Ato de transferir cópias de um arquivo ou programa de um sítio ou de uma página da *Web* do servidor para o computador do usuário. O mesmo que baixar.

Glossário

Drive

(Acionador) Unidade periférica eletromagnética, geralmente instalada na CPU, que permite a gravação e leitura de dados em disquetes ou em CD e CD-ROM. Para cada um desse suportes de armazenamento de dados há um *drive* distinto.

E-mail

E(lectronic) Mail (Correio Eletrônico) Programa que permite a troca de mensagens pela Internet, criado, em 1971, por Ray Tomlison.

Extensão

Conjunto de três ou quatro letras que identificam um arquivo para que possa ser executado pelo computador. Por convenção toda extensão é precedida de um ponto. Ex. .doc, .html, etc.

FAQ

Frequently Asked Questions (Perguntas Mais Freqüentes) Área de um sítio ou sala de discussão em que estão listadas respostas às perguntas mais comuns em relação a um assunto específico ou serviço.

Freeware

Free + (soft) ware (Software gratuito) Programa de computador distribuído gratuitamente por seu autor, para livre utilização de qualquer usuário.

FTP

File Transfer Protocol (Protocolo para Transferência de Arquivos) Protocolo para transmitir ou receber arquivos pela Internet. Quando se deseja, por exemplo, hospedar um *site* na Internet, a transferência dos arquivos do computador local para o provedor se dá por meio desse protocolo.

Gigabyte

Múltiplo do byte igual a 230 ou 1.073.741.824 bytes. Com freqüência é usado como equivalente a um bilhão de bytes. Simb. GB.

Hiperlink

(Hipervínculo) Palavra, expressão ou imagem que permitem o acesso imediato à outra parte de um mesmo, ou outro documento, bastando ser acionado pelo ponteiro do mouse.

Hipertexto

Formato de arquivo no qual o texto tem ligações. O texto pode ser lido de forma não seqüencial (como se você fosse lendo e pulando as folhas de um livro para frente e para trás). É o formato usado na Internet. Exemplo: você clica e pula para a explicação de outro termo.

Homepage

(Página original; página Internet; página Web; página WWW) Página de entrada ou de abertura de um *site*, escrita em linguagem HTML. Contém uma apresentação geral, um menu e *hiperlinks* para as principais seções de seu conteúdo. Impropriamente é usada como sinônimo de *site*.

HTML

Hypertext Markup Language (Linguagem de Marcação de Hipertexto) Linguagem padrão para criação de páginas em um *site*. Derivada da linguagem SGML (*Standard Generalied Markup Language*) consiste num conjunto de códigos, denominados *tags* ou marcas, inseridos entre parênteses angulares < > e que determinam a função de cada elemento da página. Sua extensão é .html ou .htm. Está última, válida apenas para o *MS-DOS* e *Windows* 3x, porque ambos não reconhecem extensões de arquivos com mais de três letras.

HTTP

Hyper Text Transfer Protocol (Protocolo de Transferência de Hipertexto) Protocolo básico para o trânsito de dados e informações na Internet.

Interface

Ponto de contato e interação entre o computador e o usuário; interligação entre dois equipamentos com funções distintas.

Internet

Conjunto de redes de computadores a nível mundial, que se comunicam, por meio dos protocolos TCP/IP. Entre outros serviços, oferece a cópia de arquivos, correio eletrônico, participação em grupos de discussão e, o principal deles, o acesso à *World Wide Web* – WWW, o mesmo que rede mundial de computadores. Erroneamente, a Internet é usada como sinônimo de *World Wide Web*.

Intranet

Rede interna de informações em uma empresa, que usa o mesmo formato de armazenamento e busca de informações da *Internet*. Usada como forma de comunicação e divulgação de informações internas em uma empresa. O acesso às páginas só é possível aos funcionários da empresa e sempre por meio de senha.

IP

Internet Protocol (Protocolo *Internet*) Padrão de endereçamento, por meio do qual um computador é identificado na *Internet* por um número exclusivo. Baseia-se em um conjunto de 32 *bits* que atribui um endereço ao computador, a fim de identificá-lo na *Internet*. Desempenha funções como rastrear endereços dos nós, caminho para envio de mensagens, reconhecimento de mensagens recebidas.

Kilobyte

Múltiplo do *byte*, igual a 210 ou 1.024 *bytes*. Com freqüência é usado como equivalente a um mil de *bytes*. Simb. KB.

Link

(Vínculo) Forma reduzida de *Hyperlink*. Ligação na *Internet*; clicando em um local, podemos buscar informação referente em outro lugar. Um *link*, na forma de palavra ou expressão, vem sublinhado ou grafado em cor distinta da utilizada para o resto do texto.

Linux

Sistema operacional, multitarefa, para computadores pessoais (PC) desenvolvido pelo finlandês *Linus Torvalds*, em 1991. Disponibilizado gratuitamente na Internet, passou a receber a colaboração de outros programadores, o que tem contribuído para seu aperfeiçoamento.

Login

Código com o qual um usuário se identifica para acessar o servidor de uma rede. O mesmo que *Logon*.

Manager

Gerente

Megabyte

Múltiplo do byte. Equivale a 220 ou 1.048.576 bytes. Com freqüência é usado como equivalente a um milhão de bytes.Simb. MB

Menu

Lista de opções de comandos pertencentes a um programa ou a uma página da *Web*.

Microsoft

Empresa líder mundial em softwares para computadores pessoais e empresariais, fundada, em 1975, por Willian (Bill) H. Gates III e Paul Allen.

MS-DOS

Microsoft Disk Operating Systems (Sistema operacional) Desenvolvido pela *Microsoft*, por encomenda da IBM para equipar seu computador pessoal lançado em 1981, em uso até hoje. Está sendo gradativamente substituído pelo *Windows*, que tem interface mais amigável, gráfica. Ainda muito usado pelos usuários experientes, que extraem o máximo de seus equipamentos.

Multitarefa

É um recurso do sistema operacional que permite que vários aplicativos rodem ao mesmo tempo numa mesma máquina. Não se aplica ao ambiente do MS-DOS, onde um processo precisa ser finalizado para que outro possa começar. Este recurso só foi possível com o ambiente de janelas do *Windows*, onde o usuário pode alternar entre os diversos aplicativos operando em multi-tarefa com simples cliques do mouse

Navegador

Programa utilizado para navegar pela Internet, daí ser chamado também de navegador. Os mais conhecidos são o *Internet Explorer* (IE) da *Microsoft* e o *Navigator* da *Netscape*. Também conhecido como *Browser*.

On line

On, significando posição, em; ou continuidade + *Line*, linha (Em linha, linha contínua) Termo utilizado para designar quando um computador está conectado a uma rede ou qualquer tipo de comunicação entre computadores.

OpenOffice

É um conjunto de aplicativos em OpenSource (código aberto), um *software* gratuito. Está disponível para diferentes plataformas: incluindo *Microsoft Windows*, *Unix, Solaris, Linux e Mac OS X*. A Suíte é compatível com o *Microsoft Office*.

Portal

Site que oferece vínculos organizados por temas a outros *sites* ou serviços.

Programa

Conjunto ordenado de instruções escrito em linguagem específica, que deve ser executada por um computador. Ex. sistemas operacionais, aplicativos, jogos, etc. O mesmo que *software*.

Rede

Conjunto de computadores interligados, de modo a permitir aos usuários o compartilhamento de programas e arquivos. Uma rede pode ser permanente, quando a conexão é feita por cabo, ou temporária, quando por linha telefônica.

Shareware

Programa criado por autor independente. Uma cópia de avaliação, que se pode instalar gratuitamente, é disponibilizada, possibilitando ao usuário a instalação e o conhecimento do que o programa é capaz de fazer. Entretanto, a cópia pode ter um prazo para utilização ou pode não ser completa: - funciona durante um certo tempo, o período de avaliação, (geralmente 30 dias), ou - possui apenas algumas de suas funções ativadas. Após o prazo vencer ou se mais funções são desejadas o programa deverá ser registrado (ou seja, comprado).

Sistema Operacional

Programa que gerencia as funções básicas de um computador, armazenamento e recuperação de informações, que faz comunicação entre o hardware e os demais softwares. Ex. *Windows*, da *Microsoft, Macinstosh* da *Apple* e *Linux*.

Site

(Sítio) Conjunto de documentos escritos em linguagem HTML, pertencentes a um mesmo endereço (URL), disponível na Internet. Erroneamente é empregado como sinônimo de *homepage*.

Software

(Soft = suave ware = utensílio) Termo cunhado por analogia a *hardware*. Conjunto de instruções, programas e dados a eles associados, empregados durante a utilização do computador. O mesmo que programa ou aplicativo.

Unzip

Ato de descompactar um arquivo de extensão .zip

Upload

Up = para cima + *load* = carregar Ato de transferir para um computador remoto cópias de um arquivo ou programa.

URL

Uniform Resource Locator (Localizador de Recurso Uniforme). Padrão de endereçamento na Internet. Especifica o protocolo a ser utilizado para acessar o recurso (http, ftp, *gopher*, etc.); o servidor no qual o recurso está hospedado, nome da empresa ou instituição a qual o *site* pertence; o país de origem. O mesmo que endereço. Ex. http//www.nossosite.com.br.

Utilitário

Programa auxiliar utilizado para tarefas específicas. Ex. compactador de arquivos.

Web

(Teia) Forma reduzida de se referir à WWW.

Webmail

Serviço de correio eletrônico que pode ser utilizado em qualquer computador com acesso à Internet.

Windows

(Janela) Sistema operacional, multitarefa desenvolvido pela *Microsoft Corporation*, a partir de 1983. Apresenta um ambiente de trabalho em que os aplicativos são dispostos na forma de janelas; daí o nome.

Winzip

Um dos mais famosos programas de compactação de arquivo. Extensão .zip.

www

World Wide Web (Teia de Alcance Mundial) Conjunto interligado de documentos escritos em linguagem HTML armazenados em servidores HTTP ao redor do mundo. Foi concebida pelo físico inglês Tom Berners-Lee em 1989.

BIBLIOGRAFIA

LEGISLAÇÃO, NORMAS E TEXTOS CONSULTADOS

01. Apostila de TAB (TAB, TABNET, TABWIN) - Departamento de Informação e Informática do SUS – DATASUS - Ministério da Saúde.

02. Manual de AIH - Ministério da Saúde.

03. Manual do SIA/SUS – Ministério da Saúde.

04. Manual do SIH/SUS – Ministério da Saúde.

05. Portal do Serviço de Processamento de Dados da Previdência Social – SERPRO.

06. Relatório de Gestão 1998/2001 - Secretaria de Assistência à Saúde – SAS - Ministério da Saúde.

07. Série Saúde & Cidadania - Sistemas de Informação em Saúde para Municípios, volume 6. André de Oliveira Carvalho e Maria Bernadete de Paula Eduardo. IDS – FSP/USP – Banco Itaú. São Paulo. 1998.

08. Sítios:

Sistema Nacional de Auditoria – SNA	http://sna.saude.gov.br
Ministério da Saúde – MS	http://www.saude.gov.br
Departamento de Informação e Informática do SUS – DATASUS	http://www.datasus.gov.br
Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE	http://www.ibge.gov.br
Ministério da Fazenda – MF	http://www.fazenda.gov.br
Tribunal de Contas da União – TCU	http://www.tcu.gov.br
Imprensa Nacional – IN (Diário Oficial da União)	http://www.in.gov.br
Ministério da Previdência Social – MPS	http://www.previdenciasocial.gov.br
Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde – CNES	http://cnes.datasus.gov.br
Fundo Nacional de Saúde – FNS	http://www.fns.saude.gov.br
Receita Federal – RF	http://www.receita.fazenda.gov.br
Caixa Econômica Federal – CEF	http://www.cef.gov.br
Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde – SIOPS	http://siops.datasus.gov.br